



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 01 DE CEILÂNDIA
(2024-2028)

Ceilândia/DF
2024

| EQUIPE GESTORA | |
|---------------------------|----------------------------------|
| Diretor | Elisângela Alvarenga Lima |
| Vice-diretor | Hérica Werbênia de Souza Alves |
| Secretário | Gabriel Filipe Teles de Carvalho |
| Supervisor Pedagógico | Jotaly Jacob de Oliveira Teodoro |
| Supervisor Administrativo | Marília Ribeiro Nunes Souza |

| EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA | |
|-----------------------------------------|-----------------------------|
| Coordenadora | Luana Gomes Teixeira Lira |
| Coordenadora | Sandra Paula Mendonça Souza |

| CONSELHO ESCOLAR | |
|-------------------------------|---------------------------------------------|
| Presidente | Luana Gomes Teixeira Lira |
| Vice-presidente | William da Silva |
| Secretário | Hélica Myrna Santos Neves Kozlowsky |
| Relator | Jotaly Jacob de Oliveira Teodoro (suplente) |
| Segmento carreira magistério | Luana Gomes Teixeira Lira |
| Segmento carreira magistério | Jotaly Jacob de Oliveira Teodoro (suplente) |
| Segmento pais | Hélica Myrna Santos Neves Kozlowsky |
| Segmento carreira assistência | William da Silva |
| Segmento carreira assistência | Neudiane Veras Borges |

| EQUIPE ORGANIZADORA | |
|----------------------------|----------------------------------|
| Diretor | Elisângela Alvarenga Lima |
| Vice-diretor | Hérica Werbênia de Souza Alves |
| Supervisor Pedagógico | Jotaly Jacob de Oliveira Teodoro |
| Coordenador local | Luana Gomes Teixeira Lira |
| Coordenador local | Sandra Paula Mendonça Souza |
| Secretário | Gabriel Filipe Teles de Carvalho |
| Orientador educacional | Lorena Sant'Ana Santiago |
| Pedagoga | ----- |
| Apoio Pedagógico | Antônia Vanda da Silva |
| Apoio Pedagógico | Alexssandro Muniz |
| Professora | Rosimeire Bandeira da Costa Lima |
| Professora | Késia Braga Andrade |
| Professora | Steffany Rodrigues Neves |

“Precisamos contribuir para criar a escola que é aventura, que marcha que não tem medo do risco, por isso que recusa o imobilismo. A escola em que se pensa em que se cria em que se fala em que se adivinha a escola que apaixonadamente diz sim a vida”.

Paulo Freire

SUMÁRIO

| | | |
|-----------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| 1 | IDENTIFICAÇÃO | 7 |
| 1.1 | Dados da mantenedora..... | 7 |
| 1.2 | Dados da Instituição | 7 |
| 2 | APRESENTAÇÃO | 8 |
| 3 | HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR | 10 |
| 3.1 | Constituição Históricae Atos de Regulação da Instituição Educacional..... | 10 |
| 3.2 | Caracterização Física | 10 |
| 4 | DIAGNÓSTICO DA REALIDADE | 12 |
| 4.1 | Contextualização..... | 12 |
| 4.2 | Dados de matrícula..... | 14 |
| 4.3 | Taxas de rendimento dos últimos 5 anos | 14 |
| 4.4 | Síntese Analítica da Realidade Escolar | 14 |
| 5 | MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO | 15 |
| 6 | FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR | 16 |
| 7 | PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS | 18 |
| 8 | OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR | 21 |
| 8.1 | Objetivos Gerais e Específicos..... | 21 |
| 8.2 | Metas..... | 24 |
| 9 | FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA | 25 |
| 10 | ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR | 28 |
| 11 | ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR | 48 |
| 11.1 | Organização escolar: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados | 49 |
| 11.2 | Organização dos tempos e espaços..... | 49 |
| 11.3 | Relação escola-comunidade | 50 |
| 11.4 | Relação teoria e prática..... | 50 |
| 11.5 | Metodologias de ensino | 51 |
| 11.6 | Organização da escolaridade: | 52 |
| 12 | PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS | 53 |
| 12.1 | Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar | 53 |
| 12.2 | Projetos Específicos da Unidade Escolar..... | 54 |
| 13 | PROCESSO AVALIATIVO | 99 |
| 13.1 | Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens: | 99 |
| 13.2 | Avaliação institucional: | 101 |

| | | |
|--------|----------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| 13.3 | Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens | 103 |
| 13.4 | Conselho de Classe | 104 |
| 14 | REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO | 105 |
| 14.1 | Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA) | 105 |
| 14.2 | Orientação Educacional (OE) | 105 |
| 14.3 | Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR) | 107 |
| 14.4 | Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário..... | 107 |
| 14.4.1 | Educador Social Voluntário..... | 107 |
| 14.4.2 | Monitor Escolar | 110 |
| 14.5 | Sala de Leitura | 111 |
| 14.6 | Conselho escolar | 111 |
| 14.7 | Profissionais Readaptados | 112 |
| 15 | COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA | 113 |
| 15.1 | Papel e atuação do Coordenador Pedagógico | 113 |
| 15.2 | Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica..... | 114 |
| 15.3 | Valorização e formação continuada dos profissionais da educação | 115 |
| 16 | ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO | 116 |
| 16.1 | Avaliação Coletiva | 116 |
| 16.2 | Periodicidade..... | 116 |
| 16.3 | Procedimentos / Instrumentos e formas de registro..... | 116 |
| | REFERÊNCIAS | 118 |
| | APÊNDICES | 120 |
| | APENDICE A - PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO- PLANO DE AÇÃO | 121 |
| | Dimensão: Gestão Pedagógica..... | 121 |
| | Dimensão: Gestão de Resultados Educacionais..... | 123 |
| | Dimensão: Gestão Participativa | 125 |
| | Dimensão: Gestão de Pessoas | 127 |
| | Dimensão: Gestão Financeira..... | 128 |
| | Dimensão: Gestão Administrativa | 129 |
| | APENDICE B–PLANOS DE AÇÃO | 132 |
| | Plano de ação anual - Coordenação Pedagógica 2024..... | 132 |
| | Plano de ação anual – Sala de recursos 2024 | 136 |
| | Plano de ação anual – EEAA 2024..... | 140 |
| | Plano de ação anual – SOE 2024 | 145 |
| | APENDICE C – AVALIAÇÃO DIAGNOSTICA DO 1º SEMESTRE..... | 148 |
| | APENDICE D – AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL | 197 |

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados da mantenedora

Mantenedora: SEE-DF

CGC 00.394.679/0001-07

Endereço: SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400

Telefone/Fax/e-mail: (61) 3901-3185

Data de Fundação 1ª escola: EC JK Candangolândia em 12/09/57

Fusão FEDF/SEE:13/07/2000

Secretária de Educação em 2024: Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

1.2 Dados da Instituição

Nome da Instituição Escolar

| | |
|---------------------------------|------------------------------------------------------|
| Código da IE | 53016416 |
| Endereço completo | Qnp 14 Área Especial – Setor P Sul – Ceilândia Sul |
| CEP | 72231-400 |
| Telefone | (61) 3410-9394 |
| E-mail | cei01@creceilandia.com |
| Data de criação da IE | 8 de outubro de 2014 |
| Turno de funcionamento | Matutino/Vespertino |
| Nível de ensino ofertado | Educação Básica |
| Etapas e modalidades | Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais |

2 APRESENTAÇÃO

Pensar coletivamente a construção do Projeto Político Pedagógico da escola pressupõe a superação das relações de poder instauradas na organização do trabalho escolar e a construção de práticas democráticas que contribuem para uma educação de caráter transformador. Denota repensar, refletir e incorporar novas ideias e formas democráticas à prática educativa numa perspectiva emancipatória e transformadora da educação, exigindo compromisso político pedagógico dos profissionais que atuam no ambiente escolar.

Esse processo dialético de organização do trabalho pedagógico exige uma significativa análise teórica da prática escolar, a fim de compreender as contradições, limites e possibilidades que a constituem. Assim, a construção de uma proposta transformadora deve empreender ações, no sentido de criar e ampliar os espaços de participação na definição das políticas públicas de educação e na gestão democrática.

A participação e a construção coletiva transformam o projeto político pedagógico num instrumento de democratização das relações e de socialização do saber, pois esse projeto é a própria organização do trabalho escolar como um todo em suas especificidades, níveis e modalidades.

Na perspectiva de uma concepção de educação transformadora, o CEI 01 constrói coletivamente o Projeto Político Pedagógico, que enfatiza que é um grande desafio para a educação, transformar a sociedade.

A escola é o espaço que pode assegurar essas mudanças, difícil de serem realizadas, porém, quando intencionalmente a escola abre o espaço para que ocorra a ação educativa por meio de uma prática que traga para todos as condições necessárias ao exercício da cidadania, a valorização do professor e de todos os profissionais da educação; o trabalho coletivo a prática de uma gestão democrática que envolva toda a comunidade escolar, inclusive as famílias (pais/ e ou responsáveis); o atendimento às diferenças e a diversidade cultural, dessa forma, podemos proporcionar uma educação formadora e transformadora de sujeitos históricos e da realidade.

O Projeto Político Pedagógico do CEI 01 é resultado de estudos pedagógicos, discussões, reflexões, participação dos sujeitos na semana pedagógica, na avaliação institucional, nos conselhos de classe, nas pesquisas e consultas junto à toda comunidade escolar, que ocorre durante todo ano letivo.

A sistematização desse projeto pretende constituir a referência para a organização do trabalho pedagógico escolar, expressando a intencionalidade político-pedagógica de um projeto

de educação e de sociedade articulado aos interesses e necessidades da população buscando sempre a efetivação do processo ensino aprendizagem com qualidade social de modo a oportunizar a aprendizagem do cidadão em suas múltiplas dimensões e na perspectiva da sustentabilidade humana, da cidadania, dos direitos humanos e do respeito à diversidade para todos aqueles que fazem uso da escola pública.

Pensar coletivamente a construção do Projeto Político Pedagógico da Escola pressupõe superar relações de poder instauradas na organização do trabalho escolar criando e construindo práticas democráticas que contribuam para uma educação de caráter transformador. Denota repensar, refletir e incorporar novas ideias e formas democráticas à prática educativa numa perspectiva emancipatória e transformadora da educação, exigindo compromisso político pedagógico dos profissionais que atuam no ambiente escolar. Esse processo dialético de organização do trabalho pedagógico exige uma rigorosa análise teórica da prática escolar.

3 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Educação Infantil 01 de Ceilândia foi criado a partir da extinção da Escola Classe 57 de Ceilândia, que foi demolida para a criação do primeiro e, até a presente data, único centro de Educação Infantil da Ceilândia, que iniciou efetivamente seu primeiro ano letivo no ano de 2015.

Neste ano letivo de 2024 a escola atenderá aproximadamente 368 alunos, oferecendo o 1º ciclo de aprendizagem da Educação Infantil, compreendendo a pré-escola de 04 e 05 anos. Com dezesseis turmas, sendo 08 turmas de 1º Períodos, sendo que 2 dessas de 1º Períodos são reduzidas (Integração Inversa), que atendem crianças de 04 anos e 08 turmas de 2º Períodos sendo que 7 dessas de 2º Períodos são reduzidas (Integração Inversa) e que atendem crianças de 05 anos.

3.1 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional

O Centro de Educação Infantil 01, foi autorizado a ser criado, pela PORTARIA Nº 217 de 8 de outubro de 2014, no DODF Nº 211, seção I, pág. 6 de 9 de outubro de 2014 e teve seu funcionamento efetivamente iniciado em 2015, a partir da proposta do Governo do Distrito Federal, visando o atendimento exclusivo a crianças na faixa etária de 04 e 05 anos.

Atendendo ao que determina a LDB, a Escola cumpre um calendário oficial de 200 dias letivos, com uma jornada de 5 horas de efetivo trabalho escolar, totalizando 800 horas. As turmas estão distribuídas no turno diurno, pela manhã no período das 7h 30min às 12h 30min e à tarde das 13h00min às 18h00min.

3.2 Caracterização Física

O Centro de Educação Infantil 01 de Ceilândia possui 08 salas de aula, com carteiras e cadeiras (móvel adequada para crianças da Educação Infantil) e um quadro branco para cada sala de aula. A cada 2 (duas) salas de aula tem-se um banheiro para atender ambas as salas, os banheiros dentro das salas de aula são compostos por 3 vasos um chuveiro e bancada tripla baixa com pias e torneiras. Há também outras salas destinadas à: direção com ante - sala de apoio a direção, sala de serviço de orientação educacional, sala de recursos, salas dos professores, sala de coordenação, sala de mecanografia, secretaria com sala de arquivo, guarita

para os vigilantes com banheiro interno, pátio coberto com bebedouros e banheiro adaptado para cadeirante, banheiro adulto masculino e feminino (para professores/as e funcionários/as), parquinho infantil com areia e casa de bonecas, banheiros masculinos e femininos (infantil) e bebedouros próximos à área do parquinho, refeitório para as crianças, onde realizam suas refeições em boas condições de alimentação, higiene e segurança, cozinha/cantina com fogão industrial com forno embutido), freezer da CREC), geladeira, liquidificador e outros utensílios possui ainda um depósito interno para guardar e armazenar gêneros alimentícios, sala dos auxiliares com banheiro interno, depósito de material pedagógico e de material de limpeza, também possui gás encanado (4 botijões P-40) e caixa d'água que ficam na sala de máquinas localizada no fundo da escola. O CEI 01 também possui um estacionamento interno privativo.

4 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

4.1 Contextualização

A comunidade a qual a escola está inserida revela-se heterogênea, se de um lado temos crianças advindas de pais atuando no serviço público: professor, policial militar, enfermeiro, bombeiro e dono do comércio local, dentre outras profissões; do outro lado temos crianças advindas de pais atuando como pedreiro, diarista, balconista vendedor, carroceiro, autônomo, desempregado, dentre outras profissões cabendo ressaltar aqui que todas as profissões supracitadas foram relacionadas aqui simplesmente para caracterizar as condições sociais e financeiras da comunidade escolar local e que todas as profissões elencadas aqui têm seu valor e sua importância reconhecidos pela escola apesar de não ter um valor financeiro reconhecido igualmente pela sociedade na qual está inserida a escola. A maioria das crianças reside no próprio setor.

Algumas crianças apresentam problemas comportamentais oriundos de alguma desestruturação familiar e / ou social, o que pode refletir negativamente no desenvolvimento global da criança. Outro fator social que pode agravar a situação de algumas crianças é a dependência química de álcool e drogas de familiares, muito comum nos lares levando às crianças e os jovens a delinquência e ao tráfico de drogas.

Percebe-se que, em sua maioria, as crianças não têm muitas atividades culturais, nunca frequentaram, ou frequentam pouco, cinemas, shows musicais e outros. As atividades de cultura e lazer mais praticadas pelas crianças são ouvir música, ver TV ou brincar na rua, próximo a mediações de suas casas.

Esses fatos geram a necessidade de desenvolver ações alternativas que viabilizem a melhoria da qualidade de vida em toda comunidade e, em especial, na escola.

Assim, a escola tem como objetivo desenvolver estratégias que não permitam a evasão escolar buscando maior envolvimento e responsabilidade da comunidade escolar, buscando estratégias de parcerias escola- famílias, resignificando as ações pedagógicas. A equipe gestora, coordenação, e docentes da escola lutam em uma tarefa diária para oferecer melhores condições possíveis de cultura e educação através dos projetos e outras ações.

O que temos? Temos uma escola que necessita de transformações e crescimento. Temos uma sociedade injusta na distribuição de renda, que discrimina quanto ao gênero, raça, credo, que apresenta desigualdade social, o que resulta em uma desestrutura familiar, base da educação. Temos uma escola que muitas vezes é assistencialista asoberbada de atribuições que, devido às condições socioeconômicas atuais se obriga a acumular diferentes funções,

sobrecarregando seus profissionais. Temos professores comprometidos com a educação na sua grande maioria, com formação que desejam avançar, acompanhar as mudanças desse mundo globalizado, muitas vezes impossibilitados até mesmo de sonhar, devido à precarização da educação. Temos funcionários com boa vontade, com grande desejo de participar e fazer parte da história da educação, responsáveis e competentes, que lutam pela dignidade da profissão que nem sempre lhe é grata. Que escola buscamos? Buscamos aprimorar a cada dia, criar, renovar! Não perder a alegria, à vontade e a disposição de sermos pedagogos-gestores, atuando e deliberando com conhecimento de causa e utilizando intervenções dialógicas.

Lutamos para que nossas crianças sejam inseridas num contexto de múltiplas e constantes mudanças, inclusive nossas crianças com necessidades educacionais especiais, que clamam, de uma vez por todas, por uma inclusão de qualidade. Que eles sejam agentes construtores do conhecimento em perfeita harmonia com seus semelhantes; que sejam livres e autônomos para criar e recriar os projetos de vida que realmente contemplem suas expectativas; que sejam participantes ativos de um processo de aprendizagem com valores emancipatórios e que sejam conscientes dos princípios e relações norteadores da formação de performances definidas por habilidades e competências adequadas ao mundo globalizado.

Esse desejo não é simples de ser realizado. Ele exige ações como: repensar as metodologias; atualizar os conteúdos a serem trabalhados; observar e analisar a rede de relacionamentos entre os diversos grupos da escola; incentivar e permitir que o novo aconteça; estimular a cooperação entre os atores; possibilitar meios para que não haja exclusão, para que as relações massificadas sejam substituídas pela participação; motivar; criar condições para o bem-estar no ambiente escolar; participar e encorajar a luta pela dignidade do trabalho.

Realizar ações que transcendam à relação ensino-aprendizagem. Ações que valorizem o ser humano. Qualquer relação seja de ensino, afetiva, profissional, ou de qualquer outra natureza, deve ser transparente. Deve ser verdadeira. Verdadeira no sentido mais restrito da palavra. O educador deve expressar suas intenções, deixar claro aquilo que pretende oferecer: conhecimento, educação, afeto, trabalho, e aquilo que pretende aceitar em troca. Há que se firmar um contrato, tácito ou explícito entre educador e educando. Ser ético. Valorizar o relacionamento humano. “Ensinar exige a corporificação das palavras pelo exemplo.” (FREIRE apud PAIVA, 1990, p. 83). Sua força é inquestionável. Mostrar princípios por meio do exemplo. Por fim, queremos a escola como um polo irradiador de cultura baseada em princípios de construção de uma cidadania. Desencadeadora de valores que operacionaliza através de projetos socializantes, promovendo desafios para efetiva participação e engajamento de todos

envolvidos com o processo de aprendizagem para seu fim único, a valorização e crescimento pessoal.

4.2 Dados de matrícula

| | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
|---------------------|------|------|------|------|------|
| 1º Período (4anos) | 156 | 174 | 142 | 208 | 186 |
| 2º Período (5 anos) | 162 | 142 | 158 | 138 | 182 |
| TOTAL | 318 | 316 | 300 | 346 | 368 |

4.3 Taxas de rendimento dos últimos 5 anos

Taxas de abandono (%)

| | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 |
|---------------------|------|------|------|------|------|
| 1º Período (4anos) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2º Período (5 anos) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| TOTAL | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

4.4 Síntese Analítica da Realidade Escolar

Nos últimos cinco anos, O Centro de Educação Infantil 01 de Ceilândia tem atendido uma média de 360 crianças por ano, com um público mínimo de 300 crianças em 2022 e um máximo de 368 crianças em 2024. Essa variação mostra uma demanda constante e crescente por vagas para crianças de 4 e 5 anos. É importante salientar que o CEI 01 é o único centro de Educação Infantil em Ceilândia e todos os anos existe alta procura por novas vagas, mesmo quando todas as disponíveis já tenham sido preenchidas.

Apesar da alta demanda por vagas e, levando em consideração a proximidade regional com o Centro de Ensino Especial 01 de Ceilândia, a escola vem recebendo de maneira crescente crianças advindas do programa Educação Precoce. Essas crianças, muitas vezes, têm direito a turmas reduzidas devido às suas necessidades específicas. Este fato evidencia a imprescindibilidade de novas Escolas que atendam a primeira infância na cidade satélite de Ceilândia. A criação de novos centros não apenas aliviaria a sobrecarga existente, mas também

garantiria que todas as crianças recebam a atenção e os cuidados adequados às suas necessidades.

Além disso, uma solução complementar seria a criação de novas turmas de Educação Infantil dentro das Escolas Classes já existentes. Isso permitiria uma distribuição mais equitativa das vagas e asseguraria que a Secretaria de Educação do DF possa atender de forma eficaz tanto a demanda por turmas regulares quanto a necessidade de turmas reduzidas para as crianças que delas necessitam. A expansão das ofertas de vagas e a criação de novos centros são passos essenciais para garantir que todas as crianças de Ceilândia tenham acesso à educação infantil de qualidade.

5 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

| | |
|----------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Missão | Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade. |
| Visão | Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência. |
| Valores | <ul style="list-style-type: none"> • Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos. • Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão. • Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados. • Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino. • Integridade: transparência e ética nas ações. • Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro. • Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação. |

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

6 FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Valorizar a educação como um instrumento de interação social e de humanização, proporcionando uma educação de qualidade através de um trabalho de parceria entre os pais, alunos e profissionais da educação, num processo cooperativo de formação de indivíduos plenos e aptos a construir a sua própria autonomia e cidadania, reconhecendo se, como ser único, mas também coletivo elevando assim, a qualidade do ensino público, para que as crianças desenvolvam integralmente suas capacidades cognitivas num ambiente prazeroso e agradável que permita a criança sentir prazer em sua permanência, assegurando, assim, o acesso da criança de 04 e 05 anos na escola.

A educação segundo Freire (1996) “é sempre uma forma de intervenção no mundo, para mudá-lo ou para mantê-lo como está”. Nesta direção, o nosso projeto político-pedagógico foi construído numa perspectiva emancipatória, a educação desenvolvida vem contribuir para recuperar a voz perdida, negada, silenciada do negro, do índio e da classe excluída. Queremos recuperar sua história, questionar o porquê de seu silêncio, da submissão e opressão vivenciadas. Queremos uma educação que vise à transformação, por isso é necessário questionar estas relações, não as aceitar como naturais, como insuperáveis, como se nada tivessem a ver conosco. Se os educandos e a própria comunidade não tiverem a sua história contada, valorizada e suas práticas culturais compreendidas, eles possuirão mais dificuldades para compreender o mundo e valorizar o seu saber, a sua cultura.

Nesta perspectiva, a educação para Freire (1996), passa necessariamente pela intervenção democrática do educador, pela construção de uma relação dialógica e de respeito ao educando, aos seus saberes, que demanda o conhecimento das condições concretas em que vive, as quais condicionam seu pensar, sua cultura sua história. Conhecer a realidade em que os educandos vivem é fundamental para ter acesso à maneira como pensam e perceber o que sabem e como sabem. Para melhor realizar nosso trabalho pretendemos desenvolver durante todo o ano os princípios epistemológicos que se fundamentam em três dimensões a partir de Boff (1999) e Schulze (2006): visão de homem, concepção de educação, contexto sócio-histórico e cultural.

Entende-se como visão de homem um ser capaz de transformar-se e transformar o contexto em que vive, fundamentado em uma dimensão ética e estética, buscando uma perspectiva cristã de relação harmoniosa com o outro e com o mundo natural. Compreende-se como concepção de educação o desenvolvimento integral do ser humano, ser no mundo em

contato com o outro, transcendendo fronteiras em benefício de uma coletividade. Define-se como contexto sócio-histórico e cultural num espaço de interação e de confluência das estruturas sócio político-econômicas e culturais nos níveis global e local em que os sujeitos, de forma crítica, possam integrar-se em contextos mutantes.

Assim a função social do CEI 01 busca a formação integral na construção de conhecimentos, que sejam baseados na integração e reflexão de sujeitos que aprendem e ensinam. Uma escola em movimento constante sendo um instrumento valioso para assegurar não só o sucesso das aprendizagens, mas também orientando o trabalho pedagógico e as ações administrativas e financeiras, por meio de diversas formas de planejamentos, todas integradas no diálogo e na busca de soluções dos problemas, com base na ação coletiva e social.

A educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. A escola, instituição formal de educação, muitas vezes o equipamento público mais próximo da comunidade, é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções. Essa instituição se vê como educadora, mas também como “protetora” e isso tem provocado debates acerca não só de sua especificidade, mas também dos novos atores sociais que buscam apoiá-la no exercício dessas novas funções e dos movimentos e organizações que igualmente buscam a companhia dessa instituição escolar para constituí-la e, talvez, ressignificá-la. (Currículo em Movimento, Caderno 1, SEEDF, 2014a, p. 10)

7 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

“Portanto, são muitas as singularidades que constituem um território e que não cabem nessas poucas páginas, mas que já são capazes de provocar uma reflexão acerca do que constitui esse lugar, seus povos, seu ambiente natural e cultural e sobre como esses elementos precisam ser pensados na vivência de uma prática educativa que possui uma perspectiva de educação integral.” (SEEDF, Currículo em Movimento da Educação Infantil. 2018. p. 13).

Nesse sentido, para que possamos proporcionar uma educação de qualidade tendo por base o desenvolvimento humano de forma global e harmônica respeitando as individualidades é necessário engajamento de todos na mobilização de ações em favor da transformação positiva da realidade social. Portanto, é indispensável a participação e o envolvimento de toda a comunidade escolar para que a mudança realmente ocorra e possamos resgatar os bons costumes e valores. Dessa maneira, “destaca-se que a intencionalidade do trabalho educativo com crianças das mais diversas culturas deve estabelecer vínculos com seus valores culturais, sociais, históricos e econômicos de suas comunidades” (Currículo em Movimento da Educação Infantil/SEEDF. 2018. P. 15). Por tanto os valores suscitados foram fundamentados nos eixos da cidadania, diversidade e sustentabilidade humana, assim os princípios orientadores das práticas pedagógicas elencados coletivamente foram definidos pela comunidade escolares, depois de discutidos, compreendidos e deliberado coletivamente:

1. Compromisso com o desenvolvimento da escola como um todo, atuando com agentes transformadores da comunidade escolar;
2. Promoção e formação de crianças críticas, autônomas e atuantes conscientes de seu papel na sociedade;
3. Defender a criatividade por ser ela o pilar necessário à inovação e renovação. Resgatando a herança sociocultural, tornando o ambiente escolar em um espaço de conhecimento e construção;
4. Respeito e a tolerância ao próximo, como base imprescindível ao desenvolvimento da coletividade em um universo tão diverso como o nosso;
5. Enfoque nas questões sociais emergentes, contextualizados em nossa comunidade;
6. Interatividade, compartilhamento e cooperação a partir das relações entre os múltiplos agentes educacionais;
7. Enfoque o desenvolvimento do profissional da educação em sua totalidade, considerando aspectos como inclusão, diversidade, multiculturalismo, dentre outros;

8. Construção e adequação de um currículo a partir dos saberes da experiência sócio - histórica e cultural, do aprendiz e da comunidade estabelecendo, na rotina pedagógica escolar um horário diário ou semanal – roda da conversa – para dialogar com as crianças sobre as situações vividas na escola, seus problemas e dificuldades de vida/relacionamentos focando na escuta sensível das problemáticas narradas visando posteriormente as intervenções necessárias que contribuam na formação crítica e ampliação da visão do mundo destas crianças;
9. Ações pedagógicas que permitam a superação da dicotomia teoria / prática desde o início do ano letivo;
10. Cultura de autoavaliação da aprendizagem, do aprendiz, do educador e da Comunidade escolar;
11. Formação teórica - prática com base histórica, filosófica e psicológica permitindo a compreensão concreta dos problemas da educação na comunidade em que estamos inseridos;
12. Ênfase na capacidade de atualização e construção dos novos conhecimentos, mediante pesquisa e apropriação de novas tecnologias;
13. Priorização do ensino dinâmico e criativo;
14. Considerações de valores éticos e políticos no desenvolvimento do ensino;
15. Abordagem de temas sociais no desenvolvimento dos conteúdos;
16. Valorização das iniciativas das crianças;
17. Desenvolvimento de atividades diversificadas e inovadoras;
18. Desenvolvimento de práticas de participação solidária;
19. Incentivo aos trabalhos criativos;
20. Interação escola/comunidade;
21. Valorização e estimulação da atitude investigadora na construção do conhecimento.
22. Intermediar o conhecimento da criança, construindo o conhecimento, atitudes, comportamentos e habilidades;
23. Ser flexível, receptivo e crítico, inovando e pesquisando conhecimentos e novos caminhos que favoreçam a aprendizagem;
24. Estabelecer com clareza os objetivos a atingir, identificando as partes mais importantes;
25. Trabalhar em equipe junto à comunidade educativa, na formação da criança;
26. Ter sensibilidade para autoavaliar tendo como base o desempenho das crianças;
27. Ser referencial de comportamentos ético e cívico;

28. Acolhimento dos alunos da Educação Infantil com atividades especiais de adaptação ao novo espaço;
29. Consolidação das relações interpessoais entre os diferentes profissionais que trabalham na escola e suas funções;
30. Estabelecimento de regimento escolar interno constituído das regras de funcionamento administrativo e pedagógico da escola.

8 OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR

8.1 Objetivos Gerais e Específicos

| Dimensão 1- Gestão Pedagógica | |
|--------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Objetivo Geral | <ul style="list-style-type: none"> • Garantir a qualidade do processo educativo na instituição de ensino da Educação Infantil. |
| Objetivos Específicos | <ul style="list-style-type: none"> • Encaminhar os trabalhos pedagógicos baseados nos eixos temáticos e temas transversais levando em consideração o Currículo em Movimento da Educação Infantil; • Valorizar a atividade de Coordenação Pedagógica, como espaço privilegiado para o desencadeamento de um trabalho coletivo e interdisciplinar; • Oportunizar a toda comunidade escolar momentos de sensibilização e convivência, para garantir o acesso e a permanência dos alunos com necessidades educacionais especiais; • Realizar reuniões pedagógicas e conselho de classe conforme previsão do calendário escolar ou sempre que se fizerem necessárias para implementar e rever a ação pedagógica, com o sentido de acompanhar o processo ensino-aprendizagem e de avaliação, analisando e debatendo todos os componentes da aprendizagem dos alunos e propondo alternativas para a superação das dificuldades surgidas. |

| Dimensão 2- Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais | |
|---------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Objetivo Geral | <ul style="list-style-type: none"> • Assegurar que todos os estudantes tenham a oportunidade de aprender e desenvolver suas competências de forma eficaz e equitativa. |
| Objetivos Específicos | <ul style="list-style-type: none"> • Criar condições para que todos as crianças desenvolvam suas capacidades e aprendam o necessário para a vida em sociedade permitindo exercitar sua cidadania, partindo da |

| | |
|--|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | <p>compreensão da realidade, para que possa contribuir em sua transformação;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definir metas de aprendizagem próprias para Educação Infantil, de acordo com o previsto na LDB 9.394/96, Parâmetros Curriculares Nacionais e Currículo em Movimento: Educação Infantil SEE / DF; • Repensar e planejar coletivamente ações pedagógicas visando a integração e a inserção de eixos transversais redirecionando tanto as práticas pedagógicas em sala de aula, como também incluindo e garantindo a participação efetiva da comunidade escolar visando redimensionar assim as ações pedagógicas para o fim necessário desde que sejam deliberadas coletivamente e que estejam previstas no PPP. |
|--|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

| Dimensão 3- Gestão Participativa | |
|-----------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Objetivo Geral | <ul style="list-style-type: none"> • Envolver todos os membros da comunidade escolar, incluindo professores, alunos, pais, funcionários e a comunidade local, no processo de tomada de decisões e na implementação de ações voltadas para a melhoria do ambiente educacional. |
| Objetivos Específicos | <ul style="list-style-type: none"> • Oportunizar aos professores, pais e profissionais da educação, a participação na construção do Projeto Político Pedagógico promovendo a integração escola-comunidade; • Refletir sobre o fazer pedagógico da Escola, com base no Projeto Político Pedagógico, no sentido de planejar ações conjuntas a serem efetivadas durante o período da Gestão; • Elevar o índice de satisfação/ aprovação da comunidade escolar em relação ao perfil e desempenho profissional da escola; Lei de Gestão democrática Lei N° 4751 / 2012. |

| |
|--------------------------------------|
| Dimensão 4- Gestão de Pessoas |
|--------------------------------------|

| | |
|-----------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Objetivo Geral | <ul style="list-style-type: none"> • Garantir que todos os membros da equipe escolar estejam bem preparados, motivados e apoiados para desempenharem suas funções de maneira eficaz e eficiente. |
| Objetivos Específicos | <ul style="list-style-type: none"> • Oportunizar momentos de efetiva participação dos auxiliares em educação da escola em reuniões administrativo-pedagógicas e nas avaliações institucionais, já previstas no calendário da rede; • Propiciar aos professores (as) o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades relativos aos métodos e técnicas para a melhoria das práticas pedagógicas da escola, nos momentos de estudos nas coordenações pedagógicas coletivas; • Garantir reuniões mensais com os conselhos escolares visando garantir suas ações no ambiente escolar. |

| | |
|------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Dimensão 5- Gestão Administrativa | |
| Objetivo Geral | <ul style="list-style-type: none"> • Garantir a organização, eficiência e transparência dos processos administrativos, financeiros e operacionais, de modo a proporcionar um ambiente adequado para o ensino e a aprendizagem. |
| Objetivos Específicos | <ul style="list-style-type: none"> • Assegurar o funcionamento adequado da escola, cuidar da conservação do edifício; registrar e controlar bens patrimoniais; coordenar e controlar o funcionamento da cantina escolar; • Gerir os meios administrativos como documentação, escrituração escolar e de pessoal; organização e atualização de arquivos; expedição, registro e controle de expediente; • Assegurar a execução das normas e orientações superiores. |

| | |
|--------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Dimensão 6- Gestão Financeira | |
| Objetivo Geral | <ul style="list-style-type: none"> • Prover o uso eficiente, eficaz e transparente dos recursos financeiros disponíveis, garantindo que esses recursos sejam |

| | |
|-----------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | direcionados de forma a apoiar e melhorar a qualidade do ensino e as condições de aprendizagem. |
| Objetivos Específicos | <ul style="list-style-type: none"> • Suprir as necessidades básicas das escolas, de forma a assegurar-lhes condições mínimas de funcionamento e a manutenção de suas atividades; • Estimular a participação da comunidade, do conselho escolar e do conselho fiscal, junto às necessidades financeiras da escola; • Contribuir para a autonomia administrativa e financeira; |

8.2 Metas

| Dimensão | METAS | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 |
|--------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|------|------|------|
| 1 4 11 12 13 18 | A promoção de ações pedagógicas diferenciadas juntamente com a família e com o Conselho Tutelar (caso necessário) visando garantir a matrícula, a frequência e permanência escolar. | X | | | |
| 3 4 | A inclusão de crianças com necessidades educacionais especiais assegurando-lhes a interação com as demais crianças e com toda comunidade escolar. | X | | | |
| 1 2 5 6 7 8 | A implementação de um processo pedagógico efetivo considerando as crianças em sua totalidade observando suas especificidades, com também suas diferenças e suas formas de conhecer o mundo por meio do brincar | X | | | |
| 14 15 17 | A promoção e a garantia de recursos financeiros para a manutenção e o | X | | | |

| | | | | | |
|---------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---|--|--|--|
| | desenvolvimento de uma Educação Infantil pública e de qualidade. | | | | |
| 8 10 11 12 13 | O fortalecimento das relações entre a escola e as famílias e/ou responsáveis pelas crianças. | X | | | |
| 9 15 18 19 | A realização de ações pedagógicas diagnósticas e pesquisas para intervenções com políticas públicas no âmbito escolar priorizando melhorias nas dimensões administrativas e financeiras. | X | | | |
| 14 | A criação de espaços físicos equipamentos e brinquedos e espaços adequados considerando as necessidades especiais e a diversidade cultural. | X | | | |
| 8 9 11 12 13 | A participação da comunidade escolar e dos professores no processo da elaboração implementação e avaliação das ações pedagógicas na educação infantil. | X | | | |

9 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Considerando o homem um ser social, ele atua e interfere na sociedade, se encontra com o outro nas relações familiares, comunitárias, produtivas e também na organização política, garantindo assim sua participação ativa e criativa nas diversas esferas da sociedade. O homem, como sujeito de sua história, segundo Santoro “... é aquele que na sua convivência coletiva compreende suas condições existenciais, transcende-se e reorganiza-as, superando a condição de objeto, caminhando na direção de sua emancipação participante da história coletiva”.

Partindo do pressuposto que o homem se constitui um ser histórico, faz-se necessário compreendê-lo em suas relações inerentes a natureza humana. O homem é, antes de tudo, um ser de vontade, um ser que se pronuncia sobre a realidade, em um processo pela dimensão histórica por representar a própria história individual do ser humano e da sociedade em sua evolução. É um fato existencial porque o homem se faz ser homem – processo constitutivo do ser humano.

É um fato social pelas relações de interesses e valores que movem a sociedade num movimento contraditório de reprodução do presente e da expectativa de transformação futura.

É intencional ao pretender formar um homem com um conceito prévio de homem. Segundo Boff (2000, p.77) se faz necessário desenvolver uma educação que nos abra para uma democracia integral, capaz de produzir um tipo de desenvolvimento socialmente justo e ecologicamente sustentado. Vista como processo de desenvolvimento da natureza humana, a educação tem suas finalidades voltadas para o aperfeiçoamento do homem que dela necessita para constituir-se e transformar a realidade.

Já o conhecimento é uma atividade humana que busca explicar as relações entre o homem e a natureza. Dessa forma, o conhecimento é produzido nas relações sociais mediadas pelo trabalho.

O conhecimento humano adquire diferentes formas: senso comum, científico, teológico e estético, pressupondo diferentes concepções, muitas vezes antagônicas que o homem tem sobre si, sobre o mundo e sobre o conhecimento. O conhecimento pressupõe as concepções de homem, de mundo e das condições sociais que o geram configurando as dinâmicas históricas que representam as necessidades do homem a cada momento, implicando necessariamente nova forma de ver a realidade, novo modo de atuação para obtenção do conhecimento, mudando, portanto, a forma de interferir na realidade.

Conforme Veiga (1995, p.27): “O conhecimento escolar é dinâmico e não uma mera simplificação do conhecimento científico, que se adequaria à faixa etária e aos interesses dos alunos”. Dessa forma, o conhecimento escolar é resultado de fatos, conceitos e generalizações, sendo, portanto, o objeto de trabalho do professor.

O conhecimento não ocorre individualmente. Ele acontece no social, gerando mudança interna e externa no cidadão e nas relações sociais, tendo sempre uma intencionalidade.

A escola é condicionada pelos aspectos sociais, políticos e culturais, mas contraditoriamente existe nela um espaço que aponta a possibilidade de transformação social.

A educação possibilita a compreensão da realidade histórica - social e explicita o papel do sujeito construtor / transformador dessa mesma realidade. A escola deve ser valorizada como

espaço social responsável pela apropriação crítica e histórica do conhecimento enquanto instrumento de compreensão da realidade social e atuação crítica e democrática para a transformação desta realidade.

A escola precisa tornar-se um espaço de criação e de crítica cultural. É preciso que a criança possa participar de festas, peças de teatro, jogos, danças, redação de contos, poesias etc.

Desta maneira as concepções teóricas, aqui permeiam pela base teórico-metodológica do currículo da SEEDF está sustentada na Psicologia Histórico-Cultural e na Pedagogia - Histórico - Crítica, onde o homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca.

Metodologia de ensino adotada pelo CEI 01 CREC, está em conformidade com os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento da Educação Infantil, reconhecendo a criança em sua individualidade, respeitando suas diferenças, preferências singularidades, entendendo-as como membros ativos e participantes da construção do seu aprendizado. As atividades, experiências, as interações e os relacionamentos que a criança vivencia em seu processo de aprendizagem e desenvolvimento são o foco de atenção e prática da unidade escolar e seus profissionais. Em um trabalho articulado, em parceria com a comunidade e responsáveis das crianças, estabelecendo ações complementares de educação e cuidado.

10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A Organização Curricular do Centro de Educação Infantil 01 de Ceilândia foi construída coletivamente junto com os professores regentes, coordenação pedagógica, equipe pedagógica e equipe gestora copilando o Currículo em Movimento de Educação Infantil com ênfase nos campos de experiências, juntamente com os Direitos de Aprendizagens DCNEI (Brasil, 2010^a, p. 16) e levando em consideração a avaliação diagnóstica realizada no 1º bimestre de cada ano letivo.

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|------------------------------|
| EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – O EU, O OUTRO E O NÓS - 1º CICLO | | |
| OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses) | 4 Anos – 1º período | 5 Anos – 2º período |
| Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares. | Identidade | Identidade |
| Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. | Movimento (corpo humano). | Movimento (corpo humano). |
| Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo. | Regras de convivência. | Regras de convivência. |
| Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental. | Transformação dos alimentos. | Transformação dos alimentos. |

| | | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|-----------------------------------------|
| Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia. | Calendário/ordenação temporal. | Calendário/ordenação temporal. |
| Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista) | Sentimentos e emoções. | Sentimentos e emoções. |
| Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. | Identidade (como eu me vejo). | Identidade (como eu me vejo). |
| Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações. | Temporalidade (antes durante e depois). | Temporalidade (antes durante e depois). |
| Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social. | Diversidade cultural. | Diversidade cultural. |
| Passear, observar e discutir acerca das características das imediações da instituição de Educação Infantil. | Saída à campo | Saída à campo |

| | | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|---------------------|
| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | |
| EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – CORPO, GESTO E MOVIMENTOS - 1º CICLO | | |
| OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses) | 4 Anos – 1º período | 5 Anos – 2º período |
| Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros. | Dramatização | Dramatização |

| | | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------|----------------------------------|
| Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.). | Apresentações artísticas | Apresentações artísticas |
| Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés. | Saída à campo | Saída à campo |
| Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, entre outras atividades; reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras). | Brincadeiras livres e dirigidas | Brincadeiras livres e dirigidas |
| Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência. | Higiene e autocuidado | Sentidos do corpo humano/higiene |
| Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras). | Cantigas de roda | Cantigas de roda |
| Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas; Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças; | Motricidade fina | Motricidade fina |
| Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito. | Diversidade cultural | Diversidade cultural |
| Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade) | Motricidade ampla | Motricidade ampla |
| Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons. | Musicalidade | Musicalidade |

| | | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Reconhecer e expressar as características dos diferentes papéis sociais nas brincadeiras de faz de conta. | Jogos simbólicos | Jogos simbólicos |
| Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc. | Ordenação corporal | Ordenação corporal |
| Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizem os conceitos de: antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco. | Ordenação temporal | Ordenação temporal |
| Passear, observar e discutir acerca das características das imediações da instituição de Educação Infantil. | Visita ao espaço escolar | Visita ao espaço escolar |
| Ampliar as diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc. | Classificação/seriação | Classificação/seriação |
| Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos. | Produções coletivas | Produções coletivas |

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

**EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR
CAMPO DE EXPERIÊNCIA – **TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS** - 1º CICLO**

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)

4 Anos – 1º período

5 Anos – 2º período

Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.

Cantigas de roda

Cantigas e rimas

| | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------|------------------------------------------|
| Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte. | Desenho livre | Desenho livre |
| Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos. | Rasgar papel | Rasgar papel |
| Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos. | Amassar Papel | Amassar papel |
| Confeccionar brinquedos com materiais alternativos. | Alinhar | Alinhar |
| Desenhar observando modelo real de pessoas, animais e objetos para perceber forma, volume e luz, exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção, interpretação e imaginação. | Desenho dirigido | Desenho dirigido |
| Reconhecer as cores primárias e secundárias. | Cores (vermelho) | Cores primárias |
| Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção. | Pintura a dedo/mão | Pintura a dedo/mão |
| Desenhar com interferência gráfica de imagens –personagens de tirinhas, fotografias, imagens de revistas e formas geométricas –, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, que servirão de suporte para o desenho. | Simetria | Simetria |
| Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas (chocalhos com vasilhames, grãos e miçangas, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros) | Confecção de Instrumentos musicais | Confecção de Instrumentos musicais |
| Cantar intercalando som e silêncio, utilizando instrumentos e objetos sonoros para acompanhamento. | Musicalidade | Musicalidade |

| | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|---------------------------------|
| Pesquisar e colecionar (com a família/responsáveis) imagens narrativas e experimentos científicos para confecção de álbuns temáticos. | Experimentos científicos | Experimentos científicos |
| Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras | Emoções | Emoções |
| Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística | Modelar | Recriar obras com modelagem |
| Reconhecer as cores primárias e secundárias. | Cores (amarelo) | Cores primárias |
| Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado. | Ritmos musicais | Ritmos com o corpo |
| Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros. | Ritmos com o corpo | Cores secundárias |
| Reconhecer as cores primárias e secundárias. | Cores (azul) | Desenho de observação |
| Desenhar observando modelo real de pessoas, animais e objetos para perceber forma, volume e luz, exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção, interpretação e imaginação. | Desenho de observação | Criação de tintas alternativas |
| Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação | Criação de tintas alternativas | Produção musical com tecnologia |

| | | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------|-----------------------------------|
| Gravar em celular e ouvir suas produções musicais individuais e coletivas, identificando elementos tais como: objetos e instrumentos utilizados, quem está cantando em tal ou qual período da música, qual som se apresenta mais forte e mais fraco na música. | Produção musical com tecnologia | Saída pedagógica para museu |
| Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas. | Saída pedagógica para museu | Grafismo de história |
| Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos. | Grafismo de história | Desenho com interferência gráfica |
| Criar livremente utilizando diversos materiais (lápis; giz de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pinceis grandes, grosso e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens. | Contornar | Desenho de observação |
| Reconhecer as cores primárias e secundárias. | Mistura de cores (cores secundárias) | Pintura com pincel |
| Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção. | Pintura com pincel | Branco e preto (cores) |
| Reconhecer as cores primárias e secundárias. | Branco e preto (Cores) | Recorte |

| | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------|------------------------------|
| Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos. | Recorte | Colagem |
| Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente. | Colagem | Brincadeiras de faz de conta |
| Reconhecer as características dos diferentes papéis sociais e realizar brincadeiras de faz de conta. | Faz de conta | Consciência negra |
| Explorar, vivenciar e organizar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas. | Consciência negra | Produções coletivas |
| Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente. | Produções coletivas | Produções artísticas |
| Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens. | Produções artísticas | Confecção de fantoches |
| Participar e criar jogos teatrais com sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades. | Dedoche | Jogosteatrais |
| Ampliar a noção de plateia e artista por meio de vivências em jogos teatrais e faz de conta. | Jogos teatrais | Desenho em texturas |
| Perceber a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra, utilizando sons corporais e objetos do cotidiano para a marcação do tempo forte ao escutar e cantar cantigas e músicas diversas, ao participar de jogos musicais corporais e de brincadeiras cantadas. | Rimas | Rimas |

| | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------------|
| Ampliar progressivamente as possibilidades de apreciação de dramatizações, criação de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando suas temáticas. | Conto Infantil | Reconto de histórias |
| Conhecer e utilizar gradativamente os elementos visuais e sonoros da representação teatral: personagens, texto, caracterização, cenário e sonoplastia. | Dramatização | Dramatização |

| | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|------------------------|
| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | |
| EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR | | |
| CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO - 1º CICLO | | |
| OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses) | 4 Anos – 1º período | 5 Anos – 2º período |
| Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea. | Letras no dia a dia. | Escrita do nome |
| Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoa | Letra inicial do nome. | Alfabeto. |
| Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa. | Apreciação de texto escrito. | Quadrinha. |
| Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. | Sentimentos e emoções. | Rima. |
| Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história. | Dramatização. | Sentimentos e emoções. |
| Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações. | Mímica. | Cantigas. |

| | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| Demonstrar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais. | Imitação. | Adivinhas. |
| Narrar fatos em sequência temporal e causal. | História em sequência. | Trava línguas. |
| Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa. | Produção coletiva. | Traçado de linhas. |
| Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.), | Ritmo Musical. | Reconto coletivo. |
| Reconhecer e valorizar a oralidade como forma de expressar desejos, experiências, necessidades e opiniões. | Roda de Conversa. | Texto institucional. |
| Transmitir avisos, recados e outros procedimentos correlatos. | Transmissão de recados. | Produção coletiva. |
| Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa. | Produção coletiva. | Identidade. |
| Selecionar textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.). | Reconto de história. | Histórias acumulativas. |
| Recitar parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas. | Músicas. | Histórias em sequência. |
| Recitar parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas. | Cantigas. | Ordenação temporal. |
| Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal. | Identidade | Músicas |

| | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|--------------------------|
| Participar da criação de diversos jogos que relacionam a fala com a escrita, por meio da dança, do teatro, da música, da matemática. | Histórias acumulativas | Roda de conversa |
| Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações. | Letra no palito. | Poema. |
| Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras | Alfabeto móvel | Conto Infantil. |
| Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas. | Reconhecimento da letra inicial. | Fábulas. |
| Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar | Prenome. | Palavras significativas. |
| Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. | Poema e rima. | Receita. |
| Recitar parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas. | Parlendas. | Cartaz. |
| Recitar parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas. | Trava – língua. | Estrutura do livro. |
| Recitar parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas. | Fábulas | Dramatização. |
| Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura. | Contos. | Imitação e mímica. |
| Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano. | Palavras significativas | Ritmo. |
| Reconhecer e valorizar a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.). | Símbolos do cotidiano. | Desenho livre. |

| | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|-----------------------------------------|
| Selecionar textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.). | Receita. | Desenho de observação. |
| Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc. | Cartaz. | Desenho dirigido. |
| Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavra. | Vogais. | Desenho de memória. |
| Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos. | Diferenciação de letras e números. | Desenho de interferência gráfica |
| Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.). | Apreciação de texto (gêneros variados). | Apreciação de texto (gêneros variados). |
| Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa. | Estrutura do livro literário. | Símbolos. |
| Compreender que as regras sociais de diferentes povos fazem parte de sua identidade e história e que precisam ser respeitadas. | Diversidade Cultural. | Leitura de imagens. |
| Participar da criação de diversos jogos que relacionam a fala com a escrita, por meio da dança, do teatro, da música, da matemática. | Resgate de brincadeiras. | Identidade (como me vejo). |
| Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas. | Desenho dirigido. | Rotina. |

| | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------|-------------------------------------------|
| Desenvolver, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais. | Traçados diversos | Traçados diversos |
| Expressar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos. | Desenho de memória/de observação | Desenho de memória/de observação |
| Reconhecer as diferentes possibilidades de escolha de materiais para a realização de pinturas (papel, pisos, paredes, guache, gizão de cera, giz, pincel etc.). | Desenho com interferência gráfica | Desenho com interferência gráfica |
| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE | | |
| EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES- 1º CICLO | | |
| OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses) | 4 Anos – 1º período | 5 Anos – 2º período |
| Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). | Símbolos do cotidiano. | Símbolos. |
| Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar). | Antes durante e depois. | Ordenação temporal (manhã tarde e noite). |
| Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. | Cheio e vazio. | Mais e menos e mesma quantidade. |

| | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|----------------------------------|
| Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo. | A frente e atrás. | Mais alto e mais baixo. |
| Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. | Raciocínio lógico. | Número de 1 a 5. |
| Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades. | Igual e diferente. | Mais e menos e mesma quantidade. |
| Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis. | Alimentação saudável. | Alimentação saudável. |
| Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar) | Dia e noite. | Dia e noite. |
| Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo. | Primeiro e último. | Primeiro e último. |
| Conhecer os diversos mecanismos que os seres humanos empregaram para marcar o tempo: relógio de sol, de areia, de água, de bolso, de pêndulo, atômico, analógico e digital. | Rotina (cronologia) | Números do cotidiano. |
| Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza. | Feira de ciências. | Feira de ciências. |
| Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. | Semana da água. | Semana da água. |
| Utilizar desenhos, imagens e mapas simples para localizar objetos e pessoas. | Caça aos ovos (páscoa). | Caça aos ovos (páscoa). |

| | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|-----------------------------------------|
| Comparar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos. | Medidas e comparações (pessoas). | Medidas e comparações (objetos). |
| Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc. | Formas geométricas (espaços da escola). | Formas geométricas (espaços da escola). |
| Realizar sua higiene pessoal com autonomia. | Semana da água. | Semana da água. |
| Realizar medições e comparações de diversos objetos, espaços e pessoas, utilizando instrumentos diversificados: palcos, palitos, folhas de papel, metro. | Medidas e comparações. | Medidas e comparações. |
| Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetações, construções, campos, mar, montanhas, seres vivos), distinguindo entre paisagens naturais e modificadas (pela ação humana ou pela ação da natureza), de modo a desenvolver atitudes de respeito e cuidado. | Semana da água. | Semana da água. |
| Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente. | Reciclagem/meio ambiente. | Reciclagem/meio ambiente. |
| Participar de feiras, exposições e mostras de trabalhos científicos, em interface com outras linguagens. | Feira de ciências. | Feira de ciências. |
| Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente. | Higiene pessoal. | Higiene pessoal. |
| Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetações, construções, campos, mar, montanhas, seres vivos), distinguindo entre paisagens naturais e | Meio ambiente. | Meio ambiente. |

| | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|
| modificadas (pela ação humana ou pela ação da natureza), de modo a desenvolver atitudes de respeito e cuidado | | |
| Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente | Meio ambiente. | Meio ambiente. |
| Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente. | Meio ambiente. | Meio ambiente. |
| Conhecer princípios da “Carta da Terra para Crianças”. | Carta da Terra | Carta da Terra |
| Participar de pesquisa sobre a ação da luz, do calor, do som, da força e do movimento, a exemplo do cozimento dos alimentos e a relação entre um impulso e o ganho de velocidade de um carrinho. | Feira de ciências. | Feira de ciências. |
| Compartilhar narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado. | Data comemorativa (21 de abril). | Data comemorativa (21 de abril). |
| Discutir questões de sustentabilidade que envolvem Brasília e o Cerrado. | Data comemorativa (21 de abril). | Data comemorativa (21 de abril). |
| Identificar as partes das plantas: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente, conhecendo a função de cada uma. | Meio ambiente. | Meio ambiente. |
| Identificar alguns elementos poluidores e os efeitos para o meio ambiente | Meio ambiente. | Meio ambiente. |
| Realizar medições e comparações de diversos objetos, espaços e pessoas, utilizando instrumentos diversificados: palmos, palitos, folhas de papel, metro. | Pareamento e classificação. | Pareamento e classificação. |

| | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------|-----------------------------------------|
| Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo. | Em cima e embaixo. | Em cima e embaixo. |
| Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas. | Números 1 a 2. | Números 6 a 8. |
| Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor. | Associação de quantidade de 1 a 2. | Associação de quantidade de 1 a 5. |
| Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas. | Números 3 e 4. | Números 9 e 10. |
| Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos. | Associação de quantidade de 3 a 4. | Associação de quantidade de 6 a 10. |
| Comparar quantidades, utilizando recursos pessoais, como desenho e correspondência (biunívoca) | Correspondência biunívoca. | Correspondência biunívoca. |
| Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc. | Desenho e pintura (formas geométricas). | Desenho e pintura (formas geométricas). |
| Conhecer a história do dinheiro, como evoluiu do escambo, passando pelas moedas de metal, notas de papel, cartões de polietileno (plástico), chegando às moedas atuais. | Mercado / feira (dinheiro). | Mercado / feira (dinheiro). |

| | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|
| Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor. | Sequência numérica 3 e 4. | Sequência numérica de 6 ao 10. |
| Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas. | Representação dos números 3 e 4 com linguagem pictórica. | Representação dos números do 6 ao 10 com linguagem pictórica. |
| Representar com desenhos estratégias utilizadas para a resolução de situações-problema e desenvolver noções de operações matemáticas em situações concretas. | Resolução de problemas com linguagem pictórica. | Resolução de problemas com linguagem pictórica. |
| Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis | Alimentação saudável | Alimentação saudável |
| Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo. | De frente e de costa. | De frente e de costa. |
| Analisar, de maneira oral, listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes. | Gráficos e tabelas. | Gráficos e tabelas. |
| Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo. | Mais fino e mais grosso. | Mais fino e mais grosso. |

| | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|-----------------------------------|
| Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor. | Números de 7 ao 8 (quantidade). | Números de 11 ao 15 (quantidade). |
| Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo. | Mais e menos. | Mais e menos. |
| Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas. | Número 0. | Número 0. |
| Conhecer os diversos mecanismos que os seres humanos empregaram para marcar o tempo: relógio de sol, de areia, de água, de bolso, de pêndulo, atômico, analógico e digital. | Relógio. | Relógio. |
| Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor. | Conceito de vazio. | Conceito de vazio. |
| Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo. | Perto e longe. | Perto e longe. |
| Analisar, de maneira oral, listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes. | Sequência lógica. | Sequência lógica. |
| Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor. | Sequência numérica. | Sequência numérica. |
| Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor. | Números de 9 ao 10 (quantidades) | Números de 15 ao 20 (quantidades) |
| Comparar quantidades, utilizando recursos pessoais, como desenho e correspondência (biunívoca). | Pareamento de quantidade de 1 ao 5. | Dobro. |

| | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Comparar quantidades, utilizando recursos pessoais, como desenho e correspondência (biunívoca). | Pareamento de quantidade de 6 ao 10. | Metade. |
| Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas. | Sequência numérica. | Sequência numérica. |
| Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor. | Números de 9 ao 10 (quantidades) | Sequência numérica. |
| Comparar quantidades, utilizando recursos pessoais, como desenho e correspondência (biunívoca). | Pareamento de quantidade de 1 ao 5. | Comparar quantidades, utilizando recursos pessoais, como desenho e correspondência (biunívoca). |

11 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

Prestar atendimento educativo, integral e planejado, às crianças na perspectiva da dissociabilidade do educar e cuidar, brincar e interagir, envolvendo ações de higiene, segurança, alimentação, jogos e brincadeiras.

Conforme as Orientações Pedagógicas da SEE / DF os espaços das salas de aula são organizados de forma a oferecer condições para diferentes momentos (rodinha, atividades de grupo e/ou individuais), em salas amplas e específicas para cada turma; No CEI 01 ofertamos ainda espaços pedagógicos diferenciados como: sala de leitura, brinquedoteca (ainda não equipada completamente) e sala de vídeo, que fazem parte da rotina semanal de todas as turmas. Também é utilizado como espaço pedagógico o parquinho que também faz parte da rotina semanal para o desenvolvimento do brincar, assim como o pátio coberto, onde na maioria das vezes também é utilizado pelo educador físico, no projeto Educação com Movimento SEE / DF.

O Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal embasa toda prática pedagógica do CEI 01 vindo a atender a necessidade de se pensar uma nova concepção de currículo com maior integração e articulação entre as etapas da Educação, possibilitando uma inserção com melhor adequação pedagógica.

Embasamos nossas práticas também no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) – Lei Nº. 8.069, de 13 de julho de 1990. Temos em vista atingir os resultados da ação educacional previstos na legislação em vigor especificamente na Lei de Diretrizes e Bases (LDB) - 9394/96.

Desenvolvemos o trabalho com a Educação Infantil baseado em seus princípios. São eles: princípios éticos, políticos e estéticos, destacados pelas DCNEIs, (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil), eles orientam as aprendizagens a serem promovidas com as crianças.

Assim sendo, a SEDF adota como eixo integrador da Educação Infantil: Educar e cuidar, brincar e interagir. Este eixo norteia as experiências de aprendizagens em nossa Instituição. O eixo integrador educar e cuidar, brincar e interagir é coligado com eixos gerais do Currículo da Educação Básica: diversidade, sustentabilidade humana, cidadania e aprendizagens. O trabalho com a Educação Infantil implica respeitar, acolher e valorizar a diversidade, a sustentabilidade humana, a cidadania e as aprendizagens. Por isso as ações pedagógicas estão sempre interligadas a questões, como: diversidade cultural e biodiversidade, diversidade em relação à orientação sexual e configurações familiares, diversidade étnico racial, inclusão das crianças

que possuem deficiência, atendimento à heterogeneidade e à singularidade, direito às aprendizagens.

Ao organizar os ciclos de aprendizagens nas unidades escolares são apontados os seguintes princípios que fundamentam o fazer didático e pedagógico no cotidiano da escola: formação continuada, avaliação formativa, diagnóstica e processual concomitantes com a autoavaliação por todos os atores do ambiente educativo. As áreas de conhecimento são articuladas entre si, em uma perspectiva de unidade e progressividade, com vínculo direto com sua função social.

A Equipe pedagógica do CEI 01, com apoio da gestão, promove ações que respeitam os tempos e espaços destinados à coordenação pedagógica, conforme estabelecido na legislação vigente. O coordenador Pedagógico e professores reúnem-se periodicamente para planejamento, discussão e avaliação da prática pedagógica. Promover, orientar, dinamizar o fazer pedagógico coletivo dos professores e concretização do PPP da escola.

11.1 Organização escolar: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados

Segundo a LDB (Brasil, 1996), a organização escolar da Educação Infantil é estruturada para atender às necessidades das crianças de 0 a 5 anos e 11 meses, e é dividida em duas etapas principais: Creche e Pré-escola. Essa organização não segue a divisão por séries ou anos, como ocorre no ensino fundamental e médio. Dessa forma, no Centro de Educação Infantil 01 de Ceilândia são atendidas as crianças da pré-escola, organizadas em 1º período, onde são acolhidas as crianças de 4 anos e 2º períodos para acolhimento de crianças de 5 anos, até 5 anos e 11 meses.

É importante salientar que, o foco desta etapa da educação é no desenvolvimento integral da criança, respeitando seu ritmo e suas características individuais, assim não há retenção e a progressão da criança se dá de forma automática, já que a estruturada organização desta etapa escolar busca atender às necessidades específicas de cada faixa etária, levando sempre em consideração as possíveis atipicidades que surjam.

11.2 Organização dos tempos e espaços

No CEI 01 de Ceilândia, tanto as turmas de 1º períodos, quanto 2º períodos, são atendidos durante 5 horas diárias, de segunda à sexta, em dois turnos: matutino, que se inicia

às 7h e 30min, finalizando-se às 12h e 30min e no turno vespertino, que se inicia às 13h e finaliza às 18h. Dentro desta jornada, as turmas participam de atividades em salas ambientes distribuídas por meio de escala para melhor organização de atendimento, sendo elas: sala de atividades multimídias, sala de leitura e brinquedoteca.

11.3 Relação escola-comunidade

Iniciamos o ano letivo, com período de adaptação para as crianças da Educação Infantil respeitando as orientações do MEC / SEEDF / CREC, com a participação efetiva dos pais e/ ou responsáveis dentro da escola para o conhecimento do espaço físico, dos funcionários da escola e da rotina pedagógica que será adotada durante todo ano letivo.

Também são ações (anuárias) que envolvem escola – comunidade: Reunião de Abertura do Ano Letivo; Semana de Conscientização do Uso da Sustentável da Água nas Unidades Escolares / SEEDF (Lei Nº 5.243 de 15/12/2013) Semana de Educação para Vida (Lei Nº 11.988, de 27/7/2009); Feira de Ciências (anual); Dias Letivos Temáticos, Momentos da Avaliação Institucional; Festividades Culturais, Serestas Temáticas; OLIMPCEI (anual); Semana da Educação Infantil / Dia Distrital da Educação Infantil (Lei Nº 4.681 / 2011); Chá Literário; Dia da Roda (Trânsito); Semana da Inclusão / Dia Nacional da Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Nº 11.133 / 2005); Semana da Diversidade / Dia da Consciência Negra (Lei Nº 10.639 / 2003); Reunião Semestral; Assembleias com Conselho Escolar; Cantata, Formatura do 2º Período, Avaliação Institucional e Reunião de Encerramento do Ano Letivo. É relevante esclarecer que as ações pedagógicas de envolvimento da escola – comunidades supracitadas estão descritas sob a forma de projetos integradores no apêndice (organização curricular) do PPP.

11.4 Relação teoria e prática

A teoria socioconstrutivista, desenvolvida por Lev Vygotsky, enfatiza a importância das interações sociais e da participação ativa dos indivíduos na construção do conhecimento. Nesse sentido, na educação infantil, a prática socioconstrutivista busca criar ambientes e situações que favoreçam a aprendizagem por meio da interação com o outro e com o meio.

Na prática pedagógica do Centro de Educação Infantil 01, a abordagem socioconstrutivista valoriza a participação ativa das crianças, permitindo que elas sejam

protagonistas do seu próprio aprendizado, favorecendo aos educadores que façam a mediação, proporcionando oportunidades de exploração, descoberta e interação entre as crianças, estimulando o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e motor.

Faz parte da prática da escola, possibilitar que educadores, juntamente com as equipes de apoio e demais atores do âmbito educacional, reconheçam a importância do contexto social e cultural na formação das crianças, usando por meio de atividades lúdicas, jogos, brincadeiras e projetos colaborativos para que as crianças construam conhecimentos a partir de suas experiências e das interações com os outros. As crianças são incentivadas a expressar suas ideias, questionar, resolver problemas e construir hipóteses, desenvolvendo habilidades como a autonomia, a criatividade, a cooperação e a empatia.

Dessa forma, buscamos unir os pressupostos teóricos com uma prática que contribua para o desenvolvimento integral das crianças, promovendo aprendizagens significativas, o respeito à diversidade e a formação de cidadãos críticos e participativos na sociedade.

11.5 Metodologias de ensino

Buscando promover a aprendizagem por meio da interação social e da colaboração entre as crianças, são estimuladas abordagens que valorizam o papel ativo das crianças na construção do conhecimento e no desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Nesta perspectiva, utilizamos de alguns elementos e estratégias para possibilitar que sejam alcançados os objetivos propostos na prática pedagógica diária:

1. Aprendizagem colaborativa: Em momentos presentes dentro da rotina da Educação Infantil como a “Roda de conversa” aprendizagem é estimulada por meio da interação entre as crianças. Elas são incentivadas a discutir, trocar ideias, trabalhar em grupo e construir conhecimento de forma coletiva. O professor desempenha um papel de mediador, promovendo o diálogo e estimulando a participação de todos.

2. Aprendizagem por meio de projetos: Os projetos são utilizados como estratégia para promover a aprendizagem significativa, onde as crianças são envolvidas em situações-problema, nas quais elas precisam investigar, pesquisar, planejar e encontrar soluções. No contexto do CEI 01, são propostos anualmente sete projetos com participação direta das crianças em termos de criação, desenvolvimento e apresentação dos resultados, escolhidos de

acordo com os interesses e necessidades das crianças, tornando a aprendizagem mais contextualizada e relevante.

3. Uso de materiais concretos: Oportunizando o uso de materiais concretos, permitimos que as crianças explorem e experimentem de forma prática os conceitos e conteúdos. Esses materiais auxiliam na construção do conhecimento, estimulando a observação, a experimentação e a reflexão. Por isso, nos momentos de coordenação coletiva, são priorizadas as atividades lúdicas e a variedade de materiais disponíveis, tanto em sala quanto em ambientes externos, como folhas, areia, pedras e etc.

5. Valorização da oralidade: É por meio da linguagem que as crianças expressam suas ideias, dialogam com os outros e constroem significados. O professor incentiva a comunicação verbal e não verbal, em momentos previstos na rotina, ou não, promovendo momentos de diálogo, rodas de conversa e atividades que estimulem a expressão das crianças.

6. Avaliação formativa: Sendo um processo contínuo e formativo, o professor observa e registra o progresso das crianças utilizando instrumentos propostos (como cadernos de bordo, caderno/portifólio, circuitos, relatórios, etc.), levando em consideração seus conhecimentos prévios, suas interações sociais e suas produções tendo como objetivo identificar as necessidades de cada criança e orientar o planejamento das atividades.

Esses são alguns dos elementos e estratégias utilizados na educação infantil e promovidos no CEI 01. Essa abordagem busca possibilitar uma aprendizagem ativa, participativa e contextualizada, valorizando o desenvolvimento socioemocional e o protagonismo das crianças.

11.6 Organização da escolaridade:

Conforme citado no item 11.1 deste documento, o Centro de Educação Infantil 01 de Ceilândia, como escola da primeira infância, atende crianças de 4 anos à 5 anos e 11 meses, em turmas de 1º e 2º períodos nos turnos matutino e vespertino.

12 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

12.1 Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar

| | |
|------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Programa | Plenarinha |
| Público-alvo | Crianças da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental |
| Temática 2023/24 | IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: “SOU ASSIM E VOCÊ, COMO É?” |
| Caderno Guia da Educação Infantil | https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2023/08/XI-plenarinha-2023-5fev24.pdf |

O Projeto Plenarinha é uma iniciativa da Câmara Legislativa do Distrito Federal voltada para a educação infantil. Ele tem como objetivo principal proporcionar uma experiência de cidadania e participação política para as crianças, por meio de atividades lúdicas e pedagógicas.

No CEI 01 de Ceilândia entende-se que durante as atividades deste projeto, as crianças são incentivadas a se expressarem, a ouvirem diferentes opiniões e a respeitarem as ideias dos outros. Isso promove o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como a empatia, a colaboração, a comunicação e a resolução de conflitos, fundamentais para uma convivência saudável e democrática.

| | |
|----------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Programa | Educação com Movimento |
| Público-alvo | Programa de inserção do professor de educação física na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental |
| Total de Turmas Atendidas | |
| Diretrizes do Programa | https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/01/educacao_com_movimento_31.03.2020.pdf |

Visando o desenvolvimento integral da criança da Educação Infantil, o programa Educação com Movimento tem como objetivo principal promover a prática regular de atividade física e esportiva nas escolas, contribuindo para o desenvolvimento motor das crianças, estimulando a coordenação motora, o equilíbrio, a agilidade e a força muscular. Além disso, a

prática regular de exercícios físicos também está relacionada ao desenvolvimento cognitivo, melhorando a concentração, a memória e a capacidade de aprendizado. A prática do projeto possibilita ainda o desenvolvimento de habilidades sociais, como o trabalho em equipe, o respeito às regras, a cooperação e a liderança e auxiliando o desenvolvimento emocional, visto que, durante as atividades propostas as crianças podem liberar energia, reduzir o estresse e a ansiedade, além de desenvolver habilidades como a autoconfiança, a superação de desafios e a resiliência.

12.2 Projetos Específicos da Unidade Escolar

| | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Título do Projeto | XI/XII Plenarinha Da Educação Infantil - “Identidade E Diversidade na Educação Infantil:“Sou Assim e Você, Como é?” |
| Público-alvo | Crianças da pré-escola de 4 e 5 anos |
| Periodicidade | Durante todo o ano letivo de 2024 |
| Justificativa: | |
| <p>Trabalhar a diversidade e identidade na educação infantil é fundamental para promover o respeito, a empatia e a compreensão entre as crianças. Ao abordar questões de diversidade cultural, étnica, de gênero desde cedo, as crianças aprendem a valorizar as diferenças, a se colocar no lugar do outro e a se reconhecer como indivíduos únicos. Isso contribui para a formação de cidadãos mais tolerantes e preparados para viver em uma sociedade plural. Além disso, o ambiente escolar diversificado reflete a realidade do mundo em que vivemos, preparando as crianças para um convívio harmonioso e enriquecedor.</p> <p>A Plenarinha 2023/2024 com tema: “Identidade e Diversidade: Eu sou assim, e você como é? foi baseado no interesse das crianças por sua identidade. O CEI 01 traz a cultura em todas as suas extensões: regional, nacional e mundial em consonância com o tema gerador do ano de 2024: “Brinquedos e Brncadeiras”. A manifestação artística é uma linguagem universal e uma manifestação cultural importante e salientando que a criança é um sujeito participativo e protagonista de sua própria história na construção de sua identidade, assegurando o conhecimento e vivência a cidadania a toda criança, atendendo a diversidade étnico-racial e visando o combate á violência á criança.</p> | |

Um professor realizando uma atividade com seus alunos e que envolve a construção criativa, propicia a eles, de acordo com a forma de aplicação, o estímulo de movimentos específicos que auxiliam na organização do pensamento, além de favorecer a cooperação e comunicação das atividades que são realizadas em grupo. É essencial que o professor, além das atividades trabalhadas no dia-a-dia em sala de aula, trabalhe de forma paralela conteúdos relacionados com as obras e construções artísticas valorizando e respeitando a diversidade.

Partindo dessa compreensão de criança, cabe observar suas infâncias e seus percursos como produtoras de cultura, pois há inegável diversidade cultural brasileira que se reflete na composição do Distrito Federal, dadas suas peculiaridades que comportam tanto os modos de viver das crianças do campo, indígenas, quilombolas e migrantes do território nacional. O trabalho educativo nas instituições que ofertam Educação Infantil pressupõe a ampliação do olhar voltado às infâncias constituídas historicamente no território distrital, pois:

Crianças e infâncias são marcadas por conceitos constituídos social e culturalmente. O modo como são percebidas e compreendidas interfere, direta e indiretamente, na organização do trabalho pedagógico a ser realizado nas instituições educativas para a primeira infância (DISTRITO FEDERAL, Currículo em Movimento do Distrito Federal. 2018a, p. 21).

Objetivos

- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação. . (Curríc. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 65);
- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. (Curríc. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 65);
- Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares. (Curríc. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 66);
- Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um.. (Curríc. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 66);

- Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e anti-bullying. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 67);
- Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.). (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 71);
- Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 79);
- Desenhar observando modelo real de pessoas, animais e objetos para perceber forma, volume e luz, exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção, interpretação e imaginação. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 83);
- Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 90);
- Expressar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objeto. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 92);
- Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoa. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 92);
- Realizar medições e comparações de diversos objetos, espaços e pessoas, utilizando instrumentos diversificados: palmas, palitos, folhas de papel, metro. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 98).

Estratégias

Apresentar histórias e livros infantis que abordem temas de diversidade e identidade, refletindo sobre as mensagens transmitidas pelas histórias;

Roda de conversa com direcionamentos a partir de textos, perguntas e ou músicas sobre o tema (diariamente);

Caixa musical (diariamente);

Encenar, dançar cantigas populares e Histórias musicadas, como por exemplo, “O meu nome eu vou falar”, “Cara de quê”, “Maria vai com as outras”, “Tudo bem ser diferente”, todas disponíveis na internet e no acervo literário da escola;

Gesticular músicas que estimulem comandos motores, ritmos, batidas e etc.;

Realizar atividades que promovam a observação de si e do outro através de espelhos e fotografias;

Desenhar e pintar autorretratos, retratos de familiares e atividades de vida cotidiana;

Apreciar imagens e obras artísticas que representem a vida cotidiana de outros países e culturas;

Pesquisar com auxílio de familiares sobre aspectos relacionados aos costumes e preferências da família e da criança;

Identificar e conversar sobre características físicas e gostos pessoais em roda de conversa notando diferenças e similaridades entre a turma;

Realizar atividades de registro sobre características físicas e gostos pessoais por meio de desenhos e colagens;

Apreciar as próprias obras e de seus colegas em exposições internas como murais e apresentações;

Participar de culminância relacionada ao projeto, apreciando os demais trabalhos e percebendo-se como parte do projeto.

Avaliação

Dar-se-á de forma processual e contínua por meio da observação e das falas das crianças e seus familiares ao participarem das atividades propostas.

Construção do Portfólio Coletivo (um por período/turno), registros fotográficos, desenhos livres e cartazes.

No contexto da Educação Infantil, “(...) essa experiência estará vinculada aos desafios da vida coletiva numa cultura diversificada e às exigências de um projeto político-pedagógico sistematizado” (BARBOSA, 2009, p. 82). (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 28);

De acordo com as DCN e a BNCC, o Projeto Político-Pedagógico – PPP.

| | |
|--------------------------|--------------------------------------------------------------------------|
| Título do Projeto | Projeto Acolhimento E Inserção - “Acolhendo E Inserindo Com Amor” |
| Público-alvo | Crianças da pré-escola de 4 e 5 anos |
| Periodicidade | Durante os 2 primeiros meses do ano vigente |
| Justificativa: | |

As crianças que ingressam na EDUCAÇÃO INFANTIL se deparam com uma nova realidade, um ambiente diferente, novas regras, atividades e na companhia de pessoas desconhecidas e isso gera insegurança e ansiedade.

Por isso, os profissionais desta etapa, se veem na difícil tarefa de tornar esse período o mais tranquilo possível acolhendo essas crianças com o carinho e a atenção, o cuidado que necessitam garantindo assim os Direitos de Aprendizagens da criança, previstos no Currículo em movimento da educação Infantil (DF) e nas Bases Curriculares Nacionais, como também, nas DCNEI – Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil.

Ter essa consciência desse desafio do processo de Acolhimento e Inserção leva os profissionais a buscarem ações efetivas, pautadas no respeito, na afetividade e na ludicidade. Quando se consegue desenvolver atividades que tem a temporalidade adequada com os recursos variados e que garantam interações positivas com os seus pares e com os demais adultos do ambiente escolar, assim vemos a insegurança e o choro diminuírem no momento da separação dos seus familiares e durante a permanência nos outros momentos, conforme nos indica Ângela Cordi:

“A crianças ficam cada vez mais seguras, à medida que se habituem à rotina da instituição a ficar longe de seus familiares quando começam a criar vínculos com os colegas e professores; e quando passam a valorizar e se interessar pelas atividades realizadas ali (...)”.
CORDI, Curitiba: Positivo, pág.16.

Faz-se necessário organizar o espaço e o tempo nesse período de modo que as crianças se sintam acolhidas de forma gradativa e envolvendo todos:

“Para tal, o planejamento das atividades é o fundamental (...) pensar como se dará a chegada das crianças (novas ou não) nos primeiros dias do calendário e no decorrer do ano letivo, pensar nos tempos, materiais e ambientes, nos profissionais da educação(...) o acolhimento para além das datas, materializa a humanização da educação, valendo, portanto, para os primeiros dias e também ao longo do processo educativo”. SEEDF, 2018.

Há de se ter um olhar diferenciado nesse período criando parceria com as famílias em relação a flexibilidade de horários se necessário para que esse período seja tranquilo.

A realidade dessa Unidade Escolar ainda é mais particularizada, no sentido que recebemos uma significativa quantidade de crianças com Necessidades Especiais, por estar localizada próximo ao Centro de Ensino Especial 01 de Ceilândia, nesta perspectiva, o período de acolhimento também deve ter um olhar atento a essas crianças. Como essas

crianças veem de uma realidade escolar com uma permanência (hora/aula) bem menor e durante, apenas, alguns dias da semana, para elas permanecer no período total de aula (5 horas/aula), pode ocasionar mais insegurança, choro e ansiedade. Sendo assim, para essas crianças é ainda mais necessário que haja essa adequação de espaço e tempo inclusive com a permanência progressiva no ambiente escolar.

Assim, de acordo com o Currículo em Movimento da Educação Infantil:

“O acolhimento, para além das datas materializa a humanização da educação valendo, portanto, para os primeiros dias e também ao longo do processo educativo”. SEEDF, 2018, pág.30.

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal compreende que "acolher" significa:

[...] levar em consideração, receber, reunir, juntar. Pessoas podem promover mudanças ao seu redor, em seu círculo familiar, profissional ou social, por meio de atos de acolhimento às necessidades do outro. O poder da empatia tem relação com estratégias para ações emergentes e com atender mais necessidades por meio da inclusão de todas as vozes. No âmbito escolar, o acolhimento é uma ação pedagógica que favorece a integração de toda comunidade escolar, com vista ao desenvolvimento e fortalecimento do sentimento de pertencimento, assim como promoção do engajamento com o processo de escolarização e estratégias de aprendizagem e desenvolvimento. (DISTRITO FEDERAL, 2020b, p. 7).

Objetivos

- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 65);
- Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.(Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 65);
- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação. (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 65);

- Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação.(Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 65);
- Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 66);
- Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 66);
- Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 66);
- Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 70);
- Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, entre outras atividades. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 71);
- Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...). (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 73);
- Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 75).

Estratégias

Recepcionar e acolher as crianças e familiares com a apresentação dos funcionários de acordo com a temática pedagógica do ano letivo vigente;

Apresentar as dependências da escola bem como seus colaboradores e suas funções à partir de atividades lúdicas (efetivação da rodinha no início da aula/sala de aula, roda de conversar, contação de histórias, passeio/city tour pelos espaços da escola);

Instituir a Hora da Novidade/Caixa Surpresa a como ação de acolhimento e inserção apresentando uma novidade com o objetivo de que a criança queira retornar no próximo dia a aula /escola;

Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia com a progressiva ampliação do tempo/hora aula de permanência no ambiente que ocorrerá gradualmente até que se contemple as 5 horas/aula diárias.

Avaliação

A avaliação será realizada por meio da observação individual e coletivo do contexto escolar verificando se grande parte das crianças manifestam confiança, já reconhecem as pessoas do seu convívio, reconhecem também seus colegas de sala de aula e sua professora, comunicam idéias e sentimentos por meio das diferentes linguagens, brincam com as outras crianças, já reconhecem o ambiente escolar podendo assim, permanecer progressivamente no ambiente escolar até se adequar a rotina de frequência diária com e horas/aula.

No contexto da Educação Infantil, “(...) essa experiência estará vinculada aos desafios da vida coletiva numa cultura diversificada e às exigências de um projeto político-pedagógico sistematizado” (BARBOSA, 2009, p. 82). (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 28);

De acordo com as DCN e a BNCC, o Projeto Político-Pedagógico – PPP.

| | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|
| Título do Projeto | Alimentação, aís Do Que Cuidar: Educar, Brincar e Interagir |
| Público-alvo | Crianças da pré-escola de 4 e 5 anos |
| Periodicidade | Durante todo ano letivo |
| Justificativa: | |
| <p>Buscar autonomia das crianças e uma melhor higienização dos utensílios (de vidro e de inox) utilizados e valorização do cidadão no seu ambiente escolar, dando continuidade a sua vivência cotidiana com esses utensílios.</p> <p>Durante toda a vida, os seres humanos se alimentam, pois a comida vai adquirindo significados sociais ao mesmo tempo em que é uma explosão de formas, sabores, texturas e cores. Muitas crianças não sabem a origem dos alimentos, acham que já estão prontos na natureza, assim como encontram nas prateleiras do supermercado, assim pensando também no projeto integrador: Alimentação, mais do que cuidar: educar, brincar e interagir. Propomos assim, durante a execução deste projeto fazer com que crianças</p> | |

construam seus próprios conhecimentos sobre alimentação, alimentos e com se alimentar visando a qualidade desta alimentação de maneira individual e / ou coletiva com por meio da implementação e cultivo da horta.

Torna-se indispensável que as crianças, principalmente nessa fase da vida, percebam-se como parte da natureza e responsável por ela, que tenham contato com a natureza, que saibam perceber suas texturas, cores, formas e que, ao participarem do processo, percebam a origem dos alimentos e que tenham em si o despertar do gosto por experimentar novos sabores em sua alimentação.

O trabalho desde o cultivo até o preparo da alimentação representa muita mais que o simples ato de comer, principalmente para as crianças que apresentam dificuldades de consumirem vegetais na alimentação.

Aproveitar racionalmente a disponibilidade de espaço de terra do CEI 01 na produção de hortaliças, através da instalação de uma horta coletiva, com a participação efetiva do corpo docente, dos pais e colaboradores é uma forma de abordar essas diferentes temáticas.

O envolvimento das crianças deve ser no sentido de estimular a sua participação na produção, consumo e importância das hortaliças na alimentação. Por outro lado, a participação efetiva das crianças nas práticas de preparação dos canteiros, sementeira, transplante de mudas, controle das ervas daninhas e colheita servirá para estimular as crianças ao trabalho solidário, de divisão de tarefas e de mútua ajuda, com apoio dos professores, E.S.V. (Educadores Sociais Voluntários) e funcionários da cantina e comunidade escolar.

Objetivos

- Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.(Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 66);
- Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos.(Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 66);
- Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais.(Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 67);

- Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência.(Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 70);
- Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do autosservimento. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 75);
- Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.(Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 100);
- Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis.(Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 100).

Estratégias

Conversa sobre a utilização de novos utensílios para o lanche e sua higienização;
 Mostrar os novos utensílios e como devem ser utilizados;
 Utilizar os novos utensílios com cuidados e auxílio do professor;
 Conversar, observar e participar do momento de servir e degustar a refeição;
 Parcelar e utilizar as situações em que podemos encontrar as noções matemáticas;

Avaliação

Será avaliado durante o período de utilização de novos utensílios e durante o cultivo da horta por meio de desenhos livres e direcionados também por meio de relato das crianças e da escuta sensível.

Todas as atividades na Educação Infantil envolvem o cuidar e o educar. Portanto, na hora das refeições, o profissional da educação também está educando, pois informa as crianças sobre a importância da alimentação saudável e do autosservimento, sobre o modo de sentar-se à mesa, como utilizar os talheres, a mastigação correta, entre outras práticas sociais. Ao mesmo tempo, alerta sobre os hábitos de higiene, a forma como, culturalmente, nossa sociedade se porta durante as refeições, o cuidado para não desperdiçar os alimentos, e oferece outras orientações.(Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 41);

No contexto da Educação Infantil, “(...) essa experiência estará vinculada aos desafios da vida coletiva numa cultura diversificada e às exigências de um projeto

político-pedagógico sistematizado” (BARBOSA, 2009, p. 82). (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 28);

De acordo com as DCN e a BNCC, o Projeto Político-Pedagógico – PPP.

| | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|
| Título do Projeto | Brinquedoteca: Ludicidade CEI 01CREC (2024) |
| Público-alvo | Crianças da pré-escola de 4 e 5 anos |
| Periodicidade | Durante todo o ano letivo |
| Justificativa: | |
| <p>Segundo Vygotsky, a brincadeira é uma atividade que é essencial para as crianças pequenas. Brincar torna-se uma condição para a aprendizagem. O Currículo em Movimento da Educação Básica no Caderno da Educação Infantil faz inúmeras citações desse estudioso para justificar o Eixo Integrador: “Brincar e interagir”. Em uma das citações, pode-se notar a importância de se estruturar um espaço para que a brincadeira ocorra, além dos momentos espontâneos que ocorrem cotidianamente na rotina escolar.</p> <p>Sabe-se que a brincadeira cria a chamada zona de desenvolvimento iminente, impulsionando a criança para além do estágio de desenvolvimento que ela já atingiu (Vygotsky, 2008). Além disso, a criança mostra-se além do esperado, libera a imaginação e permite criar situações incomuns ao mundo real. Também expressa o simbolismo da ação social, pois a criança reflete o que vivencia na cultura em que está inserida.</p> <p>Diante dos desafios de não limitar a criação imaginativa na brincadeira e, ao mesmo tempo, valorizar a cultura, diminuir o consumismo, incentivar a partilha e a educação para o respeito à diversidade, a construção da Brinquedoteca no CEI 01 de Ceilândia, visa possibilitar essa atividade das nossas crianças de maneira a respeitar essas particularidades e proporcionar um momento de descontração com os seus pares. Esse espaço também serve de um campo rico para observação e conhecimento das crianças de modo a enriquecer o planejamento de cada professor.</p> | |
| Objetivos | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.(Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 65); | |

- Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.(Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 65);
- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.(Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 65);
- Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista). (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 65);
- Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág.70);
- Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pegapega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 72);
- Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico.(Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 72);
- Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 72);
- Reconhecer e expressar as características dos diferentes papéis sociais nas brincadeiras de faz de conta. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 72);
- Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando). (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 73);
- Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 73);
- Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 73);
- Criar brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de

| |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>meia, sacos de estopa, tampinhas de garrafa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.). (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 73);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ampliar as diferentes estratégias motoras para separar objetos altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios etc. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág.74); • Reelaborar as brincadeiras e jogos, incluindo a criação de outros gestos e regras, em substituição e acréscimo aos tradicionais. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág.74); |
| <p>Estratégias</p> <p>Preparar as crianças para usar o espaço: Preparação das crianças para a utilização do espaço da Brinquedoteca através de conversa e combinados;</p> <p>Organizar o funcionamento do espaço: Programação de visitas – organização por meio de escala para melhor organização do uso da turmas;</p> <p>Vivenciar diferentes formas de brincar: Experiências diversificadas de brinquedos e brincadeiras adaptados e de culturas diferentes visando o respeito à diversidade, no espaço físico de casa, com auxílio da família e a mediação virtual do professor regente.</p> |
| <p>Avaliação</p> <p>Acontecerá de forma processual e contínua por meio da observação e das falas das crianças, por meio a participarem das atividades no espaço.</p> <p>No contexto da Educação Infantil, “(...) essa experiência estará vinculada aos desafios da vida coletiva numa cultura diversificada e às exigências de um projeto político-pedagógico sistematizado” (BARBOSA, 2009, p. 82). (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 28);</p> <p>De acordo com as DCN e a BNCC, o Projeto Político-Pedagógico – PPP, atualmente, denomina-se Proposta Pedagógica – PP. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 9).</p> |

| | |
|--------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Título do Projeto | Espaço da Leitura / Sala De Leitura (2024) - “A Literatura é a Arte que nos Faz Viajar com a Imaginação” |
| Público-alvo | Crianças da pré-escola de 4 e 5 anos |
| Periodicidade | Durante todo o ano letivo |

Justificativa:

A leitura é uma das competências mais importantes a serem desenvolvidas na educação infantil, pois desempenha um papel crucial no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. Um projeto de leitura voltado para essa faixa etária tem como objetivo principal promover o prazer pela leitura desde cedo, facilitando a formação de futuros leitores críticos e autônomos.

Além disso, as histórias infantis oportunizam conhecer novas culturas e outros lugares do mundo. Muitos valores como solidariedade, respeito, coragem, amizade, gratidão, responsabilidade, entre tantos outros podem ser trabalhados utilizando os contos clássicos, por isso são importantes ao se falar de literatura infantil.

A história infantil é alimento da imaginação, desperta o pensamento e amplia na criança sua compreensão de mundo, auxiliando-a na resolução de conflitos internos, já que ela incorpora o texto literário como parte da própria vida.

"[...] Ah, como é importante para a formação de qualquer criança ouvir muitas, muitas histórias... escutá-las é o início da aprendizagem para ser leitor, e ser leitor é ter um caminho absolutamente infinito de descoberta e de compreensão do mundo [...]" (ABRAMOVICH, 2006, p. 16).

De acordo com a base Nacional Curricular Comum, as aprendizagens na Educação Infantil compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovam aprendizagens e desenvolvimento, tendo como eixos estruturais as interações e a brincadeira. Sendo assim, pode-se fazer uso da leitura como um momento lúdico, prazeroso e desafiador para as aprendizagens diversas.

A leitura proporciona um espaço seguro para que as crianças explorem suas emoções e sentimentos. Por meio das histórias, elas podem vivenciar diferentes situações e aprender a lidar com diversos desafios emocionais, desenvolvendo a empatia e a capacidade de resolver problemas.

Além disso, um projeto de leitura na educação infantil também traz benefícios significativos para a comunidade escolar como um todo. Ele envolve não apenas as crianças, mas também os professores, as famílias e os funcionários da escola, criando um ambiente colaborativo e estimulante. A participação dos pais e responsáveis em atividades de leitura fortalece o vínculo entre escola e família, contribuindo para o sucesso escolar das crianças.

Oportunizar essa vivência literária e transformá-la em experiências prazerosas é um dos objetivos da escola. Em se tratando da nossa realidade de Educação Infantil, o Centro

de Educação Infantil 01 de Ceilândia contempla toda e qualquer forma de aprendizagem e por ser o primeiro ambiente escolar no qual as crianças são inseridas, torna-se a primeira oportunidade na qual a criança pode desenvolver o gosto pela literatura. Por isso elabora anualmente em consonância com o projeto da sala de Leitura o **CHÁ LITERÁRIO** a ser desenvolvido durante o ano letivo em curso, sempre relacionado com o tema gerador do ano em vigência. Como o tema deste ano é *“História do Brincar, o projeto intitulado: “Brincando de Imaginar! Era uma vez”* será desenvolvido durante o ano letivo com a culminância no mês de setembro com a realização do Chá Literário.

Objetivos

- Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 72);
- Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 79);
- Criar, individual ou coletivamente, histórias para sonorizá-las, utilizando diversas fontes sonoras. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 80);
- Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 83);
- Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 84);
- Ampliar progressivamente as possibilidades de apreciação de dramatizações, criação de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando suas temáticas. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 84);
- Ampliar a noção de plateia e artista por meio de vivências em jogos teatrais e faz de conta. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 84);
- Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 88);
- Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 88);

- Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 88);
- Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 88);
- Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 90);
- Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 90);
- Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 91);
- Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 91);
- Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 91);
- Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 91);
- Reconhecer e valorizar a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.). (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 91);
- Perceber a importância do ritmo e da entonação da leitura de textos (palavras e frases) realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 91);

Estratégias

Elaborar as regras e combinados da sala de leitura;

Deixar expostas as regras de uso do ambiente de leitura em local visível para as crianças;

Criar a “Sacola Literária” - quinzenalmente um aluno levará para casa a sacola literária com um livro a escolha do professor e uma atividade a ser realizada com os pais e/ou responsáveis que será compartilhada na rodinha com os demais;

Utilizar áudios de histórias para que as crianças possam imaginar;

Apresentação de histórias infantis por meio de contação no pátio, com diferentes recursos;

| |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Roda de conversa explorando os valores identificados nas histórias;</p> <p>Confeção e apresentação da caixa surpresa com os personagens dos livros escolhidos pela turma para serem trabalhados;</p> <p>Produção literária com base no livro. Produção teatral com as crianças da história escolhida, dramatizando e vivenciando a história. Produção teatral com as crianças, dramatizando e vivenciando a história</p> <p>Compartilhar com as crianças os pontos relevantes da história escolhidos nas rodas de conversa. Elaborar com a turma uma moral baseada nas reflexões feitas em roda;</p> <p>Realizar reconto com as crianças utilizando diferentes recursos visuais como apoio (dedoches, marionetes, figuras em sequência, etc.);</p> <p>Relacionar a história a uma música que a represente, estimulando a musicalização aliada à literatura;</p> <p>Confeção de materiais visuais que representem a história do livro escolhido para a exposição no dia da Culminância;</p> <p>Culminância: CHÁ LITERÁRIO “História do Brincar, o projeto intitulado: “Brincando de Imaginar! Era uma vez” (2024).</p> |
| <p>Avaliação</p> <p>Processual e gradativa, mediante a participação, interesse, produção das crianças nas atividades propostas e no retorno dado pelos pais nas reuniões acerca da utilização da “Sacola Literária”.</p> <p>Participação efetiva das exposições de seus recontos/releituras de obras de literatura infantil de autores nacionais e distritais (Ceilândia) na culminância do Chá Literário;</p> <p>No contexto da Educação Infantil, “(...) essa experiência estará vinculada aos desafios da vida coletiva numa cultura diversificada e às exigências de um projeto político-pedagógico sistematizado” (BARBOSA, 2009, p. 82). (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 28);</p> <p>De acordo com as DCN e a BNCC, o Projeto Político-Pedagógico – PPP.</p> |

| | |
|--------------------------|-------------------------------------------|
| Título do Projeto | Mídias na Educação Infantil (2024) |
| Público-alvo | Crianças da pré-escola de 4 e 5 anos |
| Periodicidade | Durante todo o ano letivo |

Justificativa:

As crianças do século XXI interagem desde cedo com computadores, videogames, celulares, tecnologias de informação e comunicação (TIC'S) e as crianças que não tem este acesso diretamente reconhecem essas tecnologias por meio de propagandas nos outros meios de comunicação ou ainda em contato com outras crianças que os possuem.

É de grande relevância que as TIC'S sejam implementadas nas escolas de Educação Infantil, oportunizando a todos democraticamente a experimentação lúdica e pedagógica, propiciando a descoberta de novas potencialidades e capacidades.

A utilização da internet e dos aplicativos obtidos por meio do tablet é um importante instrumento para desenvolver habilidades e competências aos que desconhecem o mundo tecnológico digital. Assim, “O jogo é um meio que permite alcançar algumas finalidades educativas determinadas”. (BASSEDAS, HUGUET E SOLÉ 1999, p. 145), por isso as tecnologias móveis especialmente o tablet tem grande importância para a educação infantil. As novas tecnologias precisam ser pensadas como catalisadores, ferramentas que propiciam mudanças, novas possibilidades de desenvolvimento de uma cultura digital, integrando o aprendizado dentro e fora da escola e uma qualificação da educação na sociedade do conhecimento.

Também se faz necessário que o ato educativo diz respeito não apenas à apropriação do patrimônio cultural da humanidade, expresso nas artes, ciências, tecnologias, tradições, acesso ao qual as crianças efetivamente têm direito, mas, na Educação Infantil, todas as ações se prestam a educar, a apresentar suas tradições culturais às novas gerações e inseri-las na sua sociedade. (SEEDF. Curr. Em Mov. Educ. Inf. 2018/2019. Pág. 29.)

A escola não pode ignorar a realidade digital e de modo a promover o desenvolvimento integral deve se buscar articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos tecnológicos presentes em seu cotidiano. Assim a crianças reconhecem as multimídias como meios lúdicos de se aprender?

“O letramento digital considera a necessidade dos indivíduos dominarem um conjunto de informações e habilidades mentais que devem ser trabalhadas com urgência pelas instituições de ensino, a fim de capacitar o mais rápido possível os alunos a viverem como verdadeiros cidadãos neste novo milênio cada vez mais cercado por máquinas eletrônicas e digitais”. (XAVIER. 2002, p.1).

| |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Objetivos</p> |
| <ul style="list-style-type: none"> • Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 65); • Gravar em celular e ouvir suas produções musicais individuais e coletivas, identificando elementos tais como: objetos e instrumentos utilizados, quem está cantando em tal ou qual período da música, qual som se apresenta mais forte e mais fraco na música. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 82); • Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 87); • Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.). (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 91); • Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 92); • Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história, experimentando particularmente as novas tecnologias (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 92); • Conhecer os diversos mecanismos que os seres humanos empregaram para marcar o tempo: relógio de sol, de areia, de água, de bolso, de pêndulo, atômico, analógico e digital. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 97). |
| <p>Estratégias</p> |
| <p>As criança deverão conhecer a ferramenta tecnológica “tablet” por meio de roda de conversa e apreciação de imagens;</p> <p>Conversar e estabelecer combinados para o momento da utilização dos tablets;</p> <p>Utilizar a ferramenta tablet para edição de imagens;</p> <p>Utilizar de maneira autônoma os aplicativos (gratuitos);</p> <p>Utilizar jogos educativos (gratuitos) para produções em grupo e individuais, representando em desenho.</p> |
| <p>Avaliação</p> |

Sabe-se que as novas tecnologias (tablet) são recursos que trazem muitos benefícios ao aprendizado na educação infantil e sem dúvida, uma boa alternativa para que as crianças experimentem as Tecnologias de Informação e Comunicação de maneira adequada a sua etapa de desenvolvimento. Ao utilizarmos as múltiplas linguagens em que o tablet nos oferece, é possível ampliar ainda mais os conhecimentos que ela irá formar a partir da sua rotina escolar e transformarmos a educação e aprendizagem em algo verdadeiramente lúdico e atraente.

Durante as aulas e o acesso ao tablet, as crianças devem ser estimulados e observados nesta etapa da Educação Infantil e conseqüentemente estimuladas em sua coordenação motora fina e também no desenvolvimento da linguagem oral durante as atividades em que utilizamos esses novos recursos midiáticos.

Avaliação é algo contínuo e processual devendo fazer parte da rotina pedagógica deste projeto por meio da observação cotidiana das crianças durante todo projeto. Também deverá ser realizada a escuta sensível dos relatos individuais e coletivos das crianças sobre as aprendizagens significativas e construídas a partir do manuseio e da interação.

No contexto da Educação Infantil, “(...) essa experiência estará vinculada aos desafios da vida coletiva numa cultura diversificada e às exigências de um projeto político-pedagógico sistematizado” (BARBOSA, 2009, p. 82). (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 28);

De acordo com as DCN e a BNCC, o Projeto Político-Pedagógico – PPP.

| | |
|--------------------------|--------------------------------------|
| Título do Projeto | Recreio Divertido Dirigido |
| Público-alvo | Crianças da pré-escola de 4 e 5 anos |
| Periodicidade | Durante todo o ano letivo |

Justificativa:

A Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, delibera em seu artigo 9º que as práticas pedagógicas as quais compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira. Brincar é condição de aprendizagem e, por desdobramento, de socialização. E, para as crianças, brincar é coisa muito séria, é uma das atividades principais. Enfatize-se que essa atividade não é a que ocupa mais tempo da criança, mas aquela que contribui de modo mais decisivo no processo de desenvolvimento infantil de acordo com o Currículo faz parte das atividades permanentes e da rotina escolar. Assim sendo surgiu uma

preocupação coletiva com a forma que as crianças ocupam seu tempo durante o recreio. Pensando em diminuir os conflitos, os pequenos acidentes eventualmente ocorridos e possibilitar as crianças um ambiente seguro e prazeroso para brincar e interagir de forma autônoma foi pensado e elaborado o Projeto Recreio Divertido Dirigido. É relevante citar que o professor regente da turma será o responsável imediato da sua turma durante os 15 minutos destinados ao recreio/intervalo de suas crianças.

Objetivos

- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.(Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 65);
- Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.(Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 65);
- Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 66);
- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.(Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 70);
- Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 70);
- Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 70);
- Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras). (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 70);
- Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência,

agilidade, equilíbrio e flexibilidade). (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 71);

- Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações.
- (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 71);
- Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 71);
- Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 71);
- Reconhecer e compartilhar, superar e ampliar os limites e as potencialidades corporais. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 71);
- Reconhecer a importância e a diferença do ritmo respiratório e dos batimentos cardíacos durante as atividades ativas e tranquilas, visando ao desempenho eficaz nas ações e tendo como base os sinais do corpo. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 72);
- Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 72);
- Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando). (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 73);
- Criar brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, tampinhas de garrafa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.). (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 73);
- Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar

quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 74);

- Dialogar e expressar as observações e sensações do próprio corpo em passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 74);
- Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizem os conceitos de: antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 75);
- Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 84);
- Participar e criar jogos teatrais com sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 84);
- Observar e descrever as características corporais individuais: a forma, o volume e o peso. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 85);
- Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 85);
- Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.). (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 89);
- Compreender que as regras sociais de diferentes povos fazem parte de sua identidade e história e que precisam ser respeitadas. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 93).

Estratégias

Apresentar e refletir sobre a dinâmica do recreio para os alunos na roda de conversa;

Escuta sensível com os seguintes questionamentos: O que é o brincar? Como brincar? Como brincar com o outro?

Visitar os espaços físicos destinados ao recreio;

Elaborar as regras e combinados próprios para o recreio;

Expor as regras construídas coletivamente em lugar visível no espaço;

| |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Preparar o ambiente e selecionar os brinquedos/brincadeiras, dispondo em ilhas/cantinhos: brinquedos industrializados, dança, corda, amarelinha, desenho e etc.;</p> <p>Conscientizar e formar todos os profissionais da escola para colaborar na construção e na implementação e na manutenção do projeto;</p> <p>Resgatar as brincadeiras antigas que fazem parte da cultura brasileira;</p> <p>Possibilitar a participação de jogos e brincadeiras que envolvam o uso de regras;</p> <p>Oportunizar a criança a escolha e a criação de brincadeiras.</p> |
| <p>Avaliação</p> |
| <p>Durante todo o projeto observar as participações individuais e coletivas nas brincadeiras e jogos propostos.</p> <p>Registrar por meio de vídeos e fotografias apresentando os comportamentos positivos e negativos para as próprias crianças, realizando uma reflexão coletiva e individual sobre os comportamentos apresentados com cada.</p> <p>Desenho individual direcionado de como devem brincar no recreio “COMO EU BRINCO NO RECREIO”.</p> <p>No contexto da Educação Infantil, “(...) essa experiência estará vinculada aos desafios da vida coletiva numa cultura diversificada e às exigências de um projeto político-pedagógico sistematizado” (BARBOSA, 2009, p. 82). (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 28);</p> <p>De acordo com as DCN e a BNCC, o Projeto Político-Pedagógico – PPP.</p> |

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|
| Título do Projeto | Família na Escola: “Escola de Pais” |
| Público-alvo | Familiares, responsáveis e crianças matriculadas na escola |
| Periodicidade | Bimestralmente |
| Justificativa: | |
| <p>Sabe-se que a família é o primeiro ponto de referência para das crianças e assim também é a sua casa / residência. A escola entra na vida das crianças ampliando suas noções de espaço e seus sentimentos de integração ao mundo. Desta maneira o projeto Família Na Escola: “ESCOLA DE PAIS” visa promover a interação escola/família, a fim de estimular o desenvolvimento de sentimentos como respeito ao próximo, carinho, amor tanto em casa, como na escola visando identificar e superar os desafios, trabalhando na criança a afetividade e a importância deste sentimento no convívio familiar e na escolar,</p> | |

buscando na interação entre ambas as partes buscando uma parceria efetiva entre escola e família para favorecer amplamente e positivamente na formação das crianças em cidadãos.

É relevante esclarecer que o envolvimento e a participação da família no ambiente escolar é um componente importante para o sucesso do processo de ensino e aprendizagem e para a garantia da qualidade de vida da criança, assegurando a sua saúde, lazer e segurança em casa e na escola. E que o ambiente escolar tem sem dúvida, uma função importantíssima, enquanto instituição educativa, porém, sem o envolvimento da família na vida escolar das crianças e nas atividades da escola, tal função perde sua força e seu objetivos. Por isso se faz necessário que a família procure acompanhar o desenvolvimento da criança em todo o seu processo de aprendizagem, participando das ações promovidas na escola e atuando ativamente na educação da criança, garantindo assim o mínimo necessário para seu desenvolvimento como cidadão ativo e participativo.

Cabe ainda destacar o esforço no sentido de estabelecer comunicação entre a instituição educativa, a criança e sua família e/ou responsáveis, focando nos aspectos afetivos e cognitivos, bem como motores, sensoriais e sociais, imbricados nas relações educativas. (Curr. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019. Pág. 16.)

Objetivos

- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 65);
- Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 65);
- Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista). (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 65);
- Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 66);

| |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> • Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 66); • Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 66); • Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying.(Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 67); |
| <p>Estratégias</p> <p>1º Encontro: Família Na Escola: “Escola de Pais” - Temática: Adultização Infantil / O papel da Educação Infantil e dos Pais no Desenvolvimento da Criança;</p> <p>2º Encontro: Família Na Escola: “Escola de Pais” - Temática: Acompanhamento Familiar / Importância das saídas pedagógicas e as habilidades que são construídas através de passeios e eventos pedagógicos;</p> <p>3º Encontro: Família Na Escola: “Escola de Pais” - Temática: A Importância do Brincar;</p> <p>4º Encontro: Família Na Escola: “Escola de Pais” - Temática: Inclusão / Dificuldades Transtornos e Deficiência.</p> |
| <p>Avaliação</p> <p>Dar-se-á de forma processual e contínua por meio da observação e <i>das falas dos</i> familiares , das falas e da mudanças de comportamento das crianças e da participação efetiva dos familiaresao participarem das atividades propostas.</p> <p>No contexto da Educação Infantil, “(...) essa experiência estará vinculada aos desafios da vida coletiva numa cultura diversificada e às exigências de um projeto político-pedagógico sistematizado” (BARBOSA, 2009, p. 82). (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 28);</p> <p>De acordo com as DCN e a BNCC, o Projeto Político-Pedagógico – PPP.</p> |

| | |
|--------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Título do Projeto | Feira de Ciências(2024): “Transformação dos Alimentos: Inventando, alimentando e transformando” |
| Público-alvo | Crianças da pré-escola de 4 e 5 anos |
| Periodicidade | Março e Abril. (2024) |

Justificativa:

A ciência, nos primeiros anos de vida, deve provocar um encontro do lúdico com o conhecimento. O conhecimento de Ciências na Educação Infantil neste projeto permeará por dois alicerces: de um lado, ele favorecerá o desenvolvimento intelectual e de áreas igualmente importantes. De outro facilitará e incentivará a curiosidade natural das crianças, direcionando-a a um verdadeiro interesse científico, ao estimulá-los a explorar seu entorno, a praticar o exercício de descobrir e a respeitar a sua descoberta, como aspecto relevante nessa etapa da formação. É cada vez mais importante saber pensar. Assim, a atividade científica deve orientar-se, então, À formação do espírito científico. Nessa atividade científica, a criança será confrontada com um vazio que não pode ser preenchido de imediato com as respostas dos outros, o que despertará sua curiosidade e a estimulará a descobrir a aprender a partir dela. Diante disto, o Centro de Educação Infantil 01 de Ceilândia, pensando no despertar científico das crianças da educação Infantil elegeu a prática investigativa como premissa maior a ser desenvolvida durante o ano letivo e culminada anualmente com a Feira de Ciências, tornando-a, portanto uma ação pedagógica efetiva e amparada legalmente no Projeto Político Pedagógico do Centro de Educação Infantil 01 de Ceilândia, que ocorrerá anualmente no 1º semestre do ano letivo em vigor, no ano letivo de 2024, valorizando o exercício investigativo de Ciências na Educação Infantil. As ações pedagógicas estão voltadas para a proposta do tema central da Feira de Ciências do Centro de Educação Infantil 01 de Ceilândia: “Transformação dos Alimentos”. A coleta seletiva nas escolas com um caminho mais sustentável para o futuro. As crises ambientais são causadas pela poluição e pelo uso acelerado dos recursos naturais. Um dos problemas mais influentes em nosso cotidiano é o descarte inadequado de resíduos, que acabam em lixões e poluem rios e solo. Uma alternativa que pode contribuir para a mudança desse cenário é a coleta seletiva que trata em selecionar separar o lixo de acordo com suas características semelhantes e em seguida encaminhá-los para a destinação adequada. Nesta expectativa o Centro de Educação Infantil 01 de Ceilândia promover a prática regular de coleta e separação de resíduo incluindo esta temática durante todo o ano letivo de 2024 para que as crianças entendam seu papel como cidadão e contribua com os trabalhos para um futuro mais sustentável.

Objetivos

| |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> • Manusear e experimentar materiais diversos (jornais , papéis etc.) em diversos planos texturas e espaços criando objetos artísticos. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág.79); • Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág.98); • Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima; água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar cuidando do meio ambiente (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 99); • Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 96); • Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 96); • Discutir questões de sustentabilidade que envolve Brasília e o cerrado. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 100); • Participar de feiras, exposições e mostras de trabalhos científicos, em interface com outras linguagens. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 99); • Registrar os experimentos realizados por meio de Desenhos. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 99); • Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág.100). |
| <p>Estratégias</p> |
| <p>Observação e levantamento de hipóteses em relação à alimentos diversos e seu uso no dia-a-dia;</p> <p>Exploração do tema escolhido em sala junto às crianças por meio de roda de conversa, vídeos, músicas, observações, experimentações, desenhos e pinturas;</p> <p>Produção de atividades, materiais e experiências para exposição no dia da culminância;</p> <p>Culminância da Feira de Ciências: “Inventando, Alimentando e Transformando” (2024).</p> |
| <p>Avaliação</p> |

Processual e gradativa, mediante a participação, interesse das crianças. Produção das crianças nas atividades propostas e nas visitas à campo. Envolvimento das crianças nos projetos de sua (as) turma (as).

No contexto da Educação Infantil, “(...) essa experiência estará vinculada aos desafios da vida coletiva numa cultura diversificada e às exigências de um projeto político-pedagógico sistematizado” (BARBOSA, 2009, p. 82). (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 28);

De acordo com as DCN e a BNCC, o Projeto Político-Pedagógico – PPP.

| | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------|
| Título do Projeto | Festa Junina “Resgatando Nossas Origens”. |
| Público-alvo | Crianças da pré-escola de 4 e 5 anos e familiares |
| Periodicidade | Durantes os meses de maio, junho e julho |
| Justificativa: | |
| <p>Na construção do “eu” histórico, a criança necessita vivenciar atividades culturais. As festividades juninas são parte significativa da cultura brasileira, especialmente nas regiões Nordeste e Centro-Oeste. Ao trabalhar essas festas na escola, as crianças são expostas a elementos culturais que fazem parte da identidade nacional, ajudando a preservar e valorizar as tradições populares.</p> <p>Durante os momentos em que este projeto cultural é trabalhado, os Objetivos de Aprendizagem do Currículo em Movimento da Educação Infantil estão presentes de diversas formas incluindo histórias e contos populares, música tradicionais, ritmos e instrumentos musicais, arte popular, comidas e danças típicas, entre outros elementos.</p> <p>Por contar com grande apelo cultural, enraizado em nossa sociedade, o projeto se torna uma oportunidade para envolver a comunidade escolar, fortalecendo os laços entre a escola e a família. Ao compartilhar comidas típicas, histórias e danças, todos trazem suas próprias vivências e contribuições, enriquecendo o ambiente escolar com uma diversidade de experiências culturais.</p> <p>É importante que as crianças conheçam culturas diversas, especialmente aquelas dos povos que constituíram a nação brasileira: indígena, africana e europeia. O conhecimento dessas culturas engloba a alimentação, os costumes, as festividades e vestimentas que lhes são peculiares, dentre outros aspectos. Quando esses temas são abordados, devem ser de maneira a apresentar a cultura, e não a induzir crenças ou</p> | |

ressaltar preconceitos, julgando uma cultura melhor ou mais válida que as outras. (SEEDF. Curr. Em Mov. Da Ed. Inf. 2018/2019. Pág. 44)

Integrar as festividades juninas no currículo da educação infantil proporciona uma experiência rica e multifacetada para as crianças. Além de preservar e valorizar a cultura brasileira, essas atividades promovem o desenvolvimento social, emocional, cognitivo e motor, envolvendo toda a comunidade escolar e fortalecendo os laços culturais e comunitários.

Objetivos

- Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.(Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 67);
- Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.(Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 67);
- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 70);
- Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 70);
- Criar e valorizar movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 71);
- Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 71);
- Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.). (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 71);
- Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que

digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 72);

- Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 79);
- Participar de pesquisas sobre o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 74);
- Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 80);
- Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 80);
- Explorar, vivenciar e organizar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 84);
- Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 89);
- Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.).(Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 89).

Estratégias

Iniciar gincana cultural com provas surpresas semanais para as crianças, professores regentes, pais e responsáveis, como também a arrecadação voluntária da doação de alimentos não perecíveis;

Resgatar as contribuições culturais nos festejos juninos;

Explorando a história do início do ano: “História do Brincar” para levantar as questões culturais, valorizando a cultura nordestina e as brincadeiras tradicionais;

Conhecer os principais elementos e o símbolo da festa junina (trajes, comidas, danças e músicas).

| | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------|
| <p>Realizar festa junina interna (posterior a festa junina externa da escola) com as crianças em ambos os turnos com reapresentações e degustações das comidas típicas;</p> <p>Culminância: Festa “Julina”: Resgatando Nossas Origens: Arraial no parque!”</p> | |
| Avaliação | |
| <p>Participação de toda comunidade escolar na Festa Junina com as variadas apresentações culturais das crianças e degustação de comidas típicas valorizando e reconhecendo as diversidades culturais. Participação festa junina interna com as crianças em ambos os turnos com reapresentações e degustações das comidas típicas;</p> <p>No contexto da Educação Infantil, “(...) essa experiência estará vinculada aos desafios da vida coletiva numa cultura diversificada e às exigências de um projeto político-pedagógico sistematizado” (BARBOSA, 2009, p. 82). (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 28);</p> <p>De acordo com as DCN e a BNCC, o Projeto Político-Pedagógico – PPP.</p> | |
| Título do Projeto | Olimpíadas do Brincar |
| Público-alvo | Crianças da pré-escola de 4 e 5 anos |
| Periodicidade | Durante o mês de agosto |
| <p>Justificativa:</p> <p>Os Jogos e brincadeiras competitivas proporcionam às crianças a oportunidade de vivenciar experiências esportivas de forma lúdica e prazerosa, contribuindo para o desenvolvimento motor, social e emocional. Além disso, as OLIMPÍADAS DO BRINCAR promovem a integração entre as crianças, incentivam a cooperação e a valorização do esforço individual, ajudando no desenvolvimento da autoestima e da confiança. Também é uma forma de introduzir valores como respeito às regras, trabalho em equipe e espírito esportivo, sempre de maneira lúdica e prazerosa para a criança.</p> <p>Participar dessas atividades ensina às crianças a importância do trabalho em equipe, comunicação e respeito às regras. Elas aprendem a interagir com os outros de maneira positiva, desenvolvendo habilidades sociais essenciais que serão úteis ao longo de suas vidas. A competição também ajuda as crianças a aprenderem a lidar com emoções como a vitória e a derrota, promovendo resiliência emocional e autoconfiança.</p> <p>Ao mesmo tempo em que diverte e auxilia no desenvolvimento de novas habilidades, o projeto pretende ainda exercer mais um meio de inserção da família no ambiente escolar, haja visto que a abertura dos jogos olímpicos conta com a participação dos pais das crianças</p> | |

em jogos e brincadeiras, proporcionado um momento leve e descontraído de interação entre as crianças e seus responsáveis.

Outro ponto importante é que as atividades propostas durante os jogos são pensadas de maneira a reforçar conceitos trabalhados em sala, em especial conceitos matemáticos e psicomotores.

Objetivos

- Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros; (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 70);
- Perceber, identificar e nomear as cores nos ambientes, na natureza, nos materiais e nos objetos;
- Identificar as quantidades, grandezas e medidas;
- Desenhar com interferência gráfica: oferta de imagens – personagens de tirinhas, fotografias, cartões postais, imagens de revistas, detalhes de reproduções de obras de arte, desenho iniciado por outra criança, papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não etc. – ou formas geométricas que servirão de suporte para o desenho das crianças;
- Reconhecer as cores primárias e secundárias. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 79);
- Desenhar com interferência gráfica de imagens – personagens de tirinhas, fotografias, imagens de revistas e formas geométricas –, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, que servirão de suporte para o desenho. (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 83);
- Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...)(Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 73);
-

Estratégias

Cerimônia de abertura das Olimpíadas Geométricas, com a participação das famílias e jogos cooperativos entre pais e filhos, apresentação das turmas e suas respectivas bandeiras;

Jogos Olímpicos: Corrida do encaixe (a competição ocorre em dois momentos pois é feita apenas entre turmas correlatos - 1º períodos x 1º período e 2º período x 2º período);

Jogos Olímpicos: Procurando os círculos;

Jogos Olímpicos: Organize as barras;

Jogos Olímpicos: Revezamento dos números;

Jogos Olímpicos: Corrida da sequência das cores;

Jogos Olímpicos: Qual é a figura que está aqui;

Jogos Olímpicos: Corrida de obstáculos;

Jogos Olímpicos: Queimada das cores;

Cerimônia de encerramento das Olimpíadas do brincar, com premiação dos alunos, pódio e entrega de troféus.

Avaliação

Interesse e participação durante a execução das atividades propostas na observação do comportamento das crianças, hábitos e atitudes, relacionamento e atitudes coletivas e individuais tanto em relação ao grupo discente quanto aos professores envolvidos.

No contexto da Educação Infantil, “(...) essa experiência estará vinculada aos desafios da vida coletiva numa cultura diversificada e às exigências de um projeto político-pedagógico sistematizado” (BARBOSA, 2009, p. 82). (Curríc. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 28);

De acordo com as DCN e a BNCC, o Projeto Político-Pedagógico – PPP, atualmente, denomina-se Proposta Pedagógica – PP. (Curríc. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 9).

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------|
| Título do Projeto | Trânsito: Vrum... Vrum... Transitando |
| Público-alvo | Crianças da pré-escola de 4 e 5 anos |
| Periodicidade | Durante o mês de setembro |
| Justificativa: | |
| <p>A maior parte da nossa comunidade escolar faz uso de transportes públicos, ou de carros particulares e ainda de transportes escolares para se locomoverem. Há ainda os que moram nas proximidades da escola que utilizam as vias públicas para ter acesso a escola, assim também esse contato direto ou indireto como o trânsito acontece faz parte da rotina das crianças e da sua locomoção para vários lugares, tanto como pedestre , como</p> | |

passageiras em um veículo automotivo no percurso de casa para a escola, da escola para casa e / ou ainda para outros lugares.

É realidade que vivemos em um momento que retrata em todos os sentidos a busca do ser humano por algo que preencha o vazio resultante deste mundo globalizado, que incentiva o consumo excessivo e a desvalorização e banalização da vida humana desfazendo – se de valores tão essenciais para os que vivem em sociedade, como cidadão crítico e participativo. No trânsito não é diferente, competitivo e cada vez mais egoísta e agressivo. Assim faz se necessário conscientizar, sensibilizar as crianças e toda comunidade local para as leis de transito como forma de prevenção de acidentes e respeito ao próximo e a vida.

Objetivos

- Identificar a evolução dos meios de transporte, sinais de trânsito e discutir sobre as regras de trânsito em culturas diversas.(Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 67);
- Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar.(Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 73);
- Criar e participar de atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta). (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 74).

Estratégias

Teatro Rodovia PM/DF: Peça teatral com a temática “TRÂNSITO”;

Filme do PATETA e os meios de transporte;

Músicas, desenhos, jogos de trânsito e confecção de placas de TRÂNSITO;

Dramatizações pelas crianças do cotidiano do trânsito, na minicidade do trânsito criada dentro do CEI 01 (pátio ou estacionamento interno);

Dia da Roda: Simulação de trânsito na escola dramatizando com veículos lúdicos: bicicletas, carrinhos e outros;

Visita do DETRAN na escola (aguardando a confirmação do agendamento);

Visita a campo, nas proximidades da escola observando os sinais e placas existentes.

Avaliação

Durante as vivências da na minicidade do trânsito, na escola, como também, na visita a campo, nas proximidades da escola para a observação dos sinais e das placas existentes, e ainda nas simulações de trânsito na escola dramatizadas com veículos lúdicos como bicicletas, patins, carrinhos e outros;

Desenho Temático: TRÂNSITO.

No contexto da Educação Infantil, “(...) essa experiência estará vinculada aos desafios da vida coletiva numa cultura diversificada e às exigências de um projeto político-pedagógico sistematizado” (BARBOSA, 2009, p. 82). (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 28);

De acordo com as DCN e a BNCC, o Projeto Político-Pedagógico – PPP.

| | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|
| Título do Projeto | Título do Projeto: Inclusão: Interagindo com as Diferenças |
| Público-alvo | Crianças da pré-escola de 4 e 5 anos |
| Periodicidade | Durante o mês de setembro |
| Justificativa: | |
| <p>Trabalhar a inclusão na educação infantil é fundamental para promover um ambiente escolar acolhedor, diversificado e igualitário. É nessa fase inicial da vida escolar que as bases para o entendimento e respeito às diferenças são estabelecidas. Ao incorporar práticas inclusivas desde cedo, as crianças aprendem a valorizar a diversidade e a respeitar as características únicas de cada indivíduo.</p> <p>A inclusão escolar, proposta na qual todos as crianças são aceitas e reconhecidas, independentemente de suas características individuais sejam elas físicas ou intelectuais, coloca às escolas na atualidade, promove o desenvolvimento de habilidades sociais, emocionais e cognitivas em todas as crianças. Ao interagir com colegas de diferentes origens, habilidades e experiências, as crianças aprendem a cooperar, comunicar-se efetivamente e a desenvolver empatia e respeito pelo outro. O desafio em desenvolver práticas pedagógicas que favoreçam a aprendizagem significativa de todos. Além desse pressuposto, na educação infantil, o lúdico também deve permear a organização das aprendizagens o ensino. Assim, compete ao professor promover atividades lúdicas, intervindo no espaço, nos materiais disponíveis, no tempo do brincar e realizando mediações durante as atividades lúdicas, contemplando o aprendizado de todos de maneira justa e igualitária, assim a escola inclusiva</p> | |

deve assegurar a integração de crianças na sala de aula, na escola e posteriormente no meio social, respeitando suas necessidades educacionais e sociais. Desta forma a inclusão passa a ser o privilégio de conviver com as diferenças.

A Educação Especial, como modalidade que perpassa a Educação Infantil entre as demais etapas da Educação Básica, requer discussões e ações conjuntas, essenciais para delinear um caminho mais adequado à diversidade existente entre nossas crianças. Portanto, é no compartilhamento de reflexões e experiências que se torna possível promover a percepção e elaboração de um conjunto de conhecimentos e práticas sobre a inclusão. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 49).

Objetivos

- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 65);
- Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.(Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 65);
- Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.(Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 67);
- Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying.(Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 67);
- Passear, observar e discutir acerca das características das imediações da instituição de Educação Infantil.(Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 67);
- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 70);
- Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 70);
- Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 70);

- Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 72);
- Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 73);
- Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...). (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 73);
- Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio de participação ativa e criação de histórias sonorizadas. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 80);
- Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros Musicais (música folclórica, erudita, popular, dentre outros) do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 80);
- Ampliar progressivamente as possibilidades de apreciação de dramatizações, criação de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando suas temáticas. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 84);
- Conhecer e utilizar gradativamente os elementos visuais e sonoros da representação teatral: personagens, texto, caracterização, cenário e sonoplastia. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 84);
- Participar da elaboração de roteiros cênicos, cenários, figurino e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 84);
- Ampliar a noção de plateia e artista por meio de vivências em jogos teatrais e faz de conta. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 84);

Estratégias

Filme: Festa nas nuvens (vídeo de 4'33): Reflexão sobre as diferenças;

Autorretrato: Com fotos das crianças (foto do rosto apenas providenciar transparências, sobre as quais as crianças irão desenhar depois disso use uma fita adesiva para colar a foto e a transparência na mesa e disponibilize materiais de pintura que podem

ser usadas para que as crianças façam seu autorretrato quando as pinturas secarem, outra ideia divertida para a exposição é usar caixas vazias de brinquedo (ou qualquer outra caixa em que a frente é de plástico) como moldura, com a foto original no interior da caixa e a pintura, na frente;

Visita a campo: Visitação ao Centro de Ensino Especial 01 de Ceilândia (confirmar agendamento);

Livro: O Menino que via com as mãos - Deficiência Visual;

O que é? Ou Quem é? As crianças devem estar de olhos vendados e o professor regente deverá ir fazendo diferentes barulhos usando instrumentos musicais, objetos distintos e brinquedos a fim de que as crianças possam identificar os sons. Uma única criança estará de olhos vendados enquanto a professora regente pedirá para que outra criança começar a falar (contar uma história, cantar uma música ou sorrir) para que a criança vendada possa descobrir qual é o colega que está falando;

Livro: O mundo de Leonardo - Autismo

Carimbos variados: Os carimbos variados e utensílios de pintura serão confeccionados pelo professor regente ou pelas próprias crianças utilizando materiais diversos como talheres de plástico, rolos de papel higiênico, botões, tampinhas de garrafa, rolhas, esponjas de cozinha, de banho, de palha de aço (Bombril), algodão, plástico bolha e outros, em seguida em uma folha grande de papel Kraft ou cartolina branca proponha que despejam as tintas coloridas em pratos rasos de plástico, tigelas ou bacias em que a turma consiga mergulhar os objetos, então, deixe que experimente cada um deles. Na dinâmica pode se sugerir alguns temas abstratos: como elas pintariam sentimentos como alegria, raiva ou medo? Como pintariam o que estão sentindo hoje? Como pintariam a sensação de voar ou mergulhar?

Livro: A melhor amiga sobre rodas - Deficiências Físicas;

Sugestão de ação pedagógica: Pé bola: Com todos as crianças da turma sentados no chão e em círculo deverão repassar a bola com os pés (sem tocar a bola com as mãos) um a um até chegar novamente ao professor regente;

Visitação ao ESPAÇO DAS SENSACIONES CEI 01: Dentro da sala haverá um circuito das sensações onde todas as crianças percorrerão passando por 4 (quatro) minis – estandes dos sentidos de olhos vendados.

Avaliação

Durante a semana da inclusão nas realizações das ações pedagógicas diferenciadas;

Desenho Livre.

No contexto da Educação Infantil, “(...) essa experiência estará vinculada aos desafios da vida coletiva numa cultura diversificada e às exigências de um projeto político-pedagógico sistematizado” (BARBOSA, 2009, p. 82). (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 28);

De acordo com as DCN e a BNCC, o Projeto Político-Pedagógico – PPP.

| | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|
| Título do Projeto | Transição Escolar (para Crianças do 2º Período) |
| Público-alvo | Crianças da pré-escola de 5 anos e responsáveis |
| Periodicidade | Durante todo o ano letivo |
| Justificativa: | |
| <p>Mudanças podem ser difíceis, embora seja uma constante na vida do ser humano. Contudo, há pequenas mudanças imperceptíveis no dia a dia, mas também há grandes mudanças, essas que, em geral, mais nos afetam. Muitas vezes tentamos resistir, mas há situações em que é impossível permanecer com a mesma rotina, pois independem da nossa vontade, desta forma somos obrigados a encarar o novo. No entanto, enfrentar as mudanças é algo necessário para a vida, pois as coisas mudam, as pessoas mudam e as mudanças nos trazem experiências novas que nos levam a novos aprendizados.</p> <p>Nas instituições escolares, crianças e servidores passam por momentos que exigem mudanças e adaptações, seja na escolha de turma pelos professores, no ingresso de novas crianças na educação infantil ou na transição de alunos de uma etapa para outra.</p> <p>Na Educação Infantil, há algumas transições importantes: a chegada de novos alunos e saída de outros para as séries iniciais. Nessa etapa, pode acontecer da criança iniciar sua vida escolar em qualquer mês do ano e, nessas situações, a atenção dos educadores também deve voltar-se para esse novo aluno e sua família, contudo, é no começo do ano letivo que o processo de transição é maior na escola, assim, é natural que o início do ano letivo provoque medo e choro em muitas crianças. É também um momento que gera muita ansiedade em todos os atores envolvidos, pois muitas adaptações ocorrem ao mesmo tempo: adaptação dos pais, nova rotina, nova equipe de educadores, adaptação dos educadores à nova turma e suas famílias, adaptação da criança, separação dos pais, novo ambiente, educadores, e vida em grupo. E para iniciar a vida escolar com sucesso é necessário, que todos estejam adaptados a nova realidade.</p> | |

“[...] considerando o contexto da Educação Básica, os Anos Iniciais do Ensino Fundamental constituem uma fase em que a criança, recém saída do espaço lúdico e acolhedor da Educação Infantil, adentra a uma nova organização escolar, o que gera o sentimento de perda dos brinquedos, das horas de sono, do número de refeições e, principalmente, dos momentos de brincadeira que aconteciam mesmo fora da ‘hora do parque’” (DISTRITO FEDERAL. Transição Escolar: trajetórias na educação básica no Distrito Federal. 2023. p 41).

Nesta perspectiva, quanto à transição dos alunos da educação infantil do Centro de Educação Infantil 01 para o 1º ano do ensino fundamental de uma Escola Classe, é importante mencionar que a primeira etapa está focada mais no desenvolvimento de habilidades coletivas, favorecendo interações mais plurais, com maior espaço tanto para a questão lúdica quanto para o diálogo e a segunda a preparação do aluno para as etapas seguintes da educação, incluindo o início da alfabetização, assim devemos considerar que o Centro de Educação Infantil 01 possui algumas peculiaridades em relação ao espaço das salas de aulas, devido ao tamanho do mobiliário que, de modo geral, é menor do que os convencionais. Além disso, os banheiros são localizados dentro da sala de aula e a escola tem espaço da brinquedoteca e parquinho de areia, possivelmente a criança não mais encontrará essa estrutura em outra instituição de ensino.

Dessa forma, a transição de uma etapa de ensino para a outra sempre envolve muitos fatores, pois além da estrutura física diferenciada, encontrará novos colegas, conteúdos mais avançados, outros professores, outros materiais pedagógicos;

Há crianças que passam por mudanças e transições muito tranquilamente, outras nem tanto, percebe-se a necessidade de realizar um trabalho efetivo para diminuir esse desconforto e passar por essa transição de forma tranquila envolvendo toda equipe escolar em conjunto com a família.

Na transição para o Ensino Fundamental a proposta pedagógica deve prever formas para garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, respeitando as especificidades etárias, sem antecipação de conteúdos que serão trabalhados no Ensino Fundamental (BRASIL, 2010a, p. 30).

Objetivos

- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.(Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 65);

- Dialogar e expressar as observações e sensações do próprio corpo em passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades. (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 74);
- Refletir sobre as transformações que a vida proporciona quando há necessidade de avançar, superar e melhorar;
- Visitar conhecer e ter o primeiro contato com a Escola Classe 43 (escola sequencial) de Ensino Fundamental – Anos Iniciais que irá receber as crianças da Educação Infantil no ano letivo seguinte.

Estratégias

Promover reunião de pais e/ou responsáveis, no primeiro dia de aula, para descrever como será o processo de adaptação, ouvindo as dúvidas, as inseguranças e as incertezas dos pais, assim, eles poderão ser tranquilizados pelos educadores e receber as orientações de como proceder no processo de adaptação. Nesta ocasião, os pais receberão uma cartilha com orientações e dicas;

Proporcionar às crianças um espaço no qual possam expressar seus sentimentos, suas curiosidades, seus pensamentos, medos e suas dúvidas com o objetivo de receber e acolher;

Observação das reações da criança como: choro, apatia, não querer comer, não se envolver nas atividades, para fazer intervenções necessárias de modo que a criança se familiarize com a rotina, com o novo ambiente, com a ausência temporária da família, com os novos profissionais, ou seja, com as pessoas que ela terá que conviver por algumas horas do dia;

Proporcionar durante o período de adaptação o tempo de permanência na escola reduzido e favorecer aos pais que acompanhe as crianças até a sala de aula, tanto no horário de entrada quanto o horário;

Programação mais voltada para o lúdico, a criança precisa ir para casa com o desejo de retornar no dia seguinte;

Promover uma visita à escola sequencial - EC 43 - para que as crianças possam conhecer a futura escola e ter contato com seus alunos e professores. Os pais também serão orientados a visitar a escola com o filho;

Reunião com responsáveis e profissionais da escola atual, sendo convidados a participar dessa reunião, profissionais da escola sequencial onde serão abordados os seguintes temas:

A importância de se trabalhar o processo de transição escolar e da participação da família, que é o eixo principal para que essa transição aconteça de uma forma mais segura, pois é a família o primeiro apoio da criança;

Incentivar ações no contexto familiar, como conversar com a criança sobre a mudança de escola e de professor e encorajar a criança a respeito do novo desafio;

Informações a respeito da rotina do primeiro ano do ensino fundamental;

A importância de os pais motivarem a criança para que ela vá mais tranquila para o novo ambiente, envolver a criança em atividades como arrumar a mochila, mostrar o uniforme, elogiar a criança e falar sobre a ida para o 1º ano do Ensino Fundamental como uma grande conquista;

As crianças do 2º período levarão a lição de casa duas vezes por semana;

As crianças irão utilizar o banheiro fora da sala de aula;

Será providenciado um kit lápis e será reforçada a importância do cuidado com esse material que será levado para casa, mas que deverá voltar para a escola todos os dias;

Uma vez por semana a professora fará atividades dirigidas, nas quais as crianças poderão começar a visualizar e tentar reproduzir as atividades do quadro;

Utilizar o livro *A lagarta que tinha medo de voar*, de Ruth Rocha, que explora a metáfora da metamorfose, o receio da mudança e levanta questionamentos sobre dúvidas e expectativas;

Proporcionar às crianças um espaço no qual possam expressar seus sentimentos, curiosidades, pensamentos, medos e dúvidas em relação à finalização da Educação Infantil, proporcionando momentos de integração.

Avaliação

A Avaliação será processual e gradativa, mediante a participação, interesse das crianças. Produção oral / registro oral, escrita coletiva e registro fotográfico das crianças nas atividades propostas e na visita à campo (Escola Classe 43 de Ceilândia, escola sequencial do \ Centro de Educação Infantil 01 de Centro de Educação Infantil).

Envolvimento das crianças e nos projetos de sua (as) turma (as).

No contexto da Educação Infantil, “(...) essa experiência estará vinculada aos desafios da vida coletiva numa cultura diversificada e às exigências de um projeto político-pedagógico sistematizado” (BARBOSA, 2009, p. 82). (Curric. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 28);

De acordo com as DCN e a BNCC, o Projeto Político-Pedagógico –. (Curríc. em Mov. Educ. Inf.2018/2019 Pág. 9).

| | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| Título do Projeto | Momentos Especiais: Cantata |
| Público-alvo | Crianças da pré-escola de 4 e 5 anos e responsáveis |
| Periodicidade | Durante o mês de dezembro |
| Justificativa: | |
| <p>Durante o ano letivo vivemos muitos momentos que contribuíram para o desenvolvimento integral das crianças. Escolhemos este mês de dezembro para relembrar cada um destes momentos com a realização de uma CANTATA que tem o intuito de promover boas ações, pensamentos e emoções para culminar todas as ações pedagógicas realizadas durante o ano letivo.</p> <p>Coletivamente, promover a crítica e a reflexão em torno das datas comemorativas auxilia na problematização de experiências curriculares. O que importa é tornar datas e festas carregadas de sentidos para as crianças, colocando, como centro do planejamento curricular, as aprendizagens das crianças, seu desenvolvimento e sua cidadania. Curr. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019. Pág. 36.</p> | |
| Objetivos | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Ampliação progressiva das possibilidades de apreciação e dramatização de histórias, apresentações e jogos teatrais; • Participação na elaboração de cenários, figurino, maquiagem e roteiros cênicos em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo; • Expressão livre e direcionada por meio do canto; • Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e supra religiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito. (Curríc. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 67); • Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista. (Curríc. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 72); | |
| Estratégias | |
| Filme: A Origem dos Guardiões (2012); | |

| |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Confecção de cartões e painéis coletivos; Participação na apresentação da CANTATA. |
| Avaliação |
| Durante a preparação da CANTATA como também nas apresentações, como nas demais realizações das ações pedagógicas diferenciadas; No contexto da Educação Infantil, “(...) essa experiência estará vinculada aos desafios da vida coletiva numa cultura diversificada e às exigências de um projeto político-pedagógico sistematizado” (BARBOSA, 2009, p. 82). (Curric. em Mov. Educ. Inf. 2018/2019 Pág. 28); De acordo com as DCN e a BNCC, o Projeto Político-Pedagógico – PPP. |

13 PROCESSO AVALIATIVO

13.1 Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens:

A Pedagogia Histórica - Crítica como também, a Psicologia Histórico - Cultural são as bases teóricas que fundamentam o Currículo em Movimento da Educação Básica e corroboram os pressupostos consolidados nestas Diretrizes por meio da avaliação formativa, que embasa e direciona fortemente os objetivos educacionais que se materializam, de fato, na escola e na sala de aula. As Diretrizes de Avaliação objetivam organizar e envolver — de maneira articulada — os três níveis da avaliação: aprendizagem, institucional e em larga escala (ou de redes), tendo a função formativa como indutora dos processos que 10 DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: APRENDIZAGEM, INSTITUCIONAL E EM LARGA ESCALA atravessa esses três níveis por comprometer-se com a garantia das aprendizagens de todos (Diretrizes da Avaliação Educacional 2014- 2016).

Nesse sentido, avaliar não se resume à aplicação de testes ou exames. Também não se confunde com medida. Medir é apenas uma pequena parte do processo avaliativo, correspondendo à obtenção de informações. Analisá-las para promover intervenções constantes é o que compõe o ato avaliativo; por isso, as afirmativas de que, enquanto se aprende se avalia e enquanto se avalia ocorrem aprendizagens são válidas tanto por parte do docente quanto da criança. Esse processo é conhecido como avaliação formativa, ou seja, avaliação para as aprendizagens (VILLAS BOAS, 2013). A rede pública de ensino do Distrito Federal preconiza que a avaliação, categoria central da organização do trabalho pedagógico, faz reverberar suas intencionalidades sociopolíticas, comprometidas com a educação pública de qualidade referenciada nos sujeitos sociais, quando avalia na perspectiva da progressão continuada da aprendizagem de todos. A progressão continuada não pressupõe promoção automática que consiste em regularizar o fluxo escolar sem a garantia das aprendizagens necessárias. (Diretrizes da Avaliação Educacional 2014-2016).

O Conselho de Classe bem conduzido favorecerá a articulação dos três níveis da avaliação (aprendizagem, institucional, redes ou em larga escala). Ao passo que apresenta e analisa os resultados ou desempenhos das crianças, servirá para que a escola se avalie e promova ações que reorientem seu trabalho pedagógico. (Diretrizes da Avaliação Educacional 2014- 2016).

A elaboração do Registro de Avaliação é de responsabilidade do docente que responde pela turma e ou por um determinado componente curricular. A colaboração de outros profissionais serve para qualificar o que se procura registrar. É requerido para quaisquer séries/etapas/anos/modalidades da Educação Básica. Não substitui o diário de classe, complementa-o, é obrigatório na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Na Educação Infantil, é representado pelo Relatório Descritivo Individual do Aluno – RDIA. (Diretrizes da Avaliação Educacional 2014-2016).

Avaliar é investigar para intervir. O professor pode-se utilizar de vários instrumentos, desde que eles sejam bem elaborados e adequados às suas finalidades. A avaliação deve ter um enfoque diagnóstico, ser contínua e processual, além de possuir registro dos conhecimentos aprendidos e dos avanços apresentados.

A avaliação bem planejada e elaborada contribuirá com dados relevantes da aprendizagem dos educandos, o que garantirá, por sua vez, um juízo qualitativo correto sobre a aprendizagem, buscando a reorganização de conteúdos necessários para que os educandos aprendam e se apropriem do conhecimento. É importante que os Educadores tenham claro o que desejam com suas atividades, ou seja, um plano de ação docente que organize o trabalho pedagógico.

Usar a avaliação como recurso de diagnóstico da aprendizagem dos nossos educandos, de modo a orientar nossas intervenções para a melhoria dos resultados desejados.

A Avaliação na Educação Infantil ostenta características únicas em desempenho das finalidades educacionais deste segmento, para além de um ato puramente classificatório que ainda existem nos demais níveis educacionais. A avaliação em Educação Infantil tem como principal objetivo o acompanhamento diário e contínuo do desenvolvimento do pensamento da criança no contexto escolar.

A ação avaliativa na Educação Infantil deve ser essencialmente contrária a uma concepção de julgamentos de resultados. Principalmente por confiar nas possibilidades próprias das crianças, negando a determinação a priori de comportamentos esperados, e por introduzir a perspectiva da avaliação como fundamento da ação educativa a partir da valorização das crianças em suas manifestações. (HOFFMANN, 1997. p. 88).

Avaliação é “movimento”, é ação e reflexão. À medida que as crianças realizam tarefas, efetivam muitas conquistas: refletem sobre suas hipóteses, discutem-nas com os pais e colegas, justificam suas alternativas diferenciadas. Esses momentos ultrapassam o momento próprio da tarefa. (HOFFMANN, 1997. p. 61). De acordo com os Pressupostos Teóricos do Currículo em

Movimento da Educação Básica da SEEDF compreende-se que a função formativa da avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória. Compreende também que a função diagnóstica compõe a avaliação formativa, devendo ser comum aos demais níveis da avaliação. A função formativa, independente do instrumento ou procedimento utilizado, é realizada com a intenção de incluir e manter todos aprendendo (HADJI, 2001).

A avaliação formativa busca qualificar o ensino e a aprendizagem, pois exige a participação das instituições e todos os envolvidos, enfatiza aspectos qualitativos, institui movimentos de superação das dificuldades sob o olhar complexo das relações que se dão no âmbito escolar. O Centro de Educação Infantil 01 de Ceilândia apresenta uma proposta de avaliação em que não apenas a criança é avaliada, mas todo o trabalho pedagógico oferecido a ela também é avaliado, repensado e modificado sempre que necessário, sugerindo a construção de um sistema que possa privilegiar valores significativos. É importante que todos façam o melhor possível e que o melhor possível de um possa valer apenas em relação às suas potencialidades em prol dos demais.

As práticas e estratégias de avaliação do processo de ensino- aprendizagem do CEI 01 elencam ações como construção de portfólio individual por crianças, encontro pedagógico bimestral para realização dos conselhos de classes seguidamente das intervenções junto às crianças e as famílias, avaliações específicas após cada projeto integrador executado (descrita em cada projeto integrador), como também relatório descritivo individual do aluno – RDIA semestral.

13.2 Avaliação institucional:

A Avaliação Institucional, aqui denominada Avaliação do Trabalho da Escola, destina - se a analisar a implementação de seu Projeto Político-Pedagógico para identificar suas potencialidades e fragilidades e orientar sua revisão com vistas à garantia da qualidade social do trabalho escolar. A reflexão coletiva é imprescindível para que novas ações sejam estabelecidas em função da realidade e das necessidades de seus atores, de forma a promover as aprendizagens dos estudantes e dos profissionais que ali atuam. Trata-se de uma autoavaliação pela escola. Sua articulação com os outros dois níveis (aprendizagem em larga escala ou redes) faz-se, inclusive, quando traz para o centro da discussão os processos e procedimentos utilizados para realização dos trabalhos no interior da escola. A avaliação institucional aqui defendida analisa, retoma, reorganiza os processos utilizados na avaliação para as aprendizagens. Procura instruir e melhorar as concepções e práticas que se materializaram na avaliação que ocorreu no cotidiano da sala de aula. Ao trazer para o espaço da Coordenação Pedagógica e do Conselho de Classe os dados emanados dos exames externos, a avaliação institucional abre agenda

para análises e reflexões mais amplas. É nesse momento que se entende onde se localiza a mediação capaz de ser realizada por meio da avaliação institucional, avaliação da aprendizagem e avaliação de redes ou em larga escala. (Diretrizes da Avaliação Educacional 2014-2016).

A avaliação do trabalho da escola ou sua autoavaliação é interna e permanente. Deve ocorrer com envolvimento de todos os segmentos: famílias, estudantes, gestores, professores e demais profissionais da educação. Existem diversos momentos propícios para a autoavaliação que devem ocorrer durante todo o ano letivo, como nos dias da avaliação pedagógica previstos em calendário escolar, coordenações coletivas, conselhos de classe, reuniões com a família, assembleia escolar e diversas outras reuniões. Não podem ser momentos estanques de autoavaliação, mas propiciadores de discussão e reflexão coletiva. Lima (2012) lembra que o Conselho de Classe participativo é um dos momentos especiais para essa autoavaliação por oportunizar o encontro e o entrelaçamento dos três níveis da avaliação. É importante registrar as contribuições surgidas nesses espaços para que não se percam elementos significativos para a reorganização do trabalho da escola.

Os setores administrativos, as ações pedagógicas, os elementos da comunicação oral e escrita e todos os procedimentos que são demandados da escola ou que ela demande devem ser alvo desse olhar avaliativo. (Diretrizes da Avaliação Educacional 2014- 2016).

Assim, a avaliação institucional, no CEI 01 acontecerá seguindo as orientações das Diretrizes da Avaliação Educacional 2014- 2016 perpassando por todos as dimensões: gestão pedagógica, gestão das aprendizagens, gestão participativa, gestão de pessoas, gestão financeira e gestão administrativa, nos dias letivos temáticos previstos nos calendários escolares (planejamento pedagógico com a comunidade escolar e também, avaliação institucional) como também poderá ocorrer sempre que houver necessidade apontada pela comunidade escolar. Tal avaliação poderá ocorrer sob a forma de questionários, enquetes discussões e deliberações registradas e assinadas por todos os presentes etc.

É relevante citar que segue no apêndice o Plano de Ação que versa também sobre as ações da avaliação e que para além das práticas avaliativas nele mencionadas, seguiremos também demais orientações da própria SEEDF como a Circular nº 14/2021-SEE/SUPAV – Subsecretaria de Planejamento e Acompanhamento e Avaliação - que vem ressaltando a importância da avaliação durante todo o processo ensino aprendizagem das crianças, bem como preconizando a perspectiva da avaliação formativa adotada pela própria SEEDF, como também pelo próprio Centro de Educação Infantil 01 de Ceilândia, também deve -se registrar que ao final do ano letivo realizamos a avaliação final prevista no calendário escolar da SEEDF, no qual, avaliamos todas as dimensões citadas no Plano de Ação.

13.3 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

Na Educação Infantil, a perspectiva formativa da avaliação deve ser adaptada para atender às necessidades específicas das crianças em idade pré-escolar. Em vistas à estas particularidades e embasado nos documentos norteadores disponíveis para a reflexão e implementação deste processo, no CEI 01 são incentivadas e costumam ser adotadas as seguintes estratégias avaliativas:

1. Observação sistemática: Os educadores realizam observações regulares e sistemáticas das crianças durante as atividades diárias, registrando suas interações, comportamentos, interesses e habilidades demonstradas em caderno de bordo. Isso permite uma compreensão mais profunda do desenvolvimento individual de cada criança.

2. Portfólios de desenvolvimento: Criação de cadernos/portfólios individuais para cada criança, nos quais são registrados exemplos de seu trabalho, arte, projetos e conquistas ao longo do tempo. Essas amostras podem incluir fotos, gravações, amostras de trabalho e observações dos educadores, proporcionando uma visão abrangente do progresso e do crescimento da criança. Esta estratégia possui uma aplicabilidade de grande valia com estratégia para acompanhamento das crianças ANEE's, já que permite uma abordagem mais ampla desta avaliação.

3. Avaliação informal e contextualizada: Utilização de abordagens de avaliação mais informais e contextuais, integradas às atividades de brincadeiras e explorações típicas da Educação Infantil. Por exemplo, os educadores podem observar como as crianças interagem em um cenário de jogo de faz de conta para avaliar sua linguagem, habilidades sociais e criatividade, ou durante a realização de um circuito psicomotor, perceber como as crianças tem desenvolvido suas habilidades motoras.

4. Feedback sensitivo e descritivo: Fornecer feedback sensitivo e descritivo às crianças durante suas interações e atividades, reconhecendo seus esforços, progresso e conquistas. Isso pode incluir elogios específicos, perguntas abertas para estimular a reflexão e encorajamento para tentar novas abordagens ou resolver problemas.

5. Avaliação baseada em experiências: Valorização e documentação das experiências de aprendizagem das crianças, incluindo suas descobertas, curiosidades e perguntas. Os educadores podem criar oportunidades para que as crianças expressem seus pensamentos e sentimentos, seja por meio de desenhos, narrativas orais ou dramatizações.

6. Parceria com as famílias: Busca pelo envolvimento ativo das famílias no processo de avaliação, compartilhando informações sobre o desenvolvimento e o progresso das crianças para além de momentos previstos, como reunião de pais e apreciação de relatórios (RDIC), buscando compreensões e perspectivas dos pais e responsáveis sobre as experiências de aprendizagem de seus filhos em casa.

7. Flexibilidade e adaptação: Reconhecimento da importância da individualidade e da diversidade no desenvolvimento infantil, adaptando as práticas de avaliação para atender às necessidades e estilos de aprendizagem únicos de cada criança.

Ao adotar essas estratégias, o CEI 01 busca promover uma abordagem mais holística e centrada na criança para sua avaliação, valorizando o desenvolvimento integral e o bem-estar das crianças pequenas enquanto apoia seu progresso contínuo.

13.4 Conselho de Classe

O Conselho de Classe acontece bimestralmente e faz parte do processo avaliativo escolar, envolvendo as diversas esferas da instituição com o intuito de discutir o progresso das crianças, suas necessidades individuais, estratégias de ensino e quaisquer outras questões relacionadas ao desenvolvimento educacional delas. Assim como para acompanhar se os objetivos propostos estão sendo alcançados, identificar áreas de melhoria e planejar intervenções pedagógicas para ajudar no crescimento e aprendizado.

14 REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO

14.1 Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem (SEAA)

Neste ano de 2024 o CEI 01 não possui todos os profissionais das equipes especializadas. Atualmente temos apenas uma profissional da área de Orientação Educacional que foi lotada nesta escola no ano de 2020, não possuindo pedagoga (EEAA) e profissional professora / pedagoga lotada para sala de apoio / recursos (SAA), nem psicólogo escolar (EEAA). É importante citar que temos uma professora readaptada que atua na sala de leitura.

14.2 Orientação Educacional (OE)

A escola possui uma profissional que atua na no Serviço de Orientação Educacional (SOE) desde o ano de 2020. Seu trabalho possui vínculos com vários setores da ação escolar, sendo um facilitador da relação com as famílias e responsáveis da comunidade escolar, visando sempre o desenvolvimento integral da criança. Sua conduta está amparada, entre outras legislações vigentes locais e nacionais, na OP da Orientação Educacional na SEEDF, e no Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, que cita as seguintes atribuições:

Art. 128. São atribuições do Pedagogo-Orientador Educacional:

- I - Participar do processo de elaboração do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar;
- II - Elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Orientação Educacional na unidade escolar;
- III - participar das coordenações pedagógicas coletivas da unidade escolar visando à organização do trabalho pedagógico;
- IV - Planejar, implantar e implementar as ações da Orientação Educacional na unidade escolar;
- V - Realizar ações integradas com a comunidade escolar considerando os Eixos Transversais do Currículo;
- VI - Discutir, com a equipe e na equipe, o currículo e o processo de ensino e aprendizagem ante à realidade socioeconômica do estudante;
- VII - Analisar com a equipe pedagógica as contradições da unidade escolar e as diferentes relações que exercem influência na aprendizagem;
- VIII - Contribuir para as melhorias do processo de ensino e aprendizagem na unidade escolar;
- IX - Estruturar o seu trabalho a partir da análise crítica da realidade social, política e econômica do contexto escolar;
- X - Fundamentar sua ação na opção teórica do Currículo da Educação Básica;

- XI - Contribuir na identificação e na reflexão, junto à comunidade escolar, dos fatores que interferem no processo de ensino e de aprendizagem;
- XII - Coordenar o processo de informação educacional e profissional sobre o mundo do trabalho auxiliando na elaboração do projeto de vida do estudante;
- XIII - Supervisionar estágio na área de Orientação Educacional;
- XIV - Participar da identificação e/ou do encaminhamento de estudantes que apresentem dificuldades no processo de ensino e aprendizagem;
- XV - Apoiar e subsidiar os órgãos colegiados, como Conselho Escolar, Grêmios Estudantil, bem como Associações de Pais e Mestres e outros, ou parcerias que necessitem de ação articulada com a Orientação Educacional;
- XVI - Articular ações em parceria com as redes sociais e outros setores da SEEDF;
- XVII - Participar de programas de formação continuada com o objetivo de fomentar a práxis educativa;
- XVIII - Elaborar e apresentar relatórios periódicos e fornecer dados dos resultados das ações da Orientação Educacional;
- XIX - Emitir parecer técnico sobre assuntos de sua competência;
- XX - Participar do processo de conhecimento da comunidade escolar, identificando suas potencialidades, seus interesses e suas necessidades;
- XXI - Articular ações junto à EEAA e à Sala de Recursos na promoção de uma educação inclusiva a fim de contribuir para a superação de dificuldades de aprendizagem;
- XXII - Desenvolver ações e práticas de mediação e conciliação de conflitos, em parceria com a equipe gestora e com a equipe pedagógica;
- XXIII - Implementar no projeto político pedagógico práticas para atender às características dos estudantes com deficiência; (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.);
- XXIV - Desenvolver práticas pedagógicas visando ao enfrentamento do bullying e de toda a forma de violência e discriminação; (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.);
- XXV - Elaborar relatório a ser encaminhado ao Conselho Tutelar sobre os casos previstos neste Regimento e no Estatuto da Criança e do Adolescente. (Incluído pela Portaria 180 de 30 de maio de 2019, publicada no DODF 102, de 31/5/2019, páginas 15 a 17.)

Considerando-se que a escola atende somente a etapa escolar da Educação Infantil, a atuação do Orientar adquire algumas particularidades a serem observadas, tendo sempre em vista as orientações do Currículo em Movimento da educação Infantil, onde a criança precisa ser vista de forma integral, com necessidades específicas e individuais. Neste sentido, faz parte de ações SOE oferecer apoio para que as crianças aprendam a expressar suas emoções, a desenvolver habilidades de resolução de problemas e a interagir de forma positiva com os outros, ajudar na identificação de necessidades específicas das crianças, seja em termos de aprendizado, desenvolvimento socioemocional ou necessidades especiais, trabalhando em conjunto com os professores e equipe pedagógica, desenvolver ações para promover um ambiente escolar inclusivo e acolhedor, oferecer suporte e orientação aos professores, ajudando-os a desenvolver suas habilidades e a implementar práticas pedagógicas eficazes em

sala, exercer diálogo com pais e responsáveis, disponibilizando informações sobre o desenvolvimento infantil, estratégias de educação em casa e recursos disponíveis na comunidade para apoiar o crescimento saudável das crianças.

14.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) em Sala de Recursos desempenha um papel fundamental no espaço escolar, buscando atender às demandas individuais de cada aluno, respeitando suas características e necessidades específicas, pensando em recursos pedagógicos adaptados, estratégias diferenciadas de ensino e acompanhamento personalizado, visando garantir o acesso, a participação e o progresso escolar dos ANEE's. Este espaço/ profissional representa no CEI 01 acolhimento, apoio e desenvolvimento, onde cada aluno é valorizado em sua singularidade e potencialidades.

Neste ano de 2024, a escola não recebeu profissional para suprir estes atendimentos, conforme aconteceu no ano anterior, quando foi designada para a função uma professora temporária para atuar durante o afastamento da professora lotada que fazia parte até então do quadro de funcionários. Devido ao remanejamento desta profissional lotada, hoje existe a carência para esta especialidade.

14.4 Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário

14.4.1 Educador Social Voluntário

O CEI 01, tanto no ano letivo de 2015, ano de criação efetiva desta escola, até o ano letivo de 2024 vem recebendo os jovens Educadores Sociais Voluntários que desenvolvem um trabalho ímpar sob a supervisão da equipe gestora e da Equipe pedagógica, contudo é relevante citar que para o ano letivo de 2024, já houve divulgação de edital e/ou processo seletivo e a escola já conta com a atuação desses profissionais.

Atuam como auxiliares nas ações pedagógico visando ações de apoio educacional especializado para os/ as crianças, assim suas práticas são embasadas no que tange a PORTARIA nº 28, de 12 de janeiro de 2024:

Capítulo I

DAS FINALIDADES

Art. 4º O Programa Educador Social Voluntário terá por finalidades:

1. Auxiliar as atividades de Educação em Tempo Integral na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e no Ensino Médio nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, incluindo-se Centros de Línguas, Escolas Técnicas e Centros de Ensino Médio que ofertam EMTI (Ensino Médio em Tempo Integral);
2. Auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista - TEA, no exercício das atividades diárias, no que tange à alimentação, locomoção e higienização nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;
3. Auxiliar a integração e o aprendizado dos estudantes estrangeiros e dos estudantes indígenas, não falantes de Língua Portuguesa, residentes no Brasil e matriculados nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

Capítulo II

DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 5º O ESV deve atuar na Unidade Escolar, de segunda a sexta-feira, em dias letivos presenciais, bem como em eventuais dias de reposição, conforme previsto na Portaria 1.139, de 6 de novembro de 2023, que estabelece o Calendário Escolar 2024, ficando vedada a atuação de forma remota.

Parágrafo único. As reposições de dias letivos deverão ser registradas no campo

"Observações" dos Relatórios Mensais dos ESVs, informando o dia do calendário escolar ao qual se refere a reposição.

Art. 6º O ESV que atuar na Educação em Tempo Integral, nas Etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, deverá auxiliar, sob a orientação e a supervisão da Equipe Gestora e Pedagógica da UE, no acompanhamento das atividades pedagógicas, culturais, artísticas, esportivas e de lazer, direitos humanos, meio ambiente, técnico-científicas e cultura digital, audiovisuais, rádio e cineclube, saúde e diversidade e outras atividades, ao Projeto Político-Pedagógico e aos projetos da UE, tais como:

1. Auxiliar e acompanhar os estudantes nos horários das refeições, na formação de hábitos saudáveis, individuais e sociais e desenvolver atividades de higiene antes e depois desses horários;
2. Auxiliar e acompanhar os estudantes durante as atividades sociais, culturais, esportivas, na realização de oficinas e atividades em grupos;
3. Auxiliar e acompanhar os estudantes, com supervisão dos professores, durante as atividades pedagógicas com vistas à melhoria e ao avanço das aprendizagens escolares;
4. Auxiliar a equipe pedagógica na realização das atividades de suporte da Educação em PÁGINA 8 Diário Oficial do Distrito Federal Nº 10, SEGUNDA-FEIRA, 15 DE JANEIRO DE Tempo Integral desenvolvidas no espaço escolar, nas aulas e nas atividades externas que envolvam a participação dos estudantes;
5. Auxiliar a equipe pedagógica nas atividades de Educação Física, nas hortas comunitárias e agroflorestais que envolvam os estudantes, conforme Projeto Político Pedagógico da UE.

Art. 7º O ESV selecionado, pela sua formação, para auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e TEA, desempenhará as atribuições, sob a orientação da Equipe Gestora e Pedagógica da UE, em articulação com o professor do Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recurso (quando houver), quais sejam:

1. Auxiliar os estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e TEA nas atividades diárias, autônomas e sociais que seguem:

- a) refeições;
 - b) uso do banheiro, escovação dentária, banho e troca de fraldas;
 - c) locomoção nas atividades realizadas na UE e atividade extraclasse;
 - d) para se vestirem e se calçarem;
 - e) atividades recreativas no parque e no pátio escolar.
2. Realizar, sob a presença e a supervisão do professor, o controle da sialorreia e de postura dos estudantes, bem como ajudá-los a se sentarem/levantarem em/de cadeira de rodas, carteira escolar, colchonete, vaso sanitário e brinquedos no parque;
 3. Acompanhar e auxiliar os estudantes cadeirantes, que fazem uso de órtese e/ou prótese, em todos os espaços escolares a que eles necessitem ir, como em outros, fora do ambiente escolar;
 4. Auxiliar os estudantes que apresentam dificuldades na organização dos materiais escolares;
 5. Informar ao professor regente as observações relevantes relacionadas aos estudantes, para fins de registro e/ou encaminhamentos necessários;
 6. Acompanhar e auxiliar os estudantes durante as atividades em sala de aula e extraclasse que necessitem de habilidades relativas à atenção, à participação e à interação;
 7. Auxiliar o professor no apoio aos estudantes que apresentam episódios de alterações no comportamento, quando necessário, conforme orientação da Equipe Gestora;
 8. Favorecer a comunicação e a interação social dos estudantes com seus pares e demais membros da comunidade escolar.

Art. 8º O ESV selecionado, a partir de sua descendência étnica ou formação no ensino superior (cursando ou completa) em Letras - Língua Estrangeira, Letras - Português do Brasil como Segunda Língua e Antropologia, para auxiliar os estudantes estrangeiros e os estudantes indígenas não falantes de Língua Portuguesa residentes ou refugiados no Brasil, matriculados na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, desempenhará as atribuições, sob a orientação da Equipe Gestora e Pedagógica da UE, em articulação com o professor regente, quais sejam: auxiliar os estudantes na adaptação às atividades de aprendizado diárias, autônomas e sociais que seguem:

- a) letramento e linguagem em consonância com a necessidade de manutenção do próprio idioma;
 - b) higiene pessoal em consonância com suas características indenitárias;
 - c) locomoção nas atividades realizadas na UE e atividades recreativas;
 - d) mediação de costumes relacionados ao cotidiano.
2. Auxiliar os estudantes que apresentam dificuldades na organização dos materiais escolares;
 3. Informar ao professor regente as observações relevantes relacionadas aos estudantes, para fins de registro e/ou encaminhamentos necessários;
 4. Acompanhar e auxiliar os estudantes durante as atividades em sala de aula, que necessitem de habilidades relativas à atenção, à participação e à interação;
 5. Auxiliar o professor no apoio aos estudantes que apresentam episódios de alterações no comportamento, quando necessário, conforme orientação da Equipe.

Art. 9º A atividade voluntária é de caráter complementar ao serviço regular, sendo vedado aos gestores públicos contar com voluntários, de forma substitutiva ao servidor público, inclusive, nos casos de licença, afastamentos legais e vacâncias, nos termos do artigo 9º do Decreto nº 37.010, de 2015.

§ 1º O ESV que, porventura, exercer atividade fora do seu escopo de atuação será imediatamente desligado do Programa, sem prejuízo da apuração de responsabilidade dos envolvidos na fiscalização ou supervisão da atuação do

ESV, observado o contraditório e a ampla defesa e comprovação do fato pela CRE.

§ 2º Os gestores das UEs são responsáveis pelo fiel cumprimento da modulação e das atribuições do ESV e, caso constatadas irregularidades, podem sofrer sanções e medidas administrativas cabíveis. (BRASIL. PORTARIA Nº 28, DE 12 DE JANEIRO DE 2024. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, nº. 10, pág. 8, 15 jan. 2024.)

14.4.2 Monitor Escolar

O papel do monitor escolar é crucial no ambiente educacional, pois ele desempenha uma variedade de funções que contribuem para o bom funcionamento da escola e para o desenvolvimento acadêmico e social das crianças. As atribuições do monitor escolar incluem executar, sob orientação de equipe escolar, atividades de cuidado, higiene e estímulo de crianças; participar de programas de treinamento e formação continuada. No CEI 01 CREC atuam 2 monitores, sendo um deles em período integral (40 horas semanais) e o outro prioritariamente no turno matutino (30 horas semanais).

É importante ressaltar que, as ações orientadas pela equipe escolar e executadas pelos Monitores Escolares estão baseadas no que se refere a PORTARIA CONJUNTA nº 28, de 16 de setembro de 2016, anexo III:

Receber e entregar os estudantes aos pais ou responsável até 30 (trinta) minutos antes e 30 (trinta) minutos após o horário das aulas; auxiliar o professor na organização da sala e dos materiais pedagógicos; auxiliar o professor quanto à observação e registro do comportamento dos estudantes sob o seu monitoramento, quando for o caso; participar, quando necessário, das reuniões com famílias ou responsáveis; orientar e acompanhar os estudantes nos horários das refeições; comunicar, sempre que observado, à equipe escolar a ocorrência de situações de risco para os estudantes ou qualquer acontecimento diferente da rotina diária; realizar os procedimentos necessários à higiene dos estudantes, tais como: uso do sanitário, higiene oral, banho e troca de fraldas, limpeza da sialorreia, colocação de peças de vestuário e outros; auxiliar o professor regente no cuidado com os estudantes; verificar os objetos pessoais dos estudantes sob seu monitoramento, a fim de que não sejam trocados ou esquecidos; organizar mochila/sacola dos estudantes, acondicionando as roupas usadas em sacos plásticos; acompanhar e supervisionar os estudantes na hora do intervalo, sono e descanso; auxiliar o professor nas atividades lúdicas tais como: contar histórias, distribuir massinhas de modelar ou brinquedos, cantar músicas, desenhar e outros; acompanhar os estudantes no parque, no pátio, em atividades de psicomotricidade/educação física, nas atividades complementares e intercomplementares e em eventuais passeios; acompanhar os estudantes da educação especial nas atividades de vida diária, autônoma e social no contexto escolar e nas atividades extraclasse, na realização das atividades motoras e ludo-recreativas; realizar, sob orientação do professor, controle de postura do estudante como: apoiá-lo no sentar-se na cadeira de rodas, na carteira ou colchonete; conduzir o estudante que faz uso de cadeira de rodas aos diferentes espaços físicos nas atividades do contexto escolar extraclasse; transpor o

estudante da cadeira de rodas para sanitário, carteira escolar, colchonete, brinquedos no parque e outros espaços e acompanhar o estudante no passeio dirigido; atuar como mediador instrumental do estudante na realização das atividades para aquisição de condutas adaptativas em sala de aula e extraclasse, orientado pelo professor; auxiliar o professor no controle comportamental: acompanhar o estudante com alteração no comportamento adaptativo a outros espaços e atividades pedagógicas, sob o acompanhamento e orientação do professor e da equipe escolar; auxiliar o professor regente na elaboração e apresentação de relatórios periódicos; executar outras atividades de mesma natureza e nível de complexidade e responsabilidade. **HABILIDADES E ATITUDES PESSOAIS:** administrar conflitos; capacidade de comunicação, de decisão; contornar situações adversas; criatividade; discernimento; empatia; iniciativa; observação; organização; saber ouvir; senso crítico; trabalhar em equipe. (BRASIL. PORTARIA Nº 28, DE 12 DE JANEIRO DE 2024. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, nº. 179, pág. 9, 21 set. 2016)

14.5 Sala de Leitura

Um espaço dedicado à leitura na Educação Infantil é mais do que apenas uma sala com livros. É um ambiente mágico, onde as crianças são introduzidas ao mundo da literatura, da imaginação e do conhecimento de uma forma lúdica e estimulante. A importância desse espaço é imensa, pois ele não apenas promove o desenvolvimento da linguagem e do vocabulário, mas também cultiva o amor pela leitura desde cedo.

Possuímos um espaço destinado a este fim, onde existe um pequeno acervo que vem sendo ampliado gradativamente ao longo dos anos. Sua composição vem sendo feita principalmente através de Doações, do PNLD e do FNDE.

14.6 Conselho escolar

O Conselho Escolar é composto por meio da gestão democrática, seus membros atuais foram eleitos no ano de 2023 para o exercício previsto para os próximos 4 anos. Este processo visa tornar ativa e presente a presença da comunidade escolar na tomada de decisões, tornar transparente a gestão da unidade escolar.

O Conselho Escolar hoje é composto de 3 membros, 1 representante da Carreira Assistência, 1 representante da Carreira Magistério, 1 representante dos pais e responsáveis, publicizados no Edital nº 70 de 1º de dezembro de 2023, na seção III, página 100 do DODF de 4 de dezembro de 2023.

14.7 Profissionais Readaptados

Atualmente a escola possui 1 profissional readaptada que atua na Sala de Leitura da escola, contribuindo na seleção e organização do acervo e na mediação da escolha de livros juntos aos professores. Sobre os profissionais readaptados que atuam no ambiente escolar, a Portaria nº 14, de 11 de janeiro de 2021 traz que:

Art. 88. Respeitado o previsto no art. 277 da Lei Complementar nº 840/2011, o servidor readaptado e o servidor PCD com adequação expressa para não regência de classe podem atuar nas seguintes áreas da UE/UEE/ENE, desde que as restrições/adequações definidas no laudo médico emitido pela SUBSAUDE/SEQUALI/SEEC, sejam compatíveis com a atuação:

I - Em biblioteca escolar e biblioteca escolar-comunitária, conforme norma específica;

II - Em videoteca, laboratório de informática e laboratório de ciências, brinquedoteca, Ludoteca, musicoteca, cineclube escolar e outros espaços em que se faça uso de multimeios didáticos para suporte ao professor regente, ou na condução direta da atividade, quando a restrição assim o permitir;

III - Em atividades de apoio pedagógico, tais como: atendimento à comunidade escolar, acompanhamento de atividades pedagógicas complementares (reforço e/ou atendimento individual ou em pequenos grupos) e outras correlatas;

IV - Em atividades de apoio à coordenação pedagógica, na articulação das relações institucionais (visitações, palestras, projetos, estágios, entre outras), elaboração de material pedagógico, orientação de estudos, elaboração e confecção de murais temáticos, em eventos comemorativos e de culminância e outras atividades correlatas;

V - Em projetos previstos na PP da UE/UEE/ENE ou apresentados pelo próprio servidor readaptado (horta escolar, educação alimentar, educação financeira, educação do consumidor, higiene e saúde, grafiteagem, educação ambiental, violência escolar, "bullying", entre outros);

VI - como Diretor, Vice-Diretor, Supervisor e Coordenador Pedagógico Local;

VII - em atividades suplementares, ofertadas pelas UEs/UEEs/ENEs que atuam com Educação Integral; III - como professor/tutor na Educação a Distância, quando a restrição assim o permitir;

IX - Na Sala de Recursos, como itinerante, como intérprete, na SAA e/ou no SEAA, respeitando-se laudo de capacidade laborativa emitido pela SUBSAUDE/SEEC, desde que o servidor tenha aptidão comprovada, conforme Portaria própria. (BRASIL. PORTARIA Nº 14, DE 11 DE JANEIRO DE 2021. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, nº 8, pág. 24, 13 jan. 2021).

15 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico – PPP. (Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 2019. p. 56)

Levando em consideração o trecho acima, consideramos a coordenação pedagógica é um espaço crucial de formação contínua para os professores. Sob essa perspectiva, ela não é apenas uma instância administrativa, mas um ambiente de aprendizado colaborativo e reflexivo, onde os educadores têm a oportunidade de desenvolver suas práticas, habilidades e conhecimentos.

Neste tempo é possível organizar espaços de formação coletiva, como reuniões pedagógicas, seminários e workshops, onde os professores têm a oportunidade de compartilhar experiências, discutir desafios comuns e explorar novas abordagens e metodologias de ensino. Esses momentos de troca são fundamentais para o desenvolvimento de uma cultura colaborativa na escola, onde o conhecimento é construído de forma coletiva e compartilhado entre todos os membros da equipe.

Em suma, a Coordenação Pedagógica é um espaço privilegiado de formação do professor, onde o desenvolvimento profissional não é visto como um evento isolado, mas como um processo contínuo e colaborativo. Por meio de uma abordagem centrada no professor, que valoriza suas experiências, necessidades e aspirações, a Coordenação Pedagógica contribui para o fortalecimento da prática docente e para a melhoria da qualidade da educação oferecida aos alunos.

15.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

Atualmente possuímos 2 Coordenadoras pedagógicas atuando junto aos atores do âmbito escolar. Elas desempenham um papel fundamental no CEI 01 de Ceilândia, sendo a ligação entre a gestão escolar e os professores, e sua atuação é fundamental para garantir o desenvolvimento integral das crianças nessa fase tão importante de suas vidas.

Na perspectiva da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), o Coordenador Pedagógico da Educação Infantil assume diversas responsabilidades essenciais para o bom funcionamento das instituições de ensino e para o progresso educacional das crianças.

Sua principal função é oferecer suporte individualizado aos professores, reconhecendo suas necessidades específicas de formação. Por meio de observações em sala de aula e diálogos frequentes, os coordenadores identificam áreas de melhoria e potencialidades em cada docente, fornecendo feedback construtivo e orientações para o aprimoramento profissional. Ações estas baseadas no que traz o Regimento Interno da Rede Pública de Ensino:

Art. 120. São atribuições do Coordenador Pedagógico:

I - Elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar; 56 Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

II - Participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar;

III - orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;

IV - Articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;

V - Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;

VI - Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;

VII - Divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar;

VIII - Colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar. (Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 2019. p. 57)

15.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

Para que os professores possam desempenhar seu papel de forma eficaz e promover o desenvolvimento integral das crianças, é fundamental que a Coordenação Pedagógica seja um recurso essencial no seu processo de formação, oferecendo suporte, orientação, planejamento, desenvolvimento e produção de atividades e materiais, bem como um momento oportuno de aprendizado ao longo de sua carreira.

Outro aspecto importante do papel da Coordenação Pedagógica é o estímulo à reflexão sobre a prática docente. Por meio de estudos de caso, formações, análise de materiais pedagógicos e discussões sobre teorias educacionais, os professores são incentivados a questionar suas próprias práticas, aprofundar sua compreensão sobre os processos de ensino e

aprendizagem, e buscar constantemente aprimoramento. Estes estudos e formações costumam acontecer periodicamente, realizados pela Equipe pedagógica e Diretiva, além de e palestrantes convidados.

15.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

O incentivo e a oferta à formação continuada aos profissionais da educação são pilares fundamentais para o fortalecimento do sistema educacional e para a promoção de uma educação de qualidade. Reconhecer o papel essencial dos educadores e investir em seu desenvolvimento profissional não apenas eleva a qualidade do ensino oferecido, mas também valoriza o trabalho desses profissionais, incentivando seu engajamento e comprometimento com a missão de formar cidadãos críticos e éticos.

Nesse sentido, a SEEDF conta com programas e iniciativas voltadas para a formação continuada dos professores, que visam atender às diferentes necessidades e demandas dos educadores. A Secretaria de Educação do DF por meio da EAPE, a CREC e parceiros ofertam cursos de especialização, oficinas temáticas, seminários, palestras, grupos de estudo, entre outras atividades formativas, que abordem tanto aspectos pedagógicos quanto socioemocionais e administrativos da prática docente, sendo amplamente divulgados pelos canais oficiais de comunicação e dentro da escola por meio de murais, entre outros.

16 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

16.1 Avaliação Coletiva

O PPP reflete os objetivos e valores da instituição de ensino. Ao avaliá-lo, a escola pode garantir que suas práticas estejam alinhadas com esses objetivos e que esteja cumprindo sua missão educacional de maneira eficaz. Através dessa avaliação, a escola pode identificar se as necessidades dos alunos estão sendo atendidas de maneira adequada. Isso inclui aspectos como abordagens pedagógicas, recursos educacionais, suporte emocional e social, entre outros. Além disso, a avaliação do PPP promove o engajamento e a participação ativa de todos os membros da comunidade escolar, incluindo professores, pais, alunos e funcionários, além da demanda trazida pelas próprias crianças, identificadas por meio da observação e escuta sensível. Isso cria um ambiente de colaboração e permite que diferentes partes interessadas contribuam com a construção de uma educação de qualidade.

16.2 Periodicidade

A avaliação do PPP permite monitorar e garantir a qualidade da educação oferecida pela instituição. Ela ajuda a identificar pontos fortes e áreas de melhoria, permitindo que a equipe escolar tome medidas para aprimorar continuamente suas práticas pedagógicas. Por isso, essa revisão e avaliação acontece anualmente.

16.3 Procedimentos / Instrumentos e formas de registro

A avaliação do PPP permite monitorar e garantir a qualidade do ensino oferecido pela instituição. Ela ajuda a identificar pontos fortes e áreas de melhoria, permitindo que a equipe escolar tome medidas para aprimorar continuamente suas práticas pedagógicas.

Para a construção do presente documento foram seguidas algumas etapas para melhor compreensão das ações a serem executadas, adotando em cada etapa os instrumentos adequados para alcance dos objetivos pretendidos:

1- Após a formação da comissão organizadora, foi necessário colher dados sobre a história da escola, sobre a região em está inserida, bem como o contexto da comunidade local. Ainda nesta etapa, foi necessário identificar quais as perspectivas e dificuldades escolares. Estas

informações foram reunidas por meio de registros escolares anteriores, formulários, observações e análises de documentos.

2- Em seguida foi necessário entender qual o papel social, valores e teorias fundamentam as práticas escolares para que a qualidade de ensino desejada seja alcançada. Esta etapa foi desenvolvida por meio de estudos e formações sobre o PPP anterior, sobre o Currículo em Movimento da Educação Infantil e outros documentos disponibilizados pela SEEDF, em especial, durante as coordenações pedagógicas.

3- Após a identificação dos valores, objetivos e pontos de melhorias, foram colocados para análise e proposições os projetos que vem sendo desenvolvidos, afim de extinguir os que não obtiveram êxito, reformular os que necessitam de ajustes e criar novos projetos que se fizeram necessários diante do contexto escolar. Para isto, foram realizados momentos de estudo em coordenações, formulários de avaliação para a comunidade, reflexão e elaboração de fichas para otimizar os processos do conselho de classe e avaliações de desenvolvimento e aprendizagem, entre outras ações.

4 – Durante este processo, foram recebidas orientações acerca da estruturação do PPP, onde os pontos focais participaram de formações específicas oferecidas pela CREC e realizando estudos de documentos e instruções recebidos via SEI. Por meio destas ações, foi possível o início da organização do documento em termos de apresentação e conteúdo.

É importante citar que, visando a participação efetiva de todos os envolvidos na construção deste documento, foram realizados diversos mecanismos durante o processo, tais como grupos de trabalho, pesquisas, levantamento de dados, formulários avaliativos com pais e responsáveis, docentes e demais colaboradores escolares, escuta sensível das crianças, reuniões e palestras com a comunidade escolar.

Dessa forma, acreditamos que o PPP refletirá os princípios e valores da escola, que incluem questões como democracia, inclusão, diversidade, autonomia, acolhimento, qualidade de ensino, responsabilidade social e afetividade. Estes são os princípios e valores definidos coletivamente pela comunidade escolar.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Maria Carmen Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. **Projetos pedagógicos na educação infantil**. São Paulo: Artmed, 2009.

BOFF, Leonardo. **Ética da Vida**. Brasília: Letraviva, 2000.

BOFF, Leonardo. **Saber cuidar: ética do humano - compaixão pela terra**. Petrópolis (RJ): Vozes; 1999.

BRASIL. [Constituição(1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 10 fev. 2023.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 7 abr. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 15 maio 2023.

BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 21 jul. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em: 18 nov. 2018.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm. Acesso em: 20 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 15 maio 2023.

BRASIL - Ministério da Educação – **Conselho Nacional de Educação**. Diretrizes Curriculares. Educação Básica MEC, 2001.

BRASIL. Portaria nº 28, de 12 de janeiro de 2024. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF, n. 10, pág. 8, 15 jan. 2024. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/>

BRASIL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Regimento interno:** Decreto nº 38.631, de 20 de novembro de 2017. Brasília: SEEDF, 2018

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal:** Educação Infantil. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil.** Brasília: MEC, SEB, 2010.

DISTRITO FEDERAL. **Diretrizes de Avaliação Educacional:** Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala. Secretaria de Estado de Educação. Brasília, 2008.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Orientação Pedagógica, Projeto político-pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas.** Brasília-DF, 2014.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Transição Escolar:** trajetórias na educação básica no Distrito Federal. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia:** Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo, Paz e Terra, 1997.

HADJI, Charles. **Avaliação desmistificada.** Porto Alegre: Artmed, 2001.

HERNANDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança na educação:** os projetos de trabalho. Trad. Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: Artmed, 1998.

HOFFMANN, J. M. **Avaliação na pré-escola:** um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Porto Alegre: Mediação, 1997.

LUCKSI, Cipriano. **Avaliação da Aprendizagem Escolar.** São Paulo, Cortez, 1994.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação da Excelência a Regulação das aprendizagens entre duas lógicas.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

VEIGA, Ilma Passos A.(org.). **Projeto Político Pedagógico da Escola.** Campinas: Papyrus, 1995.

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. **Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico.** Campinas: Papyrus, 2004.

APÊNDICES

APENDICE A - PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO- PLANO DE AÇÃO

Dimensão: Gestão Pedagógica

| OBJETIVOS | METAS | AÇÕES | AVALIAÇÃO | CRONOGRAMA |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|
| Formar comissão organizadora; coletar dados sobre a história da escola, a comunidade escolar, conquistas e pontos de melhoria relacionados à escola. | Conhecer o histórico da instituição escolar, contextualizada a realidade da comunidade que dela faz parte, afim de estabelecer objetivos e funções sociais da escola. | Reuniões pedagógicas administrativas, assembleias deliberativas, questionários e formulários, estudo de registros e documentos escolares. | Por meio de observação, deliberação e engajamento nas propostas apresentadas à comunidade escolar. | Durante o mês de março. |
| Promover momentos de estudo do currículo em movimento. | Estimular o uso diário e o conhecimento aprofundado do documento e sua aplicação nas práticas de ensino, garantindo os direitos de | Formações, palestras, planejamentos e vídeos de estudo. | Por meio da observação e estudos e reflexões durante a coordenação pedagógica e planejamento das aulas. | Durante todo o ano letivo. |

| | | | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|
| | aprendizagens das crianças. | | | |
| Viabilizar a participação, a elaboração, a implementação e a execução do PPP. | Revisitar, adequar e reformular o PPP da escola tornando-o adequado ao contexto escolar e possível de ser instrumentalizado. | Estudos do PPP e outros documentos relacionados, formações de grupos de trabalho, questionários avaliativos. | Por meio da análise de questionários, observações e deliberações sobre as ações. | Durante o 1º Bimestre. |
| Fomentar meios e instrumentos de autoavaliação e avaliação das práticas de ensino-aprendizagem das crianças. | Estimular a prática da constante reflexão sobre as ações pedagógicas, afim de centralizar o desenvolvimento integral das crianças e seus direitos de aprendizagem. | Reuniões pedagógicas, formações, estudos de documentos, formulários, conselho de classe, fichas de avaliação diagnóstica, auto avaliação e avaliação por amostragem. | Através de escuta sensível, análise de formulários e fichas de avaliação, observação e participação nos processos. | Durante todo o ano letivo. |
| Favorecer o estudo, discussões e ações práticas acerca do desenvolvimento infantil, possibilidades e dificuldades, levando em | Diversificar e flexibilizar as metodologias de ensino para que cada criança seja incluída no processo de forma respeitosa e adequada às suas | Formações, palestras e Fichas específicas para atender demandas diversificadas como ANEE's, infrequência, vulnerabilidade social, observações | Por meio de observações, reflexões, estudo de documentos e fichas, escuta sensível análise de resultados obtidos no dia a dia escolar. | Durante todo o ano letivo. |

| | | | | | |
|-----------------------------------|--------------------------|---------------------------------------|------------------------|--|--|
| consideração individualidades. | suas potencialidades. | necessidades e desenvolvimento. | individualizadas do | | |
|-----------------------------------|--------------------------|---------------------------------------|------------------------|--|--|

Dimensão: Gestão de Resultados Educacionais

| OBJETIVOS | METAS | AÇÕES | AVALIAÇÃO | CRONOGRAMA |
|---------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|
| Articular momentos e instrumentos de avaliação do desenvolvimento das crianças. | Garantir os direitos de aprendizagem das crianças da Educação Infantil, levando em consideração a integralidade e as particularidades de cada criança. | Formações sobre avaliação e seus instrumentos aplicados na Educação Infantil, Planejamento coletivo de aulas, Realização de atividades e circuitos lúdicos para observação do desenvolvimento, análise de observações e resultados obtidos. | Por meio da observação, estudos e reflexões sobre os resultados, análise e realinhamento de metodologias durante a coordenação pedagógica e planejamento das aulas. | Durante todo o ano letivo. |
| Identificar e reduzir a infrequência apresentada. | Assegurar a frequência e a participação efetiva das | Acompanhamento semanal acerca de faltas | Por meio de observações, escuta sensível análise de | Durante todo o ano letivo. |

| | | | | |
|----------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|
| | crianças matriculadas na escola. | sequenciais e intercaladas sem justificativas junto aos docentes, busca ativa, convocação de responsáveis para ajustes, acompanhamentos de casos reincidentes e persistentes, encaminhamento ao Conselho Tutelar. | resultados obtidos no dia a dia escolar. | |
| Acompanhar o processo de desenvolvimento escolar das crianças. | Aprimorar o processo de ensino-aprendizagem por meio da reflexão e análise de ações e metodologias no dia a dia, afim de alcançar com êxito cada criança. | Observação e estudo de ações pedagógicas, realização de avaliações de desenvolvimento periódicas para acompanhamento e complementação do planejamento docente, conselhos de classe bimestrais, elaboração de relatórios, preenchimento | Por meio de observações, reflexões, estudos, escuta sensível e análise de resultados obtidos no dia a dia escolar. | Durante todo o ano letivo. |

| | | | | |
|-------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|
| | | sistemático de caderno de bordo, reunião com responsáveis. | | |
| Assistir e colaborar com a elaboração de Adequações Curriculares. | Garantir a inclusão dos estudantes respeitando suas individualidades de modo que os objetivos de aprendizagem presentes no Currículo em Movimento sejam aplicados de maneira significativa. | Formação específica sobre o documento, seus objetivos e aplicações, acompanhamento da elaboração das adequações. | Por meio de observações, reflexões, estudos, escuta sensível e análise de resultados obtidos no dia a dia escolar. | Bimestralmente. |

Dimensão: Gestão Participativa

| OBJETIVOS | METAS | AÇÕES | AValiação | CRONOGRAMA |
|------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|----------------------------|
| Promover processos participativos e democráticos que contribuam para a | Implementar a participação ativa da comunidade escolar em processos colaborativos | Eventos, palestras, debates, oficinas, questionários, reuniões, escuta sensível, gincanas e | Por meio de observação, escuta sensível, deliberação e engajamento | Durante todo o ano letivo. |

| | | | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|
| formação de uma cultura de parceria, pertencimento, respeito e inclusão. | para que as ações tomadas na escola reflitam sobre as demandas sociais e assegure um processo de ensino relevante. | encontros envolvendo toda a comunidade escolar. | nas propostas apresentadas à comunidade escolar. | |
| Elaborar procedimentos que possam incluir todos os segmentos da comunidade escolar na revisitação periódica do PPP escolar. | Assegurar a participação da comunidade escolar na reformulação do PPP de modo a torna-lo aplicável, consistente e pertinente em seus objetivos e metas. | Reuniões, deliberações, questionários e avaliações. | Através de escuta sensível, análise de resultados obtidos por meio, observação e participação nos processos. | Durante o 1º Bimestre. |
| Viabilizar parceria com Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Conselho Tutelar, Postos de saúde, DETRAN, articulando práticas com os eixos transversais diversificando as práticas pedagógicas. | Promover ações pedagógicas e sociais visando a atuação escolar junto a sociedade e a implementação de práticas que favoreçam o trabalho com os eixos transversais do Currículo em Movimento. | Solicitação de atividades pedagógicas com a participação dos parceiros de outros órgãos, realização de palestras, teatros e ações com a participação da comunidade escolar e parceiros de outros órgãos. | Por meio de observação, escuta sensível, deliberação e engajamento nas propostas apresentadas à comunidade escolar. | Durante todo o ano letivo. |

Dimensão: Gestão de Pessoas

| OBJETIVOS | METAS | AÇÕES | AVALIAÇÃO | CRONOGRAMA |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|
| Promover um ambiente de trabalho saudável, para um grupo de funcionários que sejam cientes de direitos e deveres, atribuições e função social, participativos e integrados. | Incentivar que o grupo de funcionários e colaboradores sintam-se acolhidos e acolham os demais, respeitando regras e cumprindo deveres para que haja ganhos na fluidez do trabalho pedagógico. | Reuniões coletivas, formações propostas pelo grupo, divulgação de formações oferecidas pela SEEDF, avaliações institucionais e autoavaliação, humanização das ações diárias, murais informativos com estímulos positivos, valorização de datas comemorativas pertinentes. | Por meio de observação, participação e engajamento nas propostas apresentadas. | Durante todo o ano letivo. |

Dimensão: Gestão Financeira

| OBJETIVOS | METAS | AÇÕES | AVALIAÇÃO | CRONOGRAMA |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|
| Elaborar o Plano de Aplicação de recursos financeiros destinados a escola pelo PDAF e PDDE durante o ano, em prioridades definidas pela Gestão juntamente com o Conselho Escolar. | Aplicar com transparência e responsabilidade todos os recursos financeiros destinados à escola, levando em consideração as demandas dos diferentes segmentos que compõe a comunidade escolar. | Reunião com os membros do Conselho Escolar, coordenações pedagógicas destinadas a deliberação de prioridades para aplicação de recursos, sensibilização de pais e responsáveis acerca da utilização, conservação e valorização do espaço e instrumentos escolares, prestações de conta regulares. | Através de escuta sensível, observação, análise de resultados obtidos e participação dos segmentos no processo. | Durante todo o ano letivo. |
| Angariar recursos financeiros como emendas parlamentares para arcar com gastos que não fazem parte da destinação dos | Subsidiar melhorias nos espaços físicos da escola, nos mobiliários e materiais pedagógicos. | Sensibilização de parceiros. | Por meio da observação dos resultados obtidos e sua eficácia diante dos objetivos propostos. | |

| | | | | |
|-------------------------------|--|--|--|--|
| recursos obtidos pela escola. | | | | |
|-------------------------------|--|--|--|--|

Dimensão: Gestão Administrativa

| OBJETIVOS | METAS | AÇÕES | AVALIAÇÃO | CRONOGRAMA |
|-----------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|
| Articular ações de sustentabilidade junto a comunidade escolar. | Conscientizar e diminuir o desperdício dos recursos pedagógicos, estendendo progressivamente estas ações para o âmbito familiar. | Incentivo e formações acerca do tema junto ao corpo docente, implementação de ações sustentáveis em relação às ações estéticas e pedagógicas, reuniões e divulgações de informativos para a comunidade escolar. | Por meio de observação, análise de resultados obtidos e participação dos segmentos no processo. | Durante todo o ano letivo. |
| Possibilitar que as atividades pedagógicas, administrativas e eventos | Executar o uso consciente e a conservação dos recursos levando em | Envio de informativos, palestras e formações sobre a conscientização do | | Semestralmente. |

| | | | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|----------------------------|
| previstos sejam desenvolvidos de maneira planejada, fazendo o melhor uso dos recursos necessários. | consideração os princípios éticos da administração pública. | uso de recursos e preservação patrimonial. | | |
| Adquirir e/ou reformar bens e materiais de expediente quando houver necessidade, de acordo com o plano de gastos aprovado pelo Conselho Escolar. | Manter bens e materiais em bom estado de uso, de modo que seu uso esteja disponível para as demandas escolares. | Observação, deliberações em reuniões pedagógicas e com a comunidade escolar, reuniões com o conselho escolar. | | Durante todo o ano letivo. |

APENDICE B–PLANOS DE AÇÃO

Plano de ação anual - Coordenação Pedagógica 2024

| OBJETIVOS | METAS | AÇÕES | AVALIAÇÃO | CRONOGRAMA |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> • Participar da organização e gestão da escola, através de atividades que englobam a seleção e organização dos conteúdos, das formas de estimulação e motivação dos professores na construção do trabalho e planejamento pedagógico; • Organizar a rotina de trabalho semanal, priorizando o acompanhamento das aprendizagens dos alunos, | <ul style="list-style-type: none"> • O planejamento das aulas é de fundamental importância para que o trabalho pedagógico seja eficiente ao ponto de tornar-se a rotina do professor mais objetiva e produtiva; • Definir prazos quinzenalmente para entrega dos planejamentos realizados por escalas de professores por turno, são atividades feitas para o mês, depois segue para | <ul style="list-style-type: none"> • Atendimento individualizado aos professores na medida em que haja necessidade • Estimular e articular a formação continuada da equipe escolar; • Sistematização de coletivas de estudos e formação de acordo com as necessidades levantadas pelos professores; • Suporte pedagógico aos professores; • Supervisionar os atendimentos nas salas | <p>Avaliação por meio de observação e registros feitos em ata a cada encontro.</p> | <p>Durante todo o ano letivo.</p> |

| | | | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|
| <p>orientações e feedbacks professores e monitoramento do desenvolvimento dos conteúdos contemplados no currículo de referência;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar o desenvolvimento da prática docente em sala de aula e/ou a realização de aulas compartilhadas, previamente planejadas em parceria com os professores; • Avaliar e supervisionar diariamente as salas para observação de todo o ambiente escolar e o contato mais próximo com professores e alunos; | <p>revisão e postagem no grupo de whatsapp e impressão;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revisão dos conteúdos e ajustes na rotina pedagógica; • Organização de matrizes de acordo com os planejamentos diários para compartilhamento com os outros professores; • Orientar a equipe docente na elaboração e execução de planos didáticos adequando-os às necessidades dos alunos; | <p>ambientes como: tablete, sala de psicomotricidade, de leitura para que seja garantido às crianças acesso semanal à todas atividades oferecidas pela escola;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planejar data provável da reunião de pais ao final do bimestre; • Organizar o trabalho escolar para que na semana anterior ao conselho de classe sejam captadas informações de cada turma para organização do mesmo. Período de disponibilização dos relatórios das crianças e RDIA semestral; • Análise e conferência dos relatórios individuais enviados com prazo | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|

| | | | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Reservar momentos de estudo e pesquisas sobre novas metodologias e sugestões de materiais para facilitar o trabalho do professor; • Demonstrar atitudes de resiliência no dia a dia pautando no equilíbrio e no bom senso ao mediar conflitos e lidar com situações de pressão; • Organizar o trabalho pedagógico; • Avaliar os professores nas ações pedagógicas; • Construir tabelas com áreas de conhecimento para que sejam organizadas levando em conta a | | <p>estabelecido anteriormente pelos professores;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organização de calendário escolar, incluindo cronograma da escola, datas comemorativas, festividades, passeios, feira de ciências e demais ações que já estão previstas no calendário escolar; • Reservar momentos de estudo para aprofundamento teórico das temáticas a serem trabalhadas; • Selecionar materiais e recursos para suporte dos professores; • Construir calendário de reuniões coletivas e individuais de planejamento; | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|

| | | | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|
| <p>interdisciplinaridade dos conteúdos propostos;</p> <ul style="list-style-type: none">• Organizar sequência de objetivos de aprendizagem por área de conhecimento mais adequados para cada etapa e período dos planejamentos bimestrais;• Avaliar periodicamente os objetivos para que sejam feitas adequações às demandas que surgem no decorrer do bimestre;• Acompanhar a frequência de alunos e professores;• Proporcionar soluções para cobrir faltas e substituições;• Orientar e acompanhar os projetos institucionais; | | <ul style="list-style-type: none">• Realizar momentos de planejamento didático coletivo e individual; | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|

| | | | | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Oferecer suporte à coordenação pedagógica na avaliação de desempenho dos docentes. | | | | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|--|--|

Plano de ação anual – Sala de recursos 2024

| OBJETIVOS | METAS | AÇÕES | AVALIAÇÃO | CRONOGRAMA |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> • Promover diferentes atividades através da sala de recursos e nos demais espaços escolares, fazendo com que os alunos atendidos se integrem | <ul style="list-style-type: none"> • A conscientização de todos os professores, equipe gestora, alunos, pais e/ou responsáveis, sobre todo | <ul style="list-style-type: none"> • Fazer sondagem inicial observando as pastas dos alunos com documentos e seus respectivos diagnósticos. | Processual e contínua diante das ações estabelecidas, reformulando quando se fizer necessário. | Durante todo o ano letivo. |

| | | | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|
| <p>cada vez mais com a escola, facilitando seu cotidiano, preparando-os para terem cada vez mais autonomia.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Orientar, apoiar e atuar junto com o professor regente, possibilitando produção de conhecimentos, desencadeando mudanças no acompanhamento, nos processos de transformação de olhares, percepções e atividades, não somente as ações concretas. Dessa maneira poderão potencializar as relações com as diferentes aprendizagens de maneira sistematizada, fazendo as articulações referentes as ações didáticas pedagógicas. | <p>serviço ofertado na Sala de Recursos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conscientização sobre a importância da inclusão no contexto escolar. • A interação entre as crianças. • Despertar na família o desejo de participar efetivamente da vida escolar do filho. • O avanço e o progresso da criança. • Autoeficiência. • Autodisciplina. • Segurança. • Mudanças de postura. • Conscientização sobre a importância da inclusão no contexto escolar. | <ul style="list-style-type: none"> • Realizar reunião coletiva com equipe gestora, coordenação, toda equipe de apoio e pais dos alunos com necessidades especiais, para esclarecimentos da função e objetivos do trabalho desenvolvido na sala de recursos. • Realizar diagnóstico inicial/sondagem, entrevistando os pais dos mesmos • Proporcionar intervenções pedagógicas individuais e em grupo que contribua para o pleno desenvolvimento do aluno durante os atendimentos na sala de recurso, que acontecerá duas vezes por semana. | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|

| | | | | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> • Preparar materiais específicos para o uso de sala de recursos. • Orientar os professores na construção das adequações curriculares. • Solicitar e participar dos estudos de casos quando necessário. • Participar das coordenações coletivas para assegurar a participação dos alunos ANEE nas atividades escolares. • Participar dos conselhos de classes dos ANEE. • Articular ações de inclusão na comunidade escolar. • Participar do processo, identificação e avaliação | <ul style="list-style-type: none"> • Despertar o entusiasmo em vir para a escola e em específico para a sala de Recursos. • Superação de limitações, timidez, apatia e desânimo. • Esperamos que no decorrer do ano letivo todas as crianças atendidas no AEE, demonstrem atitudes coerentes com o trabalho desenvolvido sobre o tema. | <ul style="list-style-type: none"> • Oficina de adequação curricular para orientar os professores regentes quanto à aplicação das adequações. • Disponibilizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem barreiras na aprendizagem das crianças segundo adequações curriculares. • Elaborar ferramentas de inclusão e inserção social do educando além do trabalho voltado para os aspectos emocionais. • Confeccionar materiais adaptados para auxiliar no desenvolvimento motor e raciocínio lógico. • Oferecer materiais concretos/jogos e atividades | | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|

| | | | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|
| <p>pedagógica das necessidades especiais e tomadas de decisão quanto ao apoio especializado necessário para o aluno.</p> | | <p>de acordo com as especificidades das crianças, garantindo plena acessibilidade a todos.</p> <ul style="list-style-type: none">• Promover coordenação coletiva para informar a comunidade escolar as atribuições do professor atuante da sala de recurso.• Participar dos conselhos de classe ao longo do ano letivo.• Proporcionar efetiva participação dos pais na vida escolar dos alunos através de reunião ao longo do ano letivo. | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|

Plano de ação anual – EEAA 2024

| OBJETIVOS | METAS | AÇÕES | AVALIAÇÃO | CRONOGRAMA |
|------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------|----------------------|
| Coordenação Setorizada | <p>Participar das atividades interdisciplinares que contemplem os temas semanais e os projetos, alinhadas ao plano de curso do 1º e 2º período.</p> <p>Ressaltar a importância da coordenação na função colaborativa e de assessoria e fortalecimento do trabalho coletivo.</p> | <p>Participação, em conjunto com os demais profissionais da instituição educacional, nas atividades de planejamento e de avaliação do trabalho.</p> | <p>Durante todo o ano letivo.</p> | <p>Semanalmente.</p> |

| | | | | |
|---------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------|----------------------------|
| | Desenvolver ações e estratégias efetivas que alcancem todos as crianças sem distinção. | | | |
| Coordenação coletiva | Assessorar a equipe escolar e, especialmente, o corpo docente para o estudo, planejamento, operacionalização e avaliação de ações de ensino intencionalmente planejadas. | Participação, em conjunto com os demais profissionais da instituição educacional, nas atividades de planejamento e de avaliação do trabalho. | Durante todo o ano letivo. | Semanalmente. |
| Mapeamento Institucional | Mapear a estrutura física, recursos humanos e tecnológicos da escola. Assessorar o mapeamento das condições socioeconômicas, recursos tecnológicos e emocionais das crianças/profissionais. | Levantamento de informações importantes: número de crianças matriculados nas turmas e documentação de alunos com laudo. Observação das turmas em diferentes momentos. | Durante todo o ano letivo. | 1º Bimestre. |
| Reunião com as famílias em casos de queixas | Conhecer e sensibilizar as famílias conforme a queixa. | Agendar horário e atender com escuta ativa as famílias. | Feedback ao professor e direção | Durante todo o ano letivo. |

| | | | | |
|-----------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|-----------------|
| | | | sobre a orientação realizada. | |
| Contribuir com temas e abordagens relevantes na formação continuada dos docentes. | Fortalecer os espaços de formação continuada dentro da Unidade Escolar. Oportunizar um diálogo de estímulo à Aprendizagem e ao desenvolvimento das competências socioemocionais. | Agendamento de uma oficina. Oferecer contribuições e sugestões pontuais que contemplem essa demanda, vídeos, palestras, oficinas. | Ao final das formações sugere-se a avaliação do momento. | Quartas-feiras. |
| Planejamento das ações da EEAA. | Planejar as ações da EEAA de acordo com as necessidades/cronograma da Unidade Escolar, Circulares e atividades propostas pela UNIEB. Compartilhar sugestões de atividades com a Coordenação Pedagógica. Assessorar professores com atividades para atender fragilidades individuais de alunos. | Encaminhamento com sugestões de atividades e vídeos para a Coordenação e pontualmente com o professor. Reuniões com a Equipe dos Serviços de Apoio para planejamentos. Estudo e formação de temáticas relevantes. Registro dos atendimentos em livro. | Durante todo o ano letivo | Semanal |

| | | | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|
| Momento de interação e compartilhamento de tradições culturais. | Promover momentos de interação, descontração e disseminação de tradições culturais brasileiras. | Realização da Festa Junina, prevista para o dia 06/07. | Semana subsequente ao evento. | 06/07. |
| Espaços de interlocução entre a gestão escolar e demais serviços da Unidade Escolar. | Inteirar-se das atividades e eventos que serão oferecidos pela UE durante as atividades remotas. Estabelecer diálogo para realização de ações para atender as necessidades e cronograma da escola. | Participação das reuniões e contribuição acerca dos aspectos pedagógicos. | Ao final das reuniões sugere-se a avaliação do momento. | Durante o ano letivo. |
| Estudos de Caso | Promover estudo de Caso de todos os ENE's. | A previsão para os estudos de caso em princípio ficará para o 3º Bimestre. | Momento de extrema importância para descrição das potencialidades, fragilidades e avanços dos alunos, assim como das estratégias realizadas e assegurar os | 3º Bimestre. |

| | | | | |
|-------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|--------------------------|
| | | | registros mais relevantes dos alunos que serão transferidos. | |
| Participação do Conselho de Classe. | <p>Registrar alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, realizar acompanhamento e assessoria. Sugerir intervenções pedagógicas para alunos com queixas escolares.</p> <p>Garantir a permanência e o acesso do aluno na escola.</p> | Escuta ativa, análise documental, promoção da avaliação formativa e discussão sobre metodologias de ensino. | No decorrer ano letivo. | Bimestral. |
| Intervenções Pedagógicas. | Assessorar o professor quanto às atividades dos alunos com dificuldade de aprendizagem. | Encaminhamento de atividades para professores e Coordenação pedagógica. | Durante todo ano letivo. | Durante todo ano letivo. |

Plano de ação anual – SOE 2024

| OBJETIVOS | METAS | AÇÕES | AVALIAÇÃO | CRONOGRAMA |
|------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------|--------------------------------------------------|-------------------|
| S.O.E: Escola de Pais. | Fomentar a cultura da Paz visando diálogos e ações pedagógicas nos resgates de valores e respeito das boas regras de convivências. | Roda de Conversas | Auto - Avaliação; Avaliação de cada encontro; | Bimestralmente |
| S.O.E: Papo Legal | Fomentar a cultura da Paz visando diálogos e ações pedagógicas dentro e fora da escola com ações envolvendo a comunidade local: adolescentes, adultos e idosos que residem nos arredores da | Roda de Conversas | Auto – Avaliação; Avaliação de cada encontro; | Bimestralmente |

| | | | | |
|-------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------|
| | escola (parentes das nossas crianças). | | | |
| Conselho Tutelar na Escola: Hoje é Dia de Conselho! | Fomentar a cultura da Paz visando diálogos e ações pedagógicas que oriente e esclareça o papel do Conselho Tutelar dentro da escola e na comunidade escolar. | Roda de Conversas | Auto - Avaliação; Avaliação de cada encontro; | Bimestralmente. |
| Busca Ativa Regular | Monitorar a infrequência escolar; | Monitoramento da infrequência escolar semanal realizando contato imediato como responsável no caso de 3faltas consecutivas e/ou 5 faltas alternadas; | Devolutivas sobre o motivo da infrequência; Registro em ata própria do S.O.E; Conselho de Classe; Resgate do retorno a frequência ativa da criança. | Semanalmente; Durante todo o ano letivo. |
| Monitoramento Pedagógico da infrequência escolar e da | Verificar as causas da infrequência escolar: falta de saúde, residência | Monitoramento da pontualidade escolar diário com registro em ata | Devolutivas sobre o motivo da infrequência; | Durante todo o ano letivo. |

| | | | | |
|-----------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|
| pontualidade diária e seus impactos nas aprendizagens. | distante da escola, falta de compromisso da família, com a modalidade Educação Infantil. Resgatar a frequência escolar ativamente das crianças evadidas. | própria na secretaria escolar, das entradas e das saídas fora do horário oficial da escola com registro do horário, do motivo e a assinatura do responsável pela criança. | Registro em ata própria do S.O.E; Conselho de Classe; Resgate do retorno a frequência ativa da criança. | |
| Parceria ativa com Conselho Tutelar localizado na QNP 14, quadra da Escola. | Verificar e buscar ativamente as crianças evadidas. | Encaminhamento documental via SEI após todas as tentativas de monitoramento e busca ativa do / da infrequência. | Devolutiva via SEI do Conselho Tutelar acionado. | Durante todo o ano letivo. |

APENDICE C – AVALIAÇÃO DIAGNOSTICA DO 1º SEMESTRE

Fichas utilizadas:

| Avaliação Diagnostica Inicial – 1º Período | | | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|---|-----|-----|
| Professor (a): _____ Turma/Sala _____ | | | |
| Aluno (a): _____ | | | |
| 1 – Obedece comandos e compreende regras: | | | |
| S | N | A/E | N/O |
| | | | |
| 2 – Utiliza com frequência choro como resposta à frustração: | | | |
| S | N | A/E | N/O |
| | | | |
| 6- Apresenta tônus muscular adequado durante a realização das atividades rotineiras simples: | | | |
| S | N | A/E | N/O |
| | | | |
| 7- Corre/pula com facilidade: | | | |
| S | N | A/E | N/O |
| | | | |
| 8- Alimenta-se com independência: | | | |

Avaliação Diagnostica Inicial – 2º Período

Professor (a): _____ Turma/Sala _____

Aluno (a): _____

1 – Obedece comandos e compreende regras:

| S | N | A/E | N/O |
|---|---|-----|-----|
| | | | |

2 – A Criança é oriunda do lar (não frequentou o 1º Período da Educação Infantil nesta ou em outra instituição escolar):

| S | N | A/E | N/O |
|---|---|-----|-----|
| | | | |

3 - Utiliza com frequência choro como resposta à frustração:

| S | N | A/E | N/O |
|---|---|-----|-----|
| | | | |

4 – Utiliza “agressividade” para resolver conflitos:

| S | N | A/E | N/O |
|---|---|-----|-----|
| | | | |

7- Expressa figuras e ideias por meio de desenhos:

| S | N | A/E | N/O |
|---|---|-----|-----|
| | | | |

8- Valoriza e compreende os momentos de escuta:

| S | N | A/E | N/O |
|---|---|-----|-----|
| | | | |

9 – Utiliza tesoura de forma satisfatória:

| S | N | A/E | N/O |
|---|---|-----|-----|
| | | | |

10 – Corre/pula com facilidade:

| S | N | A/E | N/O |
|---|---|-----|-----|
| | | | |

11 – Mantém equilíbrio ao andar sobre linhas:

| S | N | A/E | N/O |
|---|---|-----|-----|
| | | | |

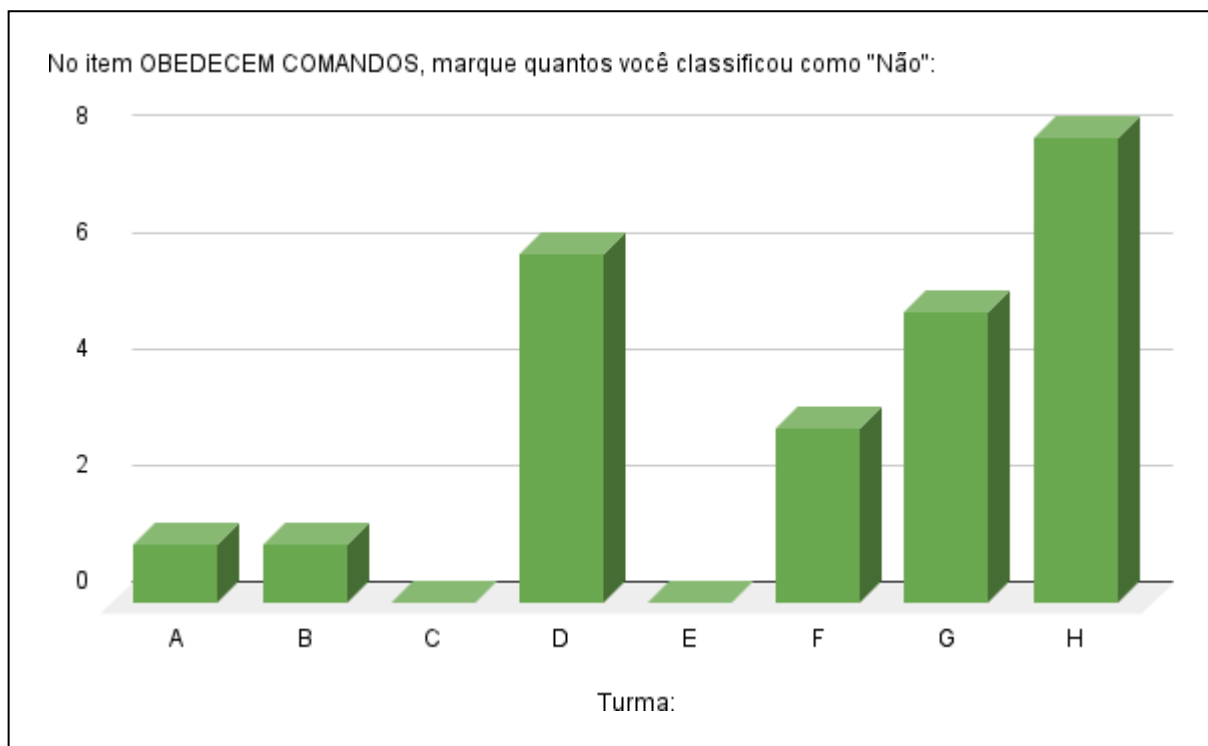
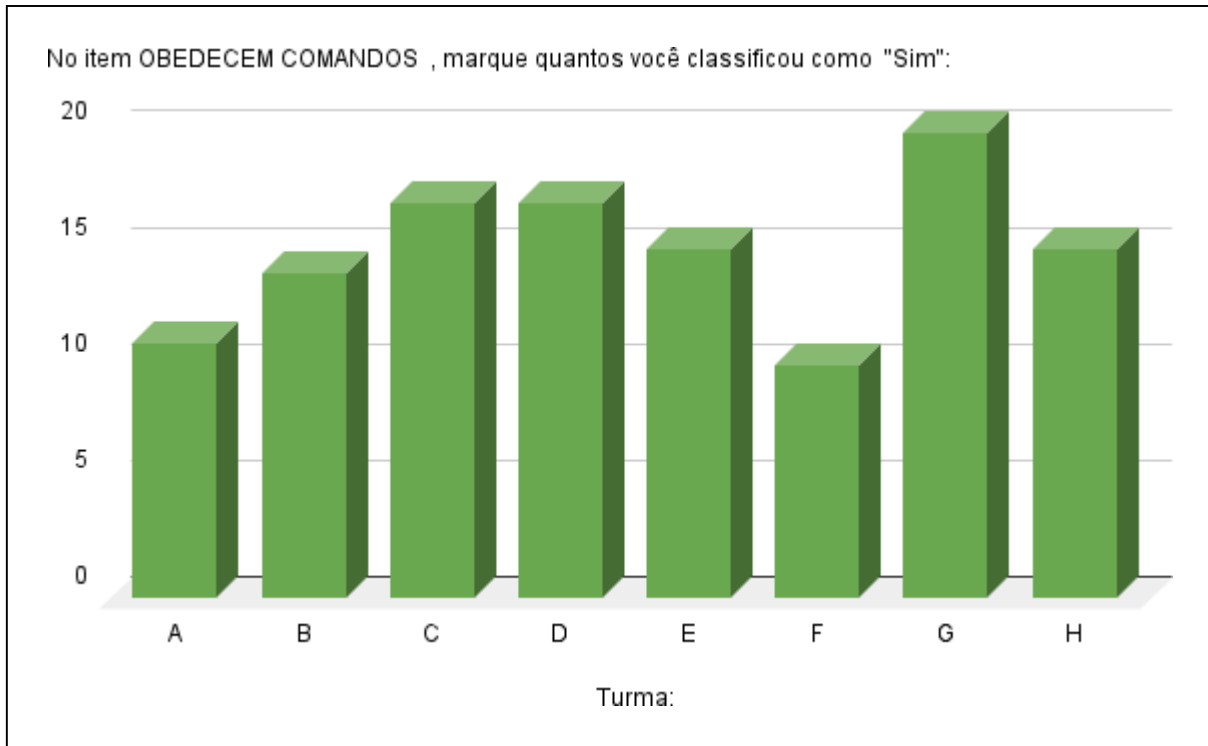
LEGENDA:

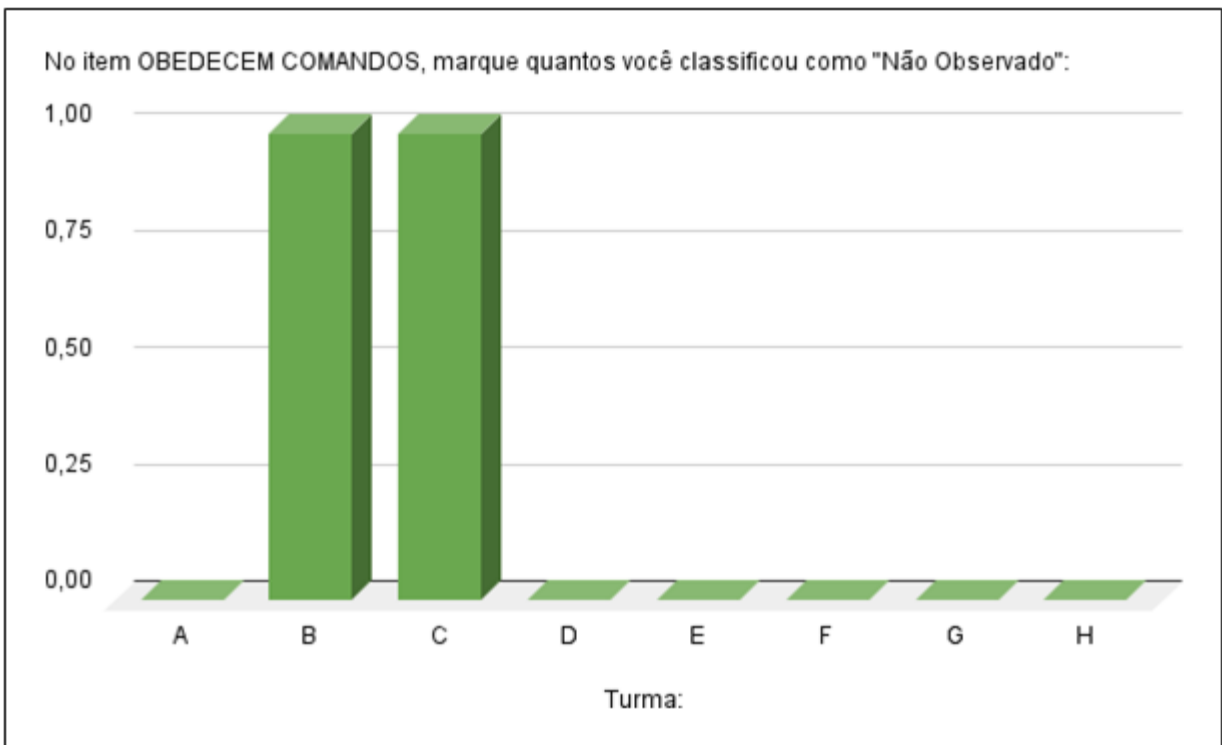
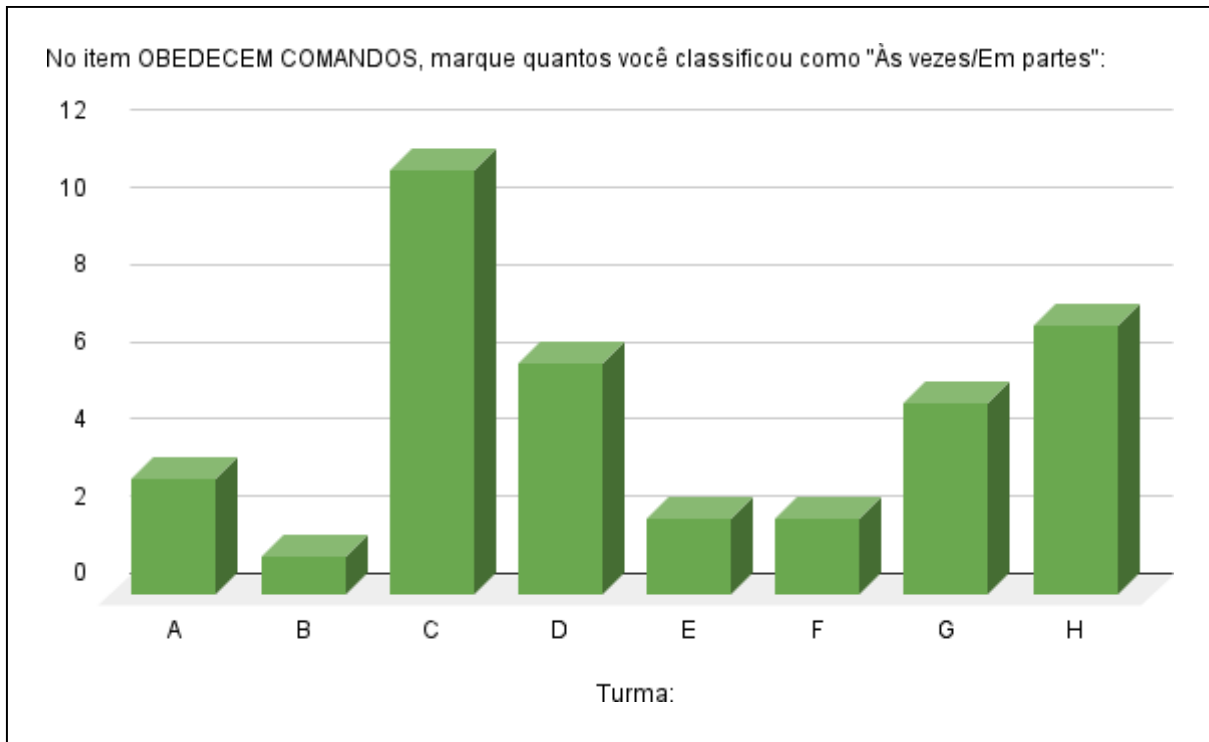
S = Sim

N = Não

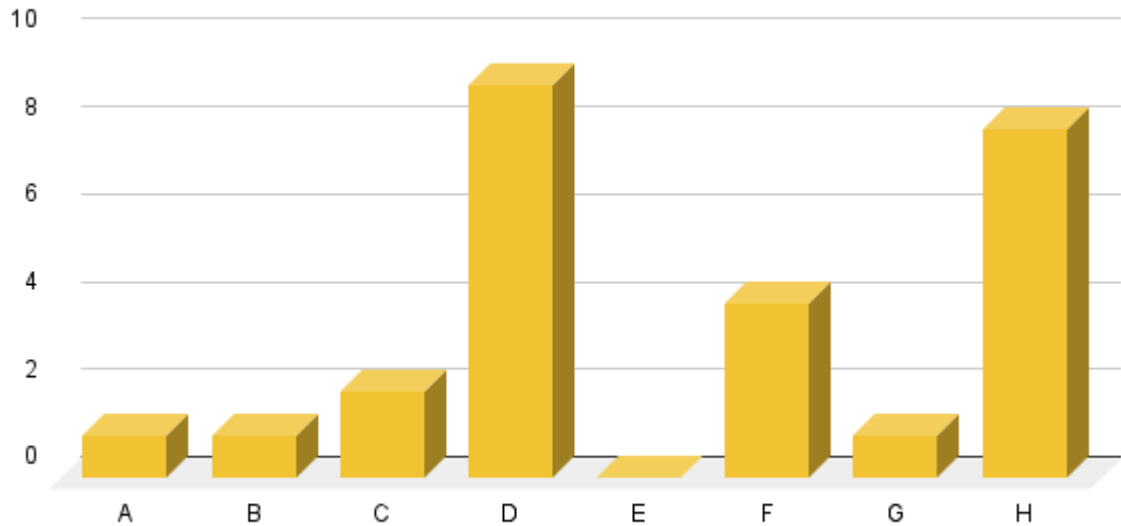
A/E = Às vezes/ Em partes

N/O = Não Observado

Quantidade de turmas de 1º Período: 08**Resultados obtidos:**

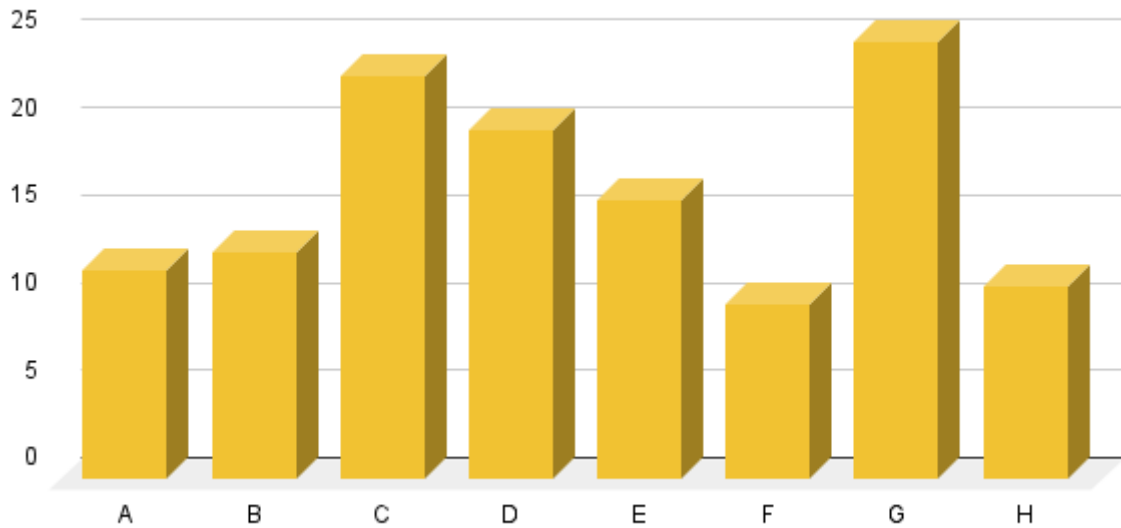


Em relação à quantidade de alunos que UTILIZA CHORO COM RESPOSTA, marque quantos você classificou como "Sim":

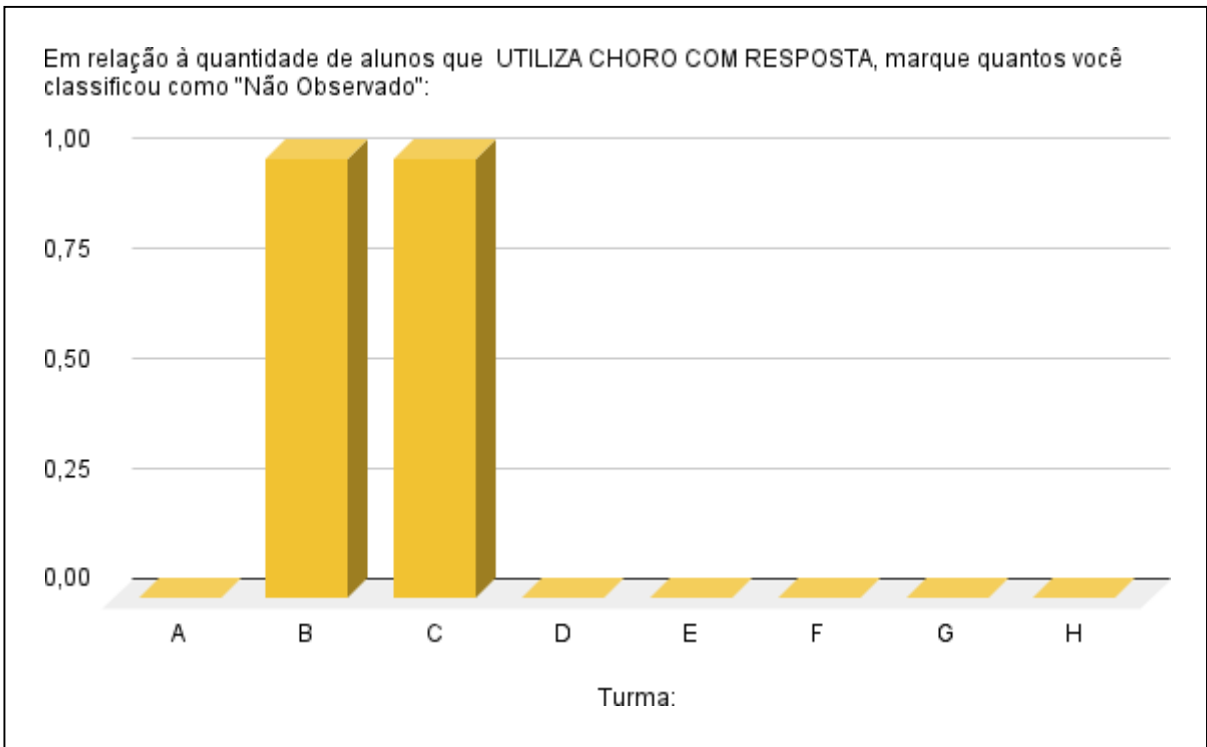
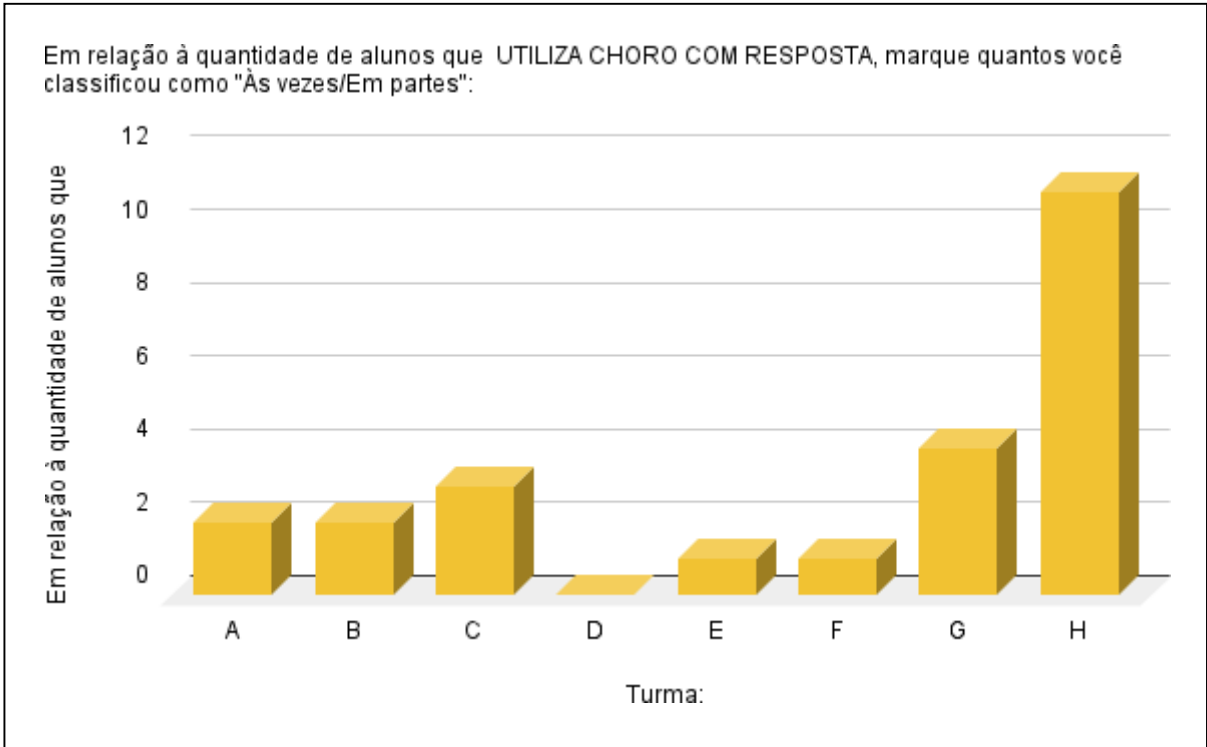


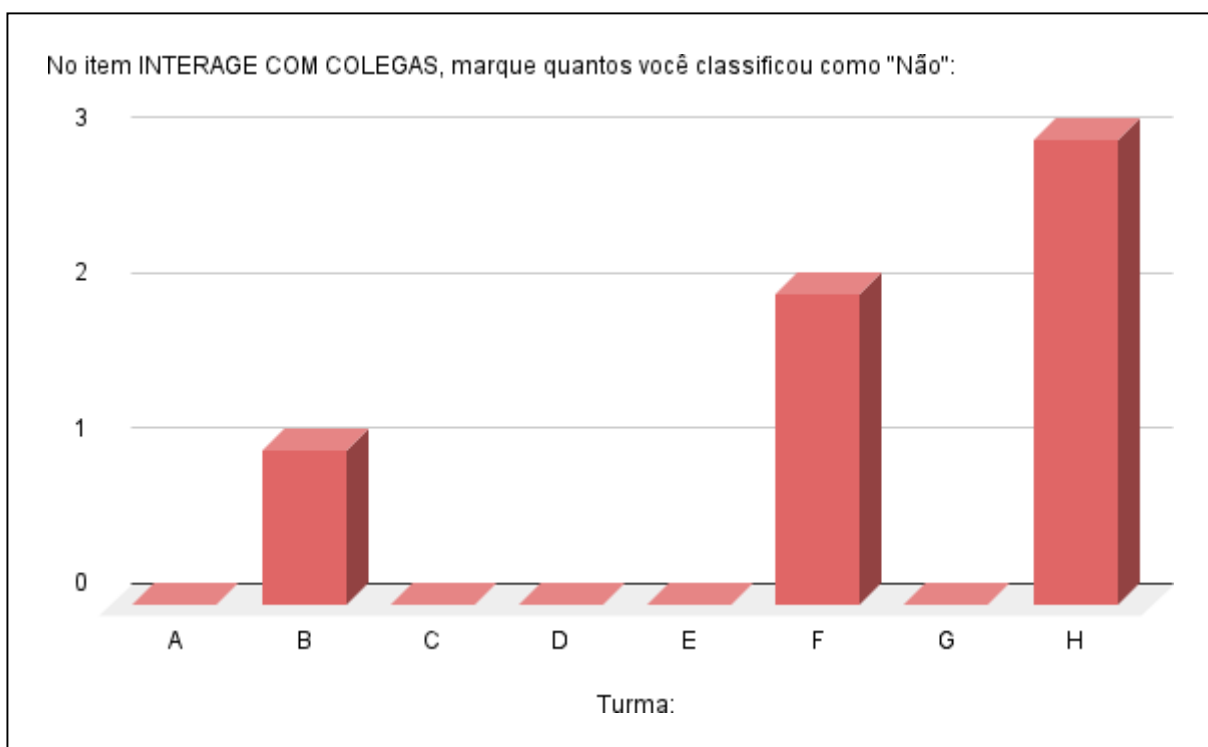
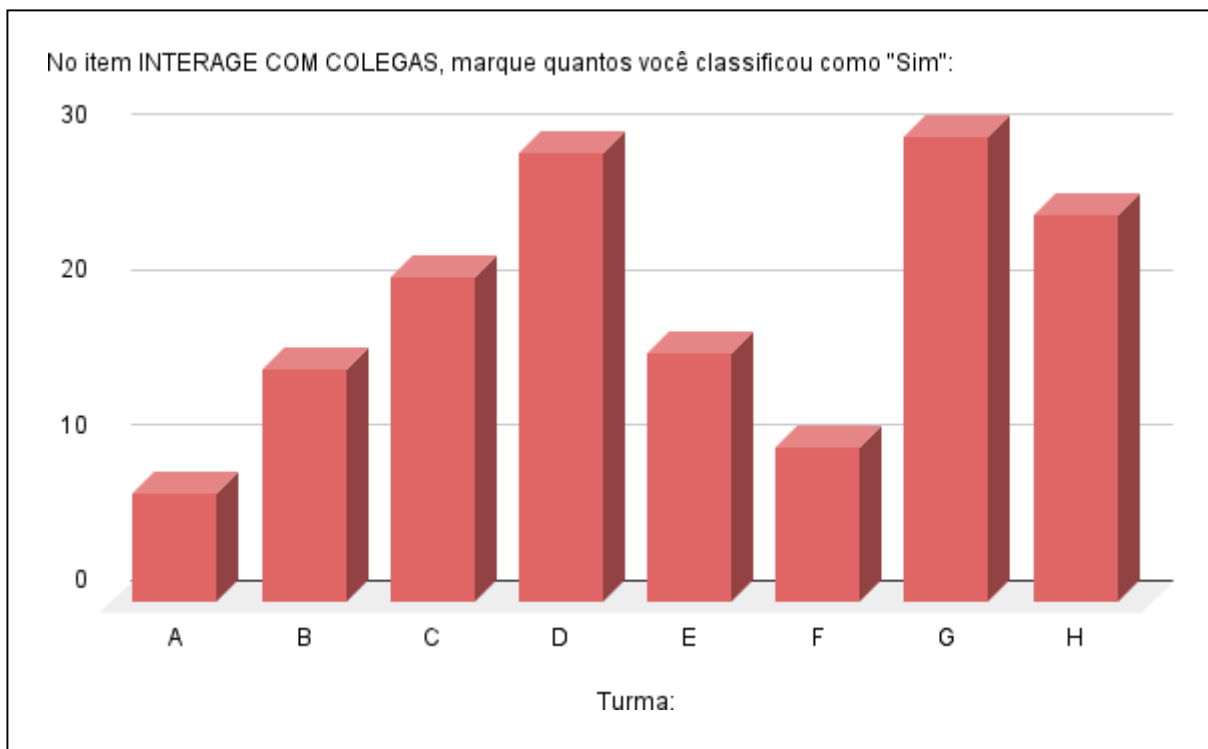
Turma:

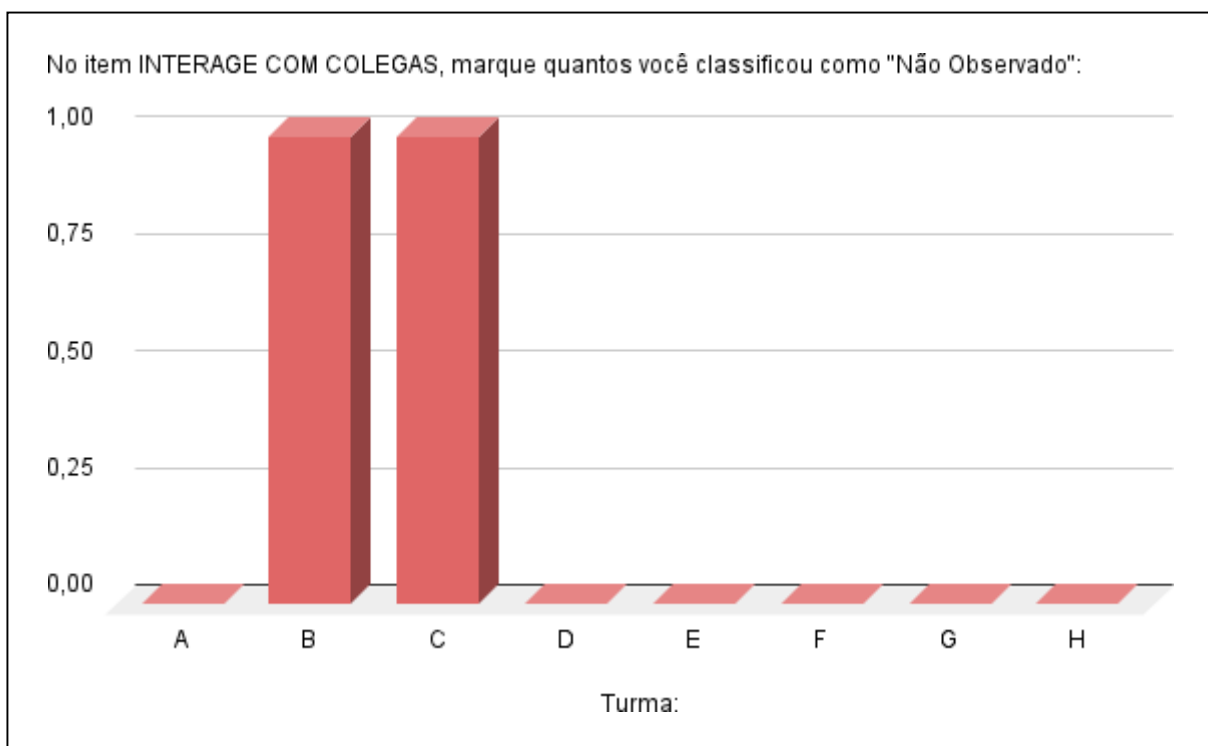
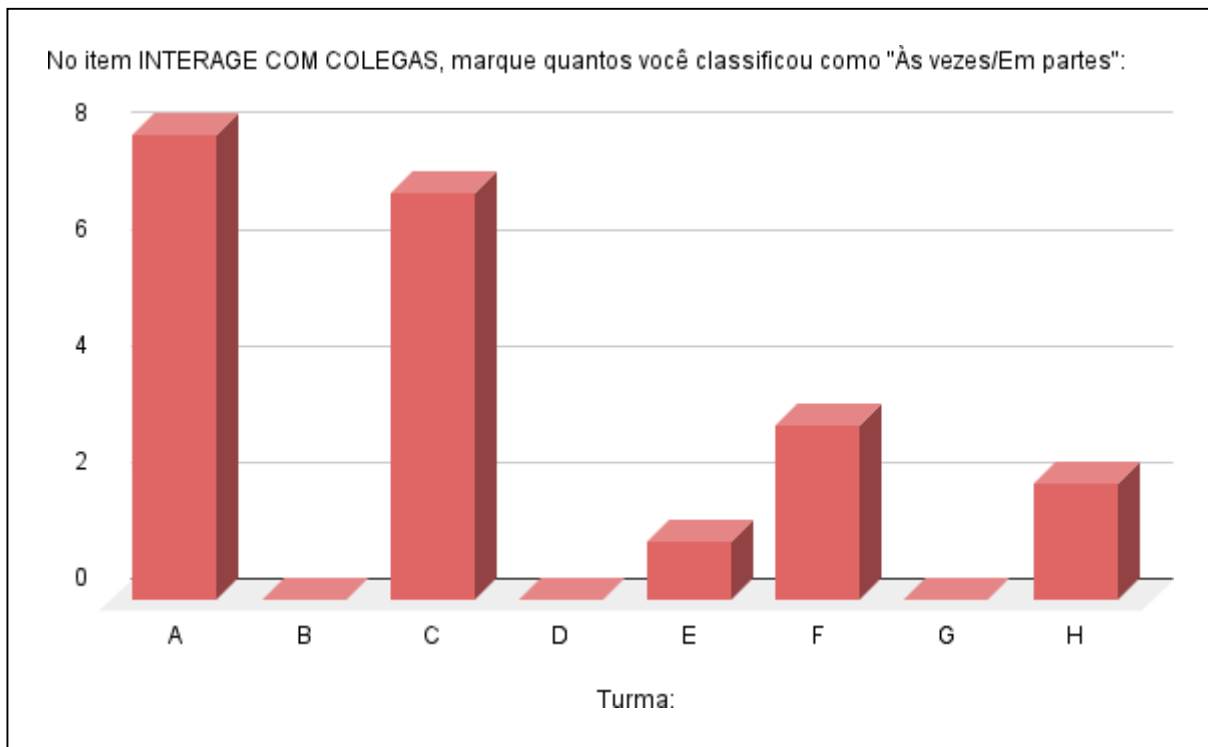
Em relação à quantidade de alunos que UTILIZA CHORO COM RESPOSTA, marque quantos você classificou como "Não":

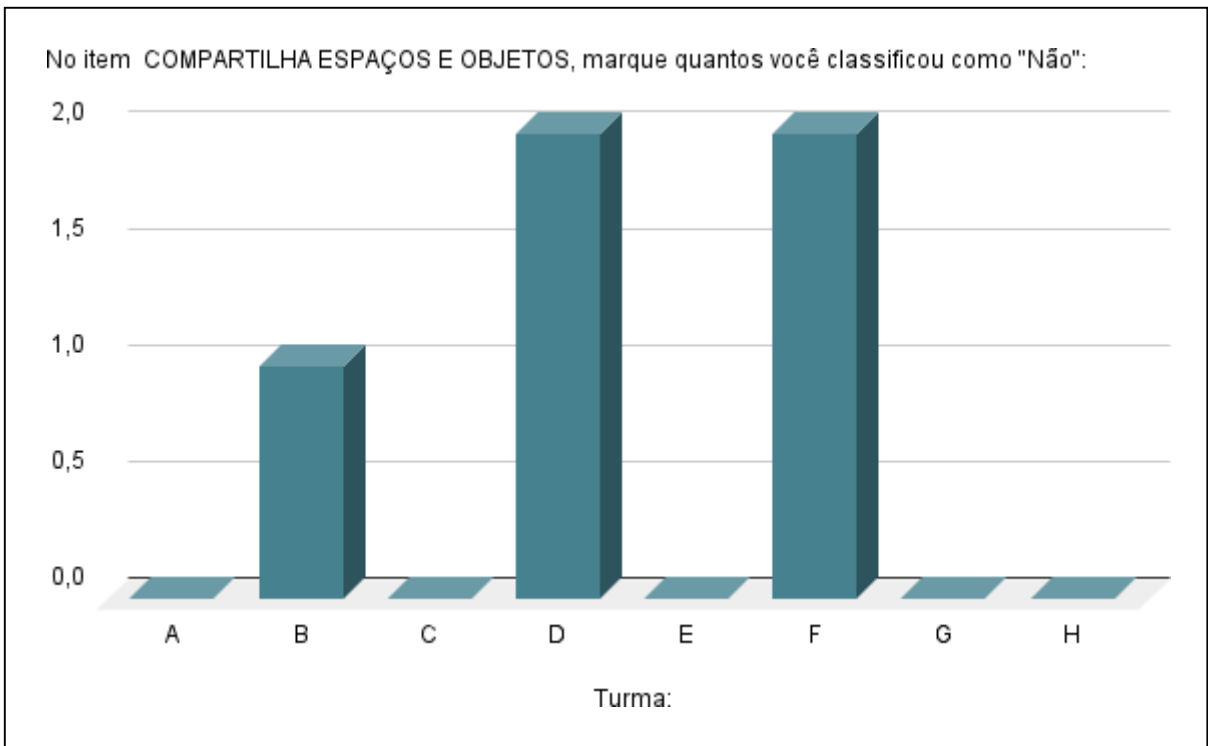
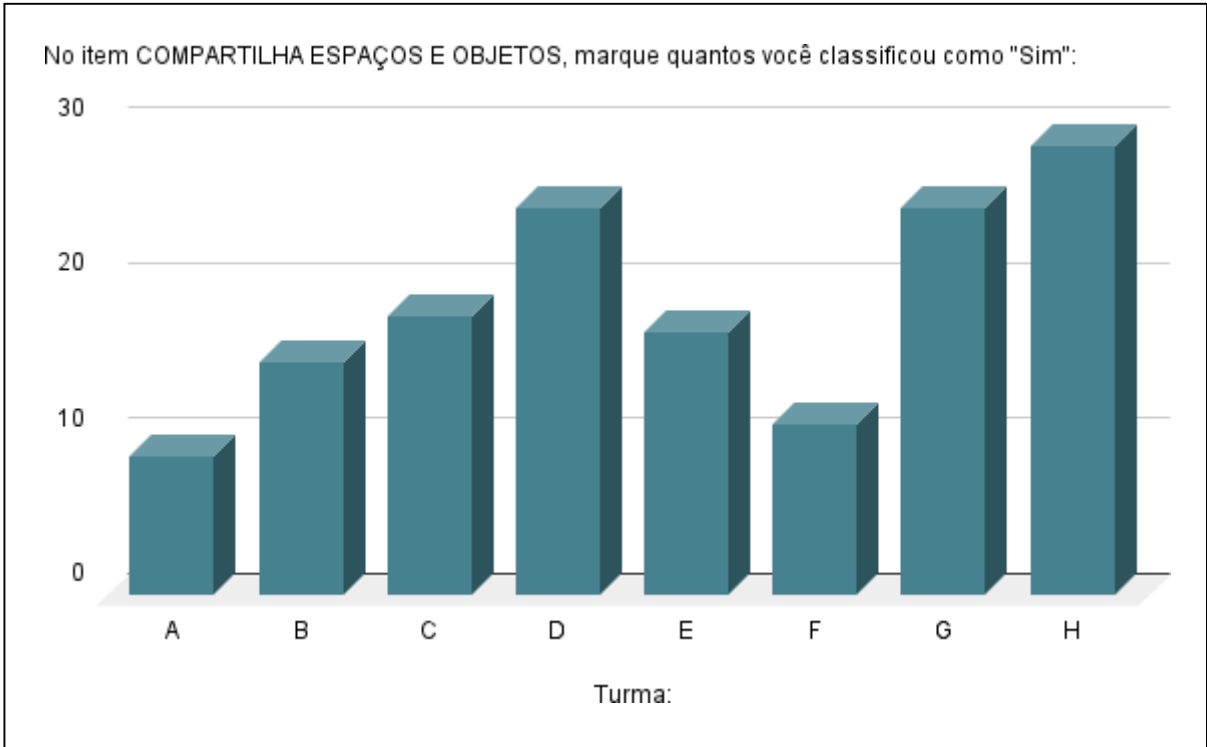


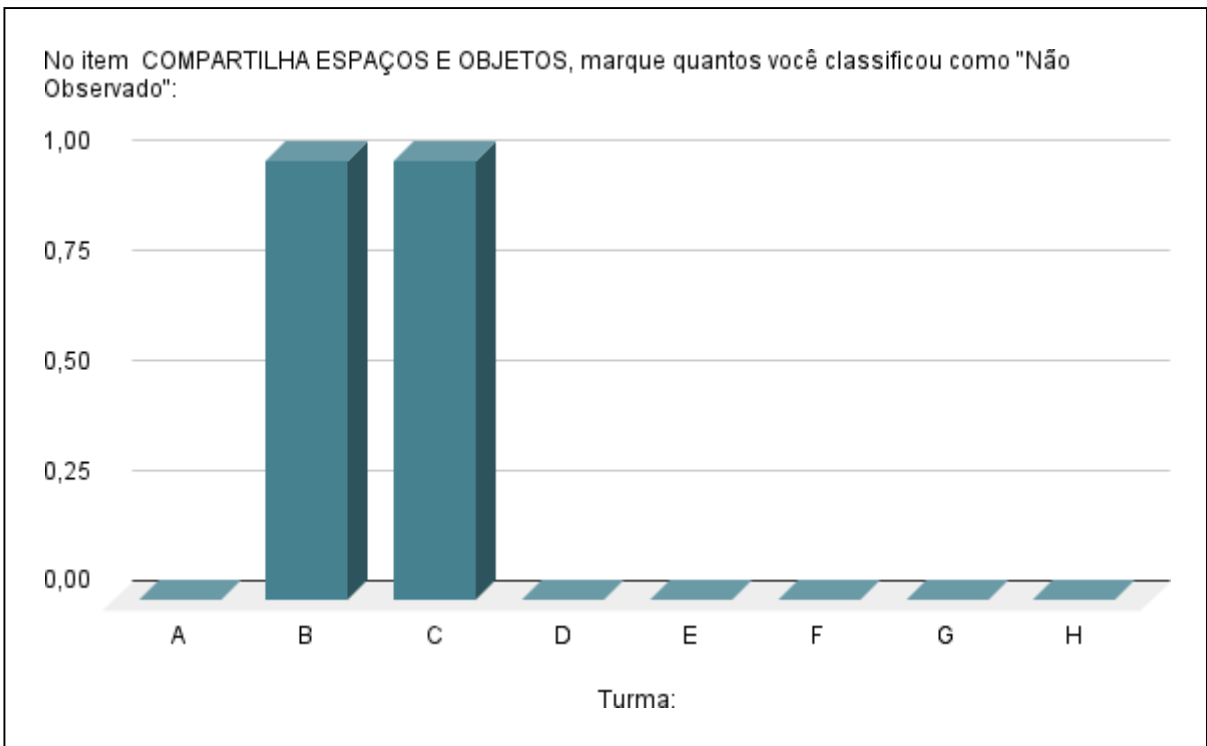
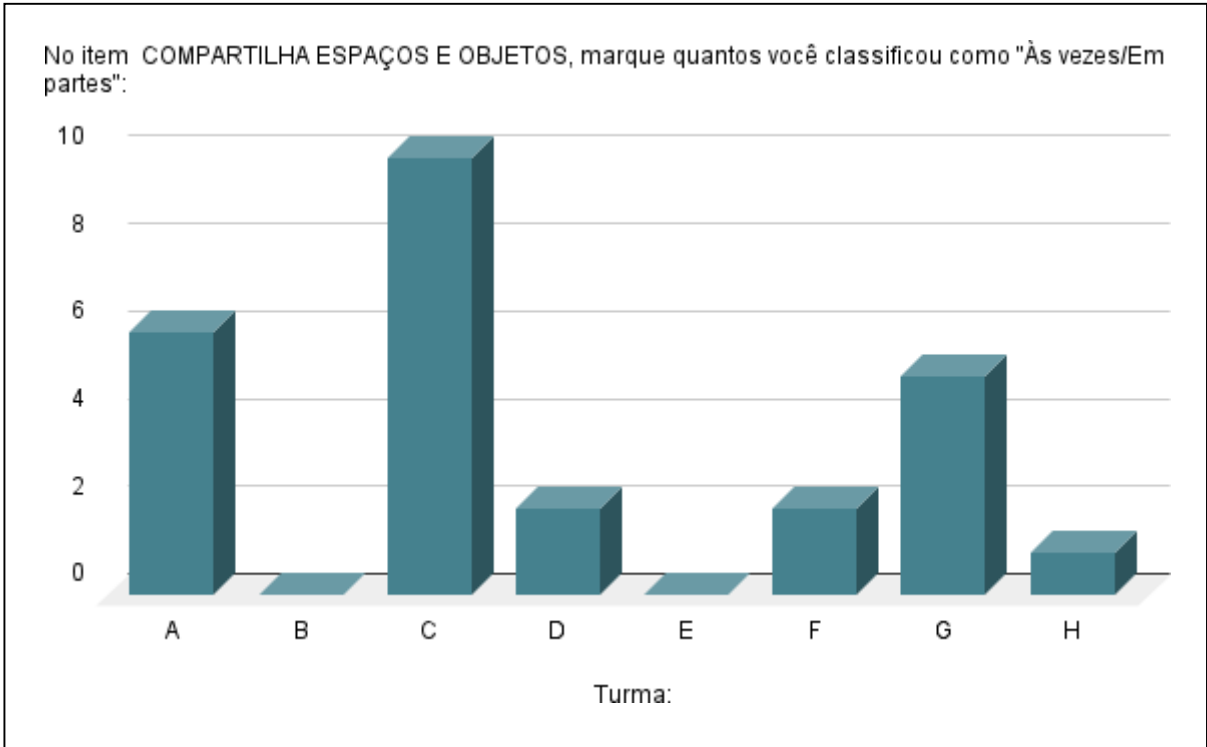
Turma:

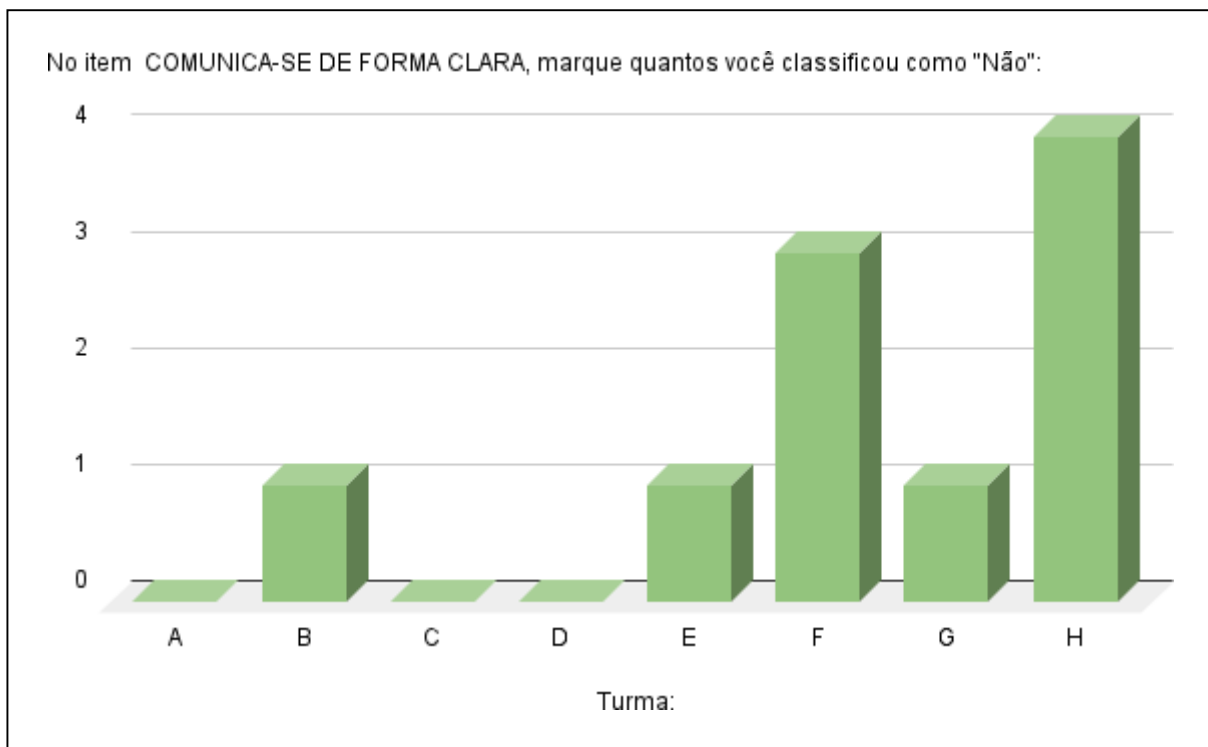
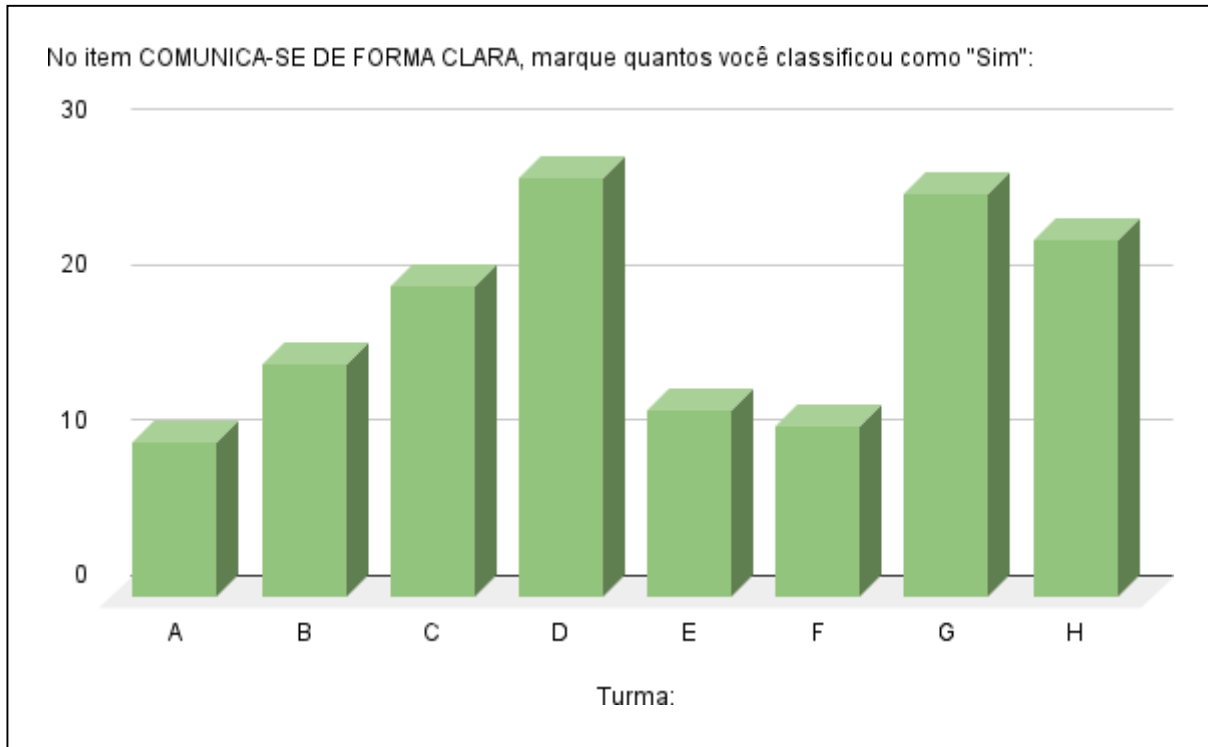


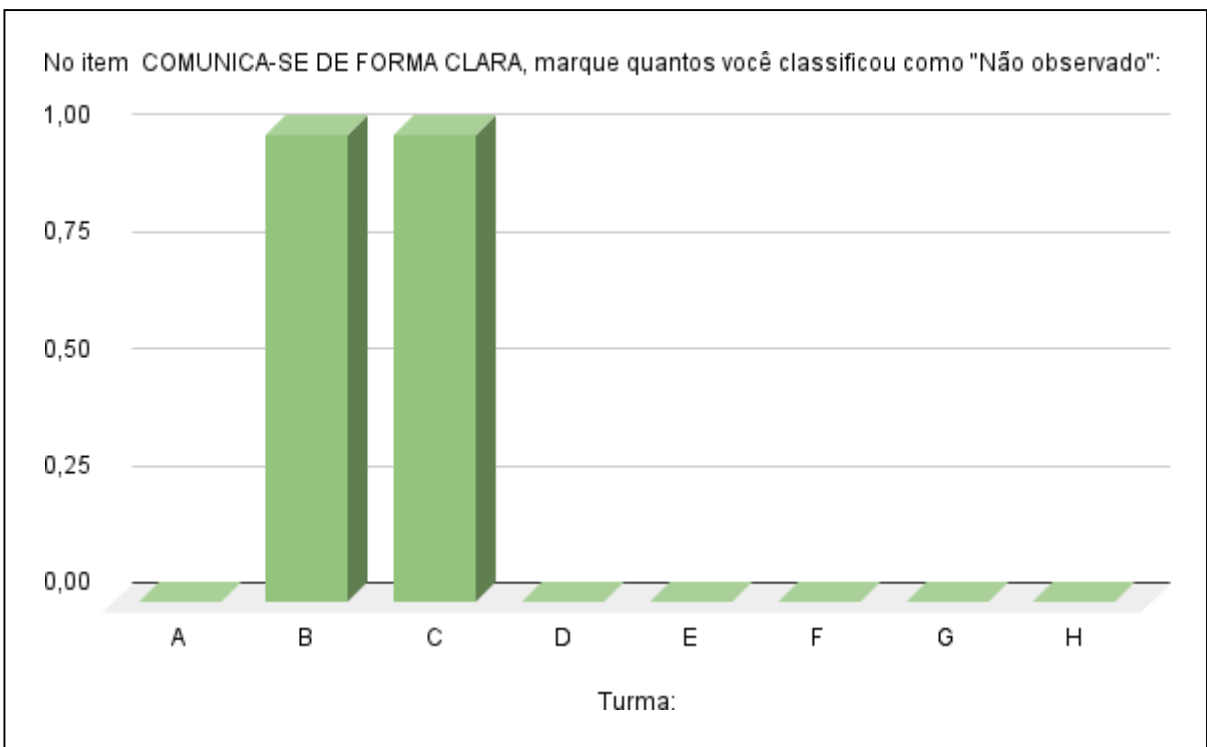
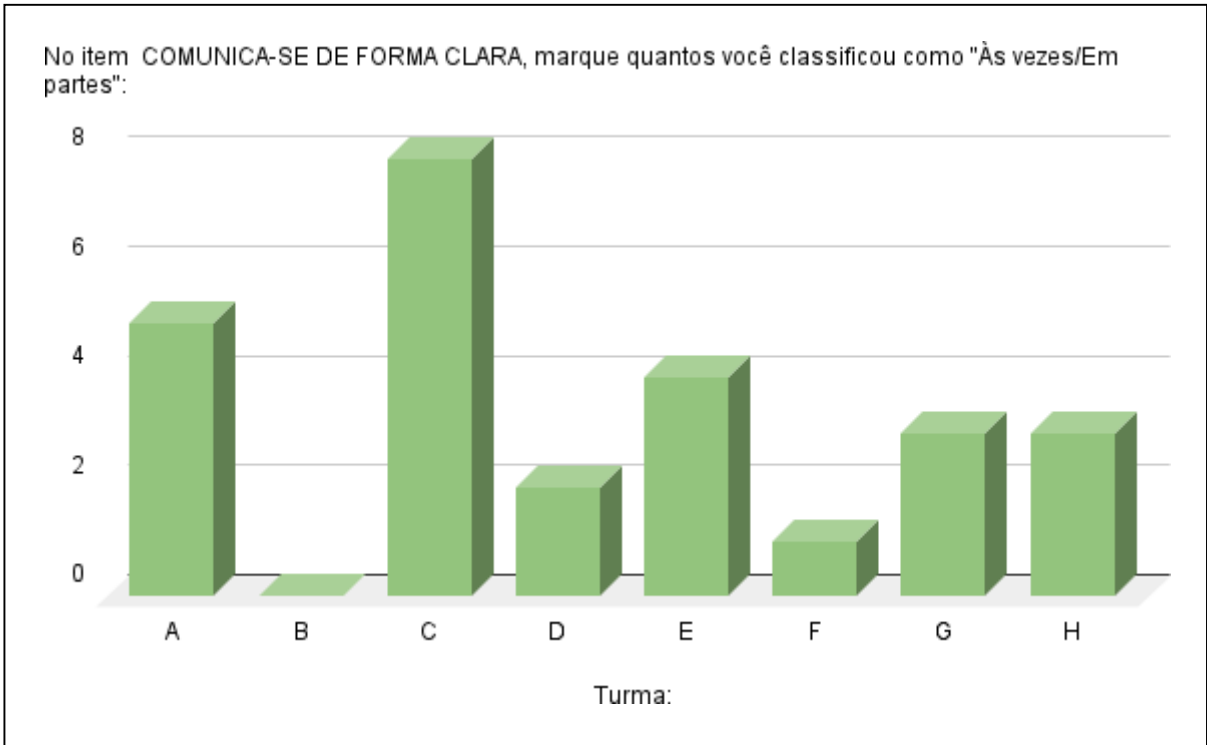


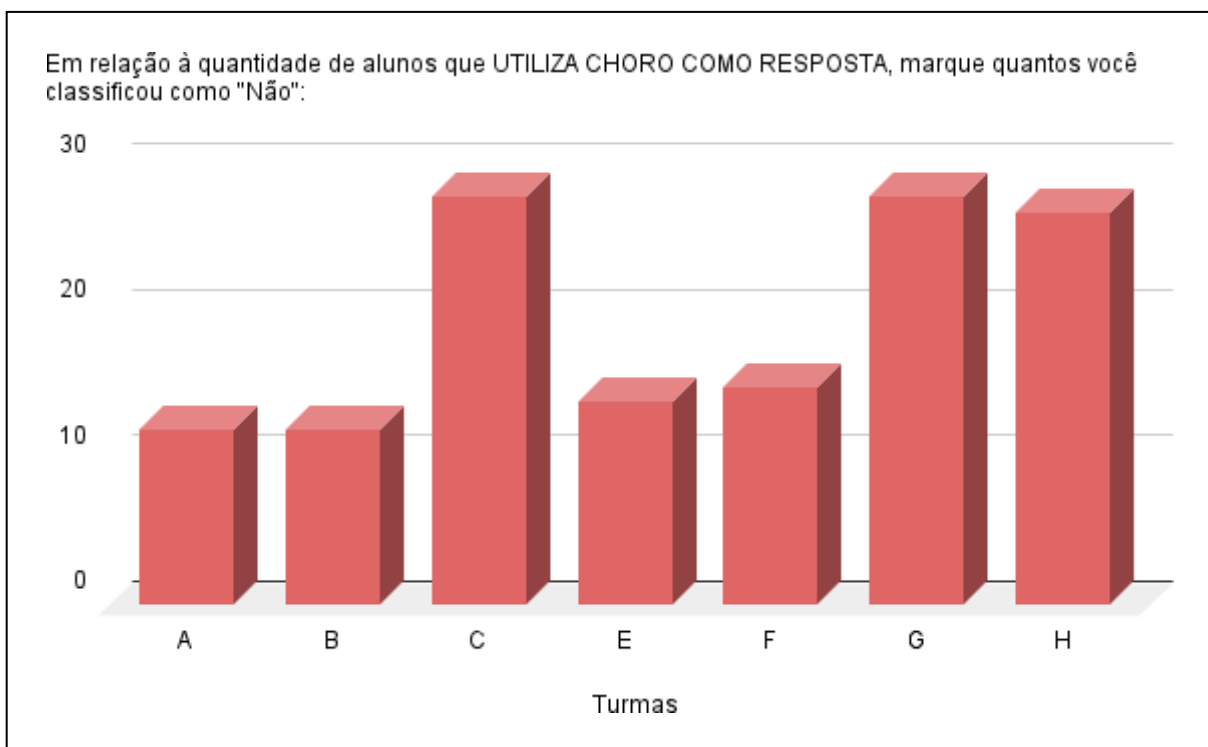
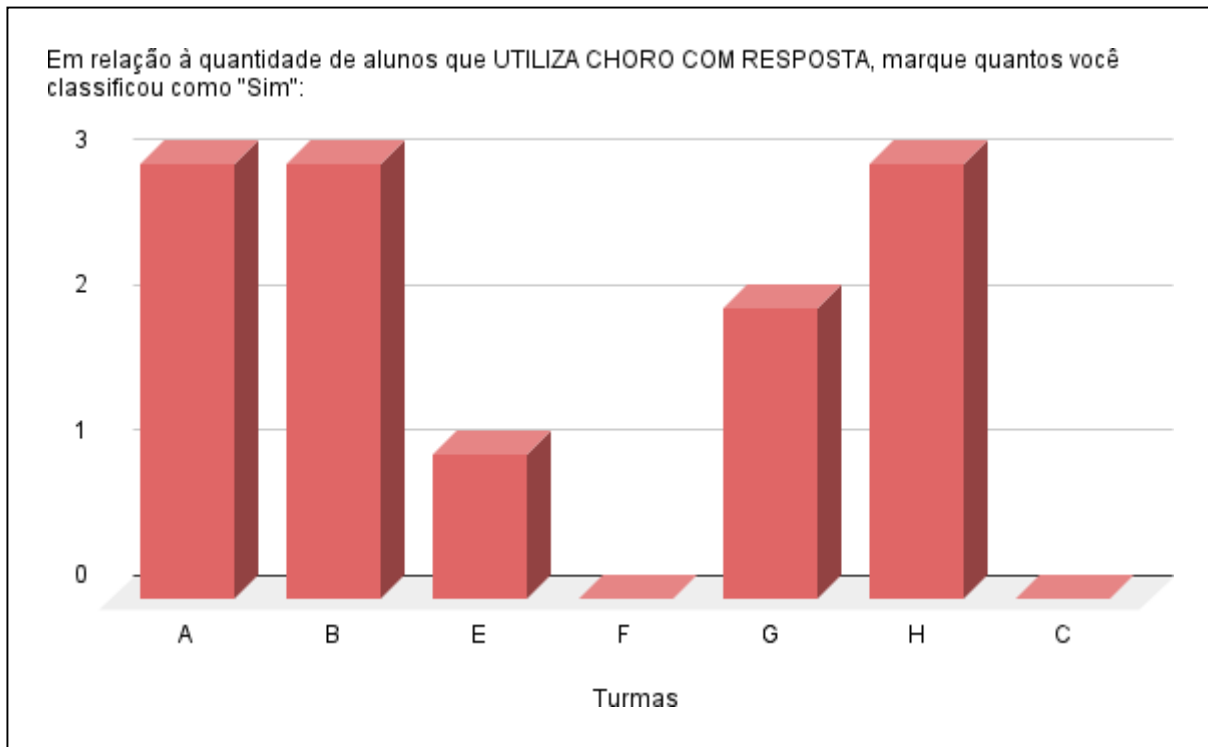




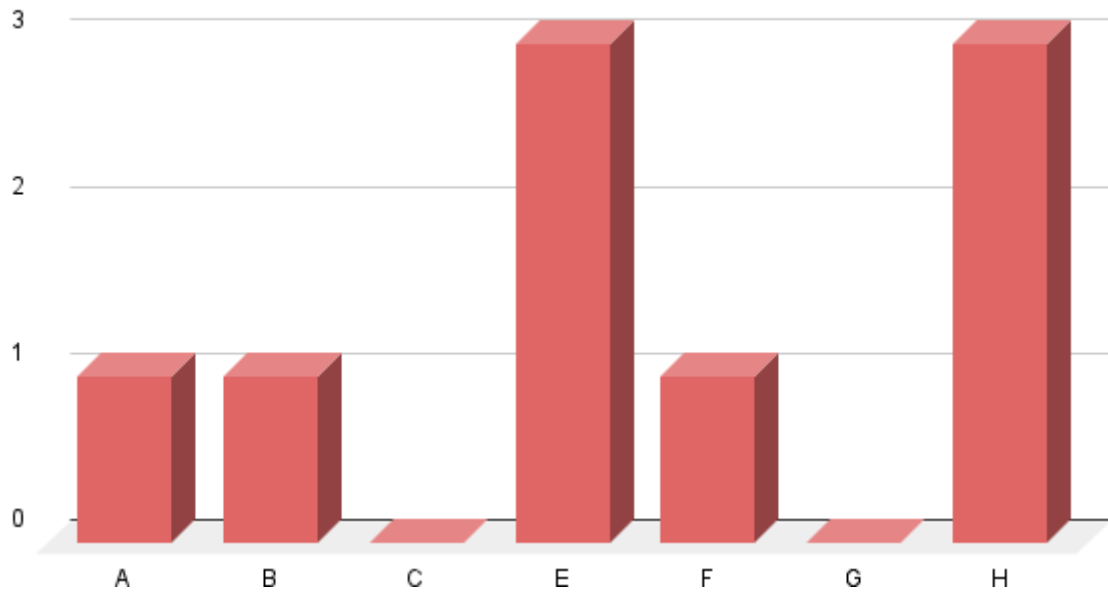




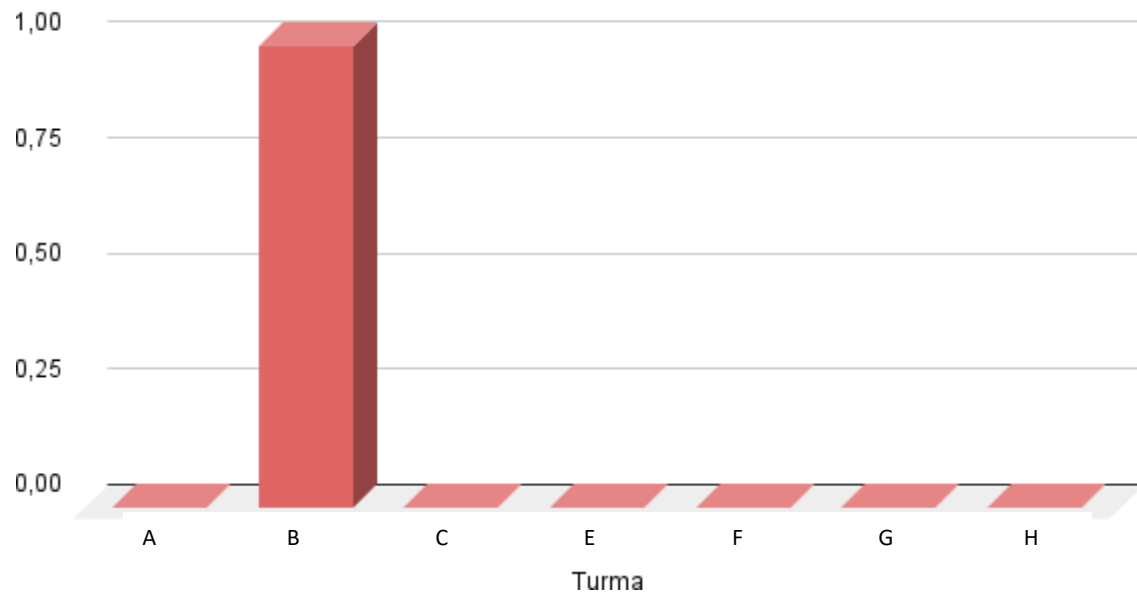


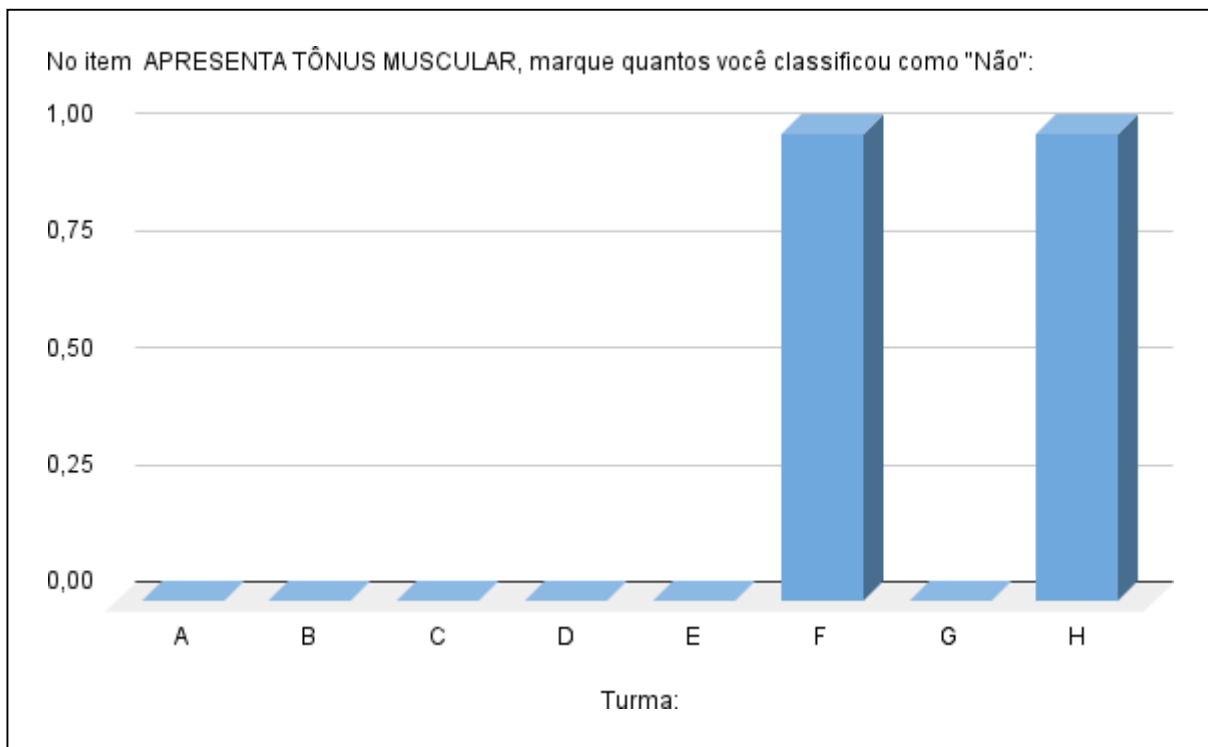
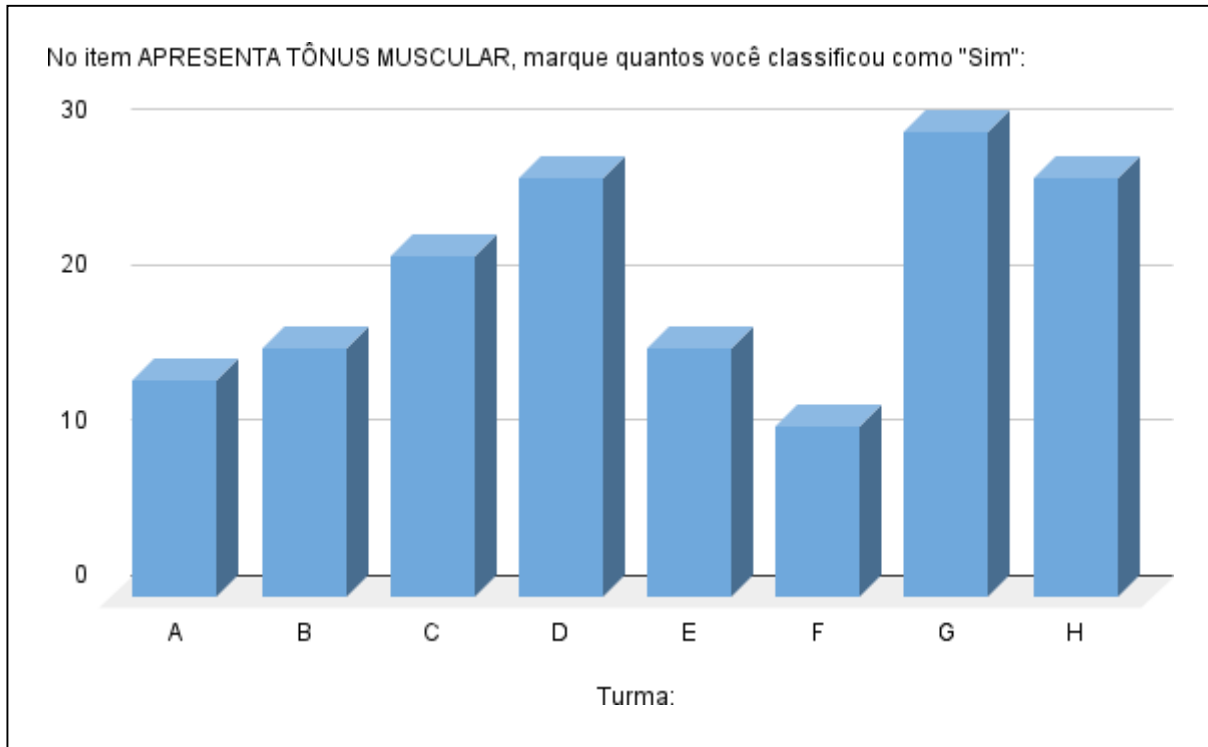


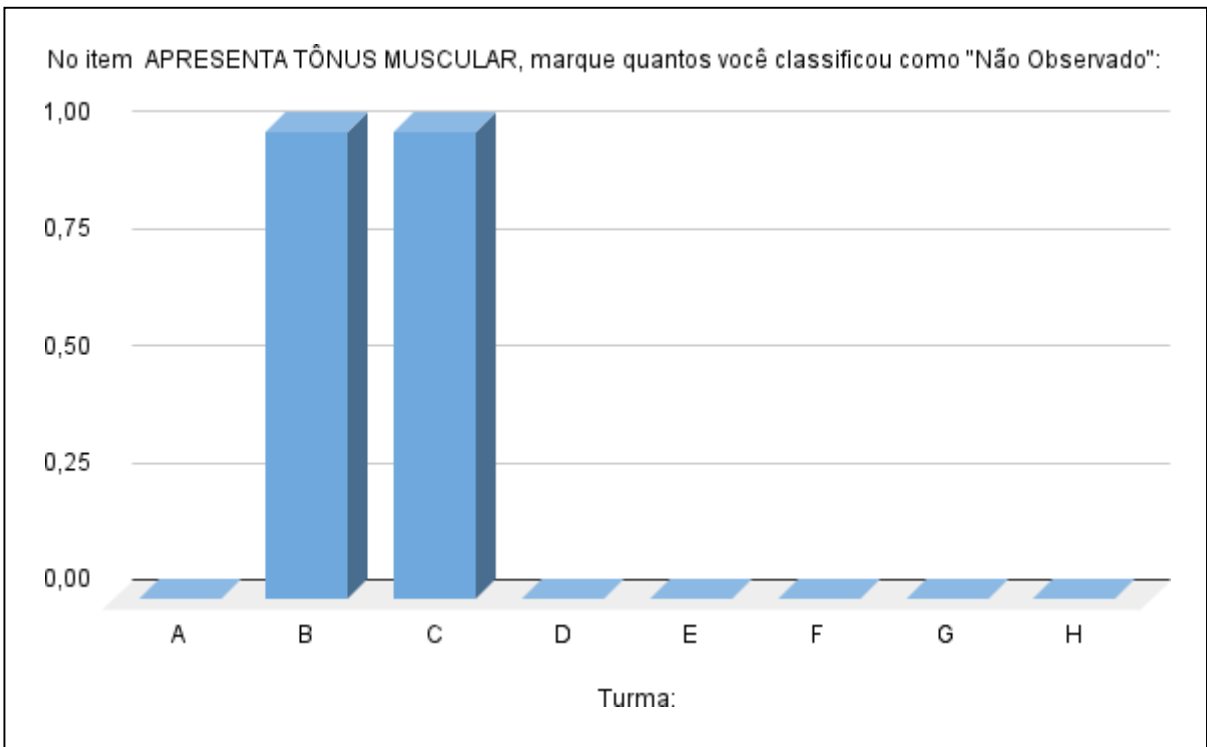
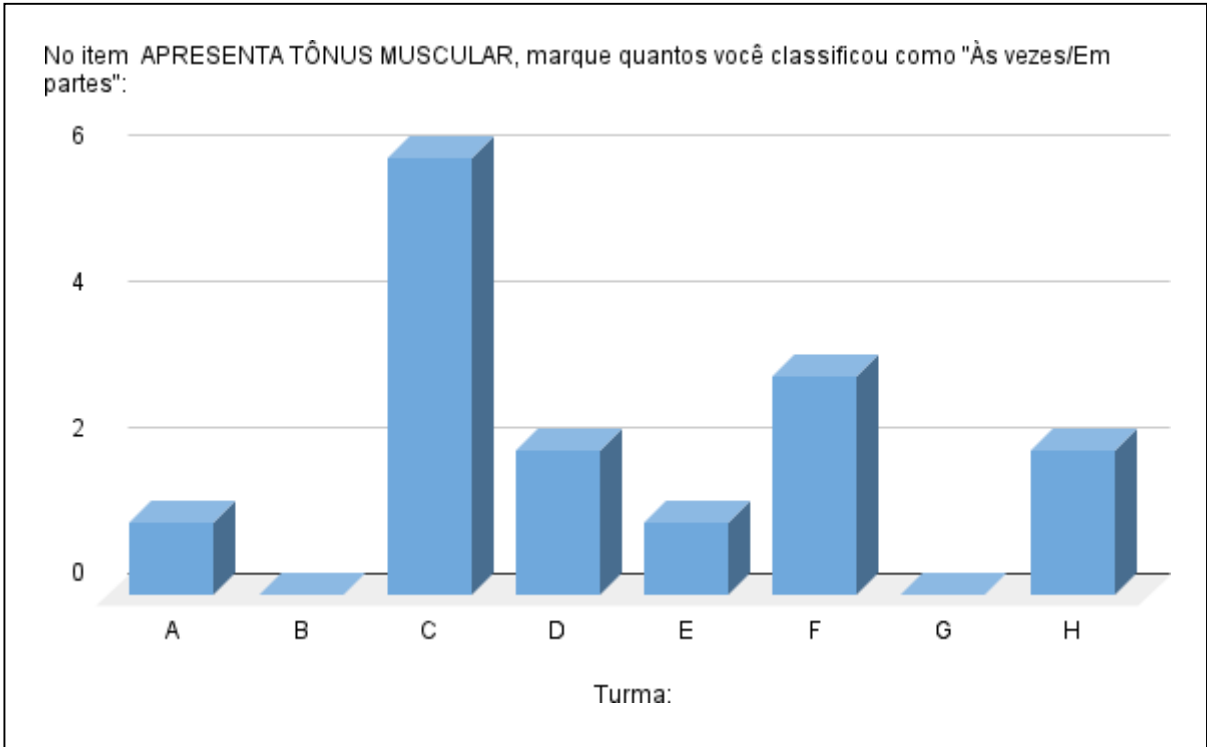
Em relação à quantidade de alunos que UTILIZA CHORO COM RESPOSTA, marque quantos você classificou como "Às vezes/Em partes":

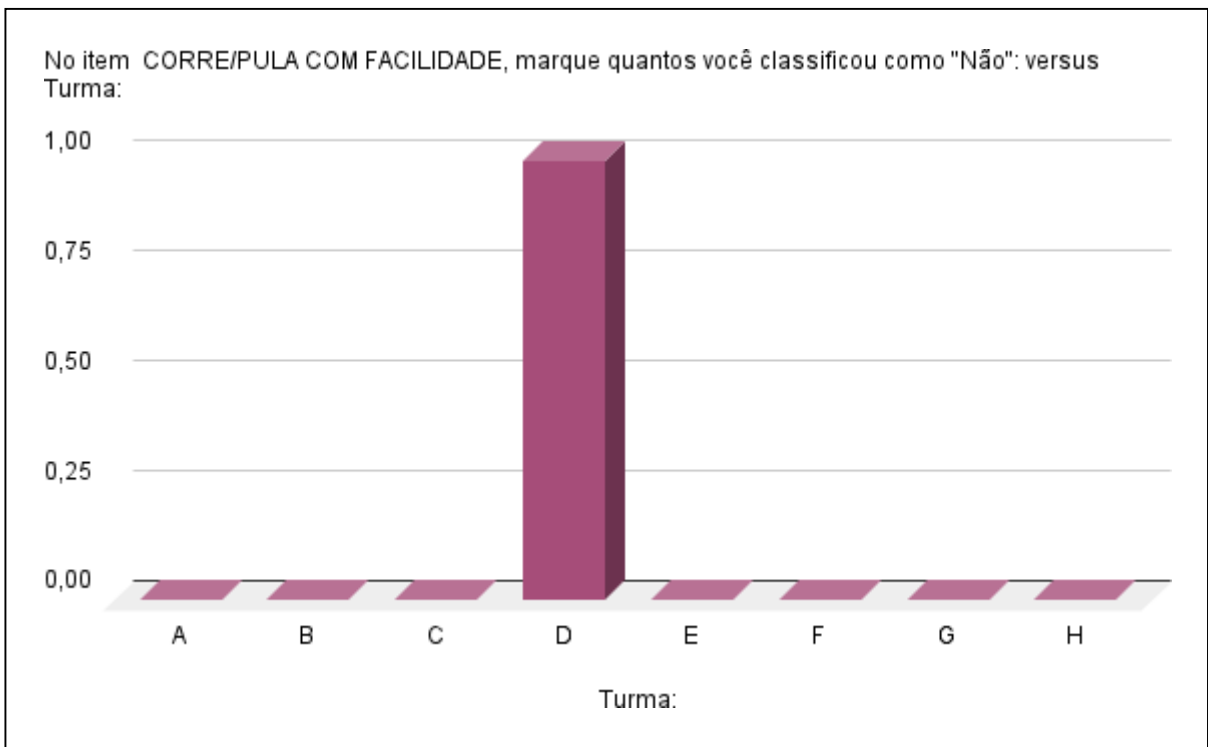
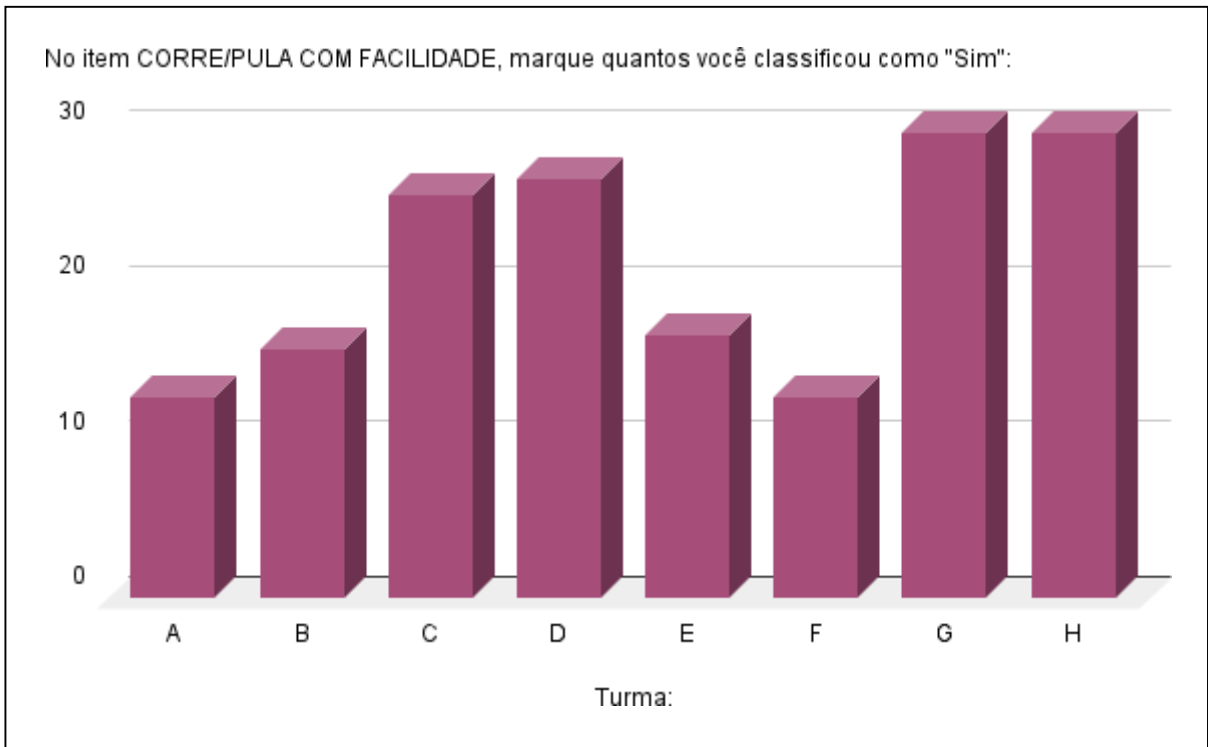


Em relação à quantidade de alunos que UTILIZA CHORO COM RESPOSTA, marque quantos você classificou como "Não Observado":

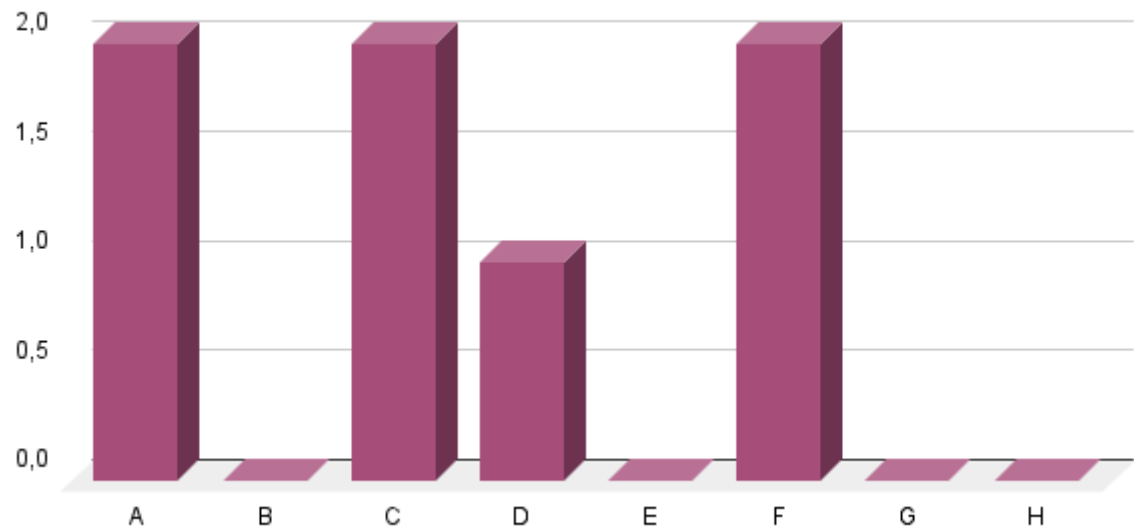






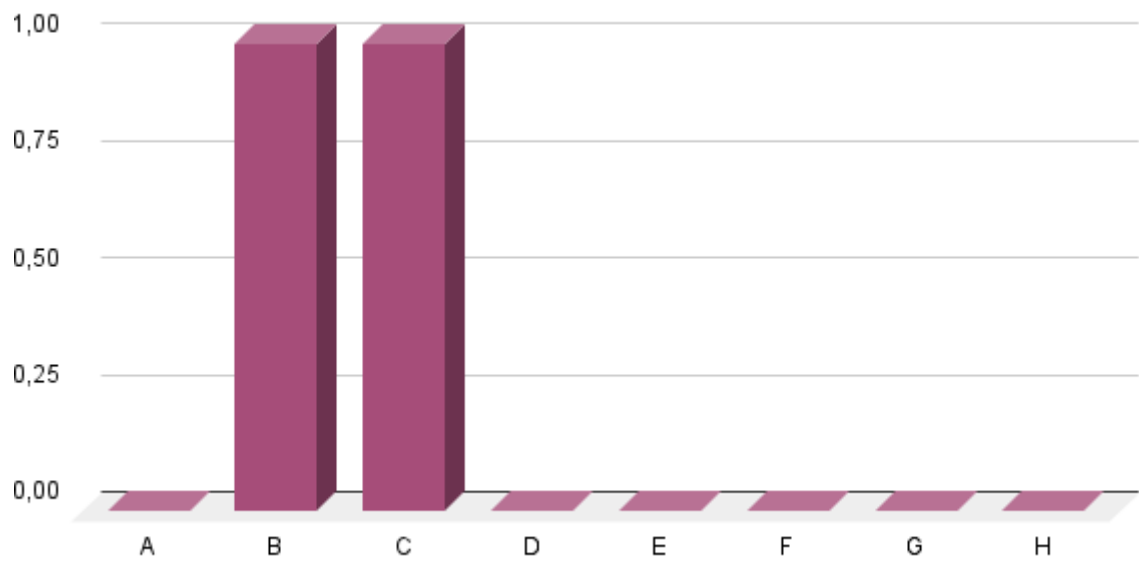


No item CORRE/PULA COM FACILIDADE, marque quantos você classificou como "Às vezes/Em partes":

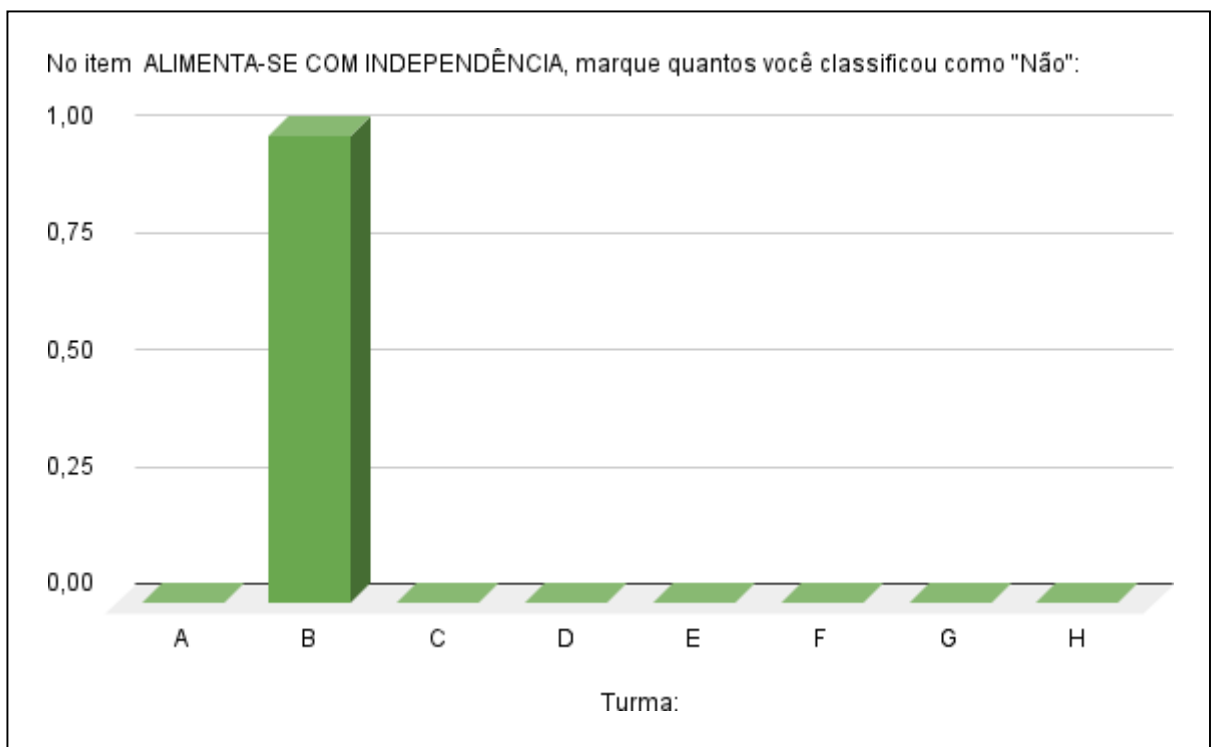
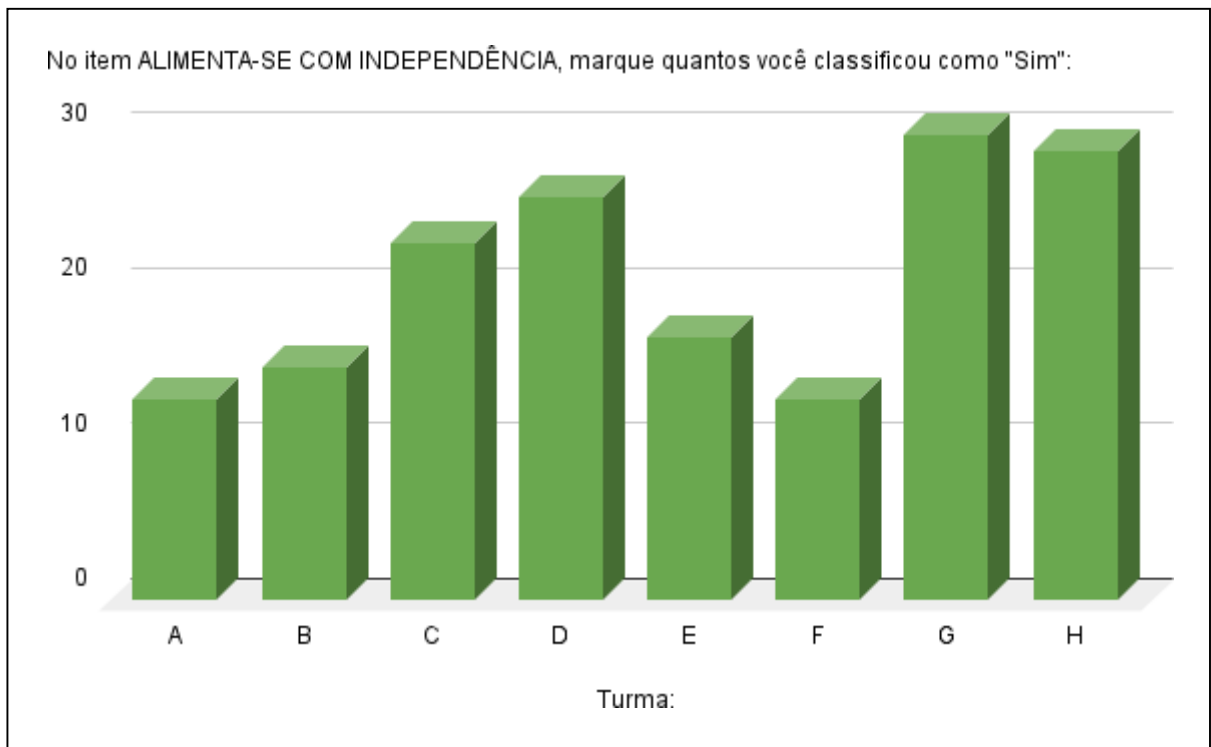


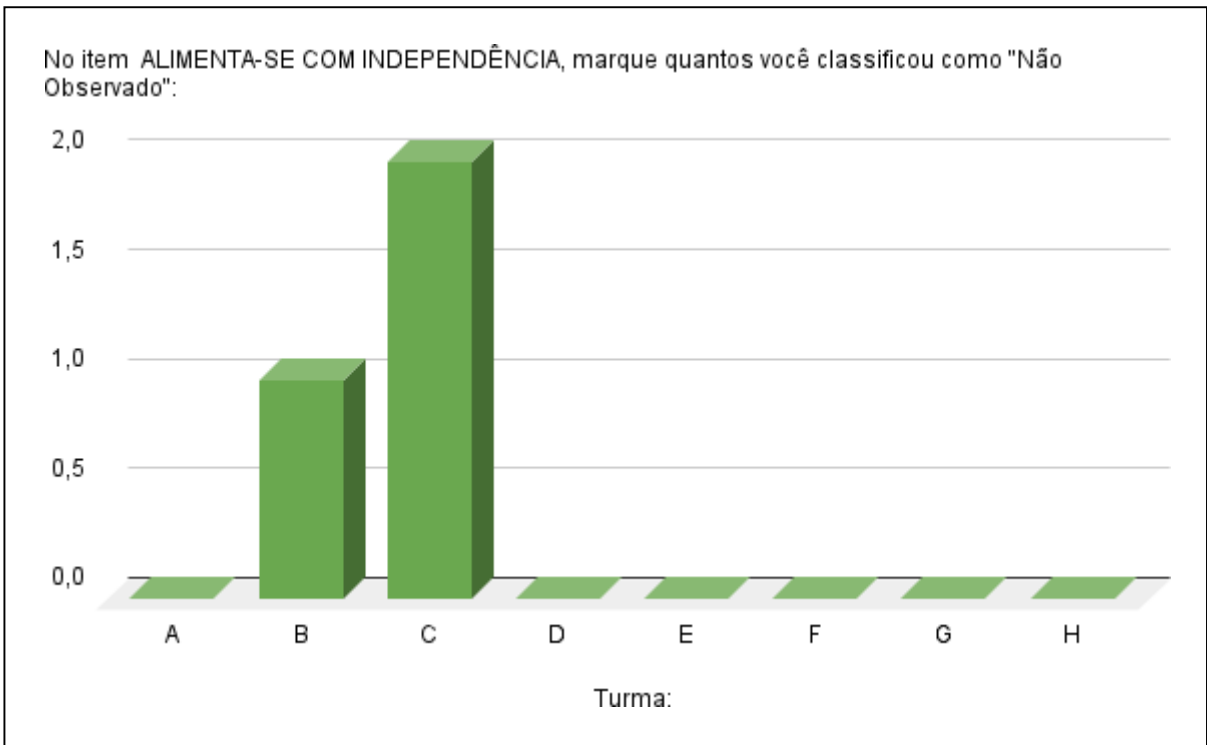
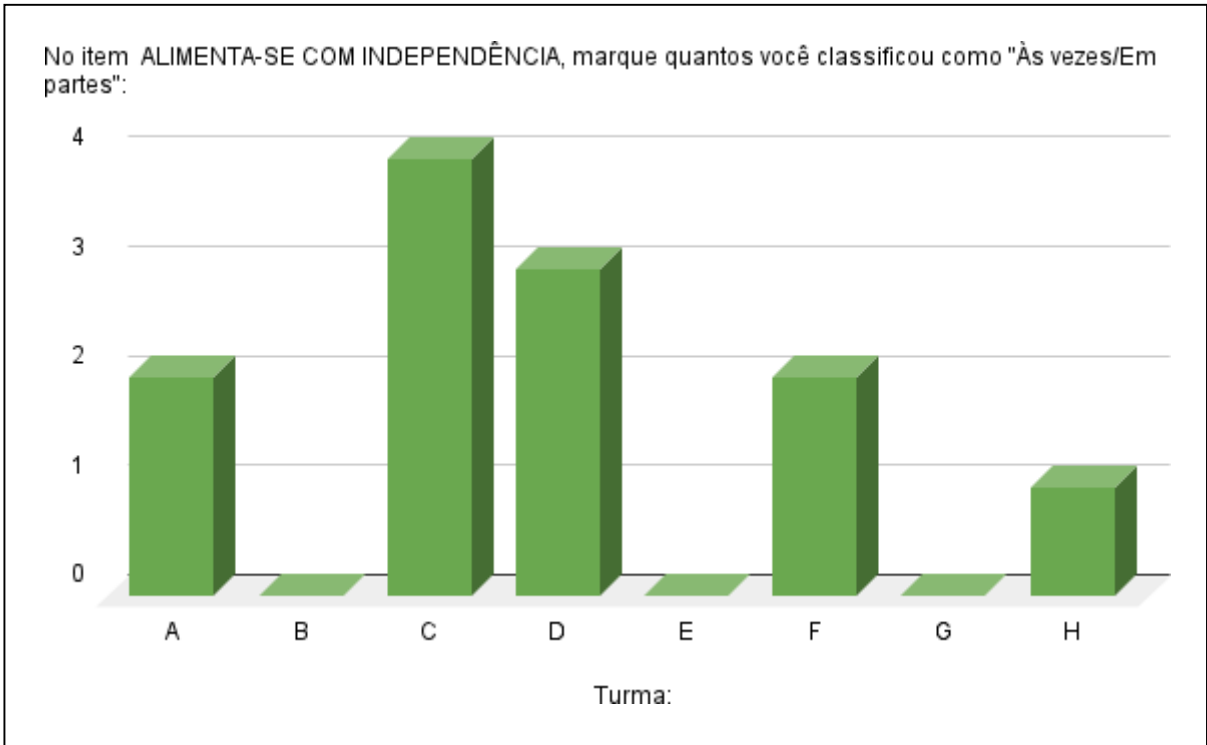
Turma:

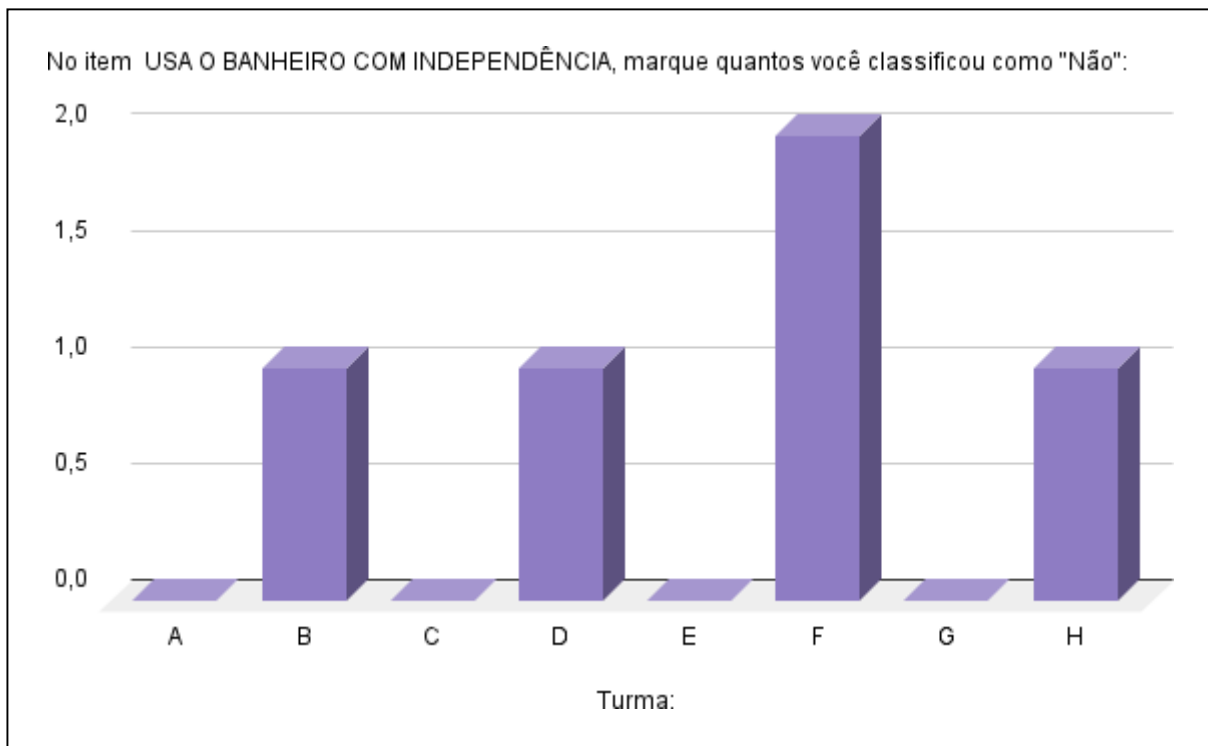
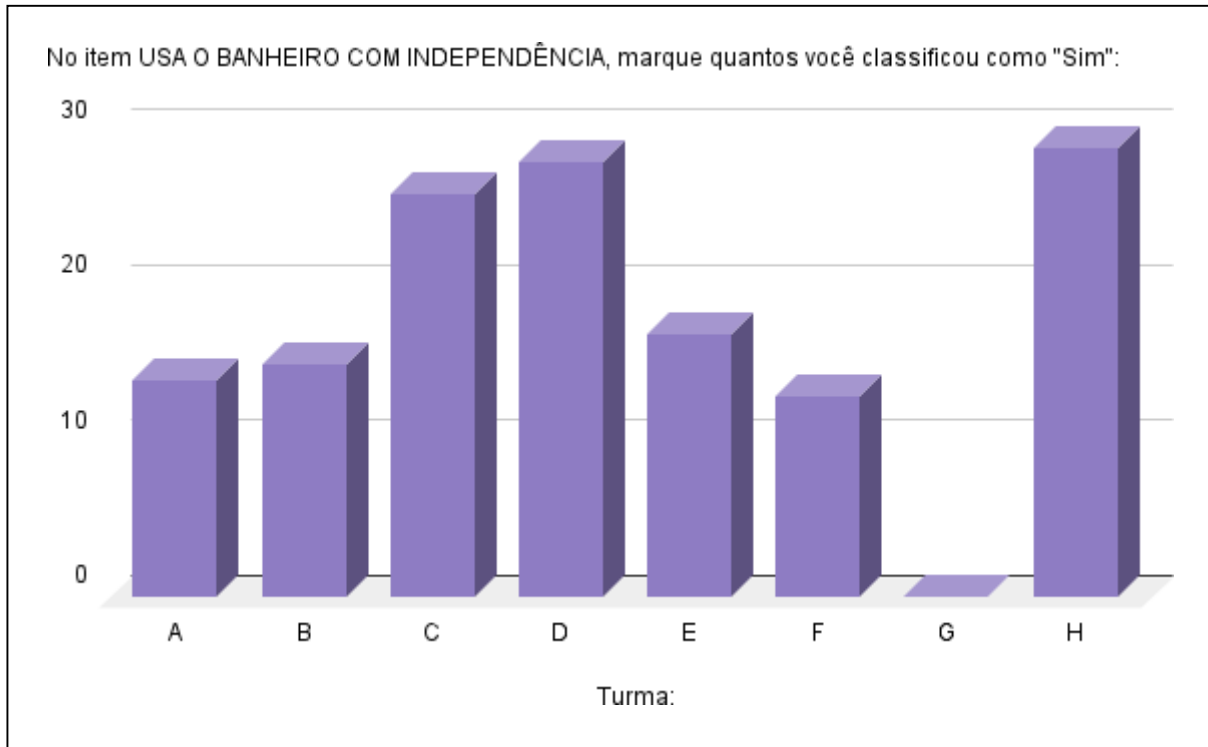
No item CORRE/PULA COM FACILIDADE, marque quantos você classificou como "Não observado":



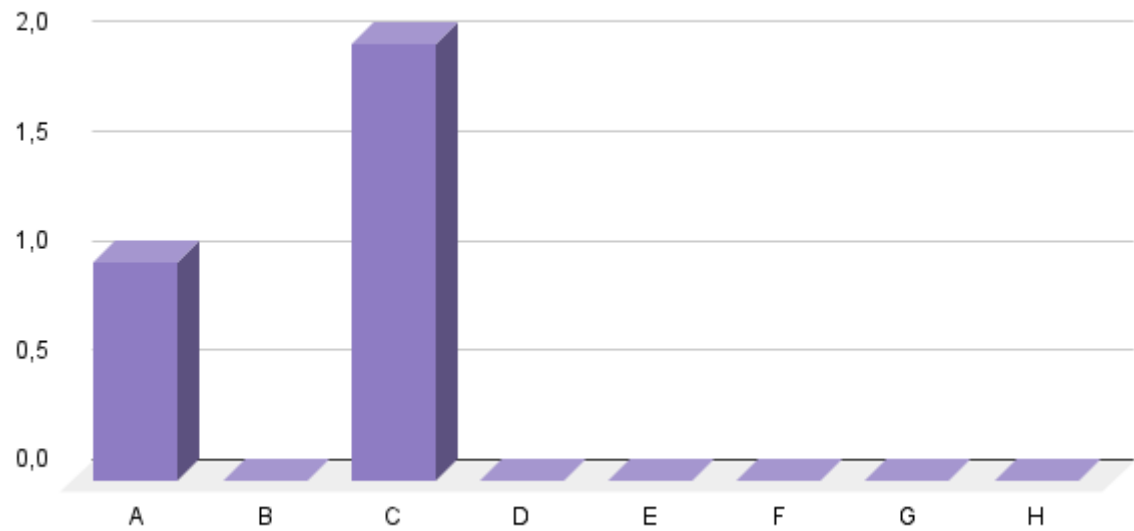
Turma:





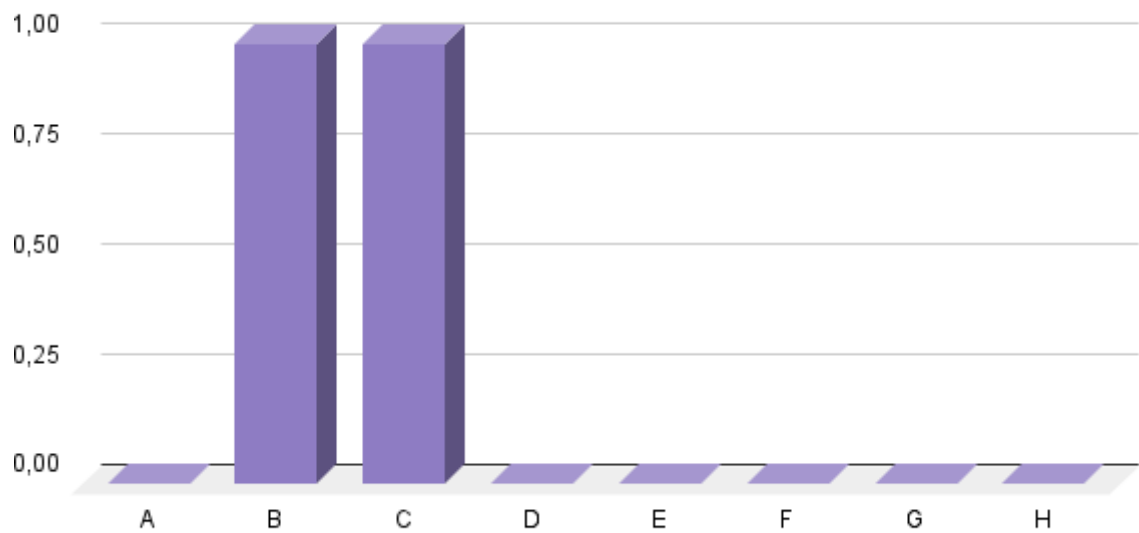


No item USA O BANHEIRO COM INDEPENDÊNCIA, marque quantos você classificou como "Às vezes/Em partes":



Turma:

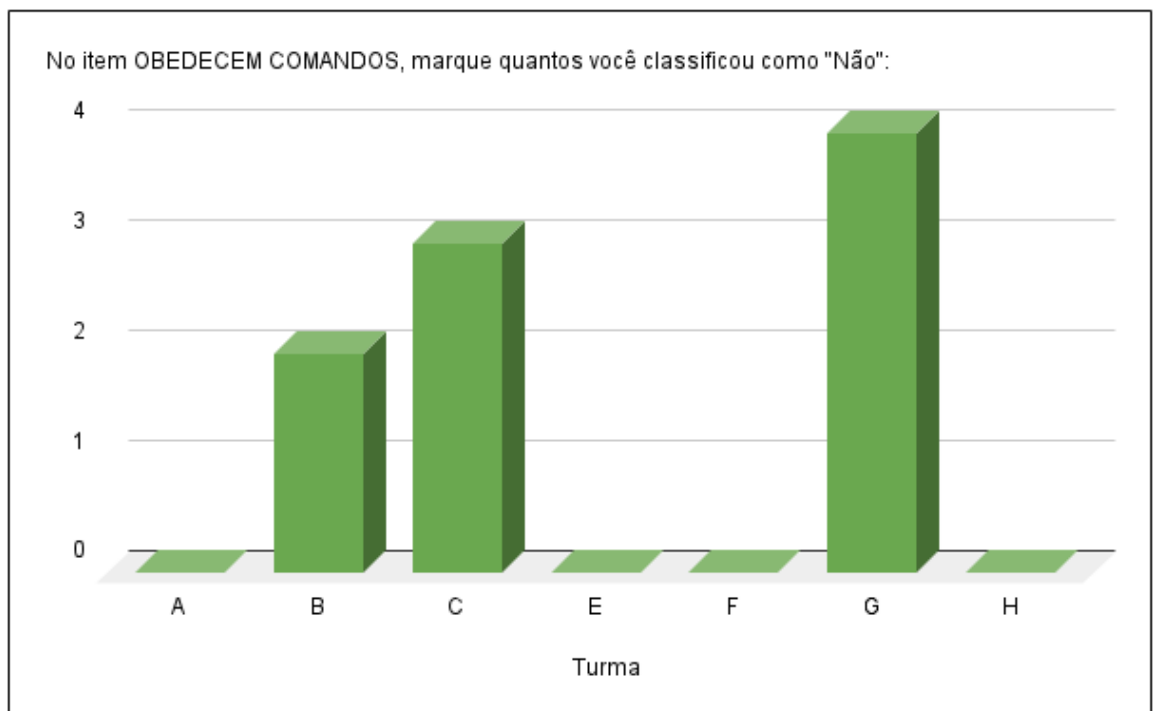
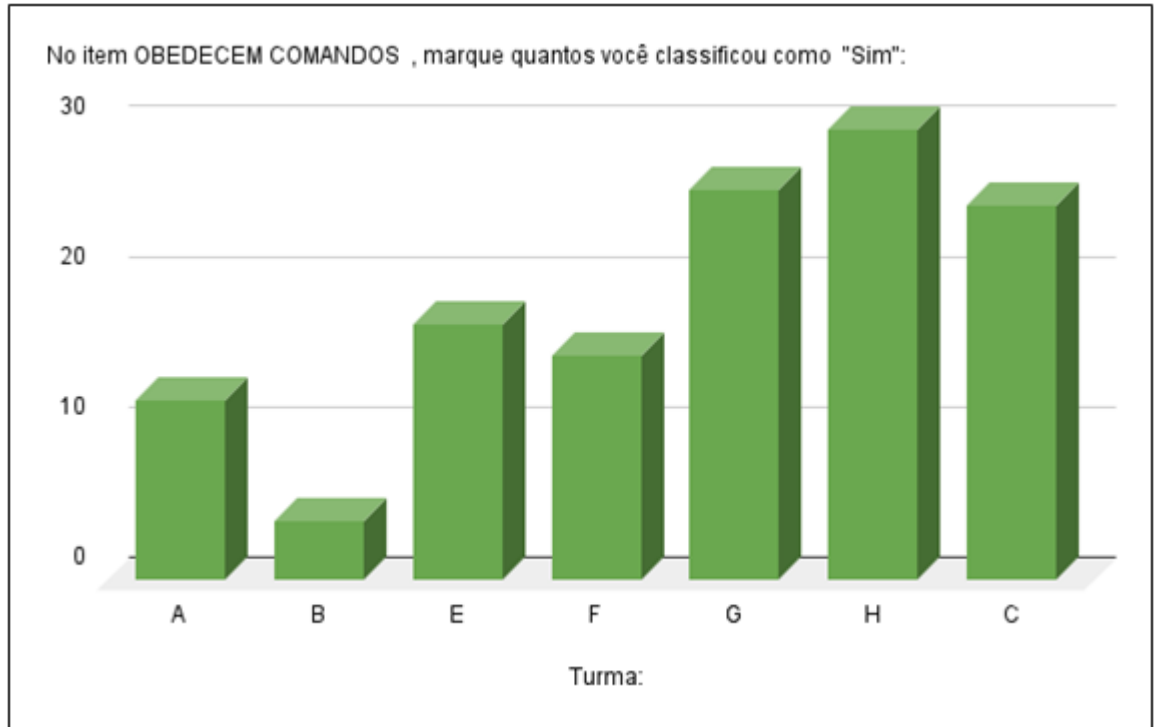
No item USA O BANHEIRO COM INDEPENDÊNCIA, marque quantos você classificou como "Não Observado":



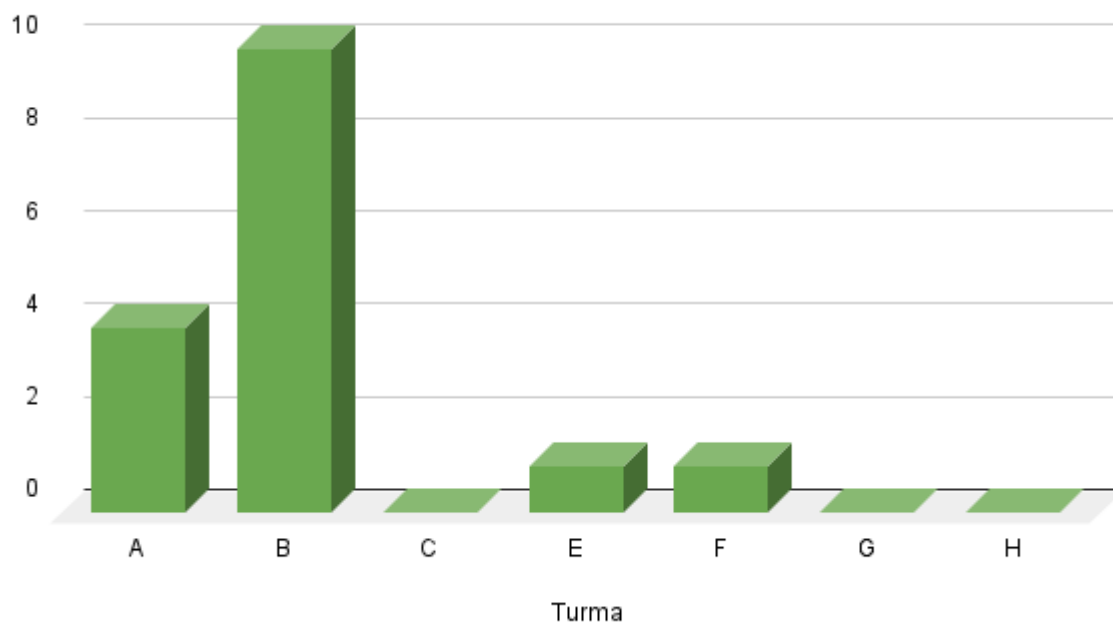
Turma:

Quantidade de turmas de 2º Período: 07

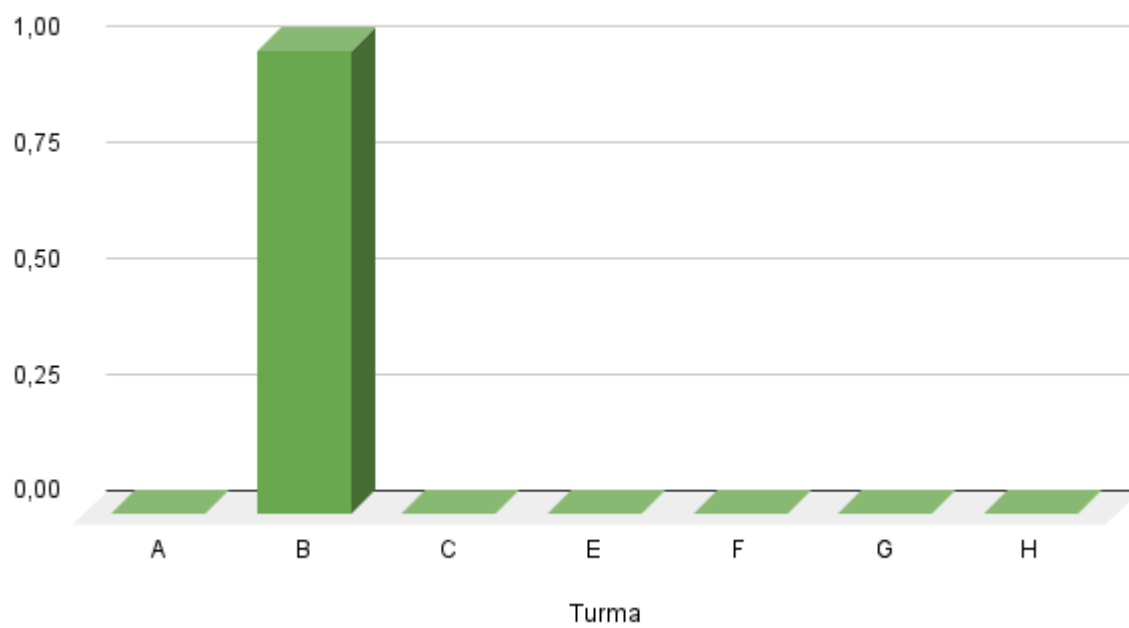
Resultados obtidos:

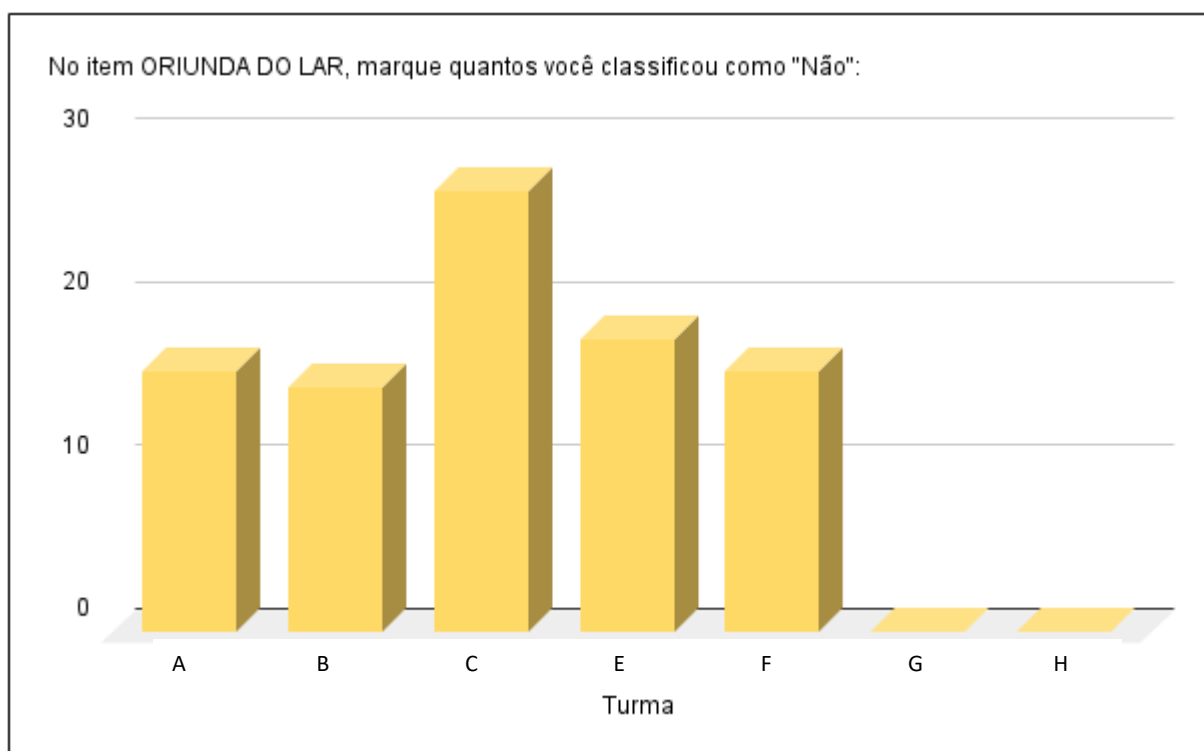
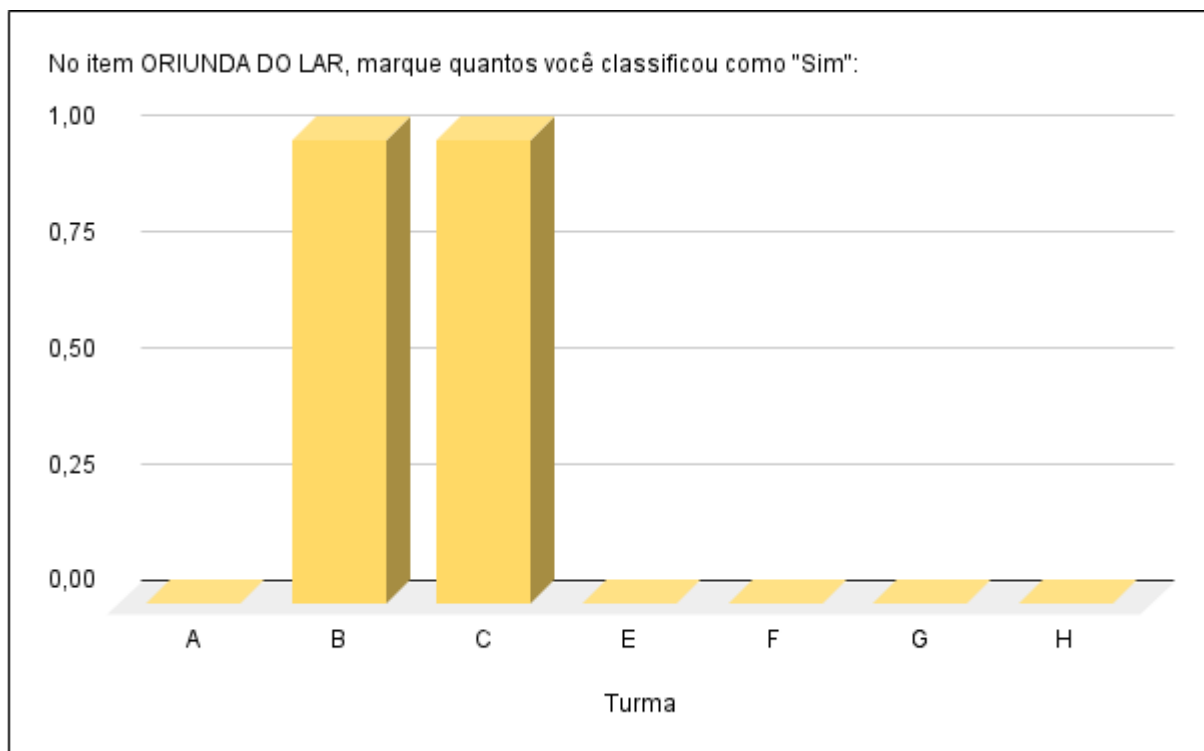


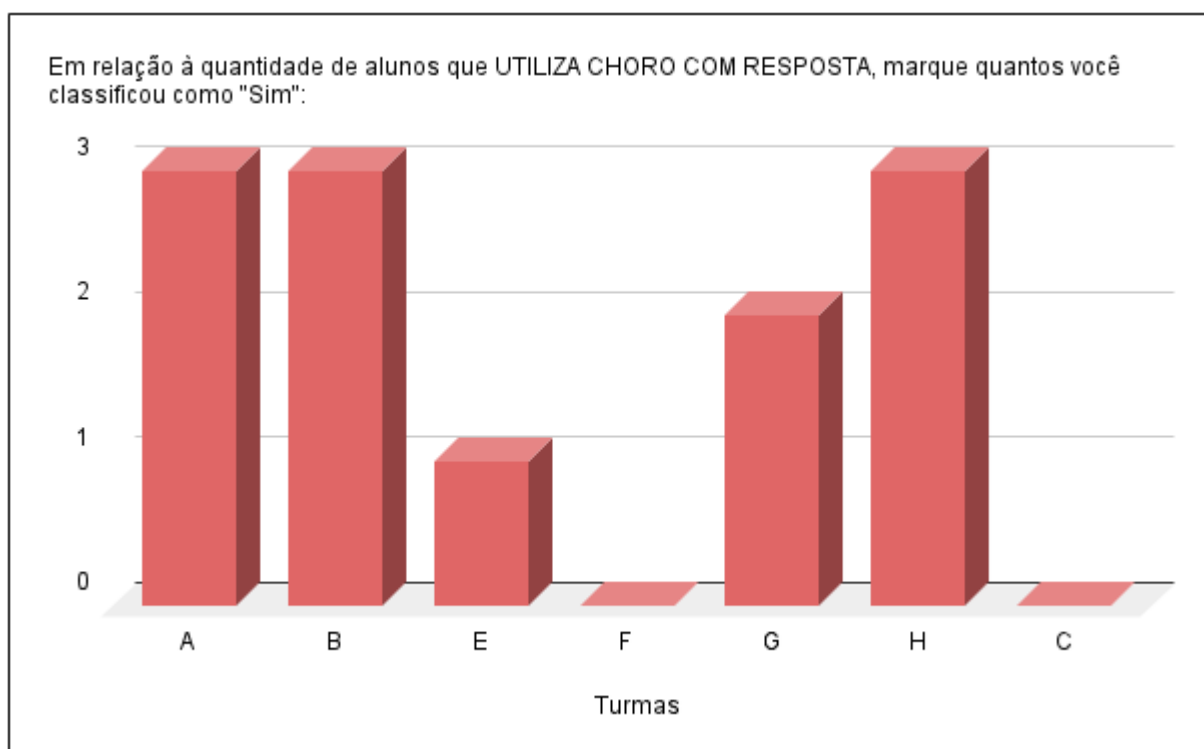
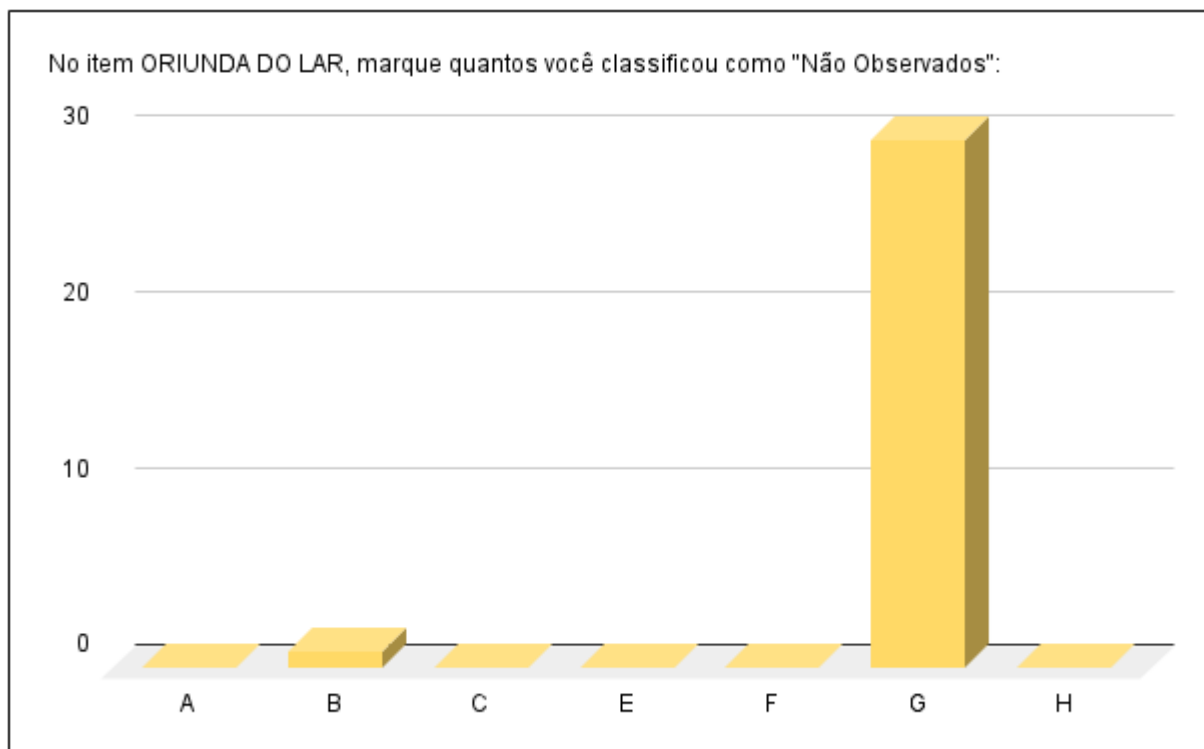
No item OBEDECEM COMANDOS, marque quantos você classificou como "Às vezes/Em partes":



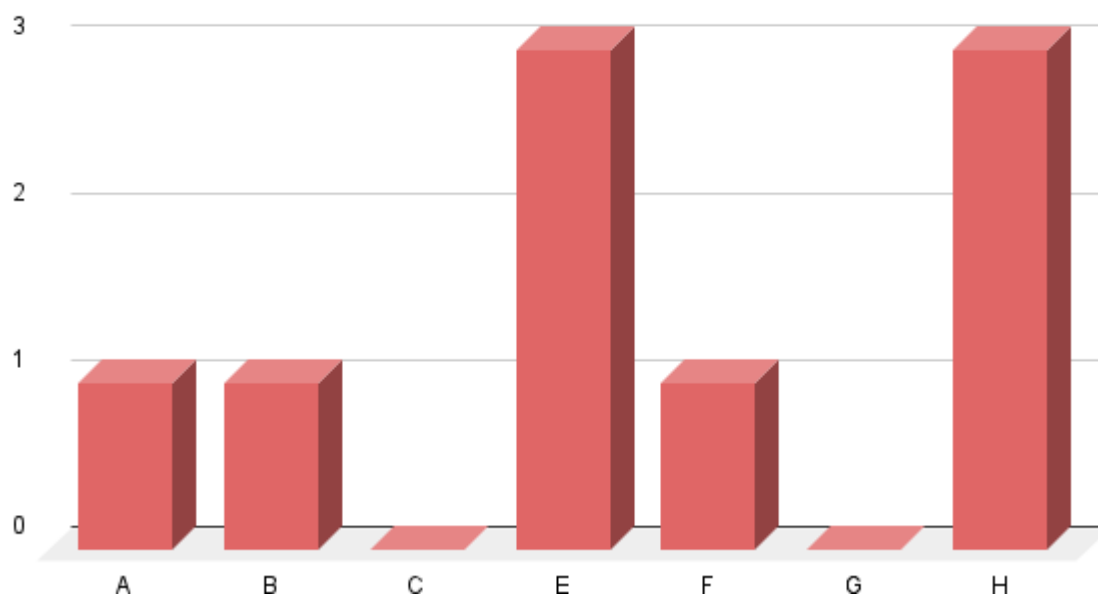
No item OBEDECEM COMANDOS, marque quantos você classificou como "Não Observado":



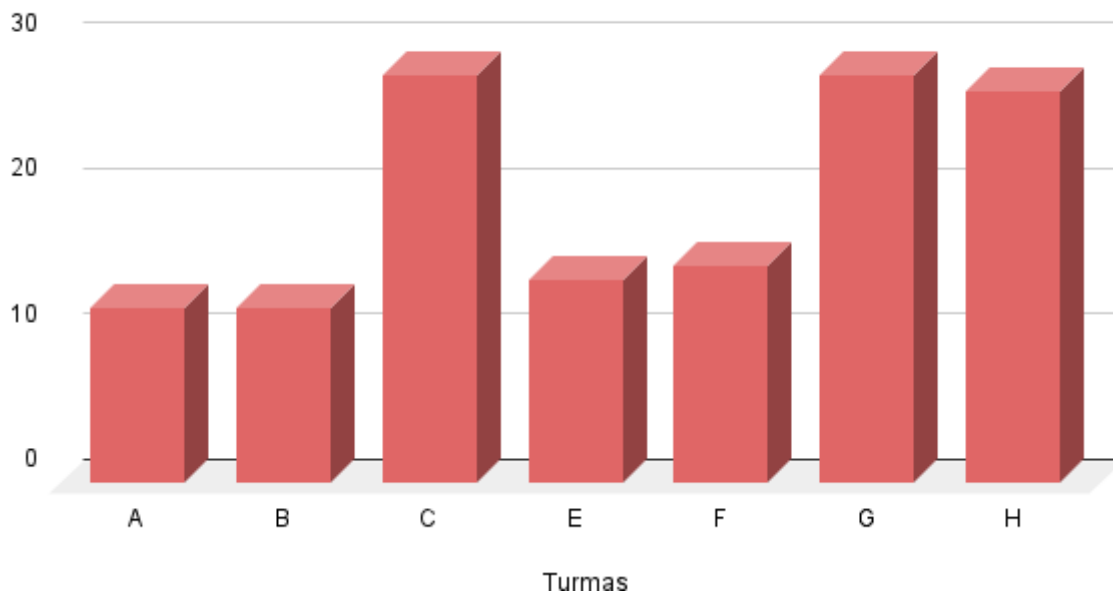




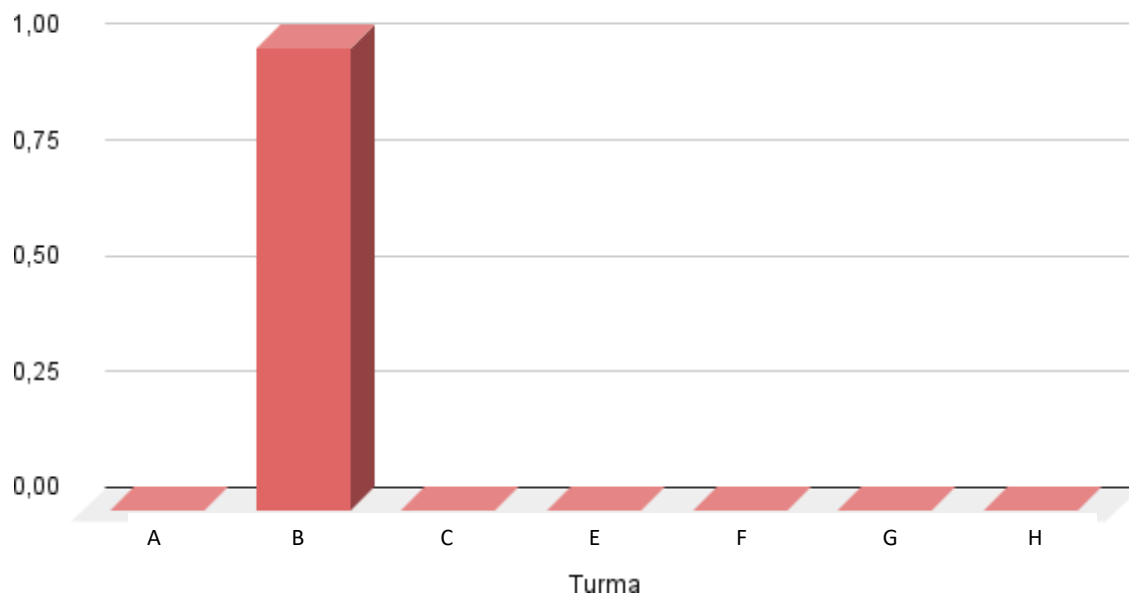
Em relação à quantidade de alunos que UTILIZA CHORO COM RESPOSTA, marque quantos você classificou como "Às vezes/Em partes":



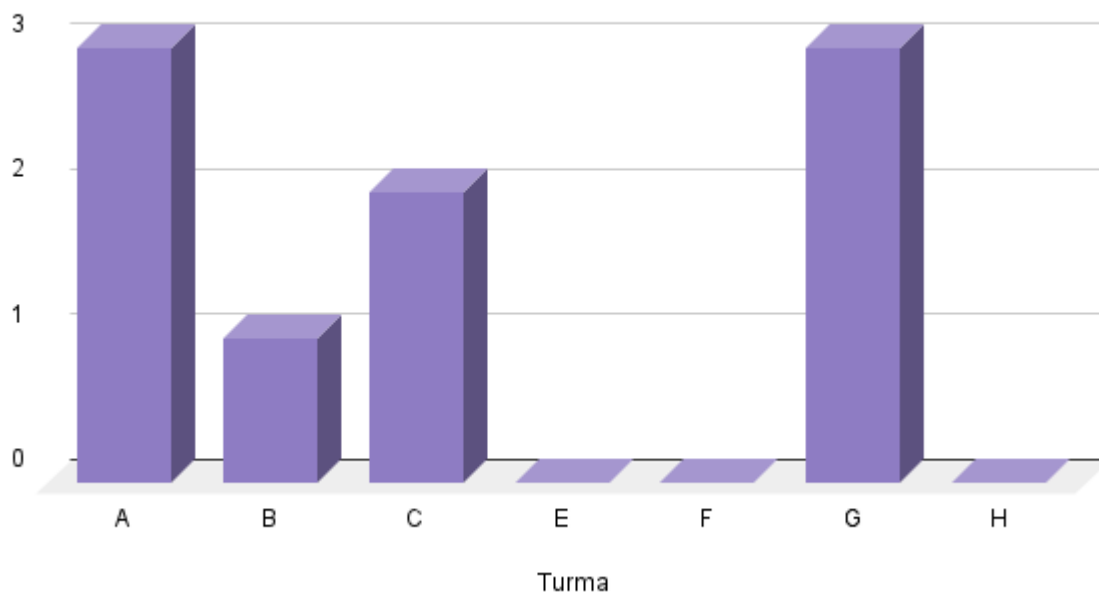
Em relação à quantidade de alunos que UTILIZA CHORO COMO RESPOSTA, marque quantos você classificou como "Não":



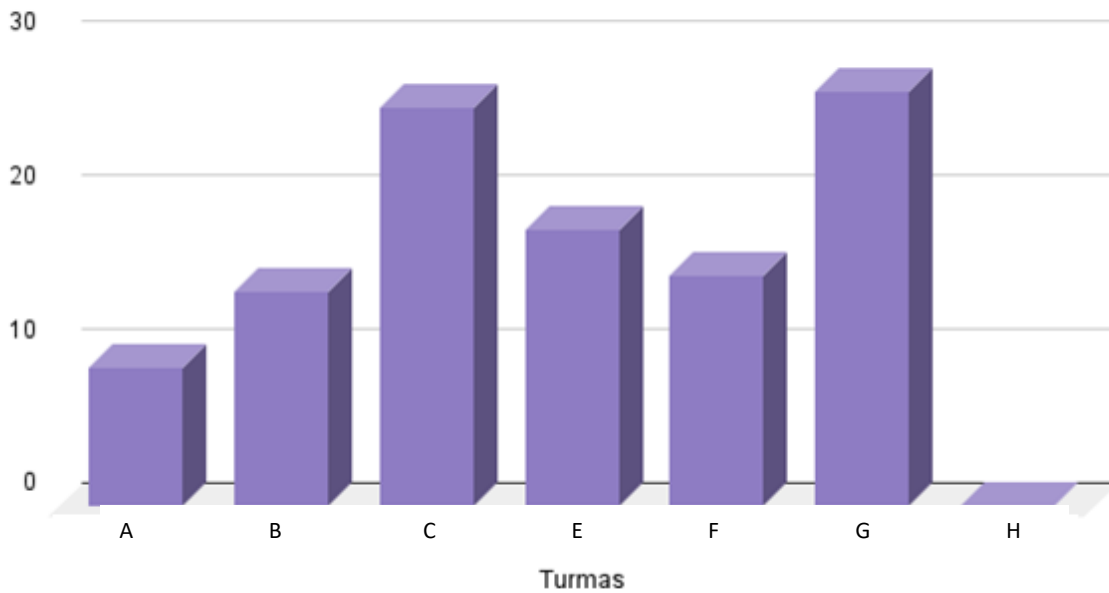
Em relação à quantidade de alunos que UTILIZA CHORO COM RESPOSTA, marque quantos você classificou como "Não Observado":



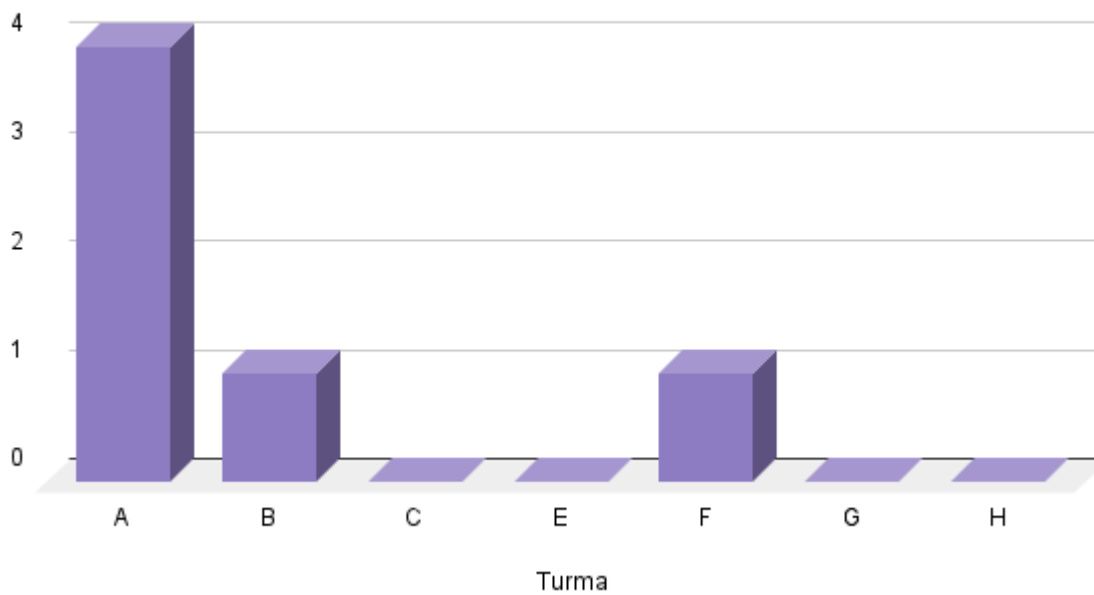
Em relação à quantidade de alunos que UTILIZA AGRESSIVIDADE, marque quantos você classificou como "Sim":



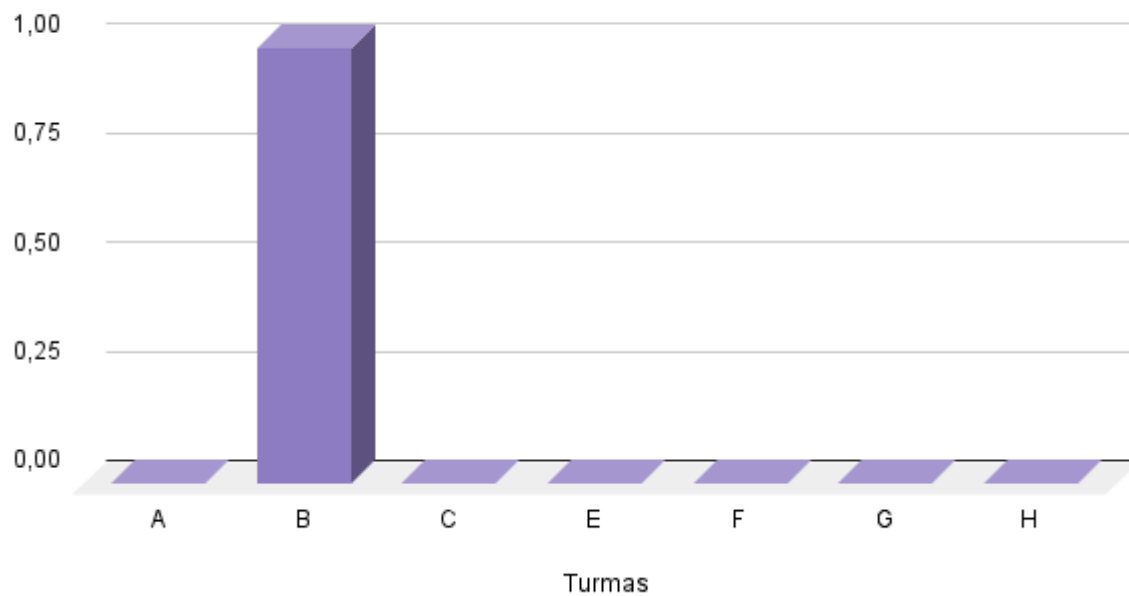
Em relação à quantidade de alunos que UTILIZA AGRESSIVIDADE, marque quantos você classificou como "Não":



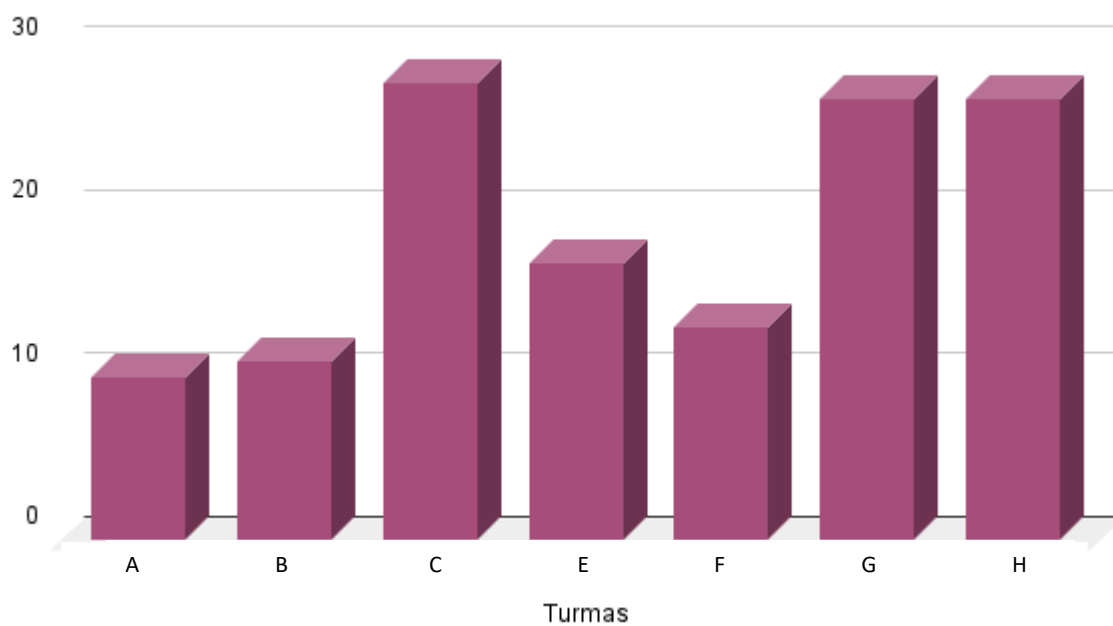
Em relação à quantidade de alunos que UTILIZA AGRESSIVIDADE, marque quantos você classificou como "Às vezes/Em partes":

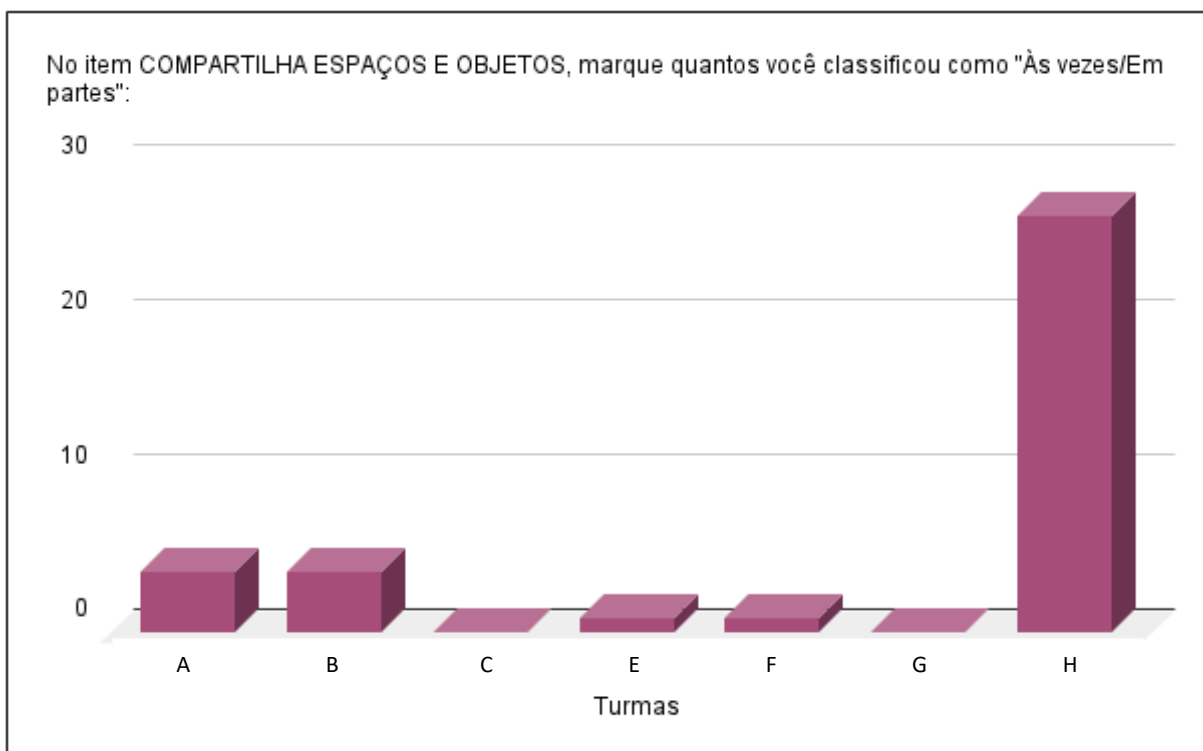
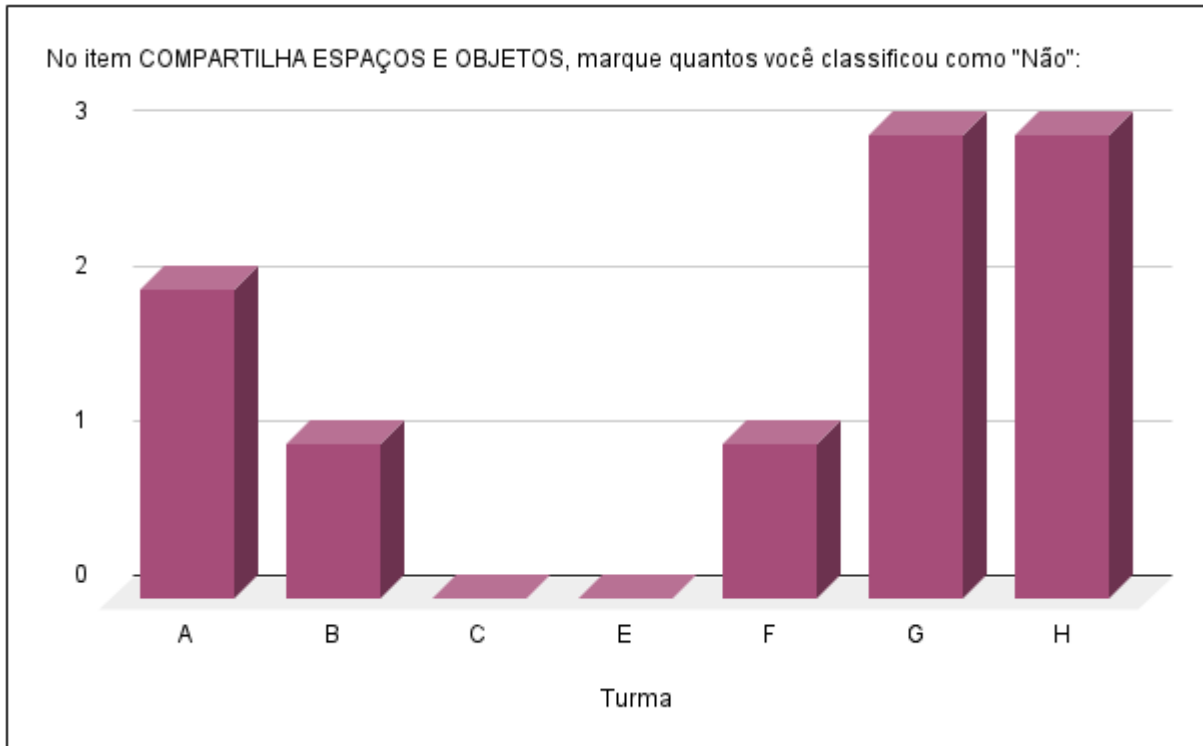


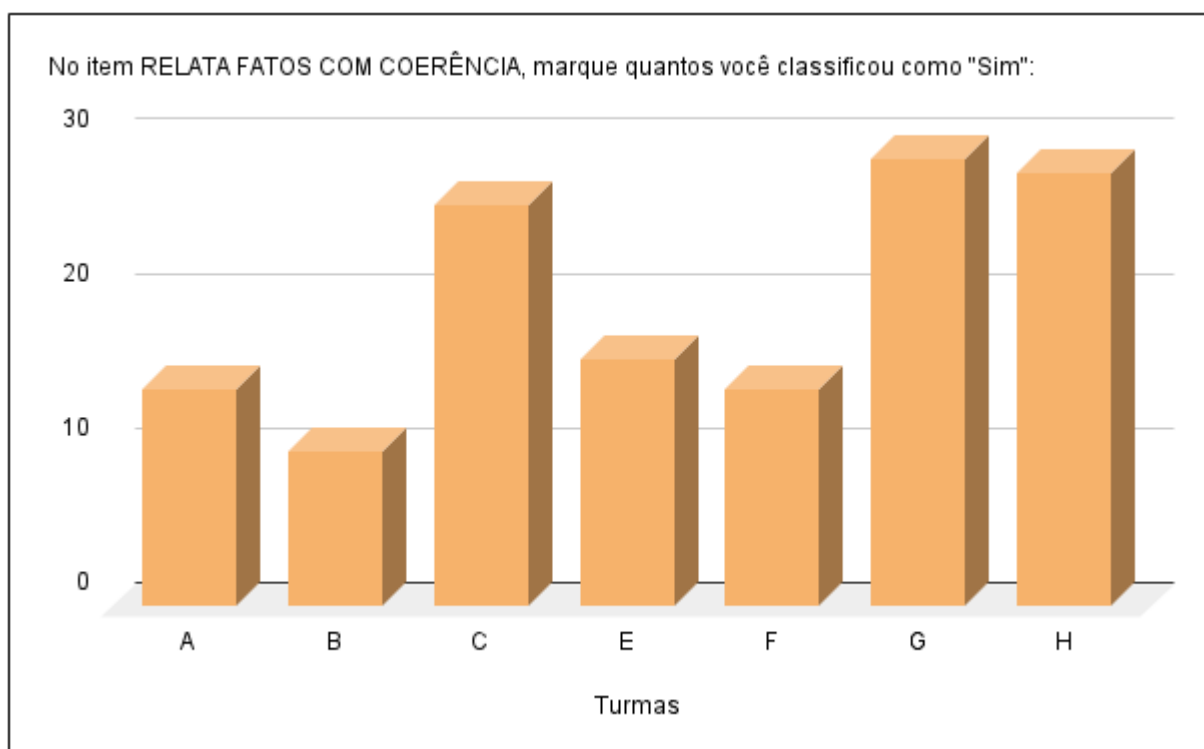
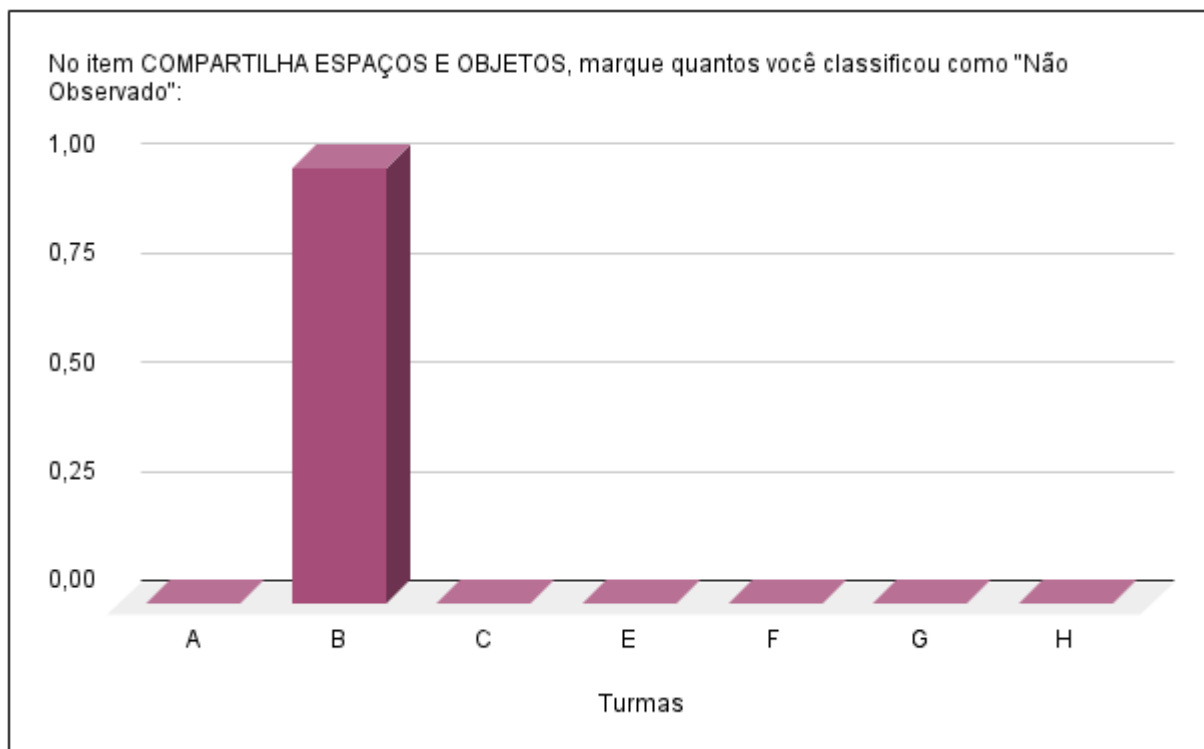
Em relação à quantidade de alunos que UTILIZA AGRESSIVIDADE, marque quantos você classificou como "Não Observado":

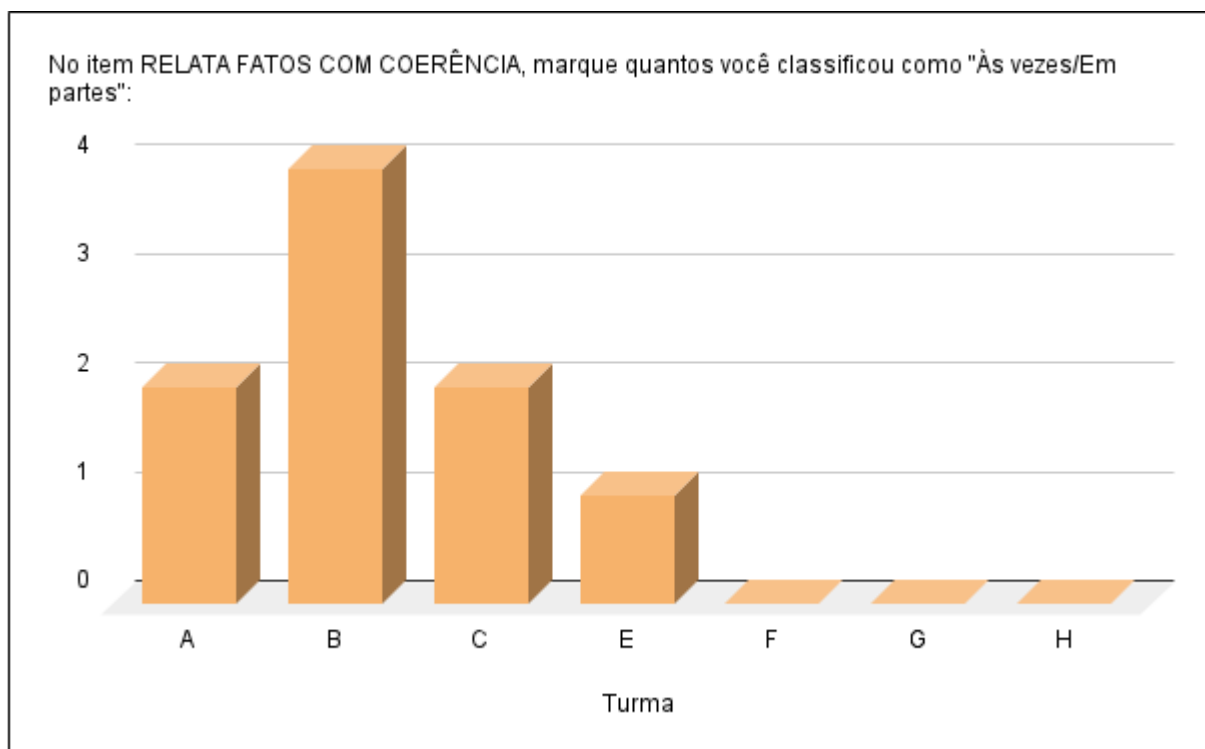
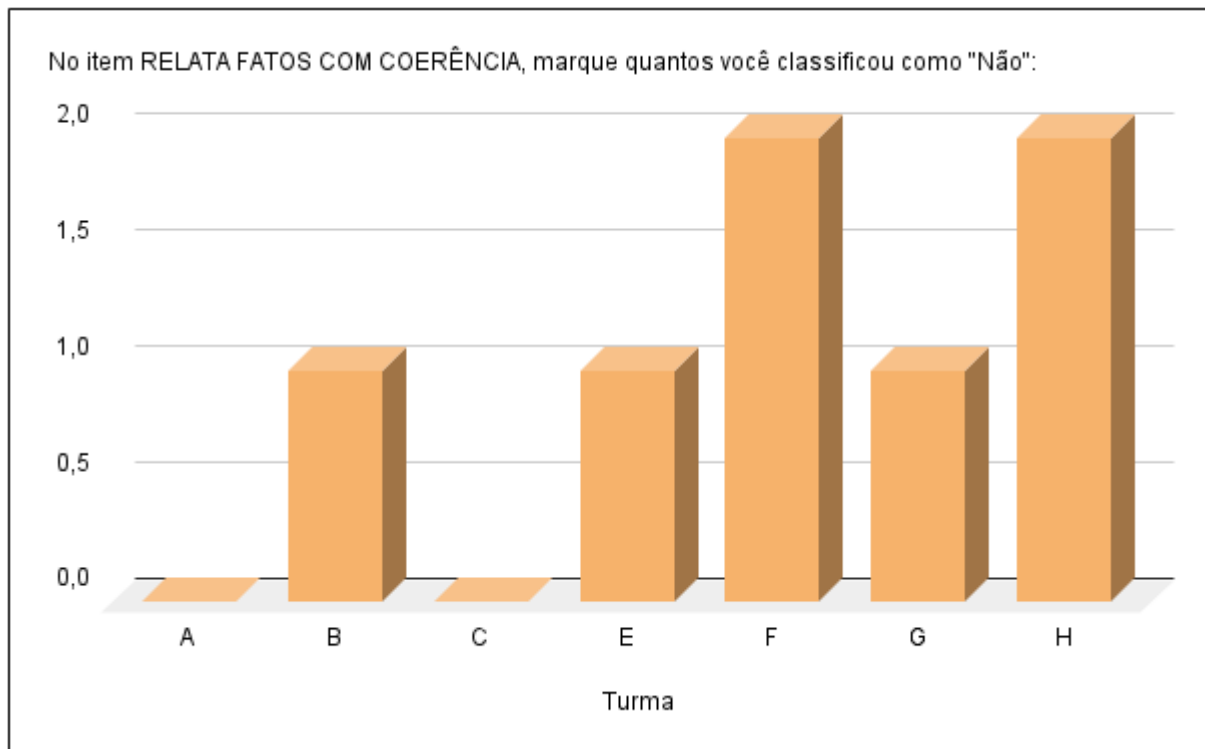


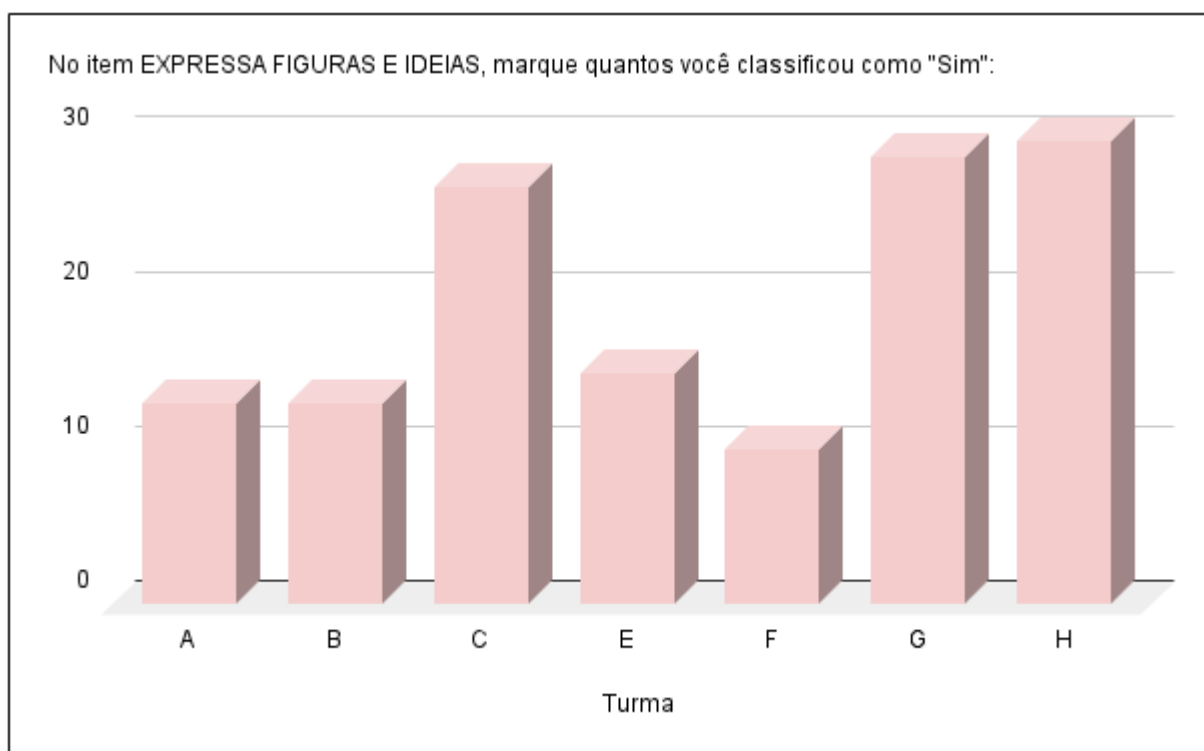
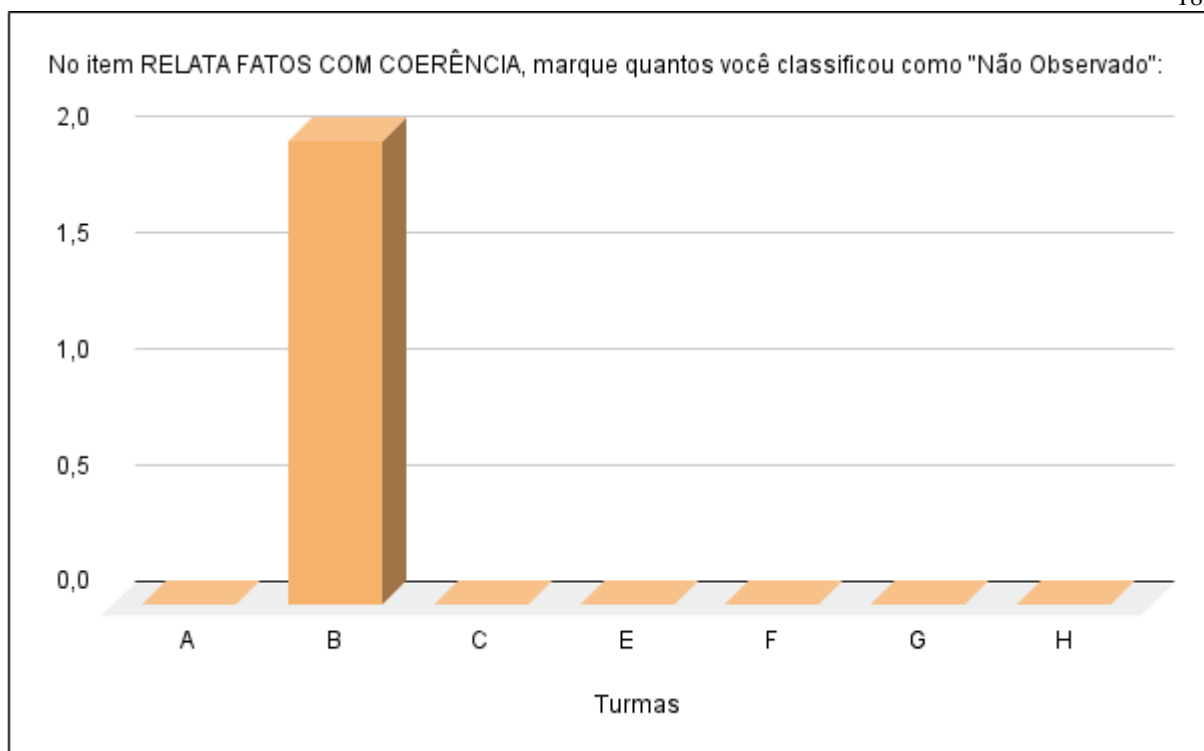
No item COMPARTILHA ESPAÇOS E OBJETOS, marque quantos você classificou como "Sim":

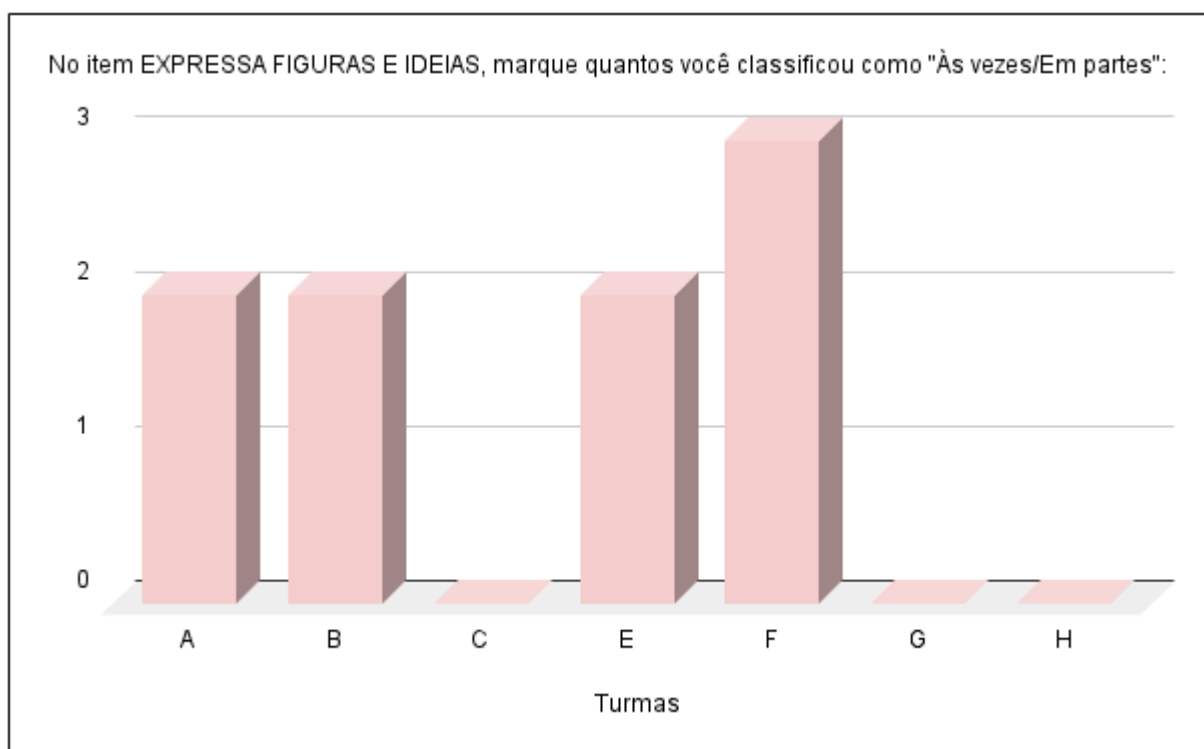
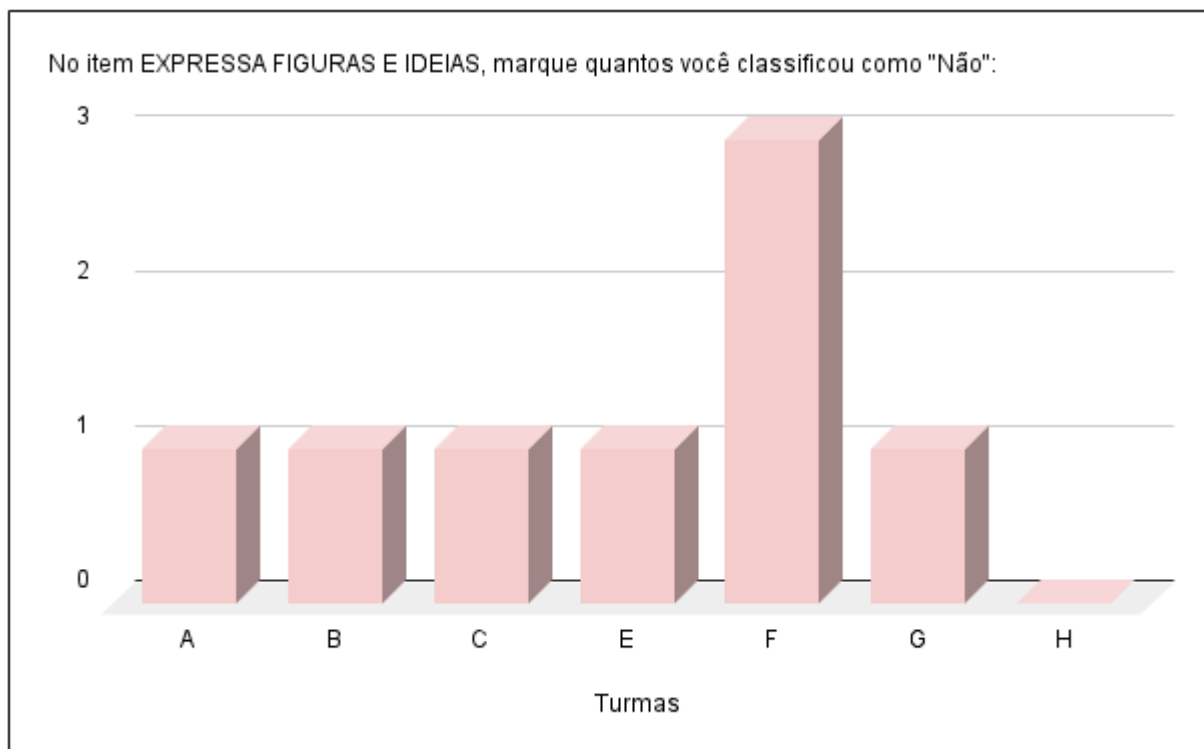


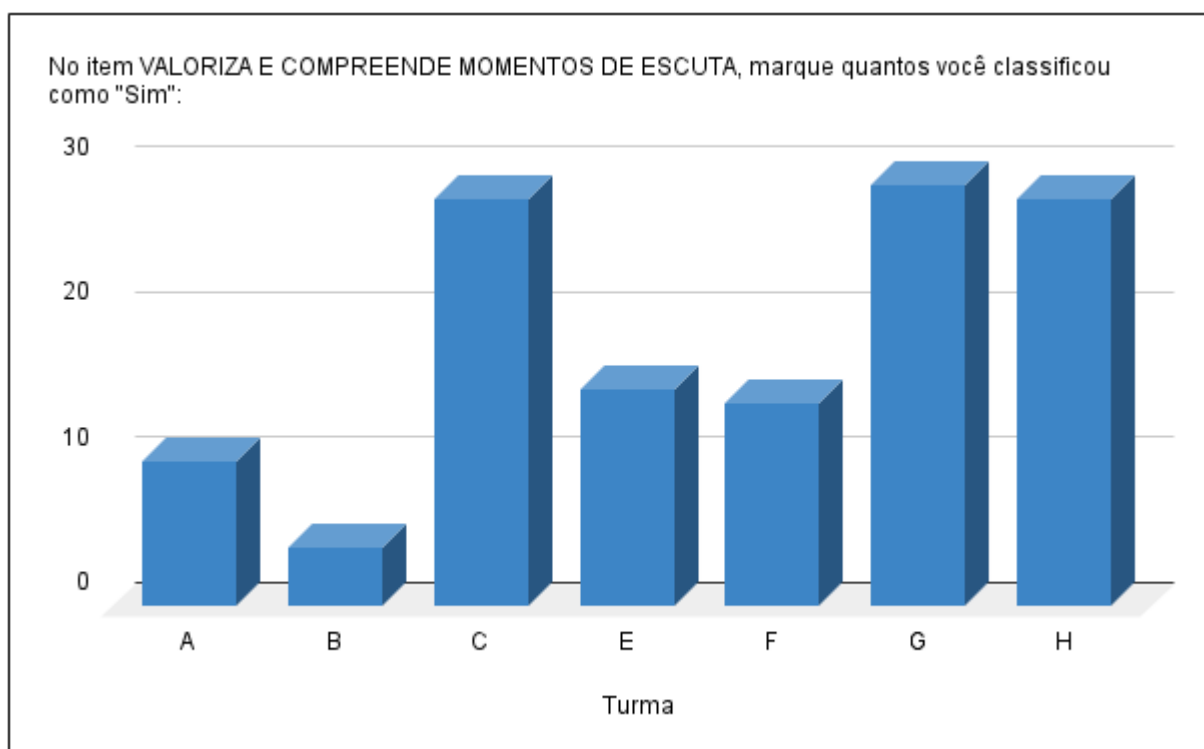
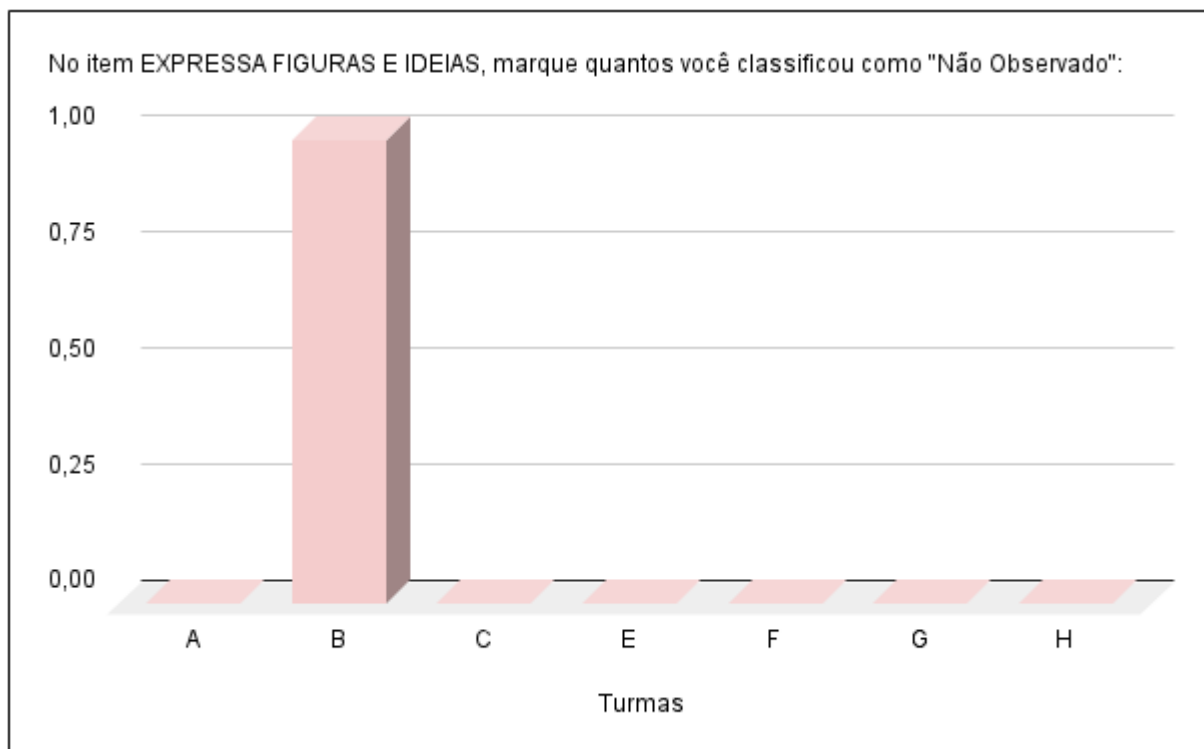




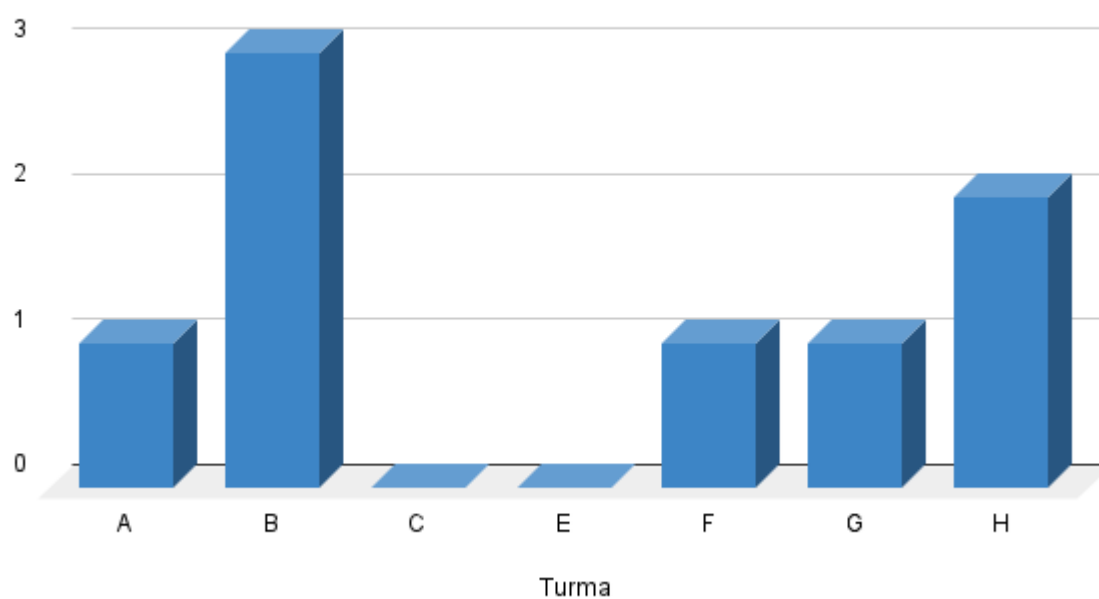




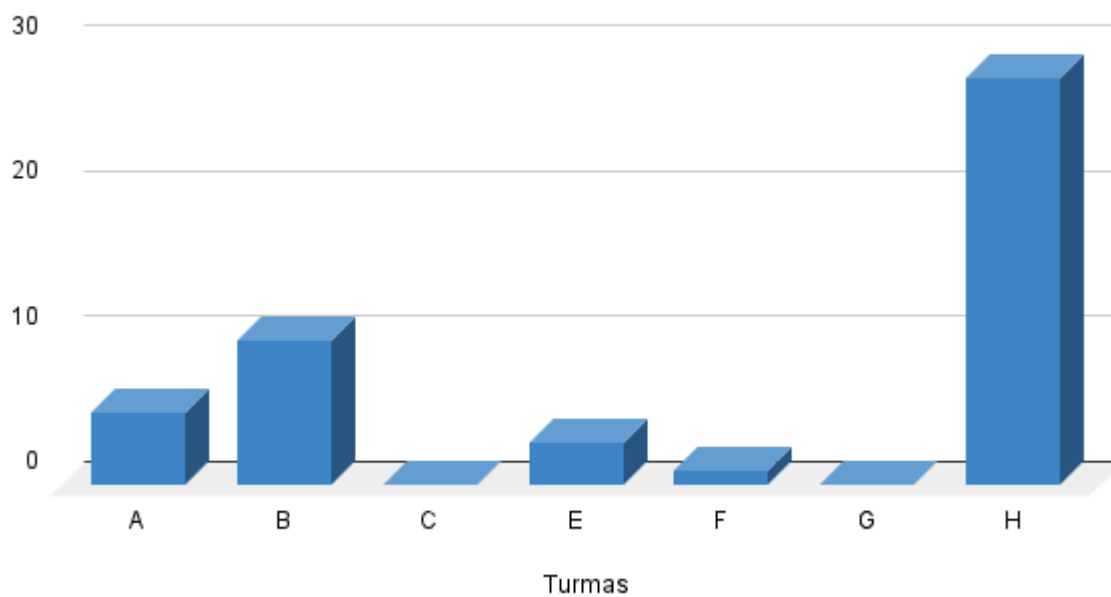




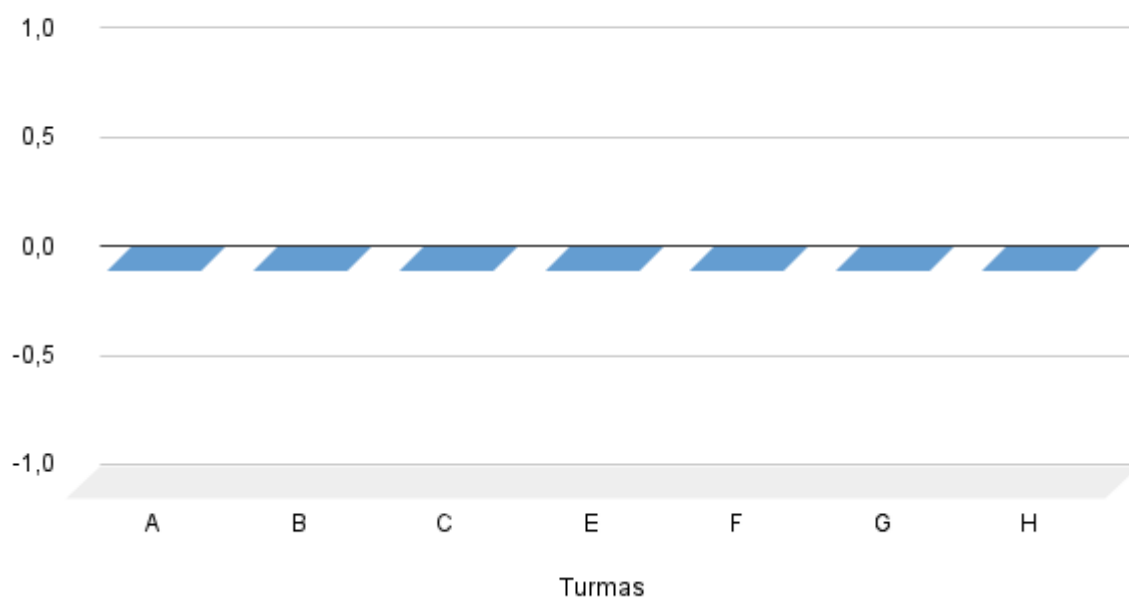
No item VALORIZA E COMPREENDE MOMENTOS DE ESCUTA, marque quantos você classificou como "Não":



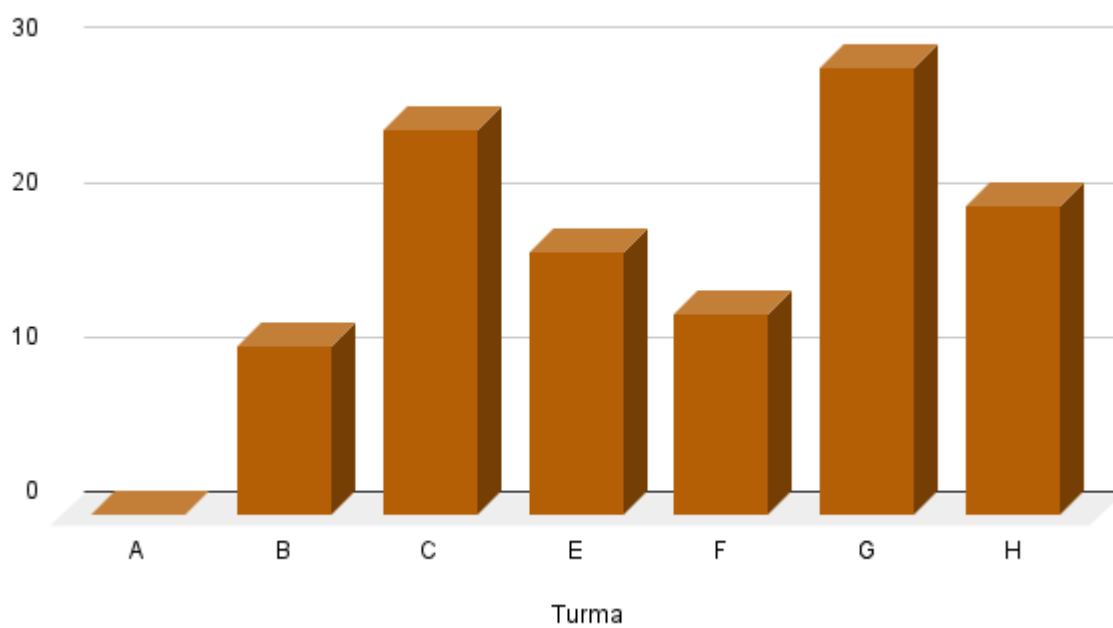
No item VALORIZA E COMPREENDE MOMENTOS DE ESCUTA, marque quantos você classificou como "Às vezes/Em partes":

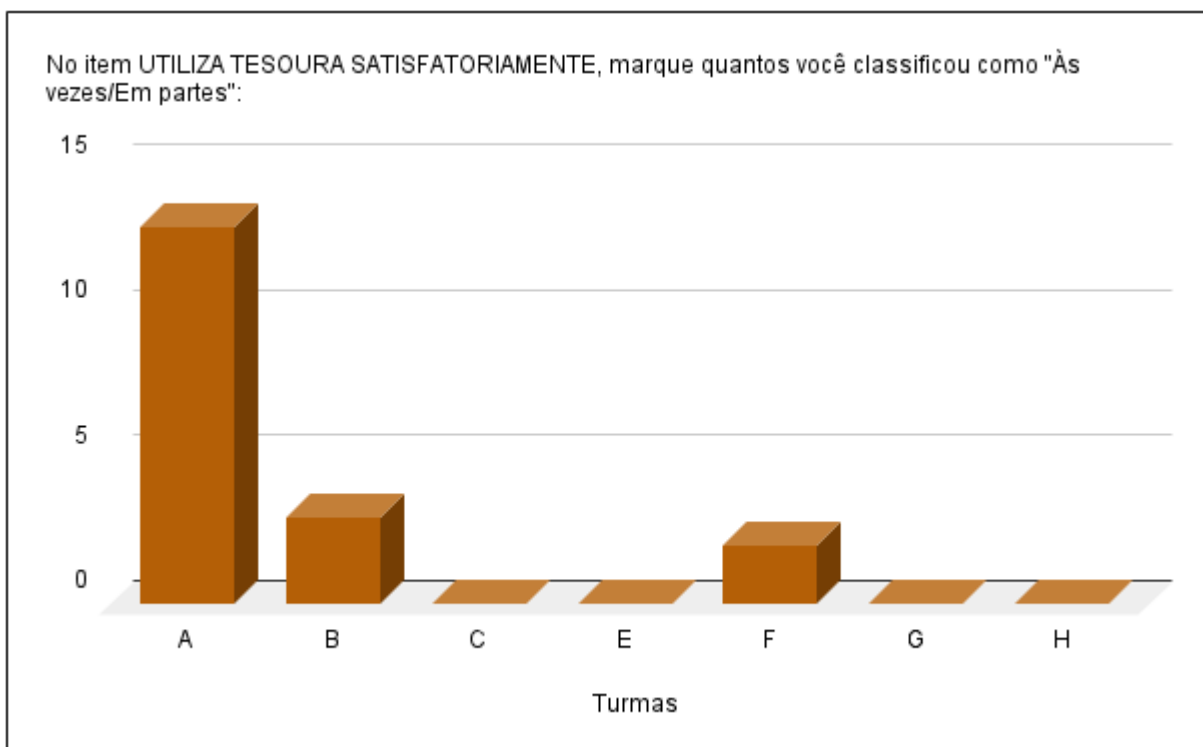
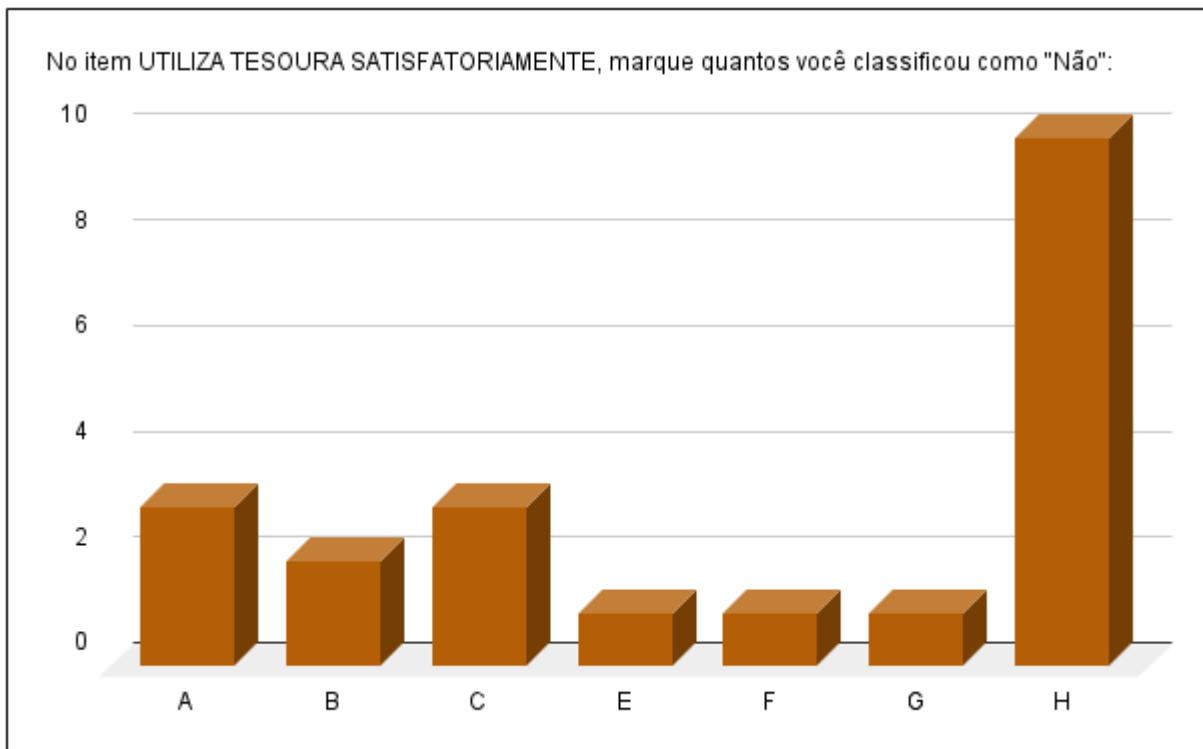


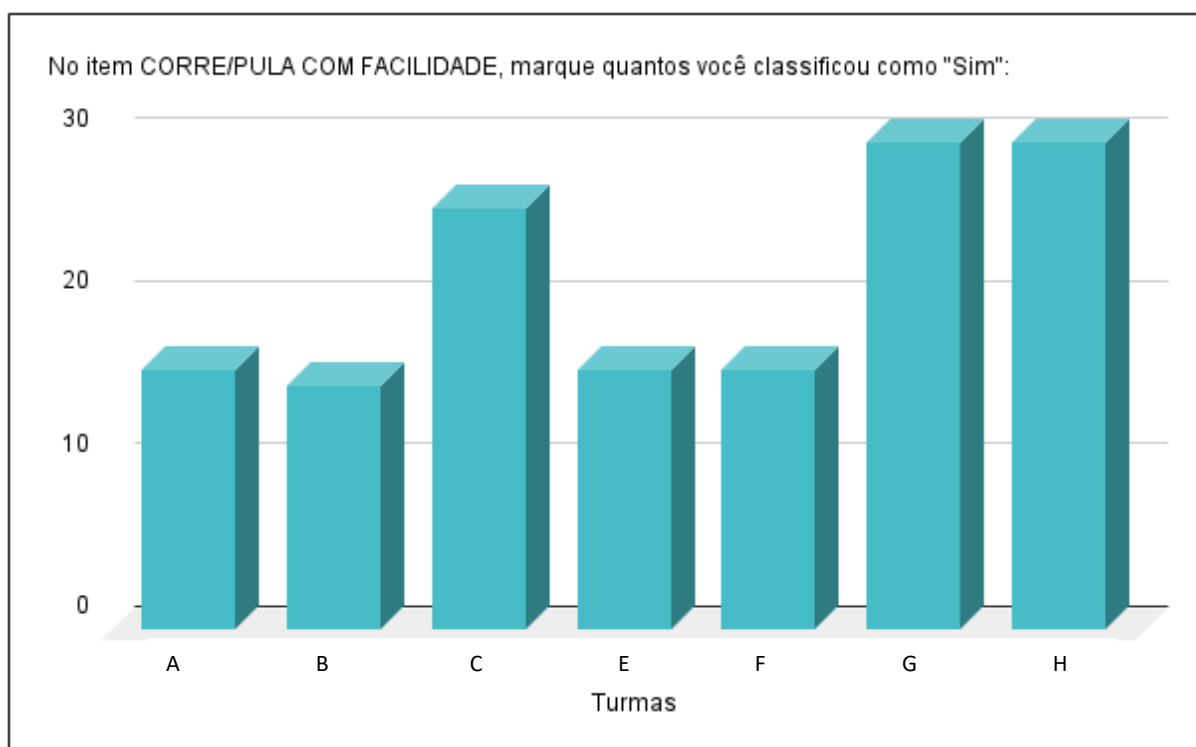
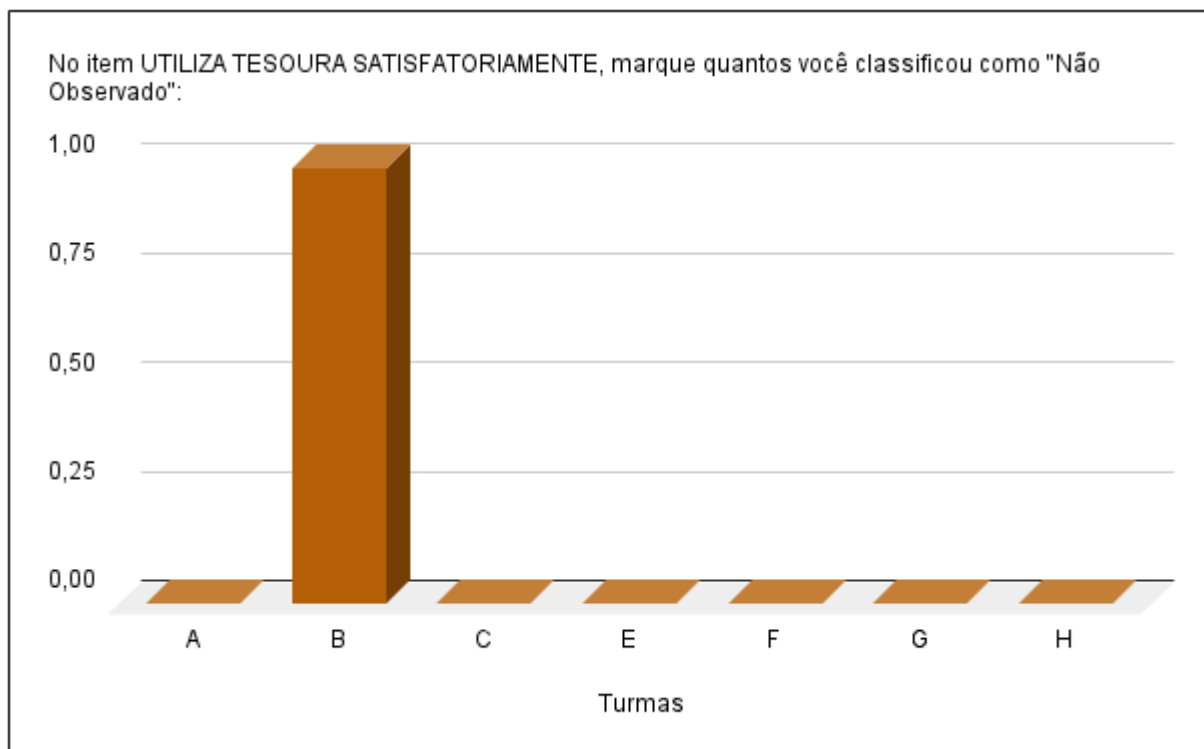
No item VALORIZA E COMPREENDE MOMENTOS DE ESCUTA, marque quantos você classificou como "Não Observado":

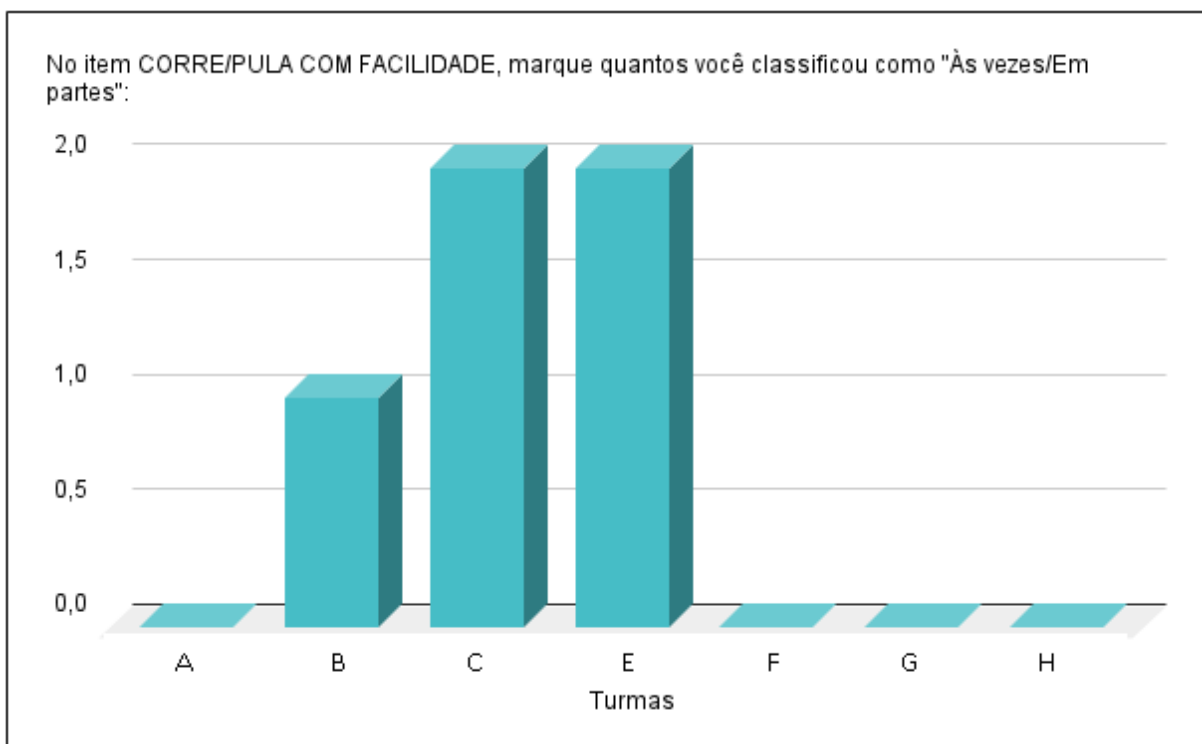
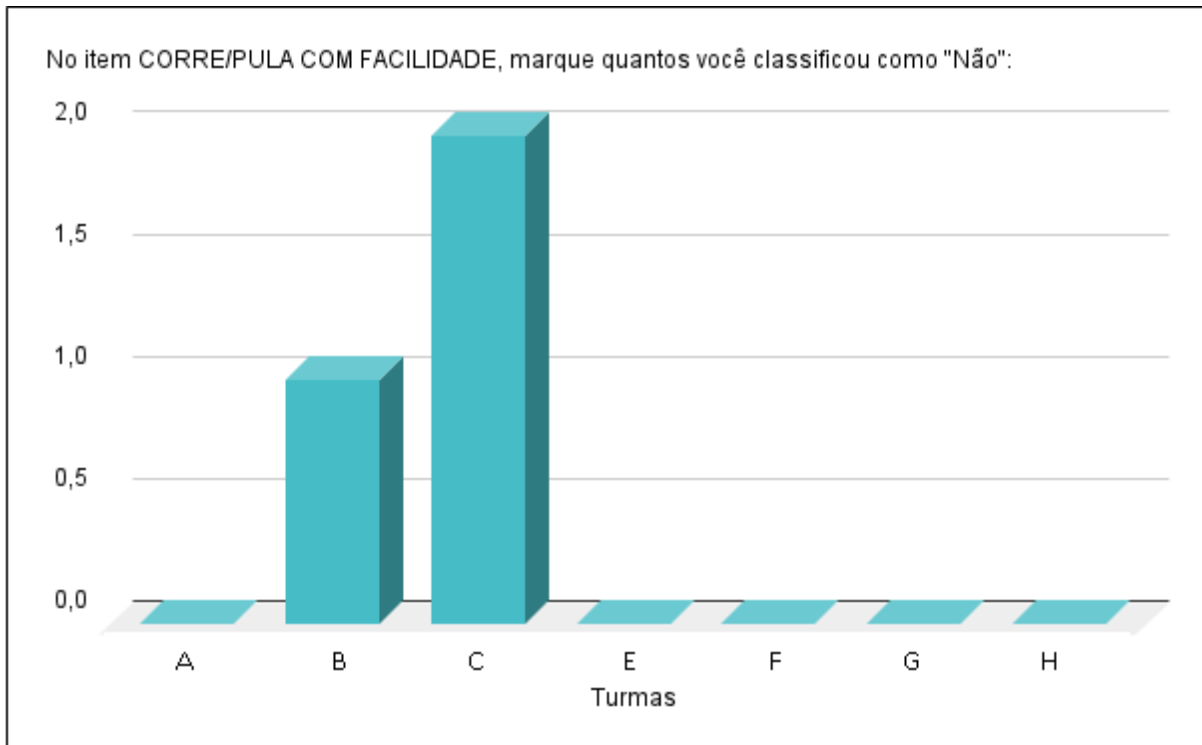


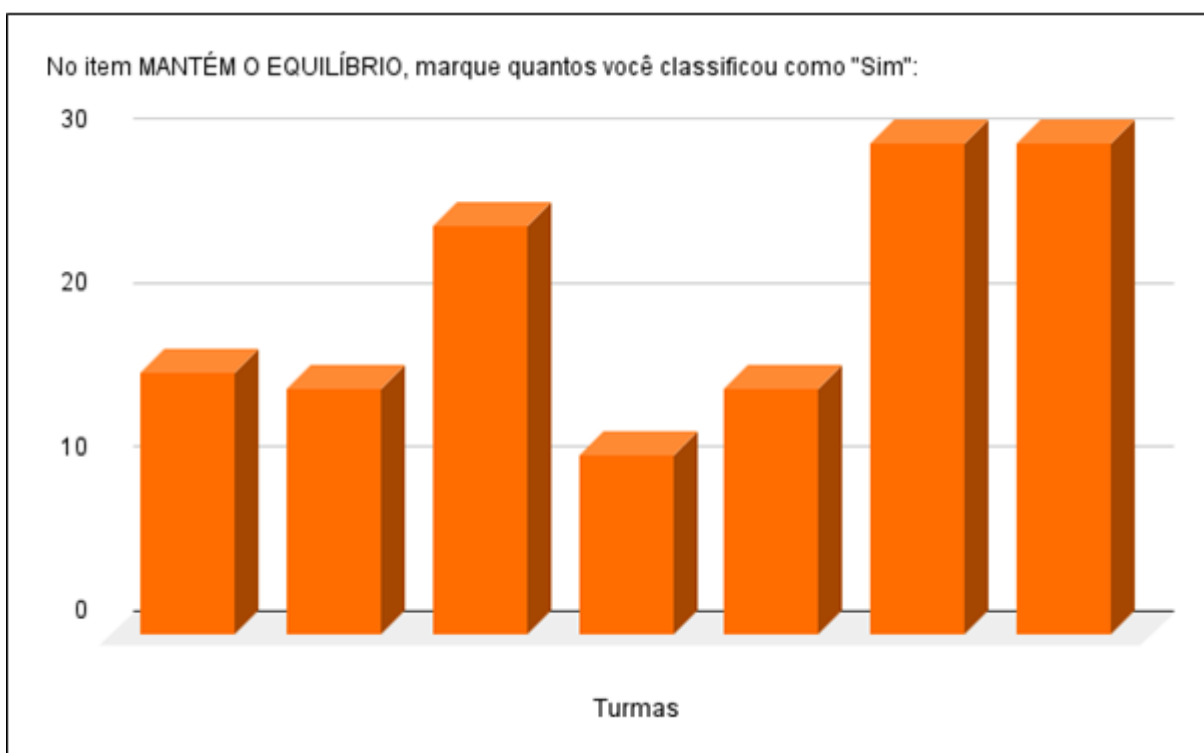
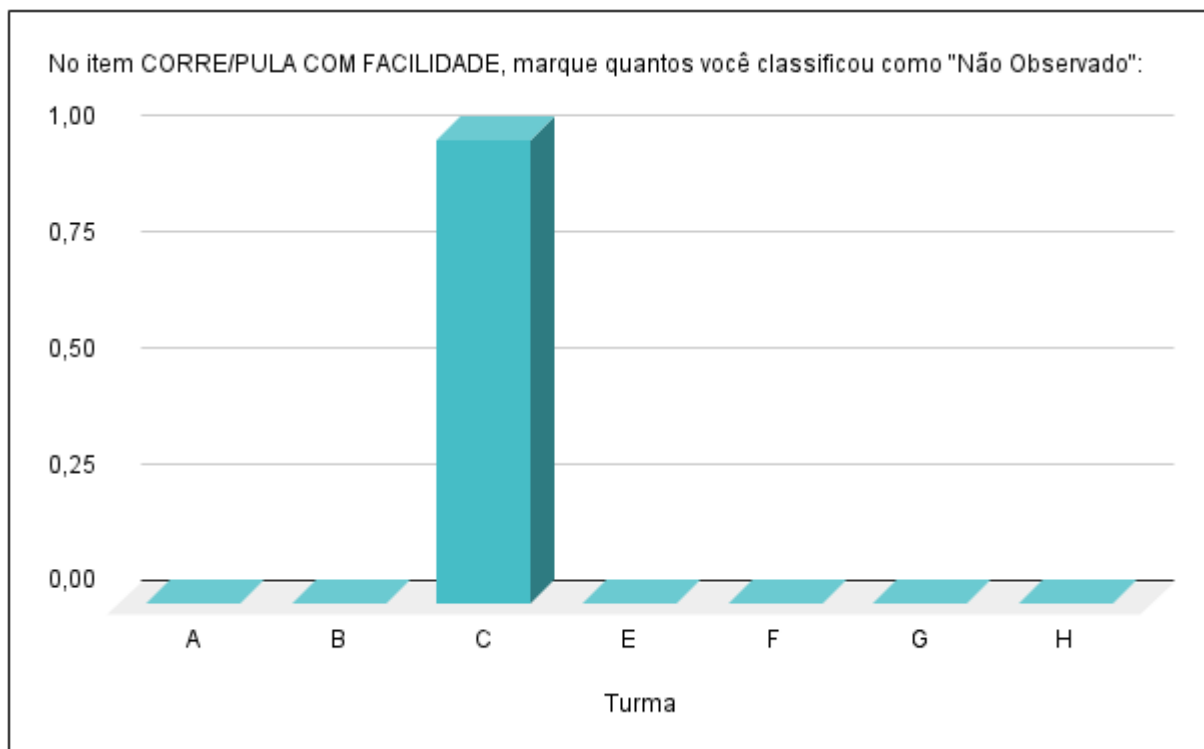
No item UTILIZA TESOURA SATISFATORIAMENTE, marque quantos você classificou como "Sim":



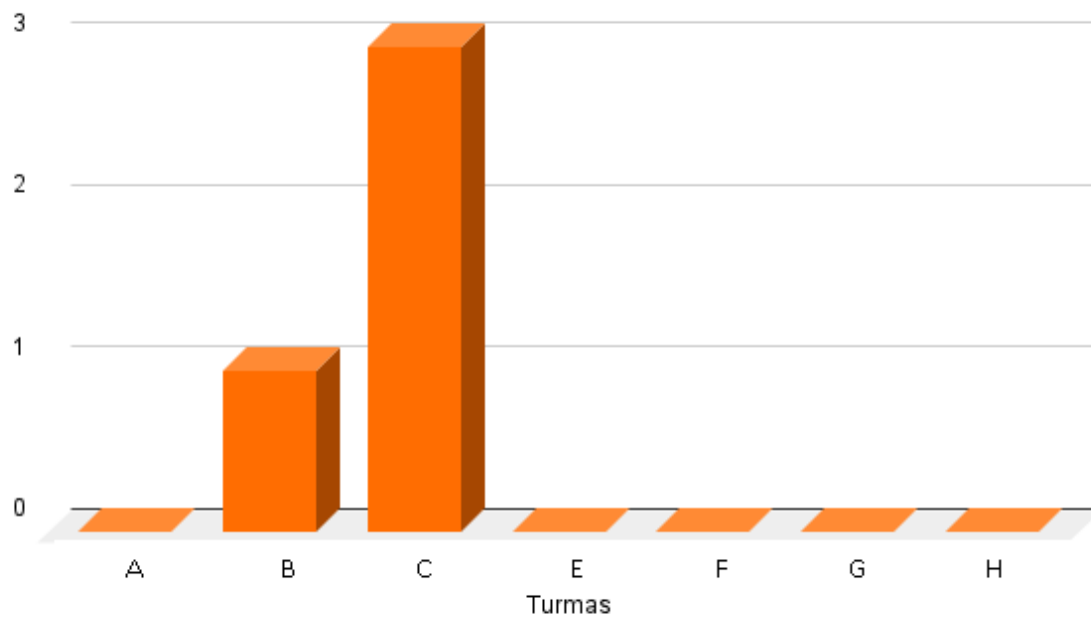




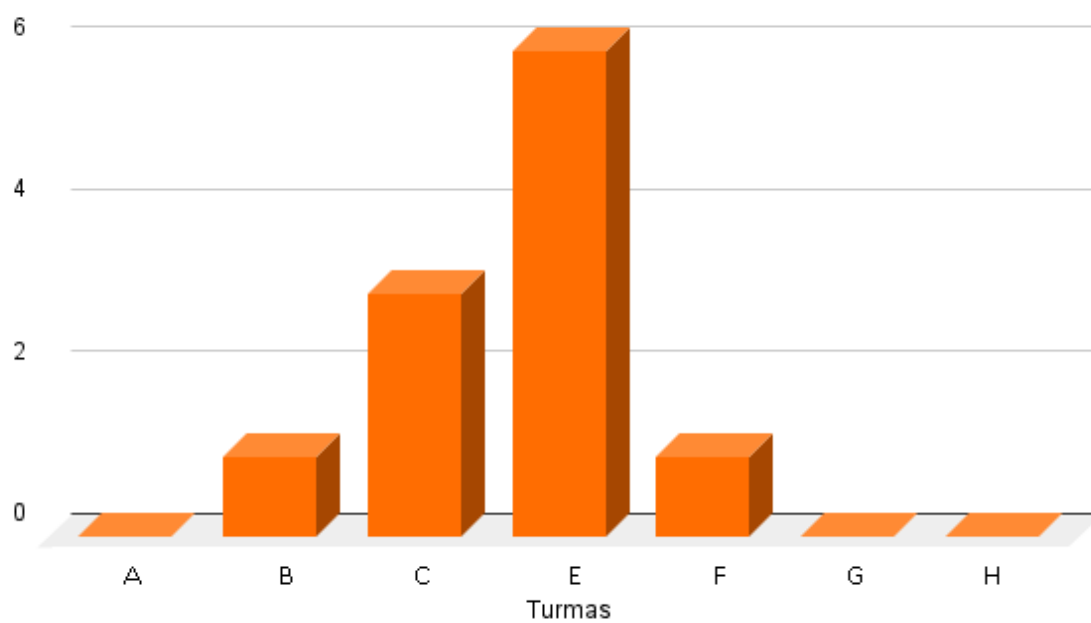


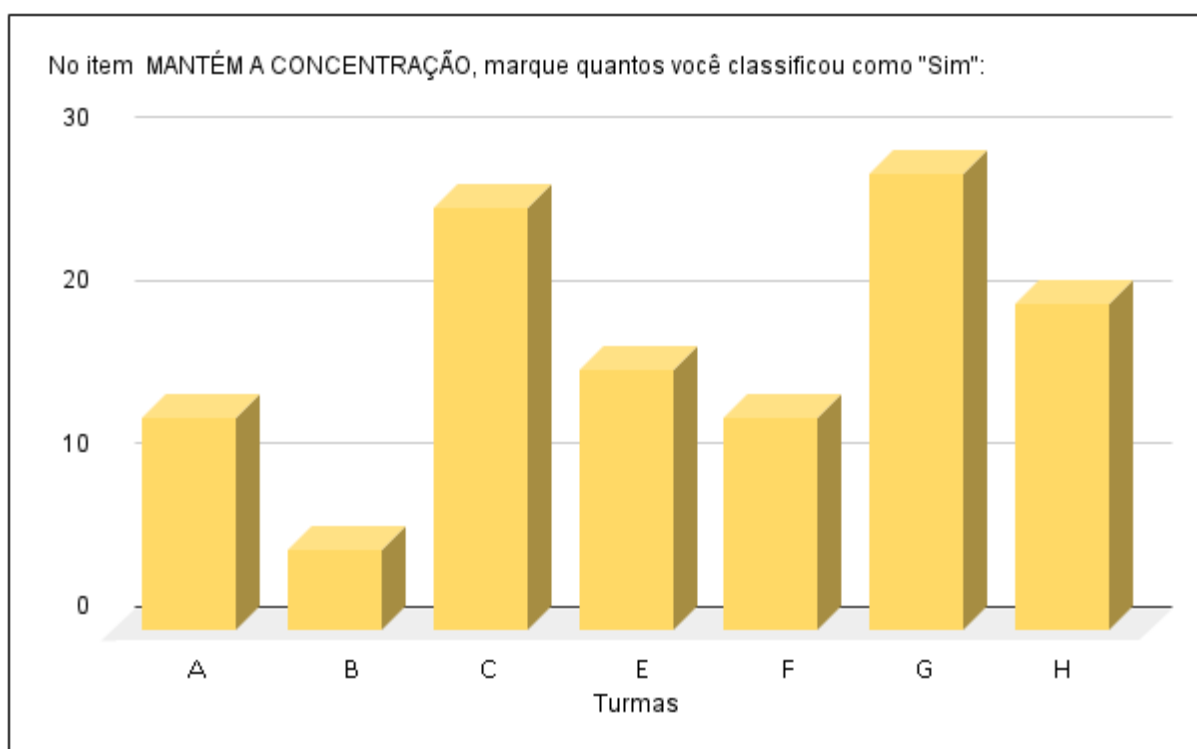
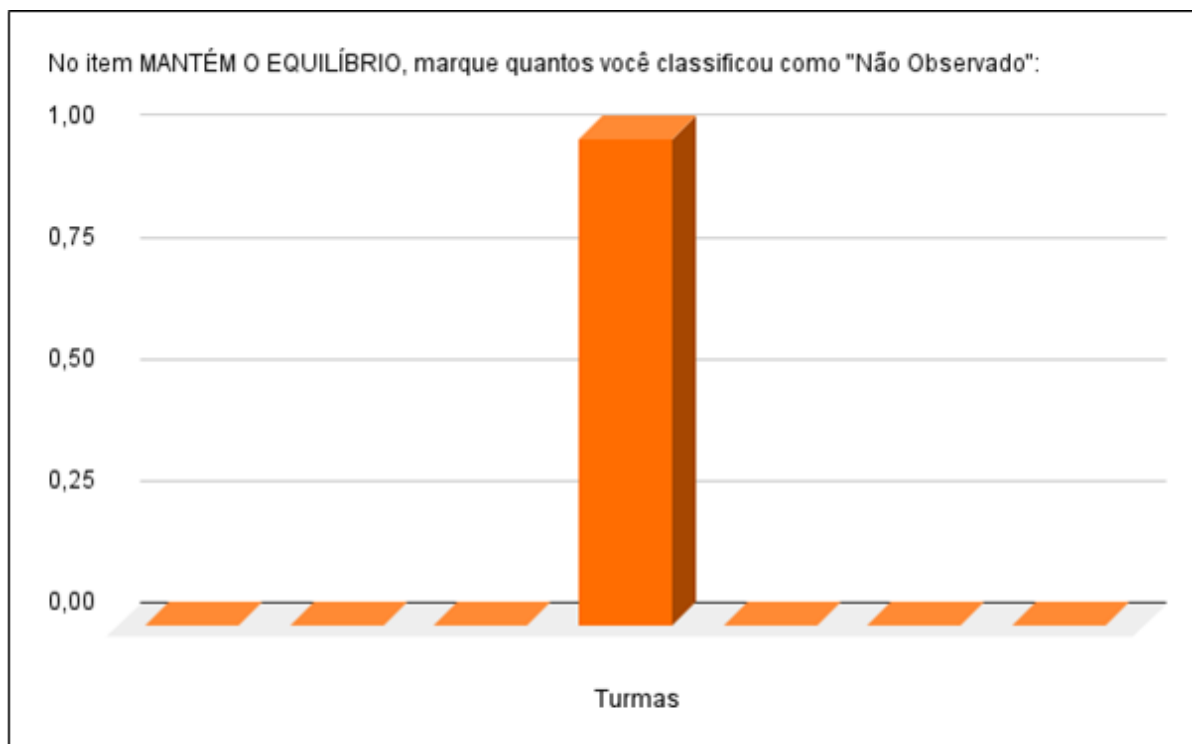


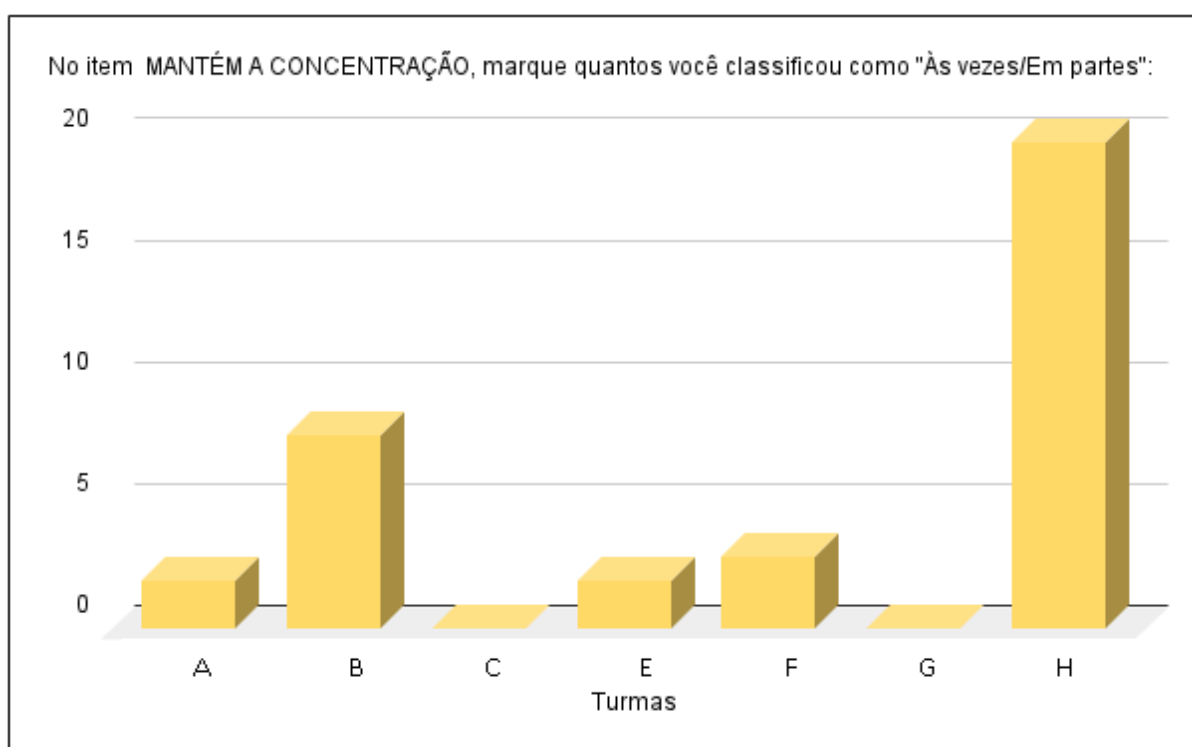
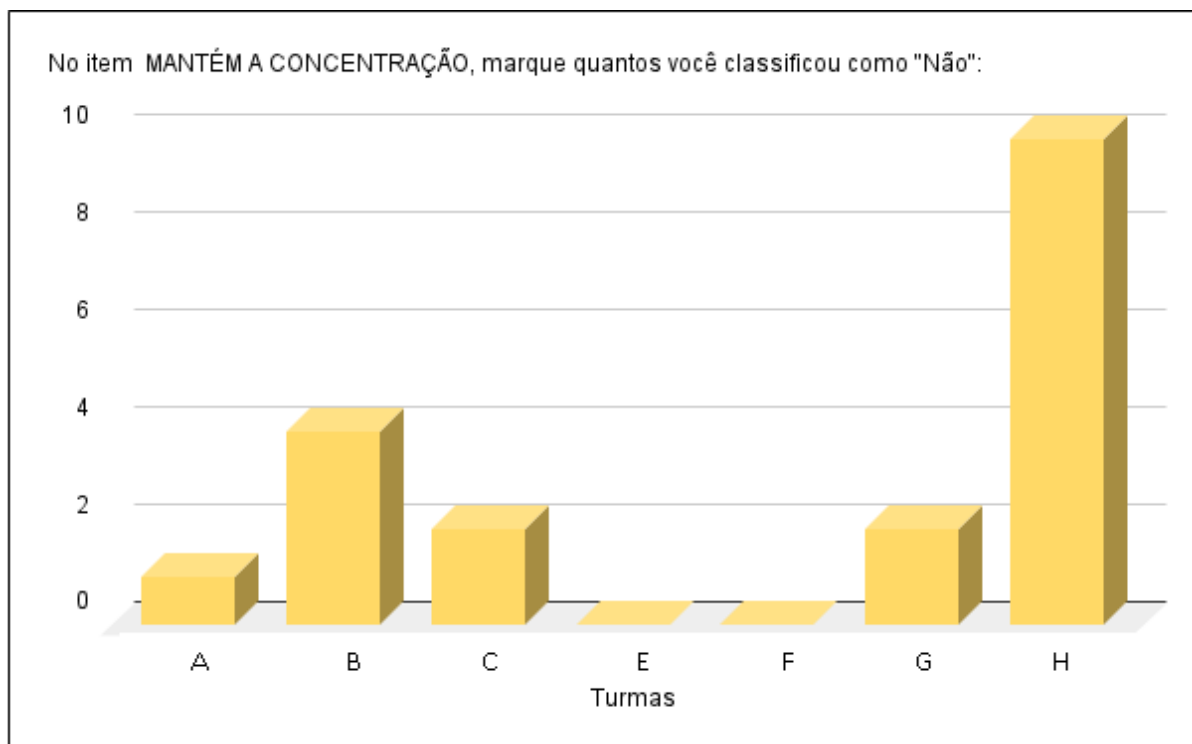
No item MANTÉM O EQUILÍBRIO, marque quantos você classificou como "Não":



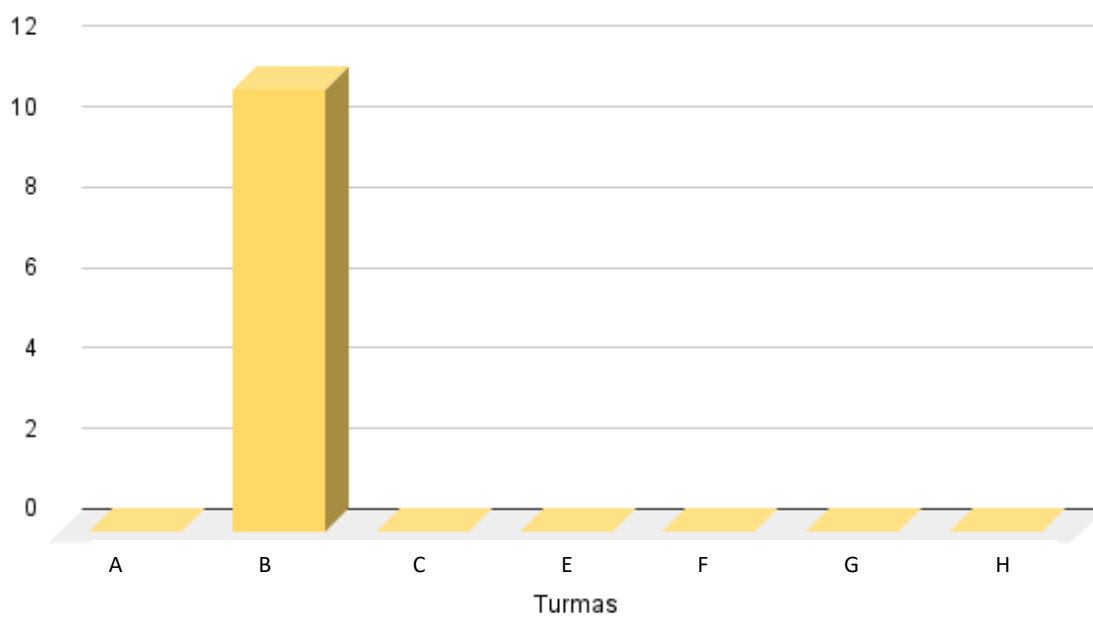
No item MANTÉM O EQUILÍBRIO, marque quantos você classificou como "Às vezes/Em partes":



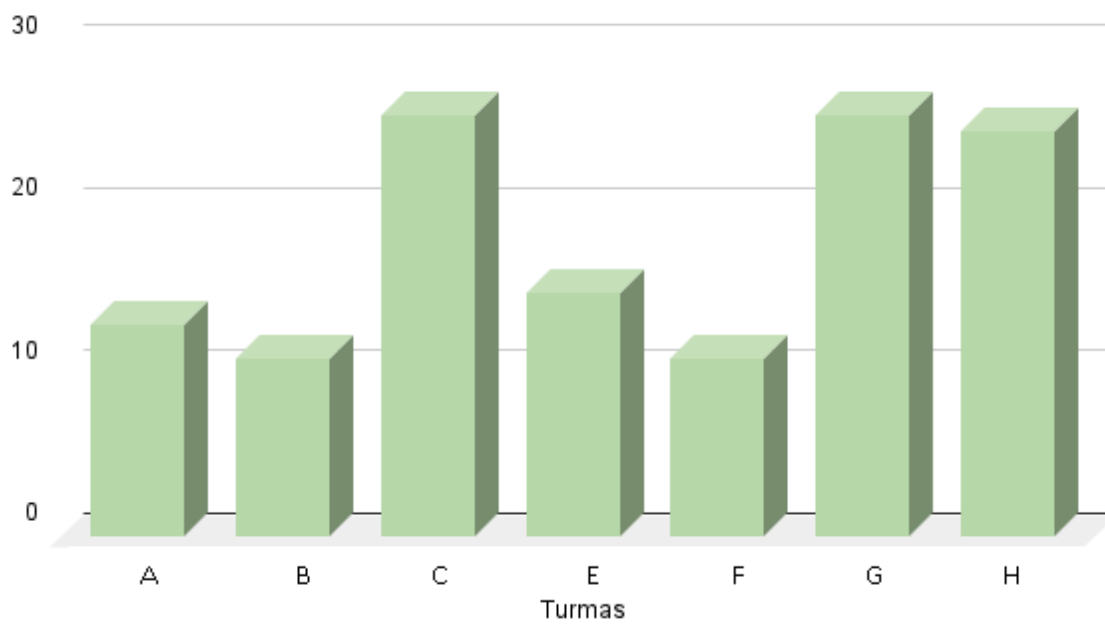


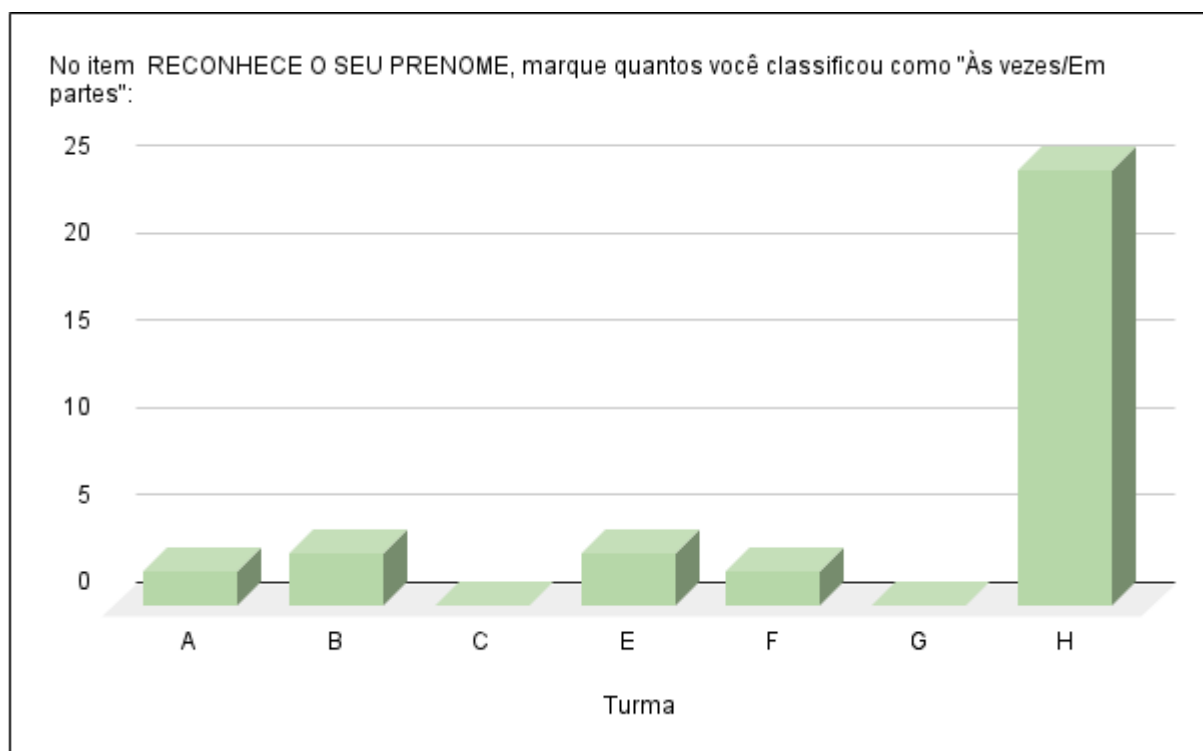
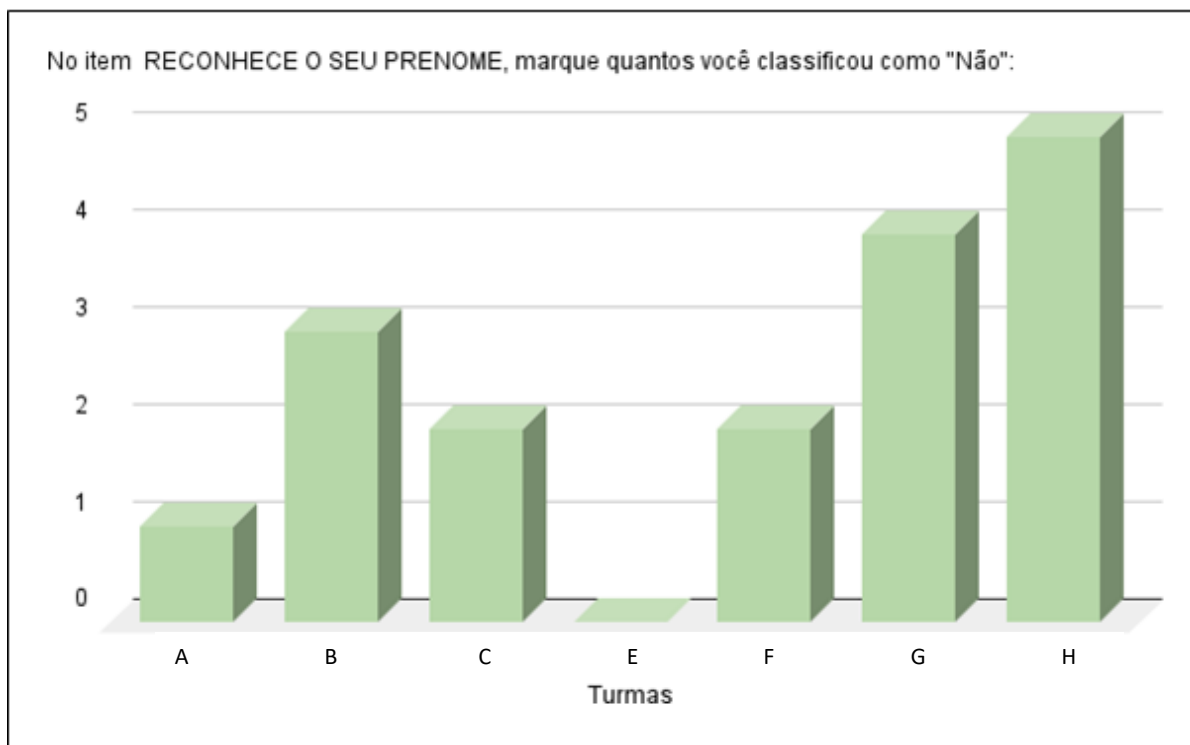


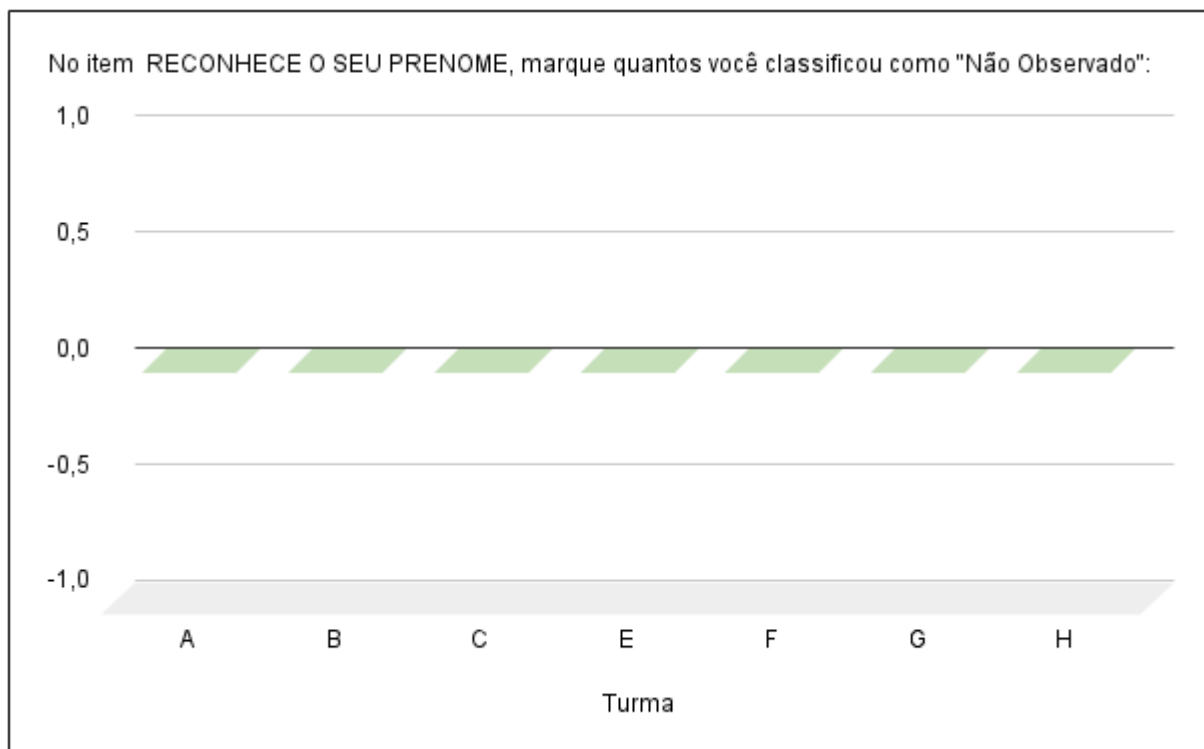
No item MANTÉM A CONCENTRAÇÃO, marque quantos você classificou como "Não Observado":



No item RECONHECE O SEU PRENOME, marque quantos você classificou como "Sim":





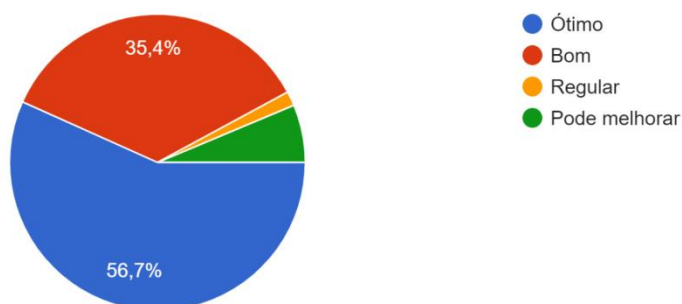


APENDICE D – AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Os seguintes dados foram obtidos por meio de participação da Comunidade Escolar em formulário Google:

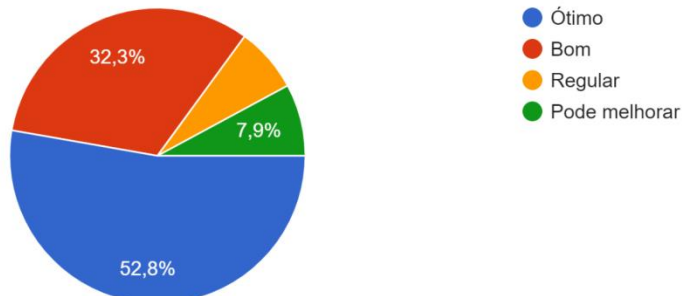
Em relação à abertura do ano letivo (1º dia de aula), qual a sua avaliação:

127 respostas



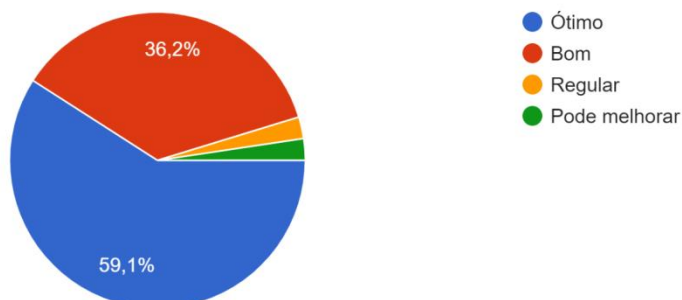
Em relação à Semana de Acolhimento e Adaptação com redução de horário, qual a sua avaliação:

127 respostas



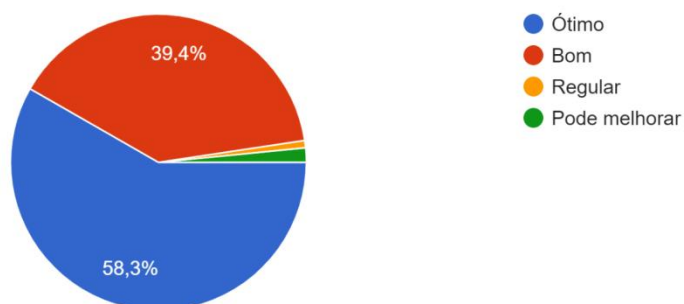
Em relação ao serviço prestado pela Secretaria Escolar, qual a sua avaliação:

127 respostas



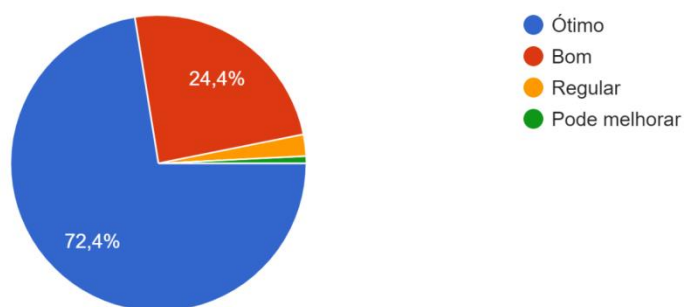
Em relação ao serviço prestado pela Equipe Gestora (direção), qual a sua avaliação:

127 respostas



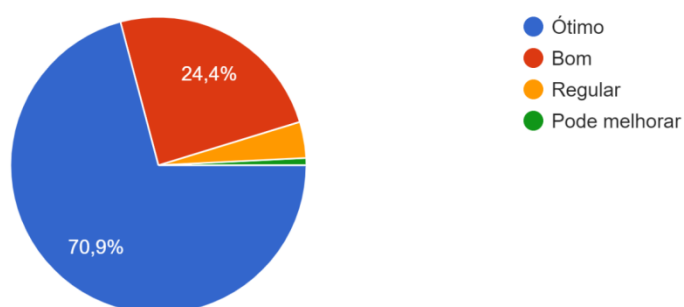
Em relação ao serviço de limpeza prestado na Escola, qual a sua percepção:

127 respostas



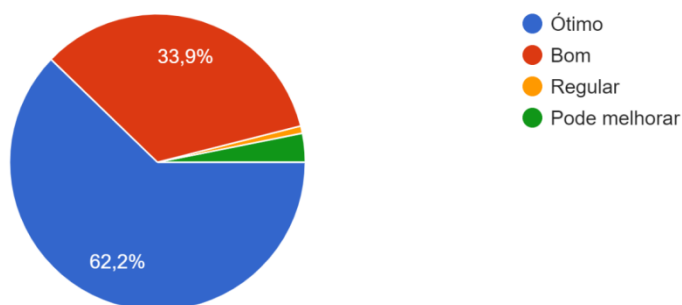
Em relação à sua participação enquanto Família nos momentos solicitados pela Escola, qual a sua avaliação:

127 respostas



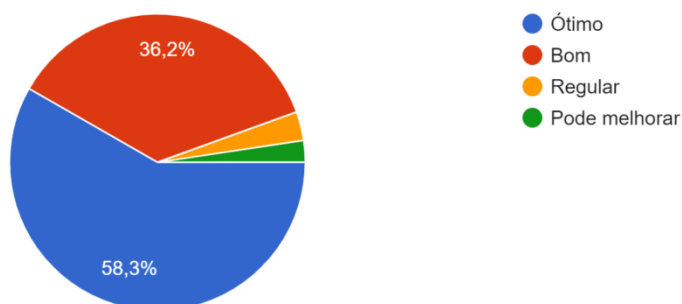
Em relação aos momentos de Visitação à Campo (passeios), no que se refere à adequação ao ensino/aprendizagem das crianças, qual a sua avaliação:

127 respostas



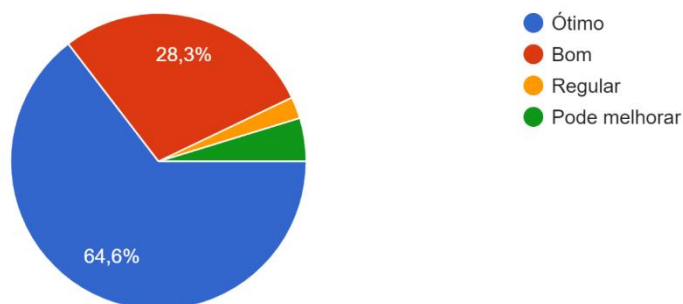
Em relação ao Projeto Educação com Movimento (Educação Física) oferecido na Escola, qual a sua avaliação:

127 respostas



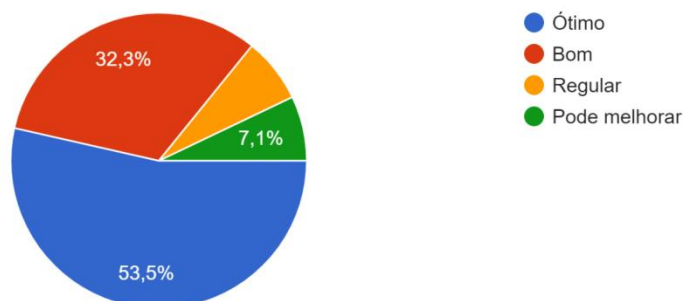
Em à prática pedagógica (relação professor/estudante), qual a sua avaliação:

127 respostas



Em à Merenda Escolar oferecida pela Escola, qual a sua avaliação:

127 respostas



Análise dos resultados

Ao analisar os gráficos que representam o nível de satisfação em relação aos serviços prestados pela escola, fica evidenciado que a maioria dos respondentes classificou sua experiência como "ótima" ou "boa". Essa distribuição sugere um proeminente grau de aprovação e satisfação por parte da Comunidade Escolar.

Essa tendência positiva pode ser interpretada como um reflexo da eficácia das políticas e práticas adotadas, bem como da qualidade do ambiente de aprendizagem e do suporte oferecido às crianças, professores e funcionários, atendendo em grande parte, às expectativas e necessidades de sua comunidade.

É importante destacar que, embora os resultados sugiram uma alta satisfação geral, ainda é fundamental continuar monitorando, avaliando e repensando práticas e ações ofertadas, buscando identificar áreas de melhoria e implementação de ações corretivas quando necessário.

ANEXO (S)

Anexo I – Fotos

A seguir, anexos de fotos de ações e projetos dos últimos 3 anos:



Abertura do ano letivo de 2024 “A História de Brincar”



Abertura do ano letivo de 2024 - Painel Interativo



1ª Reunião de Pais no **Período de Acolhimento e Inserção** da Comunidade Escolar.



Visita à Campo: Circo (2024).



Semana da água – Painel Interativo



Coordenação Coletiva Pedagógica: Formação Pedagógica (2024)



Comemoração da Páscoa (2024)



Painel Interativo: Avaliação Institucional (2024)



Contação de História - Dia Nacional da luta da Pessoa com Deficiência 2023



Atividades pedagógicas da XIPlenarinha: “Eu sou assim e você” (2024)



Saída à Campo: Cinema (2022)



Saída à Campo: Zoológico (2023)



S.O.E./E.E.A.A./Sala de Recursos/Equipe Gestora e Coordenação Pedagógica: Escola de Pais (2022)



Seresta da Mães (2023)
Mural Coletivo: Seresta das Mães



Seresta das mães 2023: Participação da comunidade



Educação Física: Projeto Educação com Movimento (2022).



Projeto: Alimentação Saudável (2022)



Atividades Pedagógicas da Rotina Escolar (2023).



Atividades Pedagógicas: Musicalização no Pátio (2022).



Atividades Pedagógicas: Ludicidade livre no Parquinho (2022).



Feira de Ciências 2024: “Inventando, alimentando e transformando”



Feira de Ciências 2024: “Inventando, alimentando e transformando”



Feira de Ciências 2024: “Inventando, alimentando e transformando”



Projeto: Mídias na Educação (2022)



Projeto: Mídias na Educação (2022)



Festa Julina: Arraiá do CEI 01 de Ceilândia “Arraiá no Circo” (2022).



Festa Julina: “Marraia – Arraiá no fundo do mar!” (2023).



Festa Julina Interna: “Arraiá no Circo” (2022).



Comemoração do dia dos Pais (2023)



VIII Noite do Pijama: “Moana” (2023).



VIII Noite do Pijama: “Moana” (2023).



Visita à Campo: Fazendinha



Visita à Campo: Memorial dos Povos Indígenas



Plenarilha 2022: Faço Arte, Faço Parte! (Etapa Regional)



Semana da Inclusão: Tapete sensorial



Chá Literário (2002)



Apresentação Chá Literário (2003)



Semana da Criança: Cores, sabores, doces e travessuras! (2022)



Cantata de Natal (2022)



Cantata de Natal (2023)



Formatura da Educação Infantil (2023)